Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Centro de Energia Nuclear na Agricultura

Estância Hidromineral de Águas de São Pedro (SP) e a construção de um espaço voltado ao termalismo

Tatiana Heidorn Alvarez de Aquino Pereira

Dissertação apresentada para obtenção do título de Mestra em Ciências. Área de concentração: Ecologia Aplicada

Piracicaba
2016

Tatiana Heidorn Alvarez de Aquino Pereira
Licenciada em Geografia
Especialista em Educação Ambiental

Estância Hidromineral de Águas de São Pedro (SP) e a construção de um espaço voltado ao termalismo

versão revisada de acordo com a resolução CoPGr 6018 de 2011

Orientadora:
Profª Drª **ODALÉIA TELLES MARCONDES MACHADO QUEIROZ**

Dissertação apresentada para obtenção do título de Mestra em Ciências. Área de concentração: Ecologia Aplicada

Piracicaba
2016

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
DIVISÃO DE BIBLIOTECA - DIBD/ESALQ/USP

Pereira, Tatiana Heidorn Alvarez de Aquino
Estância Hidromineral de Águas de São Pedro (SP) e a construção de um espaço voltado ao termalismo / Tatiana Heidorn Alvarez de Aquino Pereira. - - versão revisada de acordo com a resolução CoPGr 6018 de 2011. - - Piracicaba, 2016.
234 p. : il.

Dissertação (Mestrado) - - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz". Centro de Energia Nuclear na Agricultura.

1. Estância Hidromineral de Águas de São Pedro 2. Estâncias paulistas 3. Termalismo 4. Espaço turístico I. Título

CDD 338.4791
P436e

"Permitida a cópia total ou parcial deste documento, desde que citada a fonte – O autor"

Dedicatória

Dedico este trabalho à minha família, que é meu porto seguro. Dedico também ao meu pai, José Gomes Alvarez Junior (in memorian), ao meu avô Oswaldo Heidorn (in memorian) e à minha avó Aclair Gimenez Heidorn.

AGRADECIMENTOS

Nada se faz sozinho. Para chegar até aqui contei com muita ajuda.

Agradeço:

Primeiramente a Deus;

Às minhas filhas, Sophia e Saphira, meu esposo, Marcos, e minha sogra, Ilda, pelo carinho, apoio, colaboração e por sempre acreditarem em mim;

A todos os familiares e amigos;

Às queridas Éricka Matos, Kelly Proença e Ana Bomtorin, pela amizade e companheirismo;

À minha orientadora, Profª Drª Odaléia T.M.M. Queiroz, por ter dado todo o suporte que eu necessitava para concluir este trabalho em todos os momentos;

À Bolsa Capes, cujo auxílio contribuiu para que meus estudos acadêmicos se concretizassem;

À Bolsa Santander que me possibilitou estudar Termas em Portugal e outros países da Europa, aumentando a bagagem de conhecimento para concretizar este estudo e para compor o Projeto de Doutorado;

À Profª Drª Lia Maldonado Teles Vasconcelos e à doutoranda Sueli Ventura, da Universidade Nova de Lisboa (UNL) pelo caloroso acolhecimento e suporte dado em minha estada em Portugal;

À Secretária da PPGI-EA, Mara Casarin, sempre muito atenciosa;

À Coordenadora do PPGI-EA, Maria Victoria Ramos Ballester, pelo apoio;

À Universidade Cruzeiro do Sul - Campus Anália Franco e aos caríssimos professores Dirceu Francisco, Vivian Fiori, Adriana Furlan e Gabrielle Cifelli.

À Dona Sônia Sant'Andrea Camargo Neves, Arthur Silva, Francisco Feijó, Giulia D'Angelo e Vitur Turismo, que colaboraram com a pesquisa;

À admirável Profª Luciana Maria Cappellini Kancelskis pela revisão bibliográfica;

Ao poder executivo, Secretaria de Educação, Secretaria de Turismo, à Secretaria de Promoção Social e Termal, da Gestão 2009-2016;

Ao poder executivo da Gestão 2005-2008;

À Diretora Dalva Silva e ao Coordenador João Paulo Pontes, da EMEF Maria Luiza Fornasier Franzin, pela parceria, apoio e compreensão;

Por fim, a todos aqueles que contribuíram de alguma forma para concretização desta pesquisa.

Epígrafe

“Tudo é água”. Tales de Mileto (624 - 545 a.C).

“ *As águas criam cidades*…” Plínio, o naturalista. Roma (23 - 79 d.C.).

SUMÁRIO

RESUMO....11
ABSTRACT....13
LISTA DE ILUSTRAÇÕES....15
LISTA DE TABELAS....19
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS....21
1 INTRODUÇÃO....23
2 TERMALISMO....29
2.1 Breve histórico do Termalismo....29
2.2 Termalismo na Europa....33
2.3 Termalismo no Brasil....39
3 ESTÂNCIAS PAULISTAS....47
3.1 Transformações socioespaciais e econômicas do Estado de São Paulo: da capital ao interior paulista....47
3.2 Estado de São Paulo e o turismo de massa....53
3.3 Conceito de Estância....54
3.4 Como um município torna-se uma estância....58
3.5 Cronologia da criação de estâncias em São Paulo....61
3.6 Legislação e critérios para classificação de Estância....69
3.7 Órgãos de fomento, desenvolvimento e apoio às Estâncias....71
4 ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE ÁGUAS DE SÃO PEDRO....73
4.1 Localização e principais características....75
4.1.1 Geomorfologia....76
4.1.2 Hidrografia....77
4.1.3 Clima....79
4.1.4 Vegetação e arborização....80
4.1.5 Fauna....84
4.2 As águas hidrominerais de Águas de São Pedro: três fontes....86
4.3 Águas de São Pedro: do ouro negro ao Termalismo....92
4.4 O fim dos cassinos e a mudança de público-alvo....100
5 ÁGUAS DE SÃO PEDRO: DIMENSÕES DA ATUALIDADE....105
5.1 Caracterização da população água-pedrense....114
5.1.1 População Fixa....114

5.1.2 População Flutuante 118
5.2 Políticas Públicas 119
5.2.1 Educação 119
5.2.2 Esporte 122
5.2.3 Saúde e Promoção Termal 124
5.2.4 Promoção Social 126
5.2.5 Meio Ambiente, Transporte e Segurança Pública 126
5.2.6 Obras 127
5.2.7 Turismo 129
6 PERCURSO METODOLÓGICO E RESULTADOS 135
6.1 A pesquisa descritiva, exploratória, quanti-qualitativa 135
6.2 Resultados e discussão 139
6.3 Resultado da enquete 156
6.4 Avaliações do *Tripadvisor* 158
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS 161
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 165
APÊNDICE 179
ANEXO 189

RESUMO

Estância Hidromineral de Águas de São Pedro (SP) e a construção de um espaço turístico voltado ao termalismo

Este trabalho discorre sobre como o município de Águas de São Pedro, situado no centro do Estado de São Paulo, constituído na década de 1930 como um espaço voltado à atividade turística, destaca-se pelo potencial termal. Até hoje a estância hidromineral tem no turismo a principal atividade econômica; entretanto, nossa pesquisa busca compreender se o atrativo primordial do Município está atrelado às águas medicinais, ou se outras características singulares da pequena cidade, como tranquilidade, beleza paisagística e segurança, o tornam um lugar propício ao passeio. Buscamos entender por que, dentre tantas opções de cidades interioranas disponíveis em São Paulo, Águas de São Pedro é escolhida como local de residência fixa, lugar de estabelecimento de casas de veraneio, sendo palco de um grande crescimento imobiliário; assim, desvendamos quais fatores da estância são responsáveis por atrair os turistas e veranistas/turistas de segunda residência. Os dados da pesquisa foram obtidos por meio de pesquisa bibliográfica, observação direta, conversas informais, aplicação de questionários e entrevistas com vários atores socioeconômicos, tais como moradores, turistas, veranistas, rede hoteleira, comércios, imobiliárias e gestores municipais. Os resultados apontam que o município já passou por vários ciclos turísticos e, apesar de a estância hidromineral de Águas de São Pedro ser uma referência regional e até nacional de águas termais, e do poder público estar investindo para apresentar à sociedade um lugar cheio de qualidade de vida, símbolo de bem-estar, grande parcela dos turistas procura a cidade pelo passeio, gastronomia e compras, caracterizando um turismo excursionista, sem pernoite. Este é o motivo pelo qual a cidade vem passando por grande reestruturação paisagística, orquestrada pelo poder público e porque recebe incrementos do poder privado no que se refere à variedade de produtos e serviços ofertados. Percebemos que a maior parcela de moradores e turistas não têm o hábito de utilizar as águas medicinais, mesmo sabendo que a água sulfurosa, também chamada de “Fonte da Juventude”, utilizada para ingestão e banhos terapêuticos, é a segunda melhor do mundo, superada apenas pela fonte de Pergoli, em Tabiano, na Itália (CAMARGO, 1990), porém o reconhecimento da Cidade como cidade das águas, cidade termal, cidade saúde, é resiliente.

Palavras-chave: Estância Hidromineral de Águas de São Pedro; Estâncias paulistas; Termalismo; Espaço turístico

ABSTRACT

Hidromineral Águas de São Pedro (SP) and the construction of tourist space dedicated to hydrotherapy

This paper discusses how the waters of São Pedro, located in the center of São Paulo, formed in the 1930s as a space oriented to tourism, the thermal potential. To date the health resort has in the main tourism economic activity, however our research seeks to understand the primary attraction of the city is related to medicinal waters, or other unique characteristics of small town like tranquility, natural beauty and safety, make it a place conducive to walking. We try to understand why among so many choices of inner cities available in Sao Paulo Aguas de Sao Pedro is chosen as a fixed place of residence, place of establishment of second homes, the scene of a major real estate growth, thus unveil which resort factors are responsible to attract tourists and vacationers/second residence tourists. The survey data were obtained by means of literature, direct observation, informal conversations, questionnaires, and interviews with various socio-economic actors, such as residents, tourists, vacationers, hotel chain, trade, real estate and municipal managers. The results show that the city has had several tour cycles and that despite the health resort of Aguas de Sao Pedro is a regional and even national reference thermal waters, and the government is investing to present to society a place full of quality life, health symbol, a large proportion of tourists looking for the city by walking, dining and shopping, featuring a hiker tourism without overnight. Why the city has been undergoing major restructuring landscape orchestrated by the government, and receiving increments of private power as regards the variety of products and services offered. We realize that the largest share of locals and tourists do not have the habit of using medicinal waters, even though the source of sulphurous water, also called the "Fountain of Youth", used for intake and therapeutic baths, it is the second best in the world, surpassed only by the source of Pergoli in Tabiano, Italy (CAMARGO, 1990), but the recognition of the city as a city of water, spa town, city health, is resilient.

Keywords: Hidromineral of Aguas de Sao Pedro; Sao Paulo resorts; Hydrotherapy; Space tourist

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Aqueduto romano de Conímbriga, Condeixa-a-Velha, Portugal 30
Figura 2 - Termas romanas de Bath e cidade ao fundo 31
Figura 3 - Termas de São Pedro do Sul, Portugal..... 34
Figura 4 - Procura termal na Europa, nos anos de 2004 e 2006..... 36
Figura 5 - Piscina do Balneário de Caracalla, em Baden Baden, na Alemanha..... 37
Figura 6 - O maior lago termal da Europa na cidade de Hévíz, Hungria 38
Figura 7 - Caldas da Imperatriz (SC), primeira estância hidromineral brasileira 41
Figura 8 - Províncias Hidrogeológicas do Brasil. 43
Figura 9 - O café no Rio de Janeiro e em São Paulo 49
Figura 10 - Estâncias Balneárias do Estado de São Paulo 55
Figura 11 - Estâncias Climáticas do Estado de São Paulo 56
Figura 12 - Estâncias Hidrominerais do Estado de São Paulo..... 57
Figura 13 - Estâncias Turísticas do Estado de São Paulo 58
Figura 14 - Vista panorâmica de Caraguatatuba, a primeira estância paulista 62
Figura 15 - Vista panorâmica da Estância de Cunha, a primeira estância climática paulista..... 65
Figura 16 - Mapa das cidades balneárias, climáticas, hidrominerais e turísticas paulistas..... 69
Figura 17 - Estado de São Paulo, com destaque para Águas de São Pedro ao centro. 76
Figura 18 - Unidades Geomorfológicas do Estado de São Paulo 77
Figura 19 - Vista aérea da Represa do Limoeiro, cujas águas são provenientes do Ribeirão Araquá..... 78
Figura 20 - Vista aérea da Represa das Palmeiras, que capta as águas do Córrego das Fontes 78
Figura 21 - Principais recursos hídricos da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro..... 79
Figura 22 - Localização dos parques da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro 81
Figura 23 - Localização das praças da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro 82

Figura 24 - Localização dos “espaços livres” da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro 83
Figura 25 - Quati fotografado próximo ao Parque Dr. Octávio Moura Andrade 84
Figura 26 - Localização dos poços das três fontes hidrominerais utilizadas na Estância de Águas de São Pedro..... 90
Figura 27 - Vista aérea da cidade de Águas de São Pedro em 1966, exibindo o traçado sinuoso de suas ruas..... 93
Figura 28 - Sucessivos balneários em Águas de São Pedro em 1934, 1935, 1936 e 1939 94
Figura 29 - Construção do Grande Hotel em 1939. Trabalho de terraplanagem empregando carroças puxadas por burros..... 94
Figura 30 - Vila Operária..... 95
Figura 31 - Pista do Aeroporto de São Pedro 96
Figura 32 - Fontanário no Balneário Popular 97
Figura 33 - Consultório médico no Grande Hotel. Turismo de Saúde 97
Figura 34 - Funcionária do Grande Hotel preparando banho sulfuroso..... 97
Figura 35 - Salão do cassino do Grande Hotel 98
Figura 36 - Empresa de engarramento de águas, em 1941 99
Figura 37 - Divulgação da Laranjada de São Pedro, produzida pela empresa de engarrafamento 100
Figura 38 - Operários trabalhando no engarrafamento de diversos produtos..... 100
Figura 39 - Parque que circunda o Grande Hotel, em 1941 100
Figura 40 - Faixa Crítica de Elementos de Capacidade Turística..... 102
Figura 41 - Bairros da Estância de Águas de São Pedro 106
Figura 42 - Vias de acesso a Águas de São Pedro 108
Figura 43 - Águas *Shopping* 108
Figura 44 - Segundo *shopping* da Estância de Águas de São Pedro em construção..... 108
Figura 45 - *Boulevard* (Calçadão)..... 109
Figura 46 - Detalhe do *Boulevard* 109
Figura 47 - Construção fora dos padrões do comércio da cidade 110
Figura 48 - Praça Prefeito Geraldo Azevedo preparada para o Carnaval da Família..... 110
Figura 49 - Novas opções gastronômicas na cidade 111

Figura 50 - Turitas refrescam-se nas fontes da Praça dos Rouxinóis 111
Figura 51 - Exemplo de um dos estabelecimentos da rede hoteleira da Estância que passou por reestruturação rescente, para melhor atender a demanda turística 113
Figura 52 - Pirâmide etária de Águas de São Pedro no ano de 2010 116
Figura 53 - Aulas de Culinária do Programa Educacional Girassol (PEG), com alunos do Senac 120
Figura 54 - 6ª Copa Amigos do Vôlei Adaptado reuniu 600 atletas veteranos em Águas de São Pedro 123
Figura 55 - Equipe da Aquática Natação Águas de São Pedro 123
Figura 56 - Nova instalação da Unidade Básica de Saúde – Clínica de Especialidade 125
Figura 57 - Fontanário Municipal 125
Figura 58 - *Spa* Thermal Dr. Octávio Moura Andrade 125
Figura 59 - Lixeiras de Coleta Seletiva na Avenida Carlos Mauro 127
Figura 60 - Praça Dr. Octávio Moura Andrade 132
Figura 61 - Represa das Palmeiras 132
Figura 62 - Torre Balloni 133
Figura 63 - Igreja Matriz Imaculada Conceição 133
Figura 65 - Cartaz do *Jazz Gourmet Festival* 134
Figura 66 - Cartaz do 1º *Skateboard Slalom Conscience* 134

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Número de termas em alguns países da Europa 35
Tabela 2 - Tipos de águas hidromedicinais do Brasil e sua localização por estado e/ou região 42
Tabela 3 - Datas e leis de criação das estâncias balneárias no Estado de São Paulo.. 62
Tabela 4 - Datas e leis de criação das estâncias climáticas no Estado de São Paulo 64
Tabela 5 - Localização geomorfológica das estâncias climáticas 66
Tabela 6 - As estâncias hidrominerais foram constituídas no mesmo ano, com a Lei nº 5.091, de 08/05/1986 67
Tabela 7 - Datas e leis de criação das estâncias turísticas no Estado de São Paulo, até o ano de 2003 68
Tabela 8 - Clima de Águas de São Pedro 80
Tabela 9 - Espécies de aves mais comuns encontradas em ambientes naturais da cidade de Águas de São Pedro 85
Tabela 10 - Dados das águas da Fonte Almeida Salles 87
Tabela 11 - Dados das águas da Fonte da Juventude 88
Tabela 12 - Dados das águas da Fonte Gioconda 89
Tabela 13 - Comércios e prestadores de serviços em Águas de São Pedro 112
Tabela 14 - Número de estabelecimentos hoteleiros em Águas de São Pedro 113
Tabela 15 - Evolução populacional de Águas de São Pedro, 1950-2015 115
Tabela 16 - Evolução populacional de Águas de São Pedro, 1991-2010 115
Tabela 17 - Evolução populacional de Águas de São Pedro por gênero, 1991-2010 116
Tabela 18 - Evolução do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – Educação, de Águas de São Pedro, 1991-2010 122
Tabela 19 - Infraestrutura pública para esportes, caminhada e lazer 122
Tabela 20 - Publicações da Coordenadoria de Esportes de Águas de São Pedro sobre atividades esportivas, 2015-2016, no Facebook 124
Tabela 21 - Atrações do Município de Águas de São Pedro pertencentes ao poder privado 130

Tabela 22 - Atrações do Município de Águas de São Pedro pertencentes ao poder público 131
Tabela 23 - Principais eventos do ano de 2015 133
Tabela 24 - Respondentes e entrevistados 139
Tabela 25 - Principais dados dos moradores 140
Tabela 26 - Principais dados dos turistas 142
Tabela 27 - Resultado da tabulação da aplicação dos questionários dirigidos aos turistas de 2ª residência 147
Tabela 28 - Principais dados da rede hoteleira 149
Tabela 29 - Principais dados dos comércios e prestadores de serviço 151
Tabela 30 - Principais dados das imobiliárias 154
Tabela 31 - As palavras mais respondidas na enquete *on-line:* Qual é a primeira palavra que lhe vem à cabeça quando você pensa em Águas de São Pedro? 156
Tabela 32 - Respostas sem repetição da enquete *on-line:* Qual é a primeira palavra que lhe vem à cabeça quando você pensa em Águas de São Pedro? 157

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Alath - Presidente da Associação Latino-Americana de Termalismo

APA - Área de Proteção Ambiental

Apeoesp - Associação dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo

Aprecesp - Associação das Prefeituras das Cidades Estâncias do Estado de São Paulo

Cepagri - Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura

Condephaat - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico

Cras - Centro de Referência de Assistência Social

CSN - Companhia Siderúrgica Nacional

Dade - Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias

DDD - Discagem Direta a Distância

DDI - Discagem Direta Internacional

DER - Departamento de Estradas de Rodagem

Emei - Escola Fundamental de Ensino Infantil

Emef - Escola Municipal de Ensino Fundamental

Espa - *European Spas Association* - Associação Europeia de *Spas*

FJP - Fundação João Pinheiro

Fumest - Fundo de Melhoria das Estâncias

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

Ipea - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

IPT- Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo

IPTU - Imposto Predial e Territorial Urbano

Jori - Jogos Regionais do Idoso

Mapt - Modelo de Análise do Processo Turístico

OMS - Organização Mundial da Saúde

PCJ - Piracicaba - Capivari - Jundiaí

PCN - Parâmetro Curricular Nacional

PEA - População Economicamente Ativa

PEG - Projeto Educacional Girassol

Pnud - Programa das Nações Unidas de Desenvolvimento

PS - Pronto-Socorro

Sabesp - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo

SAE - Secretaria de Assuntos Estratégicos

SBT - Sociedade Brasileira de Termalismo

Senac - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

Spa - *Sanitas per Aquam* - Saúde pela Água

SUS - Sistema Único de Saúde

UBS - Unidade Básica de Saúde

Ufes - Universidade Federal do Espírito Santo

Unicamp - Universidade Estadual de Campinas

Unicef - *United Nations Children's Fund* - Fundo das Nações Unidas para a Infância

1 INTRODUÇÃO

Esta dissertação teve como objetivo analisar o município de Águas de São Pedro, constituído como espaço voltado para a atividade turística, primordialmente por seu potencial termal, a partir de uma abordagem multidisciplinar.

Entre tantas cidades interioranas paulistas, podemos encontrar uma muito singular, cujas características peculiares diferem bastante das demais. Águas de São Pedro é uma pequena estância hidromineral que chama a atenção por sua rica beleza paisagística e urbanística. O “centrinho” tranquilo, bem arborizado, cheio de bancos, praças com fontes de água, lojinhas e restaurantes, formam um conjunto espacial de grande apelo turístico.

Como cidade termal, apresenta um fontanário municipal que disponibiliza três fontes distintas, Almeida Sales, Gioconda e Fonte da Juventude, de composições minerológicas diferenciadas, auxiliando no trato de vários males do corpo (CAMARGO, 1990), e um balneário público, recentemente renomeado de *Spa* Thermal, onde moradores e turistas podem usufruir dos banhos de águas sulfurosas que permitem relaxamento e bem-estar, além da melhoria de vários males da pele e problemas de reumatismo.

Depois da descoberta das águas na década de 1930, e com investimentos privados, criou-se uma cidade planejada, no estilo cidade-jardim, implantada antes do Plano Piloto de Brasília, constituída em terras antes pertencentes ao município de São Pedro (SAINT-PIERRE, 2007). Águas de São Pedro é um enclave em território são-pedrense, não podendo, portanto, expandir seus limites territoriais. O Município não apresenta áreas industriais ou rurais, nem encontramos nele mazelas características de cidades de médio a grande porte, normalmente fruto do crescimento desordenado.

Esta pesquisa foi elaborada a partir de vários questionamentos sobre a Estância: a Cidade ainda vive do Termalismo? Na atualidade, as pessoas buscam tratamentos terapêuticos alternativos? Existem outros atrativos turísticos responsáveis pela recepção de turistas, diferentes daqueles ligados às águas medicinais? Por que a Cidade possui tantas casas de veraneio e o porquê da recente valorização imobiliária local? E, principalmente, por que dentre tantas opções de cidades interioranas paulistas, o morador escolhe Águas de São Pedro para estabelecer residência fixa e o veranista, para manter uma segunda

residência? Quais atrativos o turista procura na Cidade? Será que estas respostas estão atreladas às águas medicinais ou não? Nosso objetivo foi buscar meios para responder a tais questionamentos ao longo desta dissertação.

O segundo capítulo do nosso trabalho inicia-se com revisão bilbiográfica histórica sobre as origens do Termalismo, o desenvolvimento dessa atividade na Europa e no Brasil, onde as riquezas hídricas naturais e a potencialidade de águas medicinais, para tratamentos terapêuticos, foram responsáveis pelo posterior surgimento de estâncias hidrominerais. Estes espaços termais acabaram sendo objeto de desenvolvimento de várias atividades econômicas, aliadas à prática turística motivada pela saúde ou simplesmente pelo lazer em si mesmo (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010).

No terceiro capítulo, para entendermos a criação das estâncias paulistas, revisamos a historicidade das origens do Estado de São Paulo e sua capital até o surgimento das estâncias, categorizadas como balneárias, climáticas, hidrominerais e turísticas, mostrando, pela legislação governamental, todo o percurso caminhado até a sua constituição, em vista da necessidade da criação de espaços que atendessem, especialmente, as classes média e alta. Este público buscava locais de descanso, lazer e bem-estar, refúgios da habitual correria e estresse dos grandes centros urbanos.

O quarto capítulo inicia-se com uma apresentação conceitual e geográfica do Município, passando pelos fatos históricos e ações de atores sociais e hegemônicos responsáveis pela construção de um espaço turístico voltado ao Termalismo. Elencaremos como a região rural de São Pedro, desgastada pela prática cafeeira, transformou-se em um rico espaço urbano, atribuído inicialmente ao turismo de saúde e lazer, destinado a um público detentor de elevado capital que frequentava a cidade não tão somente pelo Termalismo mas também pelos jogos de cassino (PAIXÃO; GÂNDARA,1998).

Esse perfil de público muda em menos de uma década, após a proibição dos jogos de azar no país, durante o governo de Eurico Gaspar Dutra, em 1946 (SAINT-PIERRE, 2004), impactanto bruscamente nas atividades econômicas do Município. Dessa maneira, o ciclo de vida turístico local passa por várias mudanças ao longo do tempo.

O quinto capítulo traz informações recentes sobre a Estância, como sua caracterização espacial e dados populacionais. Elencamos como as atividades

econômicas do comércio, prestação de serviços, setores hoteleiro e imobiliário têm se articulado na atual configuração da cidade. Detalhamos como a administração municipal conduz as áreas da Educação, Esporte, Saúde, Promoção Social e Termal, Meio Ambiente, Transporte, Segurança, Obras e Turismo, para assim compreender como as ações desencadeadas pelas políticas públicas se revertem nos altos índices de IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal), segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e do Pnud (Programa das Nações Unidas de Desenvolvimento). Tais índices deflagram a elevada qualidade de vida local.

Neste quinto capítulo também foi apresentada a infraestrutura da Cidade que atende ao munícipe e ao turista. Evidenciamos os atrativos turísticos municipais, seu calendário de atividades e eventos, identificando os segmentos desenvolvidos na Estância e as suas potencialidades, mostrando como a atual gestão municipal tem se articulado para desenvolver o setor.

O sexto capítulo explica os métodos utilizados para a obtenção de dados essenciais à construção deste trabalho, realizados por uma prática metodológica descritiva exploratória quanti-qualitativa. Através da aplicação de questionários e entrevistas a vários atores sociais, foi traçado um perfil da população, tanto fixa quanto flutuante, sendo possível compor algumas análises.

Utilizando como ferramenta de pesquisa redes sociais *on-line*, realizou-se uma enquete intitulada: Qual a primeira palavra que vem à sua cabeça quando pensa em Águas de São Pedro? Ela nos permitiu compreender como as pessoas percebem a Cidade. Também analisaram-se algumas avaliações de certos pontos turísticos, rede hoteleira e restaurantes de Águas de São Pedro no *site* do *Tripadvisor*. O portal permite conhecer lugares turísticos de todo o mundo, segundo a opinião dos viajantes.

Por fim, foram apresentadas algumas considerações acerca da pesquisa realizada, quando observou-se que, apesar da vocação termal da Estância e a resiliência conceitual de “cidade das águas”, o Município tem sofrido transformações estruturais, promovidas por atores públicos e sociais, vocacionando o local à diversificação turística.

Atualmente, pode-se notar que não são numerosos os trabalhos científicos voltados à abordagem do termalismo nacional. Destaca-se no desenvolvimento dessa temática Fábio Lazzerini, geológo, diretor científico da Sociedade Brasileira de

Termalismo (SBT) e Presidente da Organização Latino-Americana de Termalismo (Alath), cujas publicações serviram de base para nossa revisão bibliográfica.

Em 1985, Rodrigues realizou uma tese de doutoramento, intitulada “Águas de São Pedro - Estância Hidromineral. Uma contribuição à Geografia da Recreação”, tema pioneiro na época, que apresentava toda a dinâmica turística da Cidade. Entretanto, da década de 1980 em diante, ficaram restritas as produções científicas desenvolvidas sobre a estância hidromineral água-pedrense.

O Senac - Campus Águas de São Pedro - tem contribuído com alguns estudos sobre “Águas”, entre eles alguns encabeçados por Bonfato, que apresenta: a temática do modelo de cidade-jardim do município (2008); a infraestrutura municipal e capacidade de suporte de veículos locais com relação ao fluxo turístico (2011); as principais cidades termais concorrentes (2012).

Doro (2012) realizou um estudo de caso na Cidade, sobre a onomática do discurso publicitário da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro, concluindo que grande número de hotéis, pousadas, comércios e prestadores de serviço locais utilizam palavras que remetem às águas ou fontes hidrominerais do município, como estratégia de *marketing*.

Outros trabalhos foram escritos, porém nenhum deles buscou compreender se o atrativo de turistas e moradores a cidade era intrínseco ao fato de o Município ser uma estância hidromineral ou não, isto é, se o local é procurado prioritariamente pelos seus atributos de fontes naturais, ou se outros aspectos locais são mais convidativos que as próprias águas medicinais. Nesse âmbito, o trabalho de pesquisa aqui proposto também é pioneiro.

Trabalhamos com a hipótese de que Águas de São Pedro é lembrada pelas águas medicinais, a qualidade de vida ou pelo próprio conceito de cidade-saúde; entretanto, outros atrativos têm demonstrado ser mais convidativos à prática turística que o próprio Termalismo local. Acreditamos que há moradores que se fixam na cidade buscando um lugar tranquilo, bonito, seguro, próximo ao campo, porém perto de cidades de maior importância, como Piracicaba e Campinas, por exemplo. Quanto aos turistas, cremos que estes buscam a cidade principalmente para passeio de um dia ou fins de semana devido à beleza, tranquilidade e comércio local. Os veranistas mantêm segunda residência no município por motivos semelhantes aos dos moradores, buscando também um lugar de refúgio do cotidiano agitado e

fatigante das cidades. Uma parcela restrita destes atores sociais chega a Águas de São Pedro verdadeiramente pelos atributos de suas águas medicinais.

Nosso pressuposto pautou-se no fato de que as novas gerações não têm o hábito, ou organizam seu tempo para a prática termal, pois isso não faz parte de sua cultura, que é ajustada a soluções rápidas para os problemas. No caso de saúde, é muito mais prático recorrer à farmácia do que a um balneário ou fontanário que, por sua vez, não se encontra em todo lugar, requerendo gastos com transporte, pernoite e alimentação.

Ressaltamos que a prática termal é realizada principalmente por idosos, pessoas mais predispostas a ter tempo livre para visitar lugares turísticos e usar os serviços oferecidos pelo balneário, aproveitando o local para descanso e lazer. Outro grupo que utiliza as águas medicinais é aquele que busca alternativas mais arraigadas à natureza, procurando rejeitar os produtos alopáticos. Há também os que buscam, em cidades como Águas de São Pedro, lugares para a prática de cuidados físicos e estéticos, por meio de banhos, massagens e tratamentos de beleza.

2 TERMALISMO

2.1 Breve histórico do Termalismo

A prática termal está intrinsecamente ligada à utilização da água como terapia e tratamento de saúde, sobretudo em épocas em que o acesso aos remédios era muito restrito. A utilização da água como terapia pode ser contada a partir da pré-história, quando o homem observava que animais feridos, ao beberem de águas de fontes com odores e sabores distintos, tinham rápida recuperação (DÍAZ & ORTA, 2012).

Na Antiguidade, o Termalismo começou a ser amplamente praticado; na Grécia, os balneários eram chamados de Asclépias[1]. Nesse período a maioria do povo grego acreditava que a cura pela água ocorria pela intercessão dos deuses (DÍAZ & ORTA, 2012).

Para Hipócrates (460-370 a.C.), conhecido também como pai da Medicina, as doenças eram um desequilíbrio do corpo e de seus quatro “humores”, influenciados por sua vez pelos quatro elementos (Terra, Ar, Fogo e Água). O equilíbrio ou não dos humores resultava na saúde (*eucrasia*) ou na doença (*discrasia*); portanto, para um ser humano curar-se, não adiantava a fé e sim utilizar-se das águas, luz, dietas e relaxamentos para o restabelecimento do organismo. Assim, o mesmo acreditava que uma das formas de cura estava na prática da hidroterapia por meio de banhos, vapores, jatos de água e toalhas quentes (PITA, 1998; KAZANDJIEVA et al., 2008). Em 124 a.C., Asclepíades[2], sob influência de Hipócrates, introduz a hidroterapia em seus pacientes como método de prevenção e cura (ROUTH et al., 2006).

A preocupação com a saúde, o bem-estar e o culto ao corpo levam os gregos, em pouco tempo, a mudarem seus banhos privados para banhos públicos, difundindo as práticas balneárias (ROUTH et al., 2006).

A cultura romana sofre forte influência da cultura grega e, em áreas conquistadas pelo Império Romano, surgem várias estações termais

[1]Asclépias é uma palavra derivada de Asclépio, deus da Medicina e da cura para os gregos, é conhecido na cultura romana como deus Esculápio. Tem como sinal um bastão com uma serpente, símbolo atual da Medicina. (BULFINCH,1999, p. 350).

[2] Asclepíades da Bitínia era um médico da Antiguidade, que reformou grande parte da prática terapêutica de Hipócrates (VALLANCE, 1990).

(KAZANDJIEVA et al., 2008). A água era conduzida às cidades por meio de aquedutos (figura 1) que chegavam até as populações, os banhos públicos e ginásios, com a finalidade de possibilitar melhor qualidade de vida pela higiene, saúde e prevenção de doenças, além de lugares de convívio e relaxamento. Os romanos possuíam três tipos de banhos: os quentes (*calidaria*), mornos (*tepidaria*) e frios (*frigidaria*), que ocorriam em estações termais onde era comum a prática da massagem e aplicação de cosméticos (PITA, 1998).

Figura 1 - Aqueduto romano de Conímbriga, Condeixa-a-Velha, Portugal
Autor: Marcos di Aquino (junho, 2015)
Nota: Resquícios do expansionismo romano na Europa e sua preocupação com o abastecimento de água nas cidades conquistadas

A prática dos banhos e do Termalismo já tinha iniciado declínio com a expansão do Cristianismo (depois do século II d.C). Na Idade Média, por volta de 476 d.C, o ato de banhar-se sem roupas e o culto ao corpo eram hábitos inaceitáveis para a Igreja Católica e, segundo ela, conduziam ao pecado. Entretanto, no mesmo período as práticas termais ganharam maior importância no mundo islâmico, que se expandiam com a queda do Império Romano, pois os banhos foram incorporados como atos de purificação do corpo, pelo restabelecimento da saúde e como medidas higiênicas (PITA, 1998; KAZANDJIEVA et al., 2008; ROUTH et al., 1996), sobretudo na Turquia.

Ainda com certo descrédito que perdurou durante toda a Idade Média, foi na França, entre os séculos XVII e XVIII, sob os reinados de Luiz XII e Luiz XIV, que o

Termalismo ressurgiu sob motivação de estudos médicos acerca da hidroterapia e suas contribuições preventivas e curativas à saúde. A chamada balneoterapia era aceita e amplamente praticada na Medicina (RODRIGUES, 1985).

No fim do século XVII, a aristrocacia britânica passou a frequentar a cidade de veraneio inglesa de Bath, nascida como estação romana (figura 2). A sociedade não somente se utilizava do local para tratamentos termais, como também se apropriava do espaço para passeio e descanso. Outros lugares, como Montecatini e Lucca, na Itália, e Varna, na Bulgária, passaram a ser conhecidos. Os franceses utilizaram o conceito de estância termal um pouco mais tarde, nas águas de Vichy, Avène e Bourbon-Lacy, as quais tornaram-se as de maior destaque (RODRIGUES, 1985; ROUTH et al., 2006).

Figura 2 - Termas romanas de Bath e cidade ao fundo
Autora:Tatiana H. A. A. Pereira (outubro, 2014)
Nota: As águas medicinais de Bath foram apropriadas pelos romanos durante seu Império, quando construíram um grande complexo termal e religioso. Atualmente as ruínas deste complexo tornaram-se um Museu de Termas Romanas, cuja piscina externa pode ser vista com destaque em foto acima

Alguns nobres, na expectativa de valorizar suas propriedades e aumentar seu prestígio, aproveitaram-se de certas fontes, utilizando-se das propriedades medicinais das águas para a cura. Os mesmos ofereciam aos curistas alojamentos, alimentação e estada para a realização da hidroterapia, contribuindo, assim, para que o termalismo europeu estivesse associado ao turismo (RODRIGUES, 1985).

Portanto, entre finais do século XVII e início do século XVIII, há a popularização do emprego das águas minero-medicinais (PITA, 1998), ocorrendo a expansão das estações termais pela Europa e América do Norte. Em 1750, um cientista inglês chamado Richard Russel publica, em Londres, um estudo sobre a terapia marinha, criando assim a talassoterapia (RODRIGUES, 1985). Entre os séculos XVIII e XIX, a talassoterapia, terapia pelas águas do mar, é conciliada à hidrocinesiterapia, fisioterapia pelas águas (PITA,1998).

No século XIX, com a ampla utilização das águas minero-medicinais, houve quem fizesse uso de águas com propriedades terapêuticas duvidosas, levando ao descrédito de sua utilização por médicos e pela própria população, principalmente norte-americanos e europeus (ROUTH et al., 2006). Depois das Grandes Guerras, houve um intenso desenvolvimento na Medicina, com o incremento de vacinas, medicamentos e inovações em tratamentos médicos, fazendo com que o tratamento termal fosse parcialmente deixado de lado. Paralelamente a isso, com a inserção da mulher no mercado de trabalho e a preocupação em converter tempo em dinheiro, privilegiou-se os tratamentos de saúde tidos como mais rápidos e eficazes (VIEGAS JR. et al., 2006), como a alopatia[3], por exemplo, que normalmente trata os efeitos, não as causas das doenças.

Gradativamente, o termalismo tornou-se uma prática de saúde pouco privilegiada, dado o tempo de tratamento, que geralmente é longo, os custos médicos, das sessões de banhos, do deslocamento, alimentação e hospedagem, que somados não aparentam ser vantajosos a uma sociedade que busca resultados imediatos. Com efeito, Martinelli e Ribeiro (2001, 2004) explicam que as cidades hidrominerais atraem turistas que buscam descanso e lazer, tomando como exemplo o público idoso que busca conforto e diversão, além de possibilidades de tratamento de alguns problemas de saúde.

Há de se apontar, por outro lado, que o reconhecimento científico das potencialidades curativas das águas termais manteve próximo um público preocupado em resgatar suas origens, na procura de qualidade de vida, bem-estar, exercícios físicos e por sua vez, mais resistente às muitas opções farmacológicas disponíveis no mercado. Neste âmbito, surge um novo conceito, o de *Spa* (do latim,

[3] Segundo o dicionário Michaelis on-line (2016), alopatia é um método ou sistema de tratamento, que consiste no emprego de remédios que produzem no organismo efeitos contrários aos da doença. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugueportugues&palavra=alopatia>. Acesso em: 08 jan. 2016.

"*Sanitas per Aquam*", cuja expressão significa "saúde através da água"), com a junção do uso terapêutico da água, o equilíbrio físico e mental às práticas do turismo de lazer (KAZANDJIEVA et al., 2008).

2.2 Termalismo na Europa

A Europa sempre se destacou como principal receptor do setor de turismo termal, saúde e bem-estar (REGO, 2008).Em alguns países europeus há leis específicas que determinam as diretrizes para a prática termal, a exemplo da Polônia, cujas termas estão associadas ao sistema público de saúde (SAYILI et al., 2007).

Em Portugal, há legislação que orienta a prática e a obrigatoriedade de profissionais especialistas nas áreas médicas termais; o país organiza-se por meio de associações voltadas à pesquisa no ramo, como a Associação das Termas de Portugal[4]. O país apresenta 34 termas em atividade, sendo 22 delas localizadas na região norte, com destaque para as Termas de São Pedro do Sul (figura 3), as maiores em nível nacional e uma das maiores e melhores da Europa[5]. Possui dois balneários distintos: o Balneário Dom Afonso Henriques, onde são realizados atendimentos termais e procedimentos estéticos, bem como prescrições médicas, tudo voltado para melhoria da saúde; Balneário Dona Amélia, mais reservado a tratamentos estéticos, de relaxamento e bem-estar[6]. O diferencial português é que os balneários termais funcionam durante o ano todo, inclusive no inverno, o que não ocorre em outros lugares.

[4] Associação de Termas de Portugal. Disponível em: <http://www.termasdeportugal.pt/>. Acesso em: 15 dez. 2015.
[5]Disponível em:<http://www.termasdeportugal.pt/estanciastermais/Termas-de-Sao-Pedro-do-Sul>. Acesso em: 05 dez. 2015.
[6] Informações obtidas pela autora em visita técnica em 24 novembro de 2014 às Termas de São Pedro do Sul, quando em conversa com funcionária do Balneário Dona Amélia.

Figura 3 -Termas de São Pedro do Sul, Portugal
Fonte: Associação Termas de Portugal (2015) (ilustração, modificada pela autora)
Autora: Tatiana H. A. A. Pereira (novembro, 2014) (fotografia)
Nota: À esquerda, mapa de Portugal com 33 termas representadas por pontos azuis. O ponto vermelho indica a localização da Terma de São Pedro do Sul; à direita, fotografia da cidade de São Pedro do Sul, com o rio Vouga ao centro e o prédio da Balneário Dom Afonso Henriques à direita

Na Itália, a previdência social e de saúde economizou no ano de 2003 em torno de um bilhão de euros devido à eficácia terapêutica do termalismo em relação aos problemas reumáticos, gastrintestinais, dermatológicos, otorrinolaringológicos, de vias respiratórias, vasculares e do sistema urinário, entre mais de um milhão e meio de pacientes atendidos. Assim, nos últimos anos o impulso dado ao Termalismo neste país europeu foi significativo, e o consumo de produtos farmacêuticos alopáticos diminuiu em quase 50% (LAZZERINI, 2007).

Tomemos como exemplo a cidade italiana de Abano Terme, o mais antigo centro termal da Europa, fundado pelos romanos. Pela legislação da Itália, as águas superficiais e subterrâneas podem ser gerenciadas por empresas ou grupos hoteleiros. Há a possibilidade de tais empreendimentos balneários e hoteleiros oferecerem tratamentos termais àquele cidadão italiano que necessite deles, e que tenha prescrição médica dos serviços públicos de saúde. O governo arca com os gastos e, dependendo do diagnóstico clínico e prescrição médica, é possível comparecer em hotéis que ofereçam os tratamentos de saúde baseados no termalismo. Em Abano Terme também é possível fazer tratamentos com fango termal, argila medicinal da região[7].

[7] Informações obtidas em visita técnica à Abano Terme, província de Pádova (Pádua) em Veneto, Itália,em 05 de outubro de 2014, quando em conversa com a Drª Cristina Bernardi, bióloga e funcionária do Hotel Terme Formentin.

Vichy, por sua vez, é uma cidade francesa localizada no centro do país, cujas águas já eram utilizadas pelos romanos. “Principal estância termal da França, conhecida pela sua história imperial, pelo parque Napoléon III, pela famosa Ópera e pelas suas fontes de água medicinal” (IDTOUR UNIQUE SOLUTIONS, 2014), utilizadas para os mais variados tratamentos de saúde e estéticos. Dispõe de algumas opções de Spa, quase todos atrelados a hotéis, de maneira a oferecer ao cliente/curista a infraestrutura necessária para pernoite, alimentação e lazer. Tornou-se mundialmente conhecida pelo Instituto dos Laboratórios de Vichy, que fabrica cosméticos de qualidade com águas termais locais. Outra cidade termal francesa que vende produtos feitos com águas termais provenientes da própria estância é Àvene. Seguindo os passos de Vichy e Àvene, muitas cidades termais tem produzido cosméticos termais[8].

Na Tabela 1 encontramos o número total de termas ativas de algumas cidades europeias:

Tabela 1 - Número de termas em alguns países da Europa

País	**Nº de termas**	**País**	**Nº de Termas**
Alemanha	291	República Checa	34
Espanha	128	Hungria	32
França	96	Eslováquia	21
Áustria	81	Letônia	20
Grécia	50	Reino Unido	12
Sérvia	40	Lituânia	9
Portugal	34	Luxemburgo	1

Elaborada pela autora
Fonte: Espa - European Spas Association (2008) apud Rego (2008)

Dentre os países apresentados, a Alemanha destacou-se com um número espantoso de termas ativas no ano de 2008, totalizando 291 termas. A figura 4 evidencia a busca por termas em onze países europeus entre os anos de 2004 a 2006, observando-se que a Alemanha também se destaca. Entretanto, podemos notar que, no mesmo período, a população de Espanha, Lituânia, Letônia, Sérvia, República Checa, e, sobretudo da Hungria, com aumento de 4,2%, tem buscado cada vez mais a prática termal.

[8] Dados adquiridos em visita técnica à cidade de Vichy na França, seus Spas e Hotéis, em entre os dias 29 e 30 de outubro de 2014.

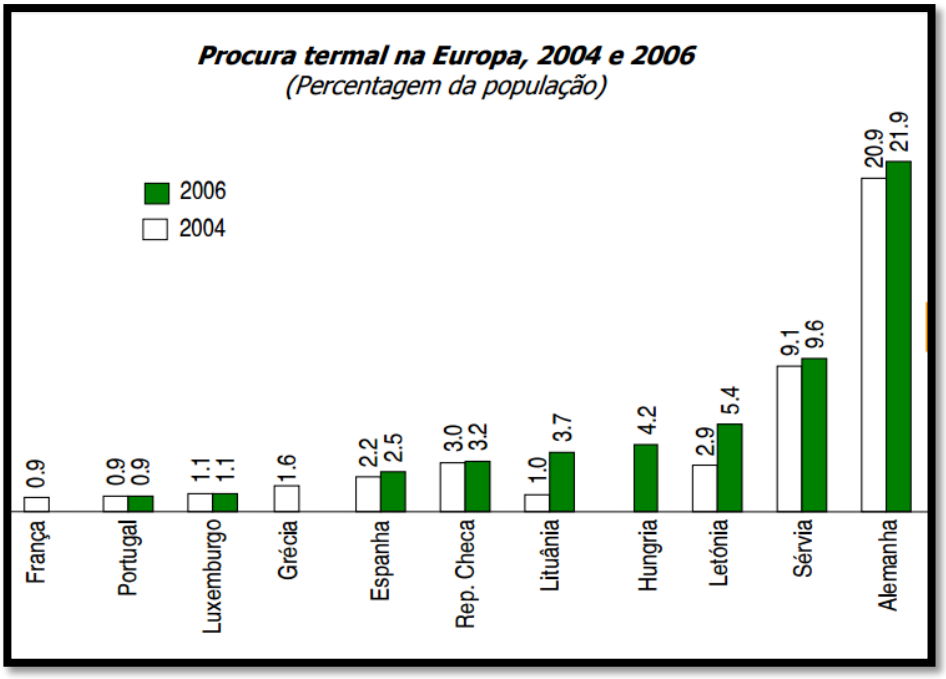


Figura 4 - Procura termal na Europa, nos anos de 2004 e 2006
Fonte: Espa - *European Spas Association* apud Frasquilho (2007)

Na Alemanha Baden-Baden destaca-se por seu exemplo em planejamento de cidade termal, bem como seu patrimônio natural e cultural, sendo considerada a "Rainha das Termas" na Europa, ponto de encontro da nobreza e da aristrocacia europeia durante séculos (IDTOUR UNIQUE SOLUTIONS, 2014). Hoje:

> As instalações e os serviços da estância termal foram desenvolvidos no sentido de dar resposta e atender às expetativas do segmento da saúde (termalismo) e bem-estar (por exemplo, cassino, hotéis exclusivos, teatro, salas para eventos, percursos, etc.), cumprindo agora os critérios para se tornar um destino de saúde/médico. O desenvolvimento de produtos foi feito tendo em conta a combinação entre a preservação dos aspectos que fazem de Baden-Baden uma cidade única e a diversificação de produtos esperada e que dê resposta às necessidades do mercado (por exemplo, 'Programas de Fitness para Executivos' ou 'Programas de Golf e Saúde'). O Centro da cidade foi transformado em zona reservada para turistas, com cafés, restaurantes, lojas com produtos de marca (joalharia, relógios), hotéis de luxo. (IDTOUR UNIQUE SOLUTIONS, 2014, p. 115).

A gestão e o planejamento de Baden-Baden provou ser um caso de sucesso em desenvolvimento de cidade termal, que combina tradição e charme histórico (SMITH & PUCZKÓ, 2009). Uma das estâncias termais mais luxuosas da Alemanha, e do mundo, é conhecida pelos seus *spas*, propriedades curativas das águas utilizadas desde os tempos dos romanos. Dentre suas 12 fontes de águas quentes,

de nascente de 2000 metros de profundidade, as piscinas termais dos Balneários Caracalla (figura 5) e Friedrichsbad proporcionam um ambiente de bem-estar e relaxamento, e as demais para banhos, ingestão e inalação (IDTOUR UNIQUE SOLUTIONS, 2014).

Figura 5 - Piscina do Balneário de Caracalla, em Baden Baden na Alemanha
Fonte: Caracalla *Spa*, Baden Baden. *The world-class spa*[9]

A Hungria é um país privilegiado quando o assunto é termalismo, pois aproximadamente 88% do seu território são formados por águas termais de características geotérmicas favoráveis (GOVERNMENT OF THE REPUBLIC OF HUNGARY - GHR, 2007). Segundo a Estratégia Nacional de Turismo de Saúde Húngaro (2007), o país possuí cerca de 1.372 nascentes de águas termais e, destas, 197 são reconhecidas por qualidade medicinal. Com 385 vilas e cidades com banhos de água termal ou medicinal em funcionamento, 65 são oficialmente reconhecidas como estâncias termais (IDTOUR UNIQUE SOLUTIONS, 2014). Dentre as cidades termais húngaras, podemos apontar Hévíz (figura 6) e Budapeste. Sobre Hévíz:

> No século XX a estância termal expandiu-se com a construção de termas e de casas de férias. Hévíz é um dos mais importantes destinos da Hungria, onde se encontra o maior lago termal da Europa (considerado patrimônio nacional, e integrando da lista da UNESCO para a nomeação a patrimônio mundial, e cujos recursos e paisagem circundante foi nomeada com a categoria de ‘paisagem cultural’) com fontes naturais que o mantêm quente 24h por dia. Em Hévíz é possível encontrar os elementos necessários para a cura natural, reabilitação e promoção da saúde, nomeadamente nos banhos termais no lago, mas também os tratamentos com lamas, diferentes tipos de massagens e ingestão de água termal. A manutenção

[9] Disponível em: <http://www.carasana.de/en/caracalla-spa/home/>. Acesso em: 15 dez. 2015.

> do lago de Hévíz está a cargo da associação pública formada pelo 'Hévíz *Spa*' e o Hospital de Reumatologia St. Andrew. A associação funciona como fornecedora de serviços de saúde, com uma posição importante ao nível da pesquisa e áreas como a medicina, terapêutica e educacionais, no domínio do turismo termal (de bem-estar), (IDTOUR UNIQUE SOLUTIONS, 2014, p. 119).

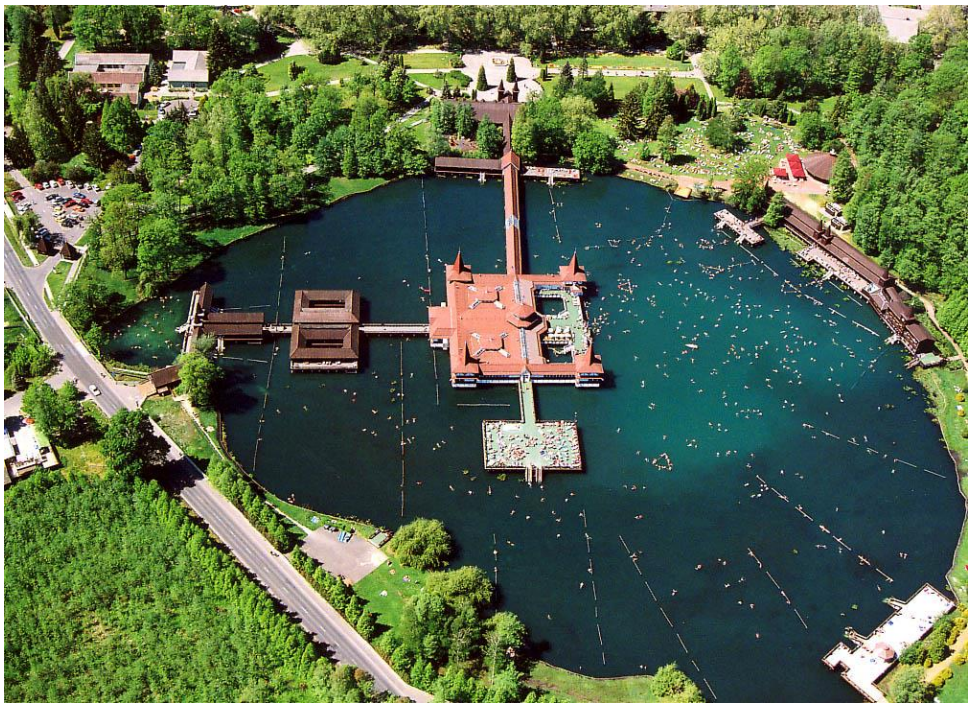


Figura 6 - O maior lago termal da Europa na cidade de Hévíz, Hungria

Fonte: Budapest Business Journal[10]

Assim, entendemos que as águas termais de Hévíz fazem parte dos serviços de saúde pública e que se dá a devida importância para os estudos científicos relacionados às mesmas. A capital da Hungria, Budapeste, cidade termal conhecida como "Paris do Leste Europeu", Pérola do Danúbio" ou mesmo "Cidade dos *Spas* Termais", é detentora de patrimônios históricos e culturais, sendo uma das maiores estâncias de águas quentes do mundo, que atrai visitantes pelas propriedades medicinais das águas e pela arquitetura. Destacam-se as termas de Széchenyi Bath, Gellert Bath, Kukács Bath, Rudas Bath e Kiraly Bath[11]. Da mesma forma que as termas de Baden-Baden, as termas de Budapeste tem procurado atrair um público de poder aquisitivo elevado, oferecendo produtos e serviços voltados a essa clientela.

[10] Disponível em: <http://bbj.hu/economy/mayor-heviz-sees-less-russian-visitors-more-hungarian-slovak-czech_102249>. Acesso em: 05 dez. 2015.
[11] Disponível em: <https://globalvisionaccess.wordpress.com/2015/05/13/top-5-spas-de-aguas-termais-em-budapeste/>. Acesso em: 08 dez. 2015.

2.3 Termalismo no Brasil

Segundo o Ministério do Turismo (2010), dentro dos recursos naturais apropriados pelo ser humano para a obtenção dos mais diferenciados produtos, podemos destacar aqueles que são utilizados com finalidades terapêuticas, de cura, melhoria de saúde e bem- estar, como as águas medicinais, por exemplo, que, ao longo da história, foram responsáveis por diversos deslocamentos de pessoas motivadas pelos benefícios hidroterápicos, dando origem ao que chamamos hoje de turismo de saúde.

As primeiras descobertas de águas de fontes naturais no Brasil são datadas do fim do século XVIII, cujo sabor e odor distinguiam-se das demais fontes de águas minerais. O Brasil, muito rico em recursos hídricos, possuía vários lugares cujas águas afloravam do solo e das montanhas, e, em alguns pontos, as águas apresentavam temperaturas mais altas e propriedades radioativas, qualidades estas que as tornaram apropriadas para a prevenção de certas doenças (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010).

Godoi (2004) aponta que a procura pelas águas levou à sua exploração comercial pelos proprietários das terras onde elas eram encontradas, atraindo pessoas vindas de vários lugares do país e mesmo do exterior.

O Brasil espelhou-se na Europa ao propagar as estâncias hidrominerais, especialmente no século XIX, com fatores diversos contribuindo para isso, como o surgimento de ferrovias, que viabilizaram o acesso de pessoas às estações termais, novas condições econômicas e urbanas da população, bem como o desenvolvimento científico que comprovou as qualidades curativas de águas de fontes termais (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010; PIRES, 2001). Nesse momento houve uma mudança conceitual do que se conhecia por Termalismo, que deixou de ser empírica, passando a ser científica (QUINTELA, 2004). Tais estudos, por sua vez, foram responsáveis pela evolução do turismo de saúde.

De acordo com os conceitos do Ministério do Turismo (2010, p. 21) sobre o Turismo de Saúde, a “hidroterapia é a utilização terapêutica da água para uso externo, sob formas e temperaturas variáveis. As águas podem ser empregadas aproveitando a termalidade (banhos) e a ação hidromecânica (duchas, hidromassagens, entre outras). Um exemplo muito comum de hidroterapia é o Termalismo”. Encontramos ainda:

> O Termalismo compreende as diferentes maneiras de utilização da água mineral e sua aplicação em tratamento de saúde. Refere-se a banhos quentes e é usado de maneira genérica para designar o emprego das águas minero–medicinais com finalidades terapêuticas. O termalismo moderno engloba, além dos tratamentos de saúde, a estética, relaxamento, alimentação saudável, exercícios, clima, ar puro, ambiente agradável, contato com a natureza, boa hospedagem, infraestrutura turística e cultural, proporcionando também lazer e bem-estar (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010, p. 21).

As práticas termais possuem com o agente terapêutico a água termal e ocorrem *a priori* em espaços designados,como balneários, termas ou casas de banho. Os lugares onde ocorrem estes tipos de estabelecimentos possuem definições distintas decorrentes de seu passado histórico e região específica. São utilizados os seguintes termos: caldas, termas, estâncias termais ou estâncias hidrominerais. Esta nomenclatura hoje é definida por legislações internacionais relativas ao termalismo, às águas medicinais e ao turismo (QUINTELA, 2004).

Ainda segundo a autora, na segunda metade do século XVIII, Lavoisier realiza a descoberta de como avaliar a composição química de elementos, o que contribui para o estudo das propriedades químicas de águas minerais, assim podendo-se constatar cientificamente seus atributos curativos.

Como elemento proveniente da natureza, a água mineral passa por uma valoração perante a sociedade, por ser terapêutica e apresentar alto valor econômico, também chamada de água minero-medicinal, medical ou termal. Em 1945, no primeiro Código de Águas Minerais Brasileiras, de acordo com o Departamento Nacional de Produção Mineral, Lei nº 7.841, estabelece-se que as *"*águas minerais são aquelas provenientes de fontes naturais ou de fontes artificialmente captadas que possuam composição química ou propriedades físico-químicas distintas das águas comuns, com características que lhes confiram uma ação medicamentosa".

A primeira estância hidromineral brasileira foi constituída pela família imperial em 1818, em Caldas de Cubatão (SC), passando a ser chamada de Caldas da Imperatriz[12] (figura 7). Em 1812, essas águas, já utilizadas pela população local, passaram por análise, quando foram legitimadas suas propriedades medicinais. Na época, Dom João VI emitiu um documento ordenando que fosse construído um

[12] A cidade catarinense de Caldas da Imperatriz chama-se Santo Amaro da Imperatriz desde 1947 (Figura 4). Informação disponível em: <http://www.pmsai.sc.gov.br/historia>. Acesso em: 08 jan. 2016.

hospital, regido pelas mesmas leis de Caldas da Rainha, em Portugal. Este acontecimento é um grande marco na história termal brasileira (MOURÃO, 1997 apud SILVA, 1994).

Figura 7 - Caldas da Imperatriz (SC), primeira estância hidromineral brasileira
Fonte: *Blog* de Rotas Inova[13]
Nota: Desde 1947 é denominada Santo Amaro da Imperatriz

Na Tabela a seguir é possível conhecer algumas das cidades termais, estâncias hidrominerais e províncias hidrogeológicas[14] do Brasil, com destaque e importância nacional e internacional, por estado ou região, e o tipo de água disponível:

[13] Imagem disponível em: <http://www.blogderotas.com.br/natureza-e-aventura-em-santo-amaro-da-imperatriz/>. Acesso em: 08 jan. 2016.
[14] "Uma província hidrogeológica pode ser definida como uma região de características gerais semelhantes quanto às principais ocorrências de águas subterrâneas. Entre os fatores que contribuem para a definição de uma província hidrogeológica destacam-se o geológico e o fisiográfico. O fator geológico é o mais importante visto que a litologia, a estrutura e a tectônica controlam as condições de ocorrência, movimento e qualidade das águas subterrâneas, em seguida a fisiografia compreendendo o clima e a morfologia, pode operar mudanças radicais nas condições da água do subsolo, reduzindo as diferenças devidas a diversos tipo de aquíferos, favorecendo ou não a produtividade hídrica de uma determinada região" (PESSOA et al., 1980).

Tabela 2 - Tipos de Águas Hidromedicinais do Brasil e sua localização por estado e/ou região

ESTADO/REGIÃO DO BRASIL	TIPOS DE ÁGUAS HIDROMEDICINAIS/ LOCALIZAÇÃO
MINAS GERAIS	**Águas Carbogasosas** de Caxambú, São Lourenço, Cambuquira e Lambari; **Águas Termais Radioativas Sulfurosas** de Araxá e Poços de Caldas, Caldas, Pocinhos do Rio Verde e Patrocínio.
BAHIA	Nascentes e poços de raras águas termais (quentes) de **Águas Alcalino-terrosas** termais nas cidades de Cipó (um dos primeiros hospitais termais das américas que surgiu no Vale do Rio Itapicurú), formando juntamente com Jorro e Itapicuru um esquecido Circuito Baiano (localizado em clima de caatinga e distante pouco mais de 200 Km dos resorts da Costa do Sauípe);
NORDESTE	**Águas mineromedicinais** em: Brejo das Freiras/PB, Mossoró e Apodi/RN, Caldas de Barbalho/CE, Caldas do Bamburral, Olinda e Salgadinho/PE, Gamboa/MA, entre outras, e no Pará: as **águas quentes** de Monte Alegre e **salgadas** de Salinópolis;
RIO DE JANEIRO	**Águas Carbogasosas** historicamente conhecidas por seu paladar Raposos - Itaperuna, as **Iodetadas** de Pádua e diversas outras ocorrências de **águas Oligominerais** nas Estâncias montanhosas cariocas: Teresópolis, Petrópolis, Nova Friburgo;
MATO GROSSO	Vazões nascentes das **cachoeiras de águas quentes** nos mananciais do Rio São Lourenço; o mesmo ocorrendo nas Termas Goianas do Rio Quente e Caldas Novas, completando este Circuito goiano com as **águas quentes e salgadas** de Cachoeira Dourada e Jataí;
SANTA CATARINA	O Circuito de Santo Amaro da Imperatriz (Caldas da Imperatriz), Tubarão, Gravatal, Águas Mornas, Guarda, Urussunga, entre outras, possui das melhores infraestruturas do país e **águas com teores de gás Radônio** em meio a suas nascentes de **águas quentes e Oligominerais**, que deram origem, no passado, até a conflitos armados com os indígenas, que as consideravam sagradas; As **águas quentes** das cidades de Santa Catarina: Palmitos, São Carlos, Chapecó e Piratuba são utilizadas para recreação;
SÃO PAULO	O Estado de São Paulo possui 13 Estâncias Hidrominerais. Destas 10 são pertencentes ao Circuito das Águas Paulista: Águas de Lindóia, Águas da Prata, Amparo, Atibaia, Campos do Jordão, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Poá, Serra Negra e Socorro. As estâncias do Circuito apresentam **águas Oligominerais** frias (21ºC o ano inteiro) e com as maiores radioatividades nas fontes do país, que também ficaram conhecidas por seu paladar levíssimo, através de famosas marcas engarrafadas; Destacam-se as Águas de São Pedro e Ibirá, por suas características mundialmente destacadas de Enxofre (sulfurosa) e pH alcalino, respectivamente. Outros municípios paulistas: Piratininga (das mais mineralizadas do país), Presidente Epitácio, Presidente Prudente, Fernandópilis, Lins, Jales, Araçatuba, Olímpia, entre outas, também fazem proveitos em recreação aquática das águas muito quentes e por vezes jorrantes a vários metros de altura. Estas águas especiais são alcançadas por meio de poços profundos, muitos de perfurações prospectoras para petróleo e que permitiram acesso a esses preciosos mananciais;
PARANÁ	**Águas quentes** utilizadas para recreação em Maringá, Cornélio Procópio, Iretama, Mallet, Palmas, Guarapuava, Bandeirantes, entre outras;
RIO GRANDE DO SUL	**Águas quentes** utilizadas para recreação em Iraí (Águas de Mel), Marcelino Ramos (onde existe o Trem das Termas), Ijuí, Vicente Dutra, Catuípe, entre outras;
AQUÍFEROS: DA BACIA SEDIMENTAR DO RIO PARANÁ E DA BACIA SEDIMENTAR DA AMAZÔNIA	Duas das maiores **Províncias Hidrominerais** (figura 8) do planeta, para o aproveitamento em atividades de Termalismo, Turismo saúde e Turismo hídrico; Na Bacia do Paraná, o **Aqüífero Guarani** é considerado como o maior reservatório de água doce potável do mundo, onde existem também diversas Estâncias Hidrominerais; com águas minerais de especialíssima complexidade e alcalinidade, com propriedades terapêuticas já reconhecidas e com aproveitamento em atividades balneológicas e hidroterápicas. A Amazônia possui muitos locais onde a cultura indígena e cabocla conhece **águas e lamas** com propriedades curativas, possuindo a maior riqueza mundial de áreas consideradas “intocadas” pela civilização. Destaca-se nesta região a diversidade, nítida até vista do espaço, entre as Águas superficiais do Rio Negro e as barrentas do Rio Solimões.

Fonte: Lazzerini (2007). Nota: Elaborada pela autora

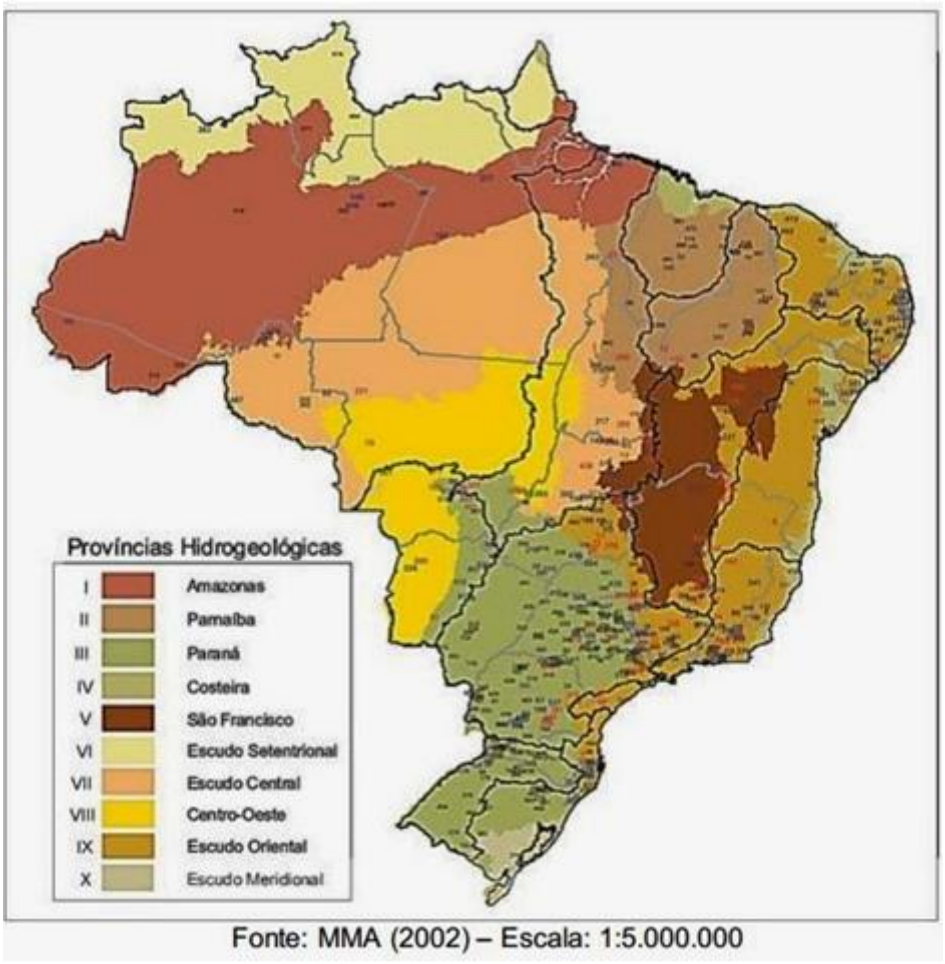


Figura 8 - Províncias Hidrogeológicas do Brasil
Nota: Observe as do Amazonas (I) e do Paraná (III) cujas águas tem potencialidades para aproveitamento em atividades de Termalismo, Turismo de Saúde e Turismo Hídrico (LAZZERINI, 2007)

Diante da rica diversidade de águas termais que o Brasil apresenta, o país deve aumentar os conhecimentos sobre as ocorrênicas naturais e seus eventuais usos, para dessa forma potencializar a preservação e aproveitamento das atividades econômicas altamente sustentáveis correlacionadas ao Termalismo, Turismo de Saúde e outros setores do Turismo de Natureza; Medicina Hidrológica, Medicina Complementar (segundo a Organização Mundial da Saúde - OMS); Medicina Preventiva, Medicina Ortomolecular, Farmacologia, Cosmética, *Spas*, Estética e outros relacionados à saúde, bem-estar e beleza, além da indústria de engarrafamento de águas minerais (LAZZERINI, 2007).

Ainda de acordo com Lazzerini (2007), há também uma rica variedade de mangues preservados; praias únicas de climas tropicais e equatoriais; litorais de

Areias Monazíticas[15] (que além do Brasil ocorrem apenas na Índia) em várias localidades como Guarapari/ES, Peruíbe/SP, Região dos Lagos/RJ, Ilhéus-Olivença-Cumuruxatiba/BA e outros pontos, até o litoral do Amapá; entretanto, tais locais não dispõem de centro de estudos ou turísticos especializados em talassoterapia (terapia por águas marinhas).

No ano de 2015, a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) anunciou que o governo do Estado investirá R$200 mil em um estudo sobre os efeitos terapêuticos e medicinais das areais monazíticas de Guarapari, pois sua radioatividade pode tratar várias doenças, inclusive o câncer. A pesquisa será feita por especialistas do Departamento de Física e da Organização Sul-Americana de Termalismo. O subsídio partiu de estudo anterior, o qual indicou Guarapari como cidade de menor índice de câncer de mama, em comparação com outras do mesmo porte. Com a pesquisa, Guarapari será a terceira do mundo a integrar o circuito internacional das cidades hidrominerais para tratamentos de doenças (RIBEIRO, 2015). Essa informação indica um avanço inédito nos estudos brasileiros sobre o assunto.

Lazzerini (2007) argumenta que o País conta com um dos maiores patrimônios da geodiversidade mundial, sendo estratégico o fomento às atividades relacionadas a tais riquezas, necessitando haver enfoque multidisciplinar e de planejamentos governamentais. Mudanças começaram a ser realizadas no governo de Fernando Henrique Cardoso, por meio do Decreto de 08/07/2002, prevendo a criação de um grupo executivo para integração entre a pesquisa e todo o setor produtivo relacionado às águas minerais e recursos hídricos, além de uma nova Comissão Permanente de Crenologia, para rever o Código das Águas Minerais, reguladora desses recursos.

Ainda segundo o autor, outro grande avanço ocorreu no governo de Luiz Inácio Lula da Silva com a Portaria do Ministério da Saúde 971, de 03/05/2006, que, seguindo as recomendações da Organização Mundial da Saúde, considera, entre

[15]Areias Monazíticas são substâncias arenosas que contém o mineral monazita (areia amarela) e o ilmenita (areia preta) com propriedades terapêuticas ainda não reconhecidas no Brasil. São encontradas do Sul da Bahia ao Norte de Santa Catarina, provenientes de granitos ao longo desse trecho.Em Guarapari, o percentual desse tipo de areia pode ultrapassar os 60%, perdendo apenas para Kerala, na Índia. Em diversos países as propriedades terapêuticas e radioativas das areias monazíticas já são reconhecidas pela ciência como um recurso alternativo ou complementar no tratamento de saúde. Trata doenças como reumatismo articular e muscular, artrite deformante, nevralgias, mialgias, alergias, anemia, gota, inclusive o câncer e, especialmente, as doenças crônicas (RIBEIRO, 2015).

outras, que “o Termalismo Social/Crenoteraria constituem uma abordagem reconhecida de indicação e uso de águas minerais de maneira complementar aos demais tratamentos de saúde, e que nosso país dispõe de recursos humanos ideais ao seu desenvolvimento no Sistema Único de Saúde (SUS)”.

Com essa portaria e sua efetivação, o país poderia seguir os moldes do governo da Itália, que conseguiu reduzir substancialmente os custos com previdência, implementando o Termalismo como tratamento no sistema de saúde pública, resgatando de igual maneira o Turismo de Saúde.

Hoje o Turismo de saúde “(...) constitui-se das atividades turísticas decorrentes da utilização de meios e serviços para fins médicos, terapêuticos e estéticos.” (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2006, p. 53). Essa modalidade é considerada “(...) uma das mais antigas atividades turísticas que as pessoas realizam à procura de meios de manutenção ou aquisição do bom funcionamento e da sanidade do seu físico e do seu psiquismo.” (DORNELES et al., 2009, p. 1).

Segundo Martins (2015) o setor movimenta 10,5 milhões de viagens internas e atrai, aproximadamente, 31 mil turistas estrangeiros ao ano no país. As áreas médicas mais procuradas pelos viajantes externos são as seguintes: Cardiologia, Oftalmologia, Oncologia, Cirurgia Bariátrica e Cirurgia Plástica. Entre as vantagens competitivas do turismo de saúde no Brasil, estão: a) as belezas naturais e culturais internas; b) o avanço tecnológico do segmento no mercado nacional e c) os baixos custos da medicina brasileira.

Assim, o Turista de Saúde pode tornar-se também um turista de lazer, visto que alia as terapias médicas aos passeios turísticos em suas viagens, contribuindo para a diminuição da sazonalidade do setor e para o aumento da taxa de ocupação da infraestrutura nos períodos de baixo movimento, já que pode viajar o ano todo, o que estimula a economia do país.

3 ESTÂNCIAS PAULISTAS

Para falar sobre Estâncias Paulistas, é importante realizarmos uma explanação sobre como se deu a constituição histótica do Estado de São Paulo, que ao longo do tempo passou por intenso processo de turistificação, sobretudo no século XX.

3.1 Transformações socioespaciais e econômicas do Estado de São Paulo: da capital ao interior paulista

As origens do Estado de São Paulo têm raízes na constituição de sua capital, no século XVI, devido à colonização portuguesa, a partir da Capitania de São Vicente, fundada em 1532; à catequese dos indígenas pelos jesuítas da Companhia de Jesus, entre eles, José de Anchieta e Manuel da Nóbrega, fundadores de São Paulo de Piratininga em 1554, e ao desbravamento dos bandeirantes (FERRAZ, 2004).

Em torno de Piratininga surgiu um povoado, que se tornou Vila em 1560; contudo, devido à distância do litoral e o solo inadequado ao cultivo de produtos voltados à exportação, sofreu isolamento comercial. Somente em 1681 foi considerada o centro da Capitania de São Paulo e, em 1711, chegou à categoria de Cidade. Até o século XVIII, São Paulo continuava como ponto de partida e abastecimento de tropeiros e de bandeirantes. Estes últimos partiam em expedições para a captura de índios e busca de minerais preciosos em sertões distantes (FERRAZ, 2004; SAMPAIO, 2014).

Já no século XVI, navios negreiros traziam consigo africanos para trabalhar nas lavouras e fazendas de cana-de-açúcar, principal atividade econômica predominante em São Paulo até o século XVIII (FERRAZ, 2004). Esse período econômico é caracterizado pela produção açucareira monocultora realizada em grandes espaços, tendo como principal mão de obra a escrava.

São Paulo tornou-se província do estado em 1815, ganhou sua primeira faculdade, de Direito, no Largo São Francisco, tornando-se um núcleo intelectual e político do país, e, no século XIX, um importante centro econômico com a expansão cafeeira (SAMPAIO, 2014).

A partir de 1858, a produção cafeeira, já existente no Rio de Janeiro, deslocou-se para o Vale do Paraíba (figura 9), propiciada pelas condições favoráveis de solo, clima, topografia e abundância de terras disponíveis para plantação em larga escala, criando um extraordinário sistema social e financeiro, conhecido historicamente como o “Ciclo Econômico do Café” (FERRAZ, 2004; LIMA, [s.d.]).

A hegemonia dos senhores de engenho cedeu lugar aos barões do café. Com o desenvolvimento econômico, surgiram telégrafos e estradas de ferro inglesas. Em 1860, foi inaugurada a São Paulo *Railway Company*, posteriormente chamada de Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, e a Primeira Estação da Luz, em 1864, na capital, por onde eram escoados os produtos agrícolas para o Porto de Santos. A região de Sorocaba passou a criar gado para atender à demanda alimentícia, de animais de carga para mineração e agricultura (FERRAZ, 2004).

A expansão cafeeira do Vale do Paraíba, com o uso intensivo do solo e contigente de mão de obra escrava, chegou ao seu auge nas décadas de 1850 a 1870. Entretanto, entre as décadas de 1870 e 1880, o esgotamento do solo e o envelhecimento da mão de obra escrava tornaram visível o declínio da produção do grão no Vale do Paraíba. Assim, a produção do café migrou para outras áreas de São Paulo, sobretudo para a Depressão Periférica e o oeste do Estado (GUIMARÃES, 2010).

A mão de obra escrava deixou de ser renovada, pois em 1850 ficou proibido o tráfico negreiro para o Brasil, por meio da Lei nº 581, conhecida como Eusébio de Queirós. Porém, desde 1841 ocorreu a primeira experiência de implantação de colônia de imigrantes europeus, provenientes da Suíça e da Alemanha, para trabalhar nas fazendas de café paulista. A Fazenda Ibicaba, localizada entre Limeira e Cordeirópolis, foi o primeiro local a receber esse tipo de imigração (ALBUQUERQUE & WELLE, 2011).

Em 1888, com a Abolição da Escravatura, a mão de obra escrava foi de fato trocada pela livre, assalariada, de imigrantes europeus, principalmente de italianos, mas também de portugueses e espanhóis; assim, em 1893, mais da metade dos habitantes (55%) da cidade de São Paulo era de origem estrangeira (FERRAZ, 2004). Também chegaram trabalhadores livres do Oriente Médio, sobretudo sírios e libaneses. Alguns anos mais tarde, entre 1908 e 1930, o país recebeu um grande contigente de imigrantes japoneses. Muitos deles vieram para as fazendas de café paulistas (MORANDI & GIL, 2000).

Os imigrantes europeus, “com melhor conhecimento técnico do que os escravos e com fortes princípios liberais, inovaram as lavouras paulistas e alteraram para sempre as relações de trabalho”, criando a categoria de patrão e empregado, em oposição ao regime escravista (MORANDI & GIL, 2000, p. 67).

A cultura cafeeira, sobretudo a produzida no centro-oeste paulista (figura 9), já apresentava, em meados do século XIX, três quartos do valor nacional de exportações (CARVALHO, 2007). Dessa forma, o café foi responsável pelo crescimento vertiginoso da cidade de São Paulo na segunda metade do século XIX, especialmente com a construção da ferrovia Santos-Jundiaí. Nesse momento, a cidade encontrava-se em ponto estratégico entre o porto de Santos e as rotas de escoamento de café.

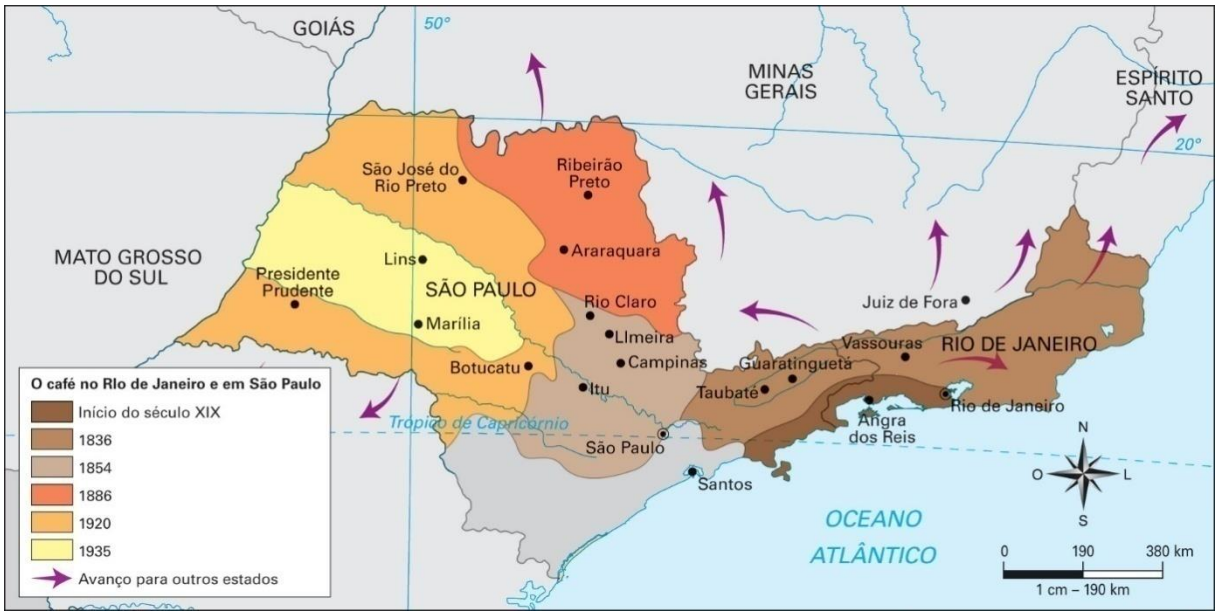


Figura 9 - O café no Rio de Janeiro e em São Paulo
Fonte: Crescimento do Estado de São Paulo no século XIX. A chegada do café no Brasil; Sanderlei Silva, [s.d.][16]

A maioria das ferrovias paulistas foi construída com capital da própria província e pessoas ligadas ao café, como as estradas de ferro Paulista, Mogiana e Sorocabana, organizadas e financiadas pelos grandes cafeicultores de São Paulo, e seus aliados no comércio e governo locais (CARVALHO, 2007).

[16] Disponível em: <http://sanderlei.com.br/PT/Ensino-Fundamental/Sao-Paulo-Historia-Geografia-38>. Acesso em: 08 jan. 2016.

As fazendas de café do oeste paulista diferenciavam-se das demais do Vale do Paraíba, pois nelas o proprietário mantinha uma luxuosa casa de permanência curta, pois sua principal moradia localizava-se na cidade (MORANDI & GIL, 2000).

No final do século XIX, o Brasil apresentou alguns traços mais urbanos. Em 1887, a província de São Paulo possuía entre 57 cidades e 69 vilas. Praças, teatros, hotéis, transporte, iluminação a gás e atividades comerciais modernizavam os centros urbanos. São Paulo e Campinas já tinham serviço telefônico em 1880. Quase todos os produtos vinham da Inglaterra, da pólvora à agulha, passando por mantimentos, calçados e cerveja. Entretanto, estas melhorias restringiam-se às elites (FERRAZ, 2004).

Em 1889 deu-se o fim da monarquia, com a Proclamação da República. Assumiram o poder Marechal Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto, até 1894. A influência política dos estados de Minas Gerais e São Paulo deu origem à "República do Café com Leite", com a alternância da presidência de governantes provenientes desses estados, representando as oligarquias agrícolas dos fazendeiros mais ricos do país, entre os anos de 1894 e 1930. A crise de 1929 (quebra da Bolsa de Valores de Nova York), ocasionou uma brusca queda nas exportações de café, acabando com o império da produção cafeeira em todo o país (FERRAZ, 2004).

Aqui destacam-se alguns dos acontecimentos importantes que acarretaram mudanças socioespaciais, econômicas e políticas na cidade e no Estado de São Paulo:

- ✓ Na década de 1930:

- a cidade de São Paulo atinge um milhão de habitantes e o *status* de metrópole;

- inicia-se o processo de verticalização da área central, e a construção de vários bairros industriais e operários;

- há investimento nas indústrias de base, como a Petrobrás; Eletrobrás, indústria de energia, Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), indústria de aço etc. (FERRAZ, 2004);

- em 1932 acontece a Revolução Constitucionalista, fruto do choque da elite de São Paulo e do governo federal (SAMPAIO, 2014);

- em 1934, uma nova Constituição garante o voto feminino, o voto secreto, várias leis trabalhistas, tais como jornada de 8 horas diárias, férias,

indenizações e assistência médica, é garantido também o direito de igualdade, liberdade religiosa e política, e as riquezas do subsolo passam as ser de propriedade estatal (FERRAZ, 2004);

- em 1935 é criada a Universidade São Paulo (SAMPAIO, 2014).

- ✓ Na década de 1940:

- ocorre uma grande intervenção urbanística em São Paulo, prioriza-se o sistema viário, abrindo o caminho para os automóveis;

- a indústria torna-se o motor propulsor da cidade de São Paulo, necessitando de mais mão de obra, principalmente proveniente do Nordeste do país (FERRAZ, 2004; SAMPAIO, 2014).

- ✓ Na década de 1950:

- há a comemoração do 4º Centenário de São Paulo, em 1954, cujo lema ufanista é “São Paulo não pode parar”, com a instalação de indústrias automobilísticas em São Paulo, em 1956 (FERRAZ, 2004; MORANDI & GIL, 2000).

- ✓ partir das décadas de 1950 e 1960:

- vive-se o êxodo rural, um grande contingente populacional desloca-se para a capital, com a finalidade de trabalhar nas indústrias; vinda descontrolada de migrantes e imigrantes provoca a construção de bairros irregulares no sítio urbano, e a estrutura da cidade torna-se caótica (FERRAZ, 2004);

- ✓ Entre as décadas de 1960 e1980:

- ocorre o Golpe Militar que institui um regime autoritário; especialmente entre as décadas de 1960 e 1970 há a abertura ao capital estrangeiro e a vinda de multinacionais;

- a partir de 1970, inicia-se um processo de descentralização de indústrias da região metropolitana para o interior paulista, seguindo os principais eixos rodoviários em Campinas, São José dos Campos e Sorocaba;

- cresce a região metropolitana conhecida por ABCD (Santo Amaro, São Bernardo, São Caetano do Sul e Diadema);

- de 1970 a 1980 a rede rodoviária estadual tem melhoras qualitativas com a construção de autoestradas, como Bandeirantes, Castello Branco e Ayrton Senna, e melhorias nos meios de comunicação no sistema de telefonia, implantando o DDD e DDI, respectivamente Discagem Direta a Distância e

Discagem Direta Internacional, que facilitam a dispersão das atividades produtivas pelo território;

- em 1985 ocorre o fim da ditadura e a retomada dos sistema presidencialista (SAMPAIO, 2014; FERRAZ, 2004; NOBRE, 2002);

Apesar das mazelas sociais, econômicas, estruturais e dos problemas ambientais, o Estado de São Paulo torna-se o mais rico do país com 645 municípios (IBGE, 2010)[17], e a cidade de São Paulo é reconhecida como uma cidade global, e a Grande São Paulo, região metropolitana que congrega 39 municípios (GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO)[18], ostenta o posto de terceira maior metrópole do mundo que, apesar de contraditória, concentra extraordinária estrutura econômica, produtiva, tecnológica, social, cultural e de serviços. “Hospitais, universidades, rede hoteleira e de restaurantes, aeroportos, estações rodoviárias, ferroviárias e de metrô, comércio atacadista, varejista e especializado, museus, cinemas, bibliotecas, centros de convenções, entre outros serviços” atraem pessoas de localidades diversas no país e no mundo (MORANDI & GIL, 2000, p. 70).

Cidades do interior e do litoral também foram se transformando, tornando-se importantes polos regionais, entre elas Campinas, Santos, Ribeirão Preto, São José dos Campos, Americana, Bauru, Assis, Piracicaba, Rio Claro, Presidente Prudente, Marília, Araçatuba, entre outras (MORANDI & GIL, 2000, p. 70). Ainda segundo as autoras:

> O deslocamento de pessoas tornou-se volumoso e controlável. Algumas cidades “nasceram com vocação turística”; mas outras tornaram-se turísticas com o passar do tempo. Muitas delas, localizadas próximo aos grandes centros, vêm recebendo grande número de pessoas nos finais de semana, férias e feriados prolongados. Elas atraem pessoas com as mais diferentes necessidades e interesses, que se utilizam de uma estrutura turística, como hotéis, restaurantes, centros de diversão e lazer, centros de convenção, etc., pressionando as prefeituras e estimulando o empresariado local a investirem na ampliação dessas estruturas e em outros equipamentos turísticos. Em, contrapartida, o incremento do turismo gera ocupação e renda no município, além de estimular a produção local e promover a sua divulgação, criando um circuito que se auto-alimenta (p. 70-71).

[17] Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?lang=&sigla=sp>. Acesso em: 08 dez. 2015.
[18] Disponível em: <http://www.sdmetropolitano.sp.gov.br/portalsdm/sao-paulo.jsp>. Acesso em: 08 dez. 2015.

Contextualizado o desenvolvimento socioespacial e econômico do Estado de Sâo Paulo, passaremos a discorrer sobre a atividade turística paulista.

3.2 Estado de São Paulo e o turismo de massa

O Estado de São Paulo sofreu grandes transformações socioeconômicas no fim dos anos de 1930, sobretudo na Baixada Santista, com o forte incremento do turismo e das casas de veraneio. Nos municípios do litoral, o turismo estava consolidado desde a década de 1920, devido à melhoria da infraestrura, com a pavimentação do “Caminho do Mar” e a instalação de um sistema de balsas (TULIK, 2001; AFONSO, 1999). Assim, na primeira metade do século XX, Santos e Guarujá voltam-se a um turismo de massa, enquanto nas demais localidades litorâneas permanece a população tradicional voltada às atividades de subsistência na agricultura e na pesca (AFONSO, 1999).

À medida que a industrialização se intensifica no Estado paulista, surge a primeira onda de segundas residências, associadas ao turismo de fim de semana. É o surgimento do turismo de massa nas localidades que mais tardiamente seriam chamadas de estâncias, os balneários do litoral centro-sul paulista (TULIK, 2001). A partir desse momento,“não se trata mais de grupos isolados que têm propriedades para passar férias e ‘temporadas’, mas de um grande contingente de pessoas que se deslocam nos fins de semana para fugir do ambiente urbano” (TULIK, 2001, p. 72).

Segundo a autora, entre as décadas de 1940 e 1950 a segunda residência ganha força em São Paulo, pois as pensões da Baixada Paulista cedem lugar aos prédios de apartamentos. A capital do Estado, próxima ao litoral paulista, é um grande centro emissor, contribuindo para o incremento das residências secundárias, sobretudo no município de Guarujá. A massificação do turismo litorâneo, num contexto pós Segunda Guerra Mundial (1939-1945), é fator preponderante para a criação de uma legislação para instituir as estâncias paulistas, principalmente a partir das décadas de 1940 a 1950, como veremos adiante.

3.3 Conceito de Estância

O termo estância é a “denominação oficial adotada no Brasil e que corresponde, na milenar Europa, às ‘estações’, naquele continente classificadas em termais ou hidrominerais, climáticas e balneárias” (PUPO, 1974, p. 35). As estâncias paulistas, por sua vez ,também possuem essa mesma classificação.

> Surgidas no Brasil no século passado, as estâncias acompanharam uma tendência europeia de culto ao corpo e à saúde, desenvolvendo-se a partir da primeira guerra mundial, que dificultou a clássica viagem à Europa e estimulou a elite a procurar os atrativos locais. O próprio termo “estância” está fortemente associado à situação daquela época, como indicativo de um local de permanência, parada, pouso ou estação, com o propósito de desfrutar dos recursos naturais, especialmente a água e o clima para o restabelecimento da saúde (DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2014).

De acordo com a Secretaria de Esportes e Turismo do Estado de São Paulo (apud AULICINO, 2001, p. 69), as estâncias são “municípios privilegiados que, além de recursos naturais específicos, clima benéfico e paisagens notáveis, oferecem atrativos de caráter permanente, com valor histórico, artístico ou religioso”.

Segundo Pupo (1974, p. 39), no Brasil “as estâncias tornaram-se para alguns Estados verdadeiros oásis dentro de seus territórios, por serem locais de lazer, distração, recreação, ar puro, contato com a natureza, originando um afluxo de população flutuante”. O processo de desenvolvimento de estâncias, especialmente as hidrominerais, foi iniciado no Estado de Minas Gerais, entre os anos de 1926 e 1936, com a criação de infraestrutura turística nas cidades com potencial para tal (PUPO, 1974, p. 38).

- ✓ Estâncias Balneárias: “são cidades que possuem praias belíssimas, diversos trechos preservados de Mata Atlântica e programas para quem quer mar, sol, céu azul, cultura ou esportes de aventura” (SECRETARIA DE TURISMO DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO). Estão distribuídas ao longo de todo o litoral paulista, compreendendo 622 km de extensão, com belezas naturais e os mais diversos tipos de praias (de desertas badaladas, de águas mansas às próprias para práticas de esportes como o *surf*, por exemplo), além de

> ilhas, grutas e rios que desembocam no mar, e uma imensa biodiversidade de ecossistema (FINO, 2009, p. 56).

São 15 no total: Bertioga, Cananeia, Caraguatatuba, Guarujá, Iguape, Ilhabela, Ilha Comprida, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos, São Sebastião, São Vicente e Ubatuba.

Figura 10 - Estâncias Balneárias do Estado de São Paulo
Nota: Sem escala
Fonte: Aprecesp [19] (2015)

- ✓Estâncias Climáticas: “são cidades que possuem atrativos naturais como o clima ameno, montanhas, cachoeiras e muita área verde, além de inúmeros esportes de aventura” (SECRETARIA DE TURISMO DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO). A maior parte dessas estâncias está localizada em regiões serranas do Estado e possuem como principais atrativos “piscinas de água medicinal, fontes de água radioativas, serra, mirantes e parques naturais” (PORTAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO).

[19] Disponível em: <https://www.facebook.com/turismopaulista/photos/a.179386815489439.42178.150529248375196/933296976765082/?type=3&theater>. Acesso em: 08 jan. 2016.

São 10 as Estâncias Climáticas paulistas: Analândia, Bragança Paulista, Caconde, Campos Novos Paulista, Cunha, Morungaba, Nopuranga, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Antônio do Pinhal e São Bento do Sapucaí.

Figura 11 - Estâncias Climáticas do Estado de São Paulo
Notas: Sem escala; o ponto vermelho em destaque é a Estância Hidromineral de Campos do Jordão, equivocadamente constada no mapa como Estância Climática[20]
Fonte: Aprecesp (2015)

- ✓Estâncias Hidrominerais: “são as cidades que possuem águas terapêuticas, bicarbonadas, radioativas, banhos de imersão, tratamentos medicinais, além dos esportes radicais e parques ecológicos” (SECRETARIA DE TURISMO DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO). “As principais atrações dessas estâncias são os museus, monumentos históricos, balneários, represas, cachoeiras, parques ecológicos, banhos em piscinas de águas medicinais e trilhas”. (PORTAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO).

Totalizam-se 13 Estâncias Hidrominerais do Estado: Águas da Prata, Águas de Lindoia, Águas de Santa Bárbara, Águas de São Pedro, Amparo, Atibaia, Campos do Jordão, Ibirá, Lindoia, Monte Alegre do Sul, Poá, Serra Negra e Socorro.

[20]No *site* da Aprecesp, Associação das Prefeituras das Cidades Estância do Estado de São Paulo, Campos do Jordão consta equivocadamente como Estância Climática, desconsiderando a Lei nº5.091/86, que tornou o município uma Estância Hidromineral.

Figura 12 - Estâncias Hidrominerais do Estado de São Paulo
Notas: Mapa sem escala; não consta a Estância Hidromineral de Campos do Jordão
Fonte: Aprecesp (2015)

- ✓ Estâncias Turísticas: “são cidades com muitas tradições culturais, patrimônios históricos, artesanatos, lindas paisagens, centros de lazer, além de ótimos serviços de gastronomia” (SECRETARIA DE TURISMO DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO). “Apesar dessa categoria de Estância ter sido criada cinco anos após as demais, é a que possui mais municípios com este título” (FINO, 2009, p. 63).

Atualmente 32 cidades possuem o título de Estância Turística no Estado de São Paulo: Aparecida, Avaré, Bananal, Barra Bonita, Batatais, Brotas, Eldorado, Embu das Artes, Guaratinguetá, Holambra, Ibitinga, Ibiúna, Igaraçu do Tietê, Ilha Solteira, Itu, Joanópolis, Olímpia, Paraguaçu Paulista, Paranapanema, Pereira Barreto, Piraju, Presidente Epitáfio, Ribeirão Pires, Salesópolis, Salto, Santa Fé do Sul, São João do Barreiro, São Luiz do Paraitinga, São Pedro, São Roque, Tremembé e Tupã.

Figura 13. Estâncias Turísticas do Estado de São Paulo
Nota: Mapa sem escala
Fonte: Aprecesp (2015)

3.4 Como um município torna-se uma estância

De acordo com Morandi e Gil (2000, p. 76-77) cada município que desejar regulamentar-se como estância deverá adotar os seguintes procedimentos básicos exigidos pela Secretaria Estadual de Turismo:

> •Solicitação inicial, providenciada pelo prefeito do município junto à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo;
> •Após tramitação na Assembleia Legislativa, os anteprojetos são enviados à Secretaria Estadual de Turismo para análise e orientação a respeito das informações que as prefeituras deverão providenciar;
> •As prefeituras devem enviar um relatório com as informações ao Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias (Dade).

Normalmente o processo é mais fácil para estâncias balneárias, climáticas e hidrominerais; no entanto, para estâncias turísticas é necessário acionar o Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico), órgão responsável por fazer uma visita *in loco* para verificar se a cidade em questão preenche todos os requisitos exigidos por lei para a obtenção do título de estância, retornando o resultado ao Dade para novas análises. Um único quesito não preenchido é motivo bastante para a não obtenção da titulação de estância (FINO, 2009).

Há uma orientação básica exigida para cada classificação de Estância, estabelecida pelo Dade - Departamento de Apoio ao Desenvolvimento de Estâncias, que vem a seguir:

- ✓ Estâncias Balneárias:

  a) Informar sobre a existência, no município, de praia para o mar, não se considerando como tal orla marítima constituída exclusivamente de rocha viva;
  b) Informar sobre as águas de qualquer natureza, de uso público, que não excedam padrões de contaminação e níveis mínimos de poluição, anexando na normalidade, o comprovante expedido por entidade especializada oficial;
  c) Informar sobre a existência de abastecimento regular de água potável, capaz de atender às populações fixa e flutuante, no município, mesmo nos períodos de maior afluxo de turistas, anexando o comprovante expedido por entidade especializada oficial;
  d) Informar sobre o ar atmosférico cuja composição ou propriedades não estejam alteradas pela existência de poluentes, de maneira a torná-lo impróprio, nocivo ou ofensivo à saúde, anexando o comprovante expedido por entidade especializada oficial;
  e) Apresentar descrição sucinta dos principais atrativos turísticos existentes no município, com indicação das respectivas localizações.
  f) Anexar mapa cartográfico ou planta de faixa litorânea, contendo a denominação das praias existentes no município (DADE apud FINO, 2009, p. 56-57; MORANDI & GIL, 2000, p. 78-79).

- ✓ Estâncias Climáticas :

  a) Informar sobre a existência, no município, de posto meteorológico instalado e em funcionamento ininterrupto durante pelo menos três anos, operado por entidades especializadas oficiais (…)[21]
  - Anexar comprovante expedido por entidade especializada oficial, referente a observações meteorológicas procedidas no município.
  b) Informar sobre as águas de qualquer natureza, de uso público, que não excedam padrões de contaminação e níveis mínimos de poluição, anexando na normalidade, o comprovante, expedido por entidade especializada oficial;
  c) Informar sobre a existência de abastecimento regular de água potável, capaz de atender às populações fixa e flutuante, no município, mesmo nos períodos de maior afluxo de turistas, anexando o comprovante expedido por entidade especializada oficial;
  d) Informar sobre o ar atmosférico cuja composição ou propriedades não estejam alteradas pela existência de poluentes, de maneira a torná-lo impróprio, nocivo ou ofensivo à saúde, anexando o comprovante expedido por entidade especializada oficial;
  e) Apresentar descrição sucinta dos principais atrativos turísticos existentes no município, com indicação das respectivas localizações (DADE apud FINO; 2009, p. 58-59; MORANDI & GIL; 2000, p. 78).

[21] Cujos resultados médios se enquadrem dentro das características citadas no item 3.6 deste capítulo.

- ✓ Estâncias Hidrominerais:

  a) Informar sobre a localização, no município, de fonte de água mineral, natural ou artificialmente captada devidamente legalizada por decreto de concessão de lavra expedido pelo Governo Federal, com vazão mínima de 96.000 litros por vinte e quatro horas.

  Quando existirem no município fontes de água mineral com análises químicas e físico-químicas semelhantes segundo classificação estabelecida pelo Código de Águas Minerais Decreto-Lei Federal nº 7.841, de 8 de agosto de 1946, poderão ser somadas as respectivas vazões, para a apuração do requisito mínimo previsto na legislação em vigor.

  - Anexar a reprodução integral e autenticada, ou publicação oficial, do decreto de concessão de lavra da fonte ou fontes existentes no município.
  - anexar resultados completos de análises químicas e físico-químicas das respectivas águas minerais, procedidas por órgão oficial competente;

  b) Informar sobre a existência, no município de balneário de uso público para tratamento crenoterápico segundo a natureza das águas e cuja edificação e funcionamento deverão enquadrar-se dentro dos padrões e normas fixados no Decreto nº 20/72.

  O referido balneário deverá estar localizado em território do município e ser abastecido por uma ou mais emergências de água mineral, devidamente legalizadas, cujas vazões atinjam o mínimo de 96.000 litros por vinte e quatro horas. Além disso deve-se:

  - Anexar comprovante relativo ao resultado das medidas de vazão das respectivas fontes de água mineral, observando o disposto nos parágrafos 2º e 3º do artigo 3º do Decreto nº 20/72;
  - Anexar planta na escala de 1:100 do balneário de uso público existente no município, para tratamento crenoterápico, acompanhada de memorial descritivo;

  c) Informar sobre as águas de qualquer natureza, de uso público, que não excedam padrões de contaminação e níveis mínimos de poluição, anexando na normalidade, o comprovante expedido por entidade especializada oficial;

  d) Informar sobre a existência de abastecimento regular de água potável, capaz de atender às populações fixa e flutuante, no município, mesmo nos períodos de maior afluxo de turistas, anexando o comprovante expedido por entidade especializada oficial;

  e) Informar sobre o ar atmosférico cuja composição ou propriedades não estejam alteradas pela existência de poluentes, de maneira a torná-lo impróprio, nocivo ou ofensivo à saúde, anexando o comprovante expedido por entidade especializada oficial;

  f) Apresentar descrição sucinta dos principais atrativos turísticos existentes no município, com indicação das respectivas localizações (DADE apud FINO, 2009, p. 60-61; MORANDI & GIL, 2000, p. 77-78).

- ✓ Estâncias Turísticas:

  a) Informar quais os atrativos turísticos do município, de natureza histórica, artística ou religiosa, bem como dos recursos naturais e paisagísticos existentes, especificando para cada um, as seguintes informações:

  - descrição do atrativo e sua área de uso público;
  - localização do atrativo;
  - propriedade do atrativo,
  - condições de acesso do público;
  - infraestrutura turística existente;

> b) Informar se as águas de qualquer natureza, de uso público no município, tais como: rios, lagos, represas etc., inclusive as de abastecimento de água, não excedam padrões de contaminação e níveis mínimos de poluição, anexando o comprovante, expedido por entidade especializada oficial;
> c) Informar sobre o abastecimento regular de água potável, sistema de coleta e disposição de esgotos sanitários, bem como dos resíduos sólidos, capazes de atender às populações fixa e flutuante, no município, mesmo nas épocas de maior fluxo de turistas, anexando os comprovantes respectivos, expedidos por entidades especializadas oficiais, de que o município atende aos padrões mínimos indispensáveis;
> d) Informar sobre o ar atmosférico cuja composição ou propriedades não estejam alteradas pela existência de poluentes, de maneira a torná-lo impróprio, nocivo ou ofensivo à saúde, anexando o comprovante expedido por entidade especializada oficial;
> e) Informar sobre as unidades hoteleiras registradas no cadastro da Prefeitura, indicando em cada caso:
> - nome do estabelecimento;
> - número de apartamentos e/ou quartos;
> - número total de leitos; e
> - se o estabelecimento opera com diária completa ou apenas pernoite com café da manhã;
> f) Informar quais são as áreas de lazer e recreação existentes no município, bem como jardins ou bosques, para passeio público, indicando para cada caso:
> - se de uso público;
> - nome, se houver;
> - área aproximada;
> - localização; e
> - equipamentos existentes (DADE apud FINO, 2009, p. 63-64; MORANDI & GIL, 2000, p. 79-80).

3.5 Cronologia da criação de estâncias em São Paulo

Em 08 de agosto de 1945 criou-se o Decreto-Lei 7.841, estabelecendo o Código de Águas Minerais, que tratava principalmente de Estâcias Hidrominerais. Contudo, devido à alta demanda turística, foram as Estâncias Balneárias as primeiras a serem decretadas. Caraguatatuba (figura 14) tornou-se a primeira estância paulista dois anos após o Decreto-Lei, em 1947. No ano seguinte, em 1948, tornaram-se estâncias balneárias Ubatuba, São Sebastião, Ilhabela, Iguape, Cananeia, Itanhaém, Guarujá e Baixada Santista.

Figura 14 - Vista panorâmica de Caraguatatuba, a primeira estância paulista
Fonte: Férias Brasil[22] (2015)

Observe a Tabela 3, que aponta as estâncias balneárias paulistas, as leis e a data de sua criação:

Tabela 3 - Datas e leis de criação das estâncias balneárias no Estado de São Paulo

Caraguatatuba	Lei nº 38	1947	Balneária
Cananéia	Lei nº 163	1948	Balneária
Guarujá	Lei nº 163	1948	Balneária
Iguape	Lei nº 163	1948	Balneária
Ilhabela	Lei nº 163	1948	Balneária
Itanhaém	Lei nº 163	1948	Balneária
São Sebastião	Lei nº 163	1948	Balneária
Ubatuba	Lei nº 163	1948	Balneária
Peruíbe	Lei nº 344	1974	Balneária
São Vicente	Lei nº 1.358	1977	Balneária
Mongaguá	Lei nº 1.482	1977	Balneária
Santos	Lei nº 2.139	1979	Balneária
Praia Grande	Lei nº 2.140	1979	Balneária
Bertioga	Lei nº 8.512	1993	Balneária
Ilha Comprida	Lei nº 9.072	1995	Balneária

Nota: Modificado pela autora
Fonte: Raimundo et al. (2010)

[22] Disponível em: <http://www.feriasbrasil.com.br/sp/caraguatatuba/morrodesantoantonio.cfm>. Acesso em: 10 dez. 2015.

Os autores Raimundo et al. (2010) apresentam justificativas para algumas das estâncias balneárias serem instituídas pelo governo estadual antes mesmo das estâncias hidrominerais:

a. Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela tornaram-se estâncias devido à instalação de uma rede viária e à função predominantemente de turismo e veraneio que se consolidava nesses municípios;
b. As Rodovias Osvaldo Cruz e dos Tamoios, desde a década de 1940, permitiram o desenvolvimento do litoral norte para o turismo, associadas a uma estrutura hoteleira e de restaurantes, com segundas residências na orla, incentivando o intenso fluxo de turistas;
c. A Baixada Santista estava interligada à metrópole paulistana pela Via Anchieta, inaugurada em 1948;
d. O turismo de veraneio se configurava como atividade complementar na região portuária de Santos e no polo siderúrgico e petroquímico de Cubatão (induzido pelo governo Dutra e posteriormente no governo de Vargas, na década de 1950);
e. O cinema reforça o imaginário das pessoas no desejo em conhecer as localidades litorâneas paulistas com o lançamento do filme “Caiçara”, filmado em 1950 pela produção Vera Cruz, que retrata o cotidiano dos pescadores artesanais de Ilhabela. Há publicidade com forte apelo às paisagens naturais e culturais da ilha.
f. Outros municípios litorâneos se perfazem do simbolismo e imaginário que permeiam a ideia de mar, praia e sol, consolidando o forte apelo turístico de balneário.
g. A classificação de “estância” reforça o apelo turístico, justificando as estâncias balneárias como as primeiras a serem criadas no Estado de São Paulo.
h. Por fim, a boa malha viária interligando os centros emissores de turistas, como a Região Metropolitana de São Paulo e Vale do Paraíba, além do forte apelo que o litoral traz ao imaginário do turista, tornam as estâncias balneárias as mais fáceis de serem classificadas e categorizadas.

> Há uma nova fase de criação de estâncias balneárias na década de 1970, com o incremento dos demais municípios da Baixada Santista. Peruíbe é transformada em Estância em 1974, São Vicente e Mongaguá em 1977 e Santos e Praia Grande em 1979. Na década de 1990 são classificadas como estâncias os municípios de Bertioga e Ilha Comprida, respectivamente em 1993 e 1995. Isso ocorreu pois estes dois municípios se desmembraram de outros municípios nesse período: Bertioga de Santos, em 1992, e Ilha Comprida de Iguape, em 1991 (RAIMUNDO et al., 2010).

Quanto às estâncias climáticas, a primeira a receber o título foi Cunha (figura 15) em 1948, seguida de Santa Rita do Passa Quatro em 1950 e Campos Novos Paulista em 1955. A maioria das estâncias climáticas foi legalizada até a década de 1960, como Nuporanga, Bragança Paulista, Caconde, Analândia, São Bento do Sapucaí e Santo Antônio do Pinhal. Morungaba recebeu tardiamente o título em 1994. Essas estâncias estão localizadas em regiões serranas do Estado, no domínio morfoclimático de Mares de Morros (AB´SABER, 2003).

Tabela 4 - Datas e leis de criação das estâncias climáticas no Estado de São Paulo

Cunha	Lei nº 182	1948	Climática
Santa Rita do Passa Quatro	Lei nº 719	1950	Climática
Campos Novos Paulista	Lei nº 3.315	1955	Climática
Nuporanga	Lei nº 7.373	1962	Climática
Bragança Paulista	Lei nº 8.389	1964	Climática
Caconde	Lei nº 9.275	1966	Climática
Analândia	Lei nº 9.450	1966	Climática
São Bento do Sapucaí	Lei nº 9.700	1967	Climática
Santo Antonio do Pinhal	Lei nº 9.714	1967	Climática
Morungaba	Lei nº 8.830	1994	Climática

Nota: Modificado pela autora
Fonte: Raimundo et al. (2010)

Figura 15 - Vista panorâmica da cidade de Cunha, a primeira Estância Climática paulista
Nota: Veja a cidade ao centro e o Mares de Morros ao fundo
Fonte: Geraldo Magela Tannús[23]

De acordo com Raimundo et al. (2010), definir as estâncias climáticas europeias era uma tarefa relativamente mais fácil, levando em consideração que o clima do hemisfério norte é mais definido que o dos trópicos, sobretudo nas faixas de clima temperado.

Por sua vez, no Estado de São Paulo, a ocorrência de planaltos antigos de baixas altitudes, das Serras do Mar e da Mantiqueira, e de massas de ar vindas do sul do Trópico de Capricórnio são fatores que influenciam a ocorrência do clima tropical de altitude (classificação climática de Köppen-Geiger) predominante nos planaltos e serras do Sudeste brasileiro, parte do Planalto Central brasileiro, onde altitudes acima de 500 metros determinam condições especiais de clima, com temperatura amena, média entre 18°C e 26°C, e amplitude térmica anual entre 7°C e 9°C (ROSS, 2005).

O desenvolvimento da capital, São Paulo, cada vez mais cosmopolita; a forte influência cultural europeia; a visão dos moradores de áreas serranas, de um clima diferenciado; e, a articulação política de governantes de municípios serranos em

[23] Disponível em: <http://www.voceviajando.com.br/eventos/2011/08/exposicao-no-conjunto-nacional-revela-a-arte-da-ceramica-de-cunha/>. Acesso em: 10 dez. 2015.

obter aportes de recursos alçados à categoria de estâncias, foram fatores preponderantes para categorização (RAIMUNDO et al., 2010).

Tabela 5 - Localização geomorfológica das estâncias climáticas

ESTÂNCIAS CLIMÁTICAS	LOCALIZAÇÃO GEOMORFOLÓGICA
CUNHA	Reverso da Serra do Mar
SANTA RITA DO PASSA QUATRO	Depressão Periférica
CAMPOS NOVOS PAULISTA	Planalto Ocidental
NUPORANGA	Cuestas Basálticas
BRAGANÇA PAULISTA	Planalto Atlântico
CACONDE	Entre a Depressão Periférica e o Planalto Atlântico
ANALÂNDIA	Entre a Depressão Periférica e as Cuestas Basálticas
SÃO BENTO DO SAPUCAÍ E SANTO ANTÔNIO DO PINHAL	Serra da Mantiqueira
MORUNGABA	Planalto Atlântico

Elaborada pela autora
Fonte: Raimundo et al. (2010) apud cartas geomorfológicos de Ross; Moroz (1997) e de IPT- Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (1981)

Segundo a tabela 5, percebe-se que a localização das estâncias climáticas do Estado de São Paulo se dá em áreas de serra, planalto e cuestas basálticas[24].

Com relação às estâncias hidrominerais, todas elas foram instituídas em 08 de maio de 1986 quando a Lei nº 5.091 transformou as seguintes cidades (tabela 6), que já tinham vocação turística, em estâncias hidrominerais:

[24]As cuestas basálticas “são formas de relevo tabular, onde escarpas íngremes limitam um topo plano, formado por terras de maiores altitudes, que se contrapõem a terras mais baixas e de vertentes suaves” (EMBRAPA, [s.d.]).

Tabela 6 - As estâncias hidrominerais foram constituídas no mesmo ano, com a Lei nº 5.091, de 08/05/1986

Campos do Jordão	Lei nº 5.091	1986	Hidromineral
Atibaia	Lei nº 5.091	1986	Hidromineral
Águas da Prata	Lei nº 5.091	1986	Hidromineral
Águas de Lindóia	Lei nº 5.091	1986	Hidromineral
Águas de Santa Barbara	Lei nº 5.091	1986	Hidromineral
Águas de São Pedro	Lei nº 5.091	1986	Hidromineral
Amparo	Lei nº 5.091	1986	Hidromineral
Ibirá	Lei nº 5.091	1986	Hidromineral
Lindóia	Lei nº 5.091	1986	Hidromineral
Monte Alegre do Sul	Lei nº 5.091	1986	Hidromineral
Poá	Lei nº 5.091	1986	Hidromineral
Serra Negra	Lei nº 5.091	1986	Hidromineral
Socorro	Lei nº 5.091	1986	Hidromineral

Nota: Modificado pela autora
Fonte: Raimundo et al. (2010)

Os municípios de Águas de Lindoia, Amparo, Lindoia, Monte Alegre do Sul, Serra Negra e Socorro localizam-se em área do Planalto Atlântico e totalizam (quase) metade do número de estâncias hidrominerais de São Paulo (RAIMUNDO et al., 2010).

Por fim, falaremos das estâncias turísticas (tabela 7), instituídas pela Lei 1.457/77 que estabelece que tais estâncias devem apresentar atrativos históricos, artísticos ou religiosos, ou mesmo recursos naturais e paisagísticos. Segundo a lei, as normas relativas ao processo preparatório da verificação dos requisitos para a criação de estância turística são estabelecidas em regulamento (RAIMUNDO et al., 2000). Ainda de acordo com os autores:

> E, devido a essas diversidades paisagísticas e histórico-culturais que podem ser encontradas em quase todo o Estado, vários municípios acabaram pleiteando essa aspiração junto aos órgãos avaliadores e se transformando em estâncias - e muitos, sem sucesso por enquanto, continuam fazendo tal pleito. Praticamente em todos os anos entre 1978 e 2003, com algumas exceções, houve a instituição de um (ou mais de um) município alçado à categoria de estância turística (p. 11-12)

Tabela 7 - Datas e leis de criação das estâncias turísticas no Estado de São Paulo, até o ano de 2003

Aparecida	Lei nº 1.808	1978	Turística
Barra Bonita	Lei nº 2.109	1979	Turística
Itu	Lei nº 2.130	1979	Turística
São Pedro	Lei nº 2.163	1979	Turística
Embu das Artes	Lei nº 2.165	1979	Turística
Bananal	Lei nº 5.519	1987	Turística
São Roque	Lei nº 6.899	1990	Turística
Presidente Epitácio	Lei nº 6.956	1990	Turística
Ibitinga	Lei nº 8.199	1993	Turística
Tremembé	Lei nº 8.506	1993	Turística
Igaraçu do Tiete	Lei nº 8.980	1994	Turística
Batatais	Lei nº 8.993	1994	Turística
Eldorado	Lei nº 9.174	1995	Turística
Paraguaçu Paulista	Lei nº 9.496	1997	Turística
Ribeirão Pires	Lei nº 10.130	1998	Turística
São José do Barreiro	Lei nº 10.180	1998	Turística
Holambra	Lei nº 9.955	1998	Turística
Salto	Lei nº 10.360	1999	Turística
Ilha Solteira	Lei nº 10.536	2000	Turística
Pereira Barreto	Lei nº 10.536	2000	Turística
Ibiúna	Lei nº 10.537	2000	Turística
Joanópolis	Lei nº 10.759	2001	Turística
Salesópolis	Lei nº 10.769	2001	Turística
Paranapanema	Lei nº 10.944	2001	Turística
Avaré	Lei nº 11.162	2002	Turística
São Luiz do Paraitinga	Lei nº 11.197	2002	Turística
Piraju	Lei nº 11.198	2002	Turística
Santa Fé do Sul	Lei nº 11.373	2003	Turística
Tupã	Lei nº 11.383	2003	Turística

Nota: Modificado pela autora
Fonte: Raimundo et al. (2010)

A primeira estância classificada como turística foi a cidade de Aparecida em 1978, tendo hoje como principal característica a prática do turismo religioso. No ano seguinte, somaram-se as cidades de Barra Bonita, Itu, São Pedro e Embu das Artes. De 1979 até 2003, com a criação da estância de Tupã, totalizavam-se 29 estâncias turísticas. Em 03/07/2014, a Assembleia Legislativa aprovou os projetos de lei 762, 877 e 934, todos de 2013 e de autoria do executivo, tornando estâncias turísticas os municípios de Brotas, Olímpia e Guaratinguetá (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2014), portanto, hoje contabilizam-se, para o Estado de

São Paulo, 32 Estâncias Turísticas e 70 cidades Estância, de acordo com o mapa a seguir:

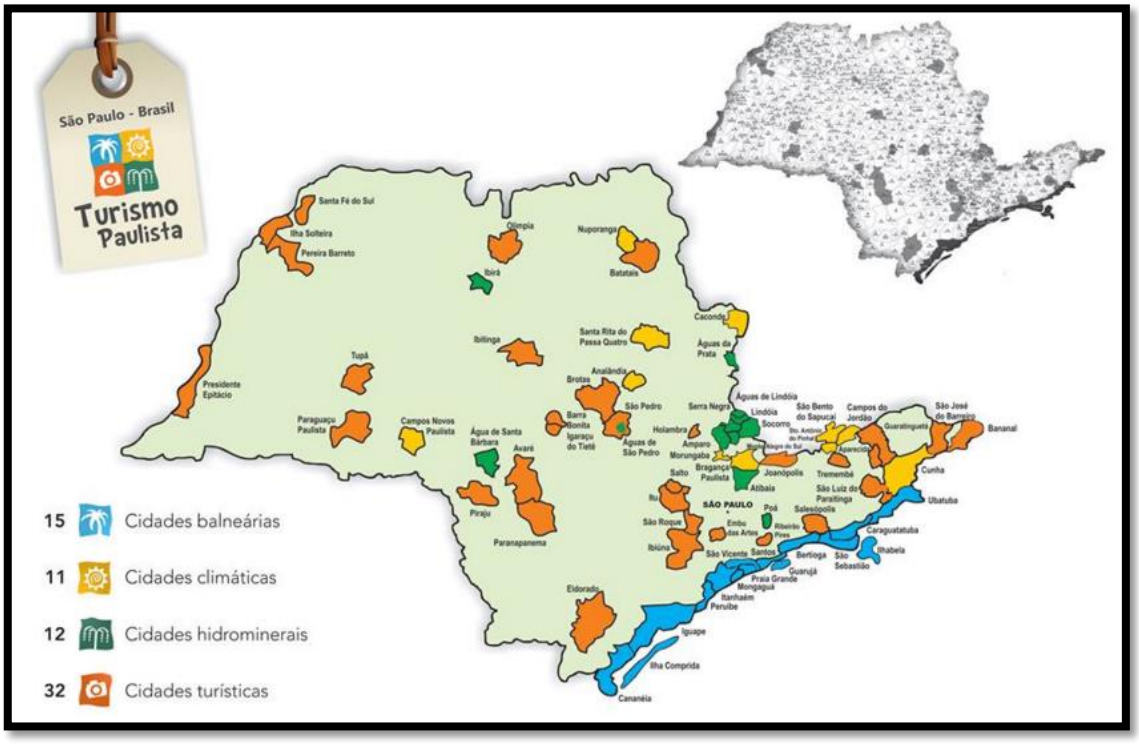


Figura 16 - Mapa das cidades balneárias, climáticas, hidrominerais e turísticas paulistas
Fonte: Aprecesp (2015)

No entanto, é necessário fazer uma alteração na legenda, sendo o correto: 15 Cidades Balneárias, 10 Cidades Climáticas, 13 Estâncias Hidrominerais e 32 Cidades Turísticas.

3.6 Legislação e critérios para classificação de Estância

A partir da Constituição do Estado de São Paulo de 1967, inicia-se uma criterização para classificar uma cidade como Estância, como consta no artigo 146, onde:

> A classificação de municípios como estância de qualquer natureza, para concessão de auxílio, subvenções ou benefícios, dependerá da observância de condições e requisitos mínimos estabelecidos em lei complementar, de manifestação dos órgãos técnicos competentes e do voto favorável da maioria dos membros da Assembleia Legislativa (CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO, 1967).

Segundo Aulicino (2001, p. 69-71), os pré-requisitos para a criação das estâncias balneárias, climáticas e hidrominerais foram firmadas pelo Decreto nº 20, de 13/07/1972, tendo como condições:

- *Estância balneária:* o município deve possuir praia para o mar, não se considerando como tal orla marítima constituída exclusivamente de rocha viva;

- *Estância climática:* deve existir no município um posto meteorológico instalado e em funcionamento ininterrupto durante pelo menos três anos, operado por entidades especializadas oficiais, cujos resultados médios enquadrem-se nas seguintes características:

  - ✓ Temperatura média das mínimas no verão, até 20ºC;
  - ✓ Temperatura média das máximas no verão, até 25ºC;
  - ✓ Temperatura média das mínimas no inverno, até 18ºC;
  - ✓ Umidade relativa média anual até 60 por cento, admitida a variação, para menos, de 10 por cento do resultado obtido no local;
  - ✓ Número anual de horas de insolação superior a duas mil.

- *Estância hidromineral*: é necessária a localização no município de fonte de águas mineral, natural ou captada por meios artificiais, devidamente localizada por decreto de concessão de lavra expedido pelo governo federal, com vazão mínima de 96 mil litros por 24 horas. Além disso, o município deve possuir também um balneário de uso público para tratamento crenoterápico (tratamento pelas águas minerais) segundo a natureza das águas e de acordo com outros padrões fixados pelo mesmo regulamento em questão.

Além dos requisitos mínimos mencionados acima, o mesmo decreto determina que as estâncias devem oferecer também atrativos turísticos e condições para tratamento de saúde, dentro do seguinte padrão mínimo indispensável de salubridade ambiental:

- ✓ Águas de qualquer natureza, de uso público, e que não excedam padrões de contaminação e níveis mínimos de poluição;
- ✓ A existência de abastecimento regular de água potável capaz de atender às populações fixa e flutuante no município, mesmo nos períodos de maior afluxo de turistas;
- ✓ Ar atmosférico cuja composição ou propriedades não estejam alteradas pela existência de poluentes, de maneira a torná-lo impróprio, nocivo ou ofensivo à saúde.

Criada cinco anos mais tarde das estâncias balneárias, climáticas e hidrominerais, a classificação de Estâncias Turísticas foi regulamentada pelo Decreto nº 11.022 de 28/12/1977. Aulicino (2001, p. 71-72) explica:

> (...) que estabelece como requisitos mínimos a existência de atrativos de natureza histórica, artística ou religiosa, ou de recursos naturais e paisagísticos. Além disso, deve favorecer condições para o lazer dentro do seguinte padrão indispensável de atendimento e de salubridade ambiental:
>
> - ✓ Águas de qualquer natureza, de uso público, que não excedem padrões de contaminação e que tenham níveis mínimos de poluição;
> - ✓ Abastecimento regular de água potável, sistema de coleta e disposição de esgotos sanitários e de resíduos sólidos, capazes de atender às populações fixa e flutuante no município, mesmo em épocas de maior afluxo de turistas;
> - ✓ Ar atmosférico, cuja composição ou propriedades não estejam alteradas pela existência de poluentes, de maneira a torná-lo impróprio, nocivo ou ofensivo à saúde;
> - ✓ Rede hoteleira para atendimento da demanda turística;
> - ✓ Áreas para lazer e recreação, jardins ou bosques para passeio público.

3.7 Órgãos de fomento, desenvolvimento e apoio às Estâncias

Reafirmando a Constituição de 1967, a Constituição do Estado de São Paulo de 1989 fez algumas modificações nos órgãos competentes para melhor gerir e destinar os recursos financeiros às estâncias. De acordo com a Lei nº 6.470 de 15/06/1989 seguem alguns dos artigos de maior importância (CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO, 1989, apud FINO, 2009, p. 50-51):

> Artigo 1º - Fica o poder executivo autorizado a extinguir a entidade autárquica “Fomento de Urbanização e Melhoria das Estâncias – Fumest”.
>
> Artigo 5º - Fica estabelecido o Fundo de Melhoria das Estâncias, com a finalidade de desenvolver programas de urbanização, melhoria e preservação ambiental das estâncias.
>
> Artigo 6º - Fica criado, diretamente subordinado ao Secretário de Esportes e Turismo, o Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias – Dade, ao qual se vinculará o Fundo de Melhoria das Estâncias referido no artigo anterior.
>
> Artigo 8º - Serão transferidos para o Fundo de Melhoria das Estâncias as obrigações do Fumest (...)

Segundo a Lei nº. 6.470/89, “o Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias da Secretaria de Estado de Esporte e Turismo é o órgão responsável pela aprovação técnica (...)” (OLIVEIRA, 2003, p. 112). O Decreto nº 30.624, artigo 3º, de 26/10/1989 especifica as funções do Dade, as quais seguem :

> I - avaliar programas e projetos de urbanização e celebrar contratos, devidamente autorizados, visando ao desenvolvimento das estâncias;
> II - promover estudos e pesquisas relativas à situação geral das estâncias e a outras áreas de interesse da Administração Estadual;
>
> III - manifestar-se sobre a observância dos requisitos estabelecidos para a classificação de Municípios como estâncias e fiscalizar as já existentes, propondo a extinção daquelas que não os satisfaçam;
>
> IV - elaborar relatório anual sobre as aplicações financeiras do Fundo de Melhoria das Estâncias e a situação geral das estâncias;
>
> V - promover atividades de divulgação das estâncias (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, 1989, apud FINO, 2009, p. 51).

Fino (2009, p. 51) argumenta que no ano de 1996 foi criada uma emenda (nº4 de 18/12/96) que alterou o artigo 146, 2º parágrafo, da Constituição do Estado de São Paulo, determinando-se que:

> 2º parágrafo - O Fundo de Melhoria das Estâncias terá dotação orçamentária nunca inferior a dez por cento da totalidade da arrecadação dos impostos municipais dessas estâncias, no exercício imediatamente anterior, devendo a lei fixar critérios para a transferência e a aplicação desses recursos (CONSTITUIÇÃO ESTADUAL, 1989).

Tais leis regulamentam e valorizam as estâncias paulistas, em vista de sua potencialidade econômica pela atratividade turística, auxiliando com recursos financeiros, que, por conseguinte, geram empregos e aumentam a renda da população.

4 ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE ÁGUAS DE SÃO PEDRO

Águas de São Pedro foi a primeira cidade projetada do Brasil, construída com rede sanitária, em estilo de cidade-jardim, erguida na década de 1930, antes mesmo do Plano Piloto de Brasília. Para sua constituição foram necessários bons planejamentos e uma boa gestão de modo que o empreendimento fosse concretizado. O planejamento urbano e a gestão de uma cidade não tem a mesma denotação, pois o planejamento é realizado em determinado período visando o futuro, buscando evolução, tentando-se evitar ou minimizar possíveis problemas posteriores, já a gestão é a administração realizada no presente (LOPES, 2006).

> (…) planejar é sinônimo de conduzir conscientemente, não existirá então alternativa ao planejamento. Ou planejamos ou somos escravos da circunstância. Negar o planejamento é negar a possibilidade de escolher o futuro, é aceitá-lo seja qual for. (MATUS apud LOPES, 2006, p. 47).

Portanto, os projetos de saneamento básico e urbanização efetivados na construção da Estância configuram-se como planejamentos duradouros, visto que até os dias atuais a rede sanitária e urbanística estão praticamente intocáveis.

O Município, antes constituído em meio à uma área considerada inóspita, teve como principal indutor de mudanças fisionômicas as águas medicinais descobertas durante as prospecções de petróleo. Vários atores hegemônicos e sociais estiveram envolvidos na transformação desse espaço. Segundo Santos (1999, p. 51) o espaço “é formado por um conjunto indissociável, solidário e também contraditório, de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como quadro único no qual a história se dá”. A forma e conteúdo dos objetos e ações respectivamente presidem no espaço um “movimento dialético do todo social, apreendido na e através da realidade geográfica” (SANTOS, 1997, p. 2).

Apesar de a cidade manter certo padrão na arquitetura das edificações, gerado em parte pela Lei Orgânica Municipal, novas construções feitas ao longo do tempo, sobretudo mais recentemente, tem contrastado o antigo e o novo, formando fragmentações, enclaves, realizados por atores hegemônicos e sociais, articulando o espaço por meio de suas ações. Portanto “o espaço é fragmentado e a articulado, reflexo condicionante social... É a própria sociedade em uma de suas dimensões, aquela mais aparente, materializada nas formas espaciais” (CORRÊA, 1995, p. 9).

Cruz (2004) comenta que o espaço turístico é criado por meio do sistema de ações e objetos, considerando que Águas de São Pedro teve a paisagem concebida para atender às necessidades do turismo, direcionada principalmente para a saúde, assim a paisagem água-pedrense é um produto, uma mercadoria vendável e consumível.

As paisagens turísticas são “a porção visível do espaço geográfico e, por isso, desempenham importante papel na constituição de lugares turísticos e no direcionamento dos fluxos turísticos” (CRUZ, 2001, p. 9).

Como “os lugares são inventados culturalmente” (KNAFOU apud CRUZ, 2001, p. 8-9), qualquer lugar que tenha uma atratividade simbólica pode ser turistificada, entretanto os lugares turísticos já apropriados para está finalidade já dispõem de infraestruturas, ou seja, um conjunto de objetos turísticos que os explicitam (CRUZ, 2001).

Águas de São Pedro foi planejada *a priori,* para o desenvolvimento do turismo, como principal característica e atividade econômica local, assim seu espaço foi organizado para abarcar esse segmento. O turismo está intrinsecamente ligado ao lazer, uns dos tipos de entretenimento, para divertir as pessoas fazendo com que as mesmas vivenciem uma psicosfera de sonhos, algo diferente de sua habitual realidade.

> O turismo é uma modalidade de deslocamento espacial, que envolve a utilização de algum meio de transporte e ao menos um pernoite no destino, esse deslocamento pode ser motivado pelas mais diversas razões, como lazer, negócios, congressos, saúde e outros métodos, desde que não correspondam a formas de remuneração direta”. (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE apud CRUZ, 2001, p. 4).

Turismo remete a certas infraestruturas e equipamentos para abarcar os fluxos turísticos, como bares, restaurantes, hotéis e pousadas, entre outros. Para o desenvolvimento pleno do turismo são necessários planejamentos, nos quais haja estudos sobre o perfil dos turistas, a fim de realizar investimentos voltados para melhor atender a demanda. Outro ponto fundamental é o *marketing,* para tornar o lugar ponto de referência de visitação, férias e lazer, instrumento necessário para atrair turistas em potencial.

“Os meios de hospedagem e as infraestruturas de lazer são objetos característicos de lugares turísticos, cabendo ressaltar, no entanto, que esses

objetos não são suficientes para definir a presença da atividade em dado território", pois eles não se restringem necessariamente ao turismo (CRUZ, 2001, p. 8). No entanto, quando essa infraestrutura é mais aproveitada por turistas do que propriamente por moradores, entendemos que esses objetos existem principalmente para atender à atividade turística.

Na Estância Hidromineral de Águas de São Pedro, o turismo está relacionado ao Termalismo, à Saúde, Bem-Estar e ao Lazer, assim como à estrutura urbanística e composição paisagística, que são importantes atrativos do Município.

Os aspectos turísticos de Águas de São Pedro explicitam-se, notadamente, na sua rua principal, a Avenida Carlos Mauro, onde se concentram hotéis, pousadas, restaurantes, quiosques, o *Spa* Thermal (Balneário Municipal) e equipamentos de lazer (arborismo, trenzinho, parque e outros); entretanto, todo o espaço da cidade é apropriado, pois o turista é livre para circular pela cidade.

Em determinados períodos, como fins de semana, e principalmente nas férias, períodos de alta temporada, a cidade fica superlotada de turistas, contrastando-se com o esvaziamento durante os demais dias, com o fluxo turístico muito baixo.

Para o turista, a territorialidade do lugar é exercida pelo sentimento de exclusividade e de pertencer àquele lugar em determinado período. "Territorialidade como sentimento de pertencer aquilo que nos pertence" (SANTOS & SILVEIRA, 2004, p. 19).

4.1 Localização e principais características

Um enclave no município de São Pedro, com apenas 3,612 km^2 de extensão territorial, Águas de São Pedro está localizado no centro do Estado de São Paulo (figura 17), configurando-se como o segundo menor município brasileiro em extensão territorial (IBGE, 2015). O Município é caracterizado por baixas colinas e a formação de um vale na área central, por onde passa um córrego canalizado e retificado (CAMARGO, 1990).

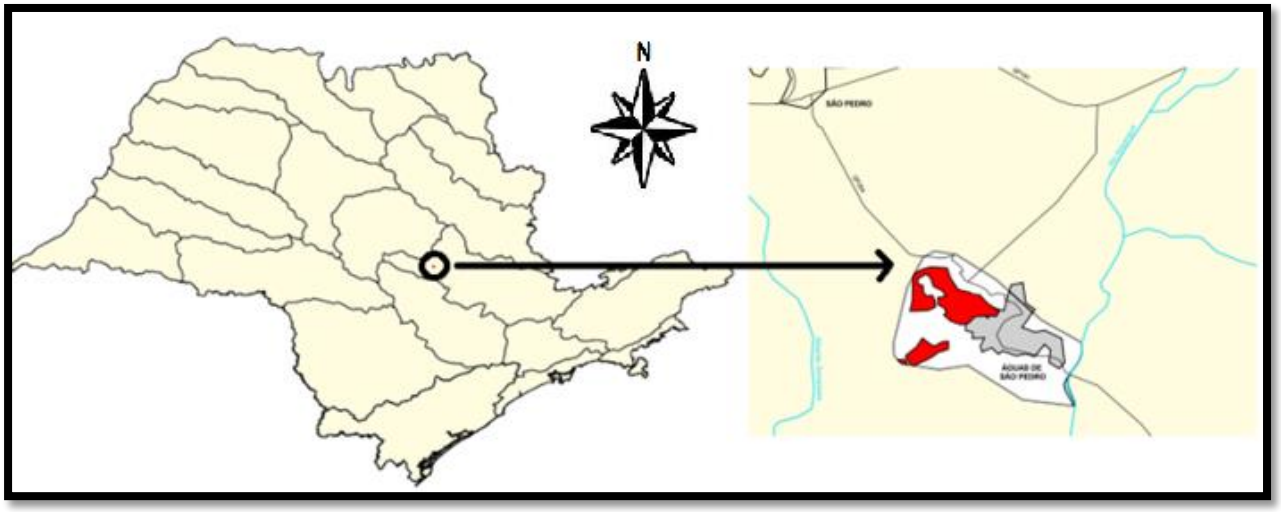


Figura 17 - Estado de São Paulo, com destaque para Águas de São Pedro ao centro
Notas: Modificado pela autora; sem escala; no mapa à direita, o vermelho representa as áreas de reflorestamento, e o cinza a área. urbana. Escala: 1: 40.000Km
Fonte: Mapa Florestal dos Municípios do Estado de São Paulo[25]

4.1.1 Geomorfologia

Encontra-se localizada no perímetro da bacia do rio Piracicaba, na Depressão Periférica Paulista, próxima das Cuestas Arenítico-Basálticas (denominadas regionalmente como Serra de São Pedro ou Serra do Itaqueri) e a este do Planalto Ocidental (figura 18), fazendo parte da morfoestrutura da Bacia Sedimentar do Paraná[26] (RODRIGUES, 1985; ROSS, 1990).

[25] Disponível em: <http://s.ambiente.sp.gov.br/sifesp/aguasdesaopedro.pdf>. Acesso em: 08 dez. 2015.
[26] Ross (1990) considera a Bacia Sedimentar do Paraná uma das três morfoestruturas presentes no Estado de São Paulo. A Depressão Periférica Paulista e o Planalto Ocidental são as duas unidades morfoesculturais dessa morfoestrutura.

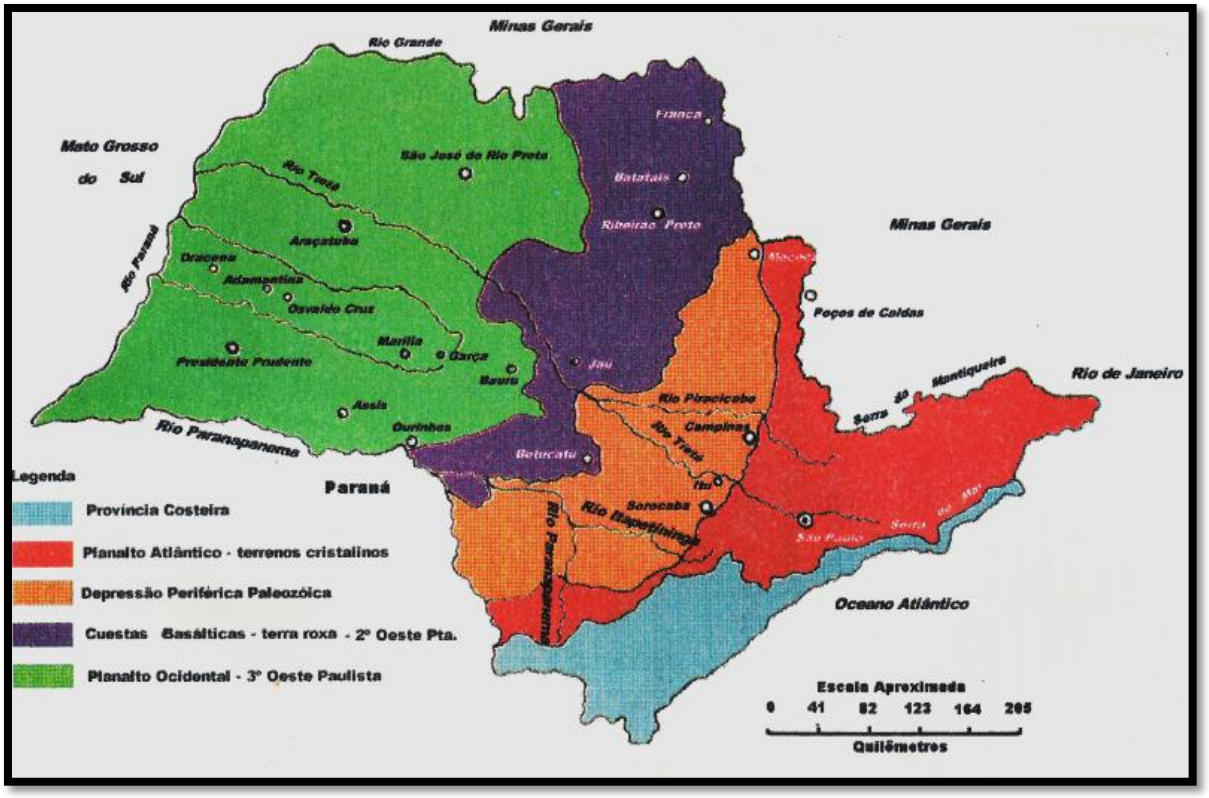


Figura 18 - Unidades Geomorfológicas do Estado de São Paulo.
Fonte: Instituto Geográfico Cartográfico. Organizador Roberto S. Benjamim, [s.d], apud Morandi & Gil (2000, p. 57)

4.1.2 Hidrografia

O Município está na sub-região do Médio Vale do Rio Tietê, no perímetro da bacia hidrográfica do rio Piracicaba, banhada pelo Ribeirão Araquá, tendo como afluentes os córregos Tucum, Água Morta e Espraiado (RODRIGUES; 1985, p. 54; COMITÊ PCJ, 2015). De acordo com Saint-Pierre (2007) e Andrade (1975), a Estância é banhada pelos lagos artificiais do Limoeiro e das Palmeiras (figuras 19 e 20), sendo o primeiro responsável por abastecer a cidade, segundo Sônia Neves[27] (2015).

O mapa da bacia dos Rios Piracicaba-Capivari-Jundiaí (PCJ) encontra-se no Anexo l; a Carta Hipsométrica da Alta Bacia do Ribeirão Araquá está no Anexo K, e o mapa com a bacia do Ribeirão e seus afluentes está no Anexo M.

[27] Sonia Sant' Andrea Camargo Neves é professora, geógrafa, já participou do Contur (Conselho Municipal de Turismo) da estância água-pedrense, e ainda envolve-se com Turismo. Antiga moradora da cidade de Águas de São Pedro, foi entrevistada em 2015.

Figura 19 - Vista aérea da Represa do Limoeiro, cujas águas são provenientes do Ribeirão Araquá
Fonte: *Google Earth*, *software* gratuito

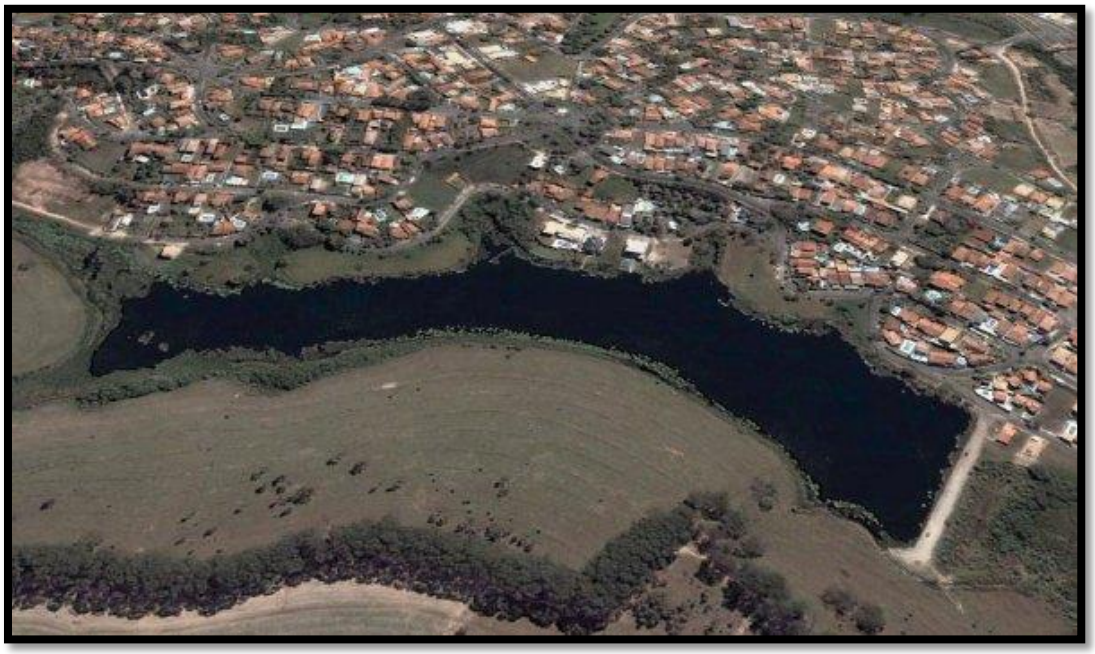


Figura 20 - Vista aérea da Represa das Palmeiras, que capta as águas do Córrego das Fontes
Fonte: *Google Earth*, *software* gratuito.

Águas de São Pedro possui três fontes de águas minerais com propriedades medicinais distintas. Dois poços estão localizados em seu território, a Fonte Almeida Salles e a Fonte da Juventude; o terceiro poço, da Fonte Gioconda, situa-se em São Pedro, a cerca de 7km de distância do centro da Estância Hidromineral (RODRIGUES, 1985).

Na figura 21, é possível localizar as principais áreas de mananciais hídricos da cidade de Águas de São Pedro, onde Jesus e Braga (2005 apud BORTOLETO, 2008) destacam: a Fonte Almeida Salles, o Mini Pantanal, a Represa da Palmeiras, o Rio Araquá, o canal central e a Represa do Limoeiro.

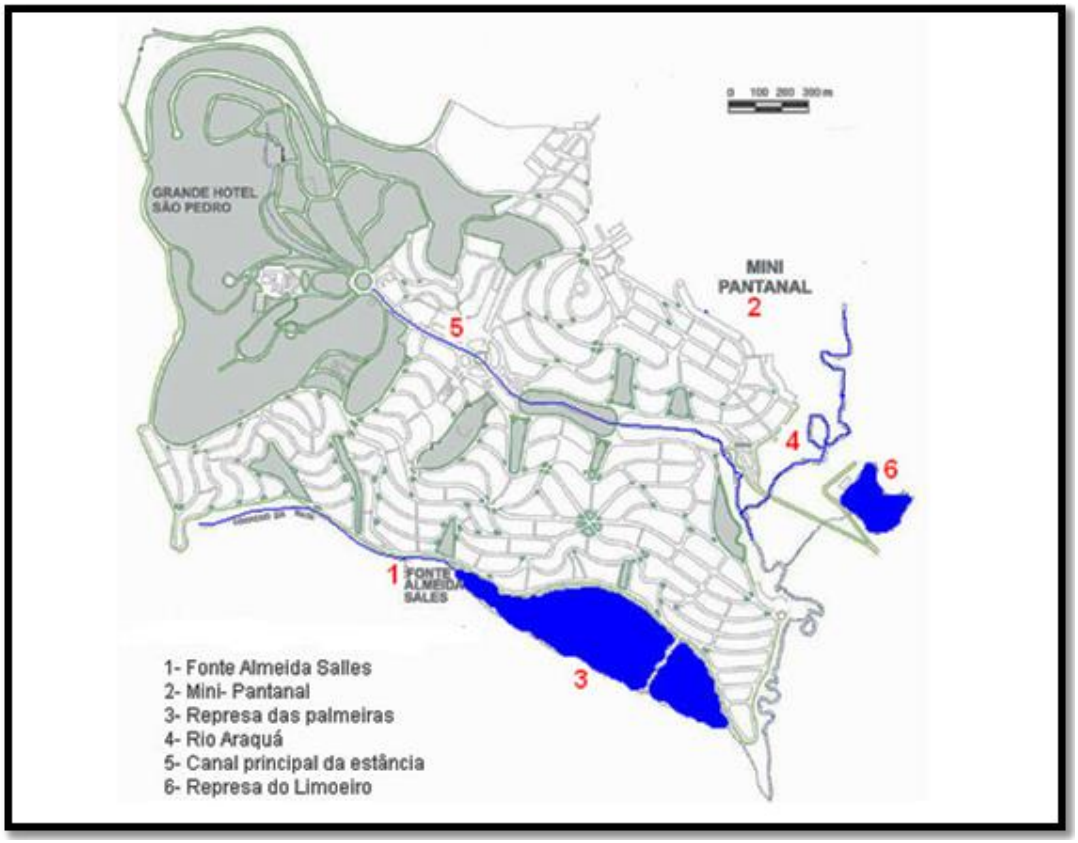


Figura 21 - Principais recursos hídricos da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro
Nota: Modificado pela autora
Fonte: Adaptado de Jesus e Braga (2005) apud Bortoleto (2008)

4.1.3 Clima

A estância possui clima tropical de altitude, segundo Conti (1971). O Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura - Cepagri da Unicamp (s.d), mostra que a maior temperatura máxima média do município é de 30,9ºC, no mês de fevereiro, e que a menor temperatura mínima média é de 11,4ºC, no mês de julho, determinando o tipo climático de acordo com a classificação de Koeppen, como tropical com verões chuvosos (Aw). Observe a Tabela:

Tabela 8 - Clima de Águas de São Pedro

Águas de São Pedro

Latitude: 22g 21m	Longitude: 47g 31m	Altitude: 480 metros	
Classificação Climática de Koeppen: Aw			
MÊS	TEMPERATURA DO AR (C)		CHUVA (mm)
	mínima média	máxima média	média
JAN	19.3	30.8	25.0	221.5
FEV	19.5	30.9	25.2	191.2
MAR	18.8	30.6	24.7	149.2
ABR	16.1	28.9	22.5	71.8
MAI	13.4	26.8	20.1	62.3
JUN	12.0	25.7	18.8	44.1
JUL	11.4	25.9	18.7	26.7
AGO	12.8	28.1	20.5	27.1
SET	14.8	29.0	21.9	64.3
OUT	16.5	29.6	23.0	124.0
NOV	17.4	30.2	23.8	133.5
DEZ	18.7	30.1	24.4	191.8
Ano	15.9	28.9	22.4	1307.5
Min	11.4	25.7	18.7	26.7
Max	19.5	30.9	25.2	221.5

Fonte: Cepagri-Unicamp[28], (s.d)

4.1.4 Vegetação e arborização

A vegetação original de Águas de São Pedro é cerrado, entretanto quase inexistente nos dias atuais, visto que a mesma foi retirada pelo plantio de café entre os séculos XVIII e XIX. Perto da década de 1940, próximo do Grande Hotel, foram plantados cerca de 1.200.000 eucaliptos e outras espécies em menor número, como flamboyantes, acácias, grevilhas, ipês, jacarandás e palmeiras, por exemplo (ANDRADE, 1975, p. 9). Para garantir que as árvores se desenvolvessem, foi necessário abrir covas de 2m x 2m de diâmetro de 3m de profundidade, para a substituição da terra local (piçarra) por outra especialmente preparada (SAINT-PIERRE, 2007 p. 121).

> A cobertura vegetal original da área de Águas de São Pedro era o cerrado, formação mista, estruturada em dois estratos. O estrato superior, formado por árvores com altura variável entre 3 e 6 metros, com copas quase sempre ralas e distanciadas umas das outras. O estrato inferior, contituído de cobertura contínua de gramíneas e outras ervas, com menos de um metro de altura, e de árvores com troncos e galhos tortos e retorcidos, casca espessa, folhas grandes e espinhos. Essa vegetação natural, entretanto, encontra-se bastante devastada, sendo a cobertura atual predominantemente plantada. A mata de galeria está presente nas

[28] Disponível em: <http://www.cpa.unicamp.br/outras-informacoes/clima_muni_007.html>. Acesso em: 08 jan. 2016.

> margens do Rio Araquá e de seus afluentes (PORTAL DAS ÁGUAS, 2008 apud BORTOLETO, 2008, p. 58)

Bortoleto (2008) expõe em sua pesquisa que a cobertura vegetal da Estância é em sua maior parte plantada, apresentando vários parques, praças e outras áreas verdes (figuras 22, 23 e 24). Em 2004 a autora realizou um minucioso inventário quanti-qualitativo, registrando as espécies de árvores, arbustos, palmáceas e coníferas das vias (ruas, avenidas e vielas) da estância. Dessa maneira, pode considerar as espécies adequadas ou não ao plantio em vias públicas locais, visto que o Município nunca dispôs de Plano de Manejo.

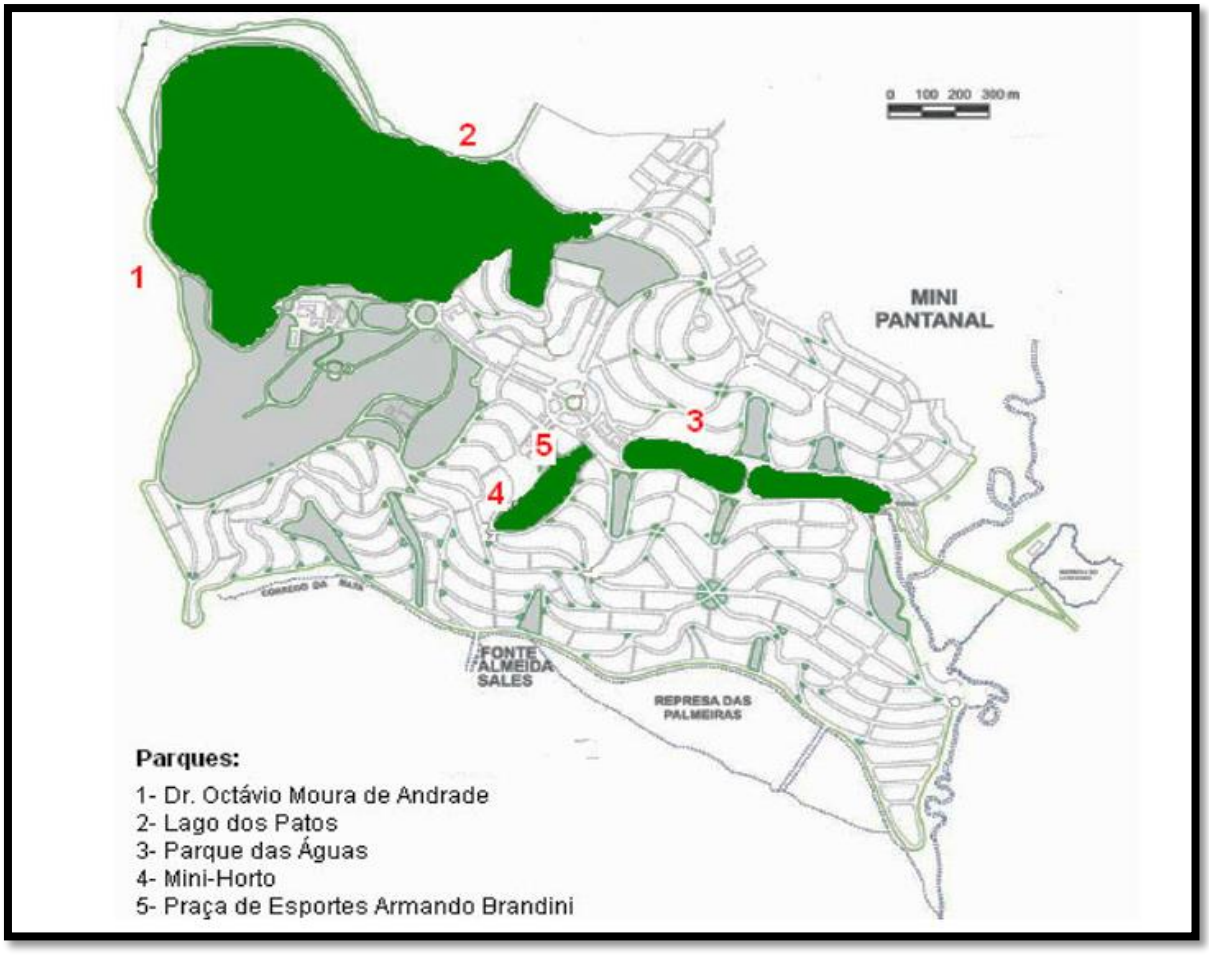


Figura 22 - Localização dos parques da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro
Nota: Modificado pela autora
Fonte: Jesus e Braga (2005) apud Bortoleto (2008)

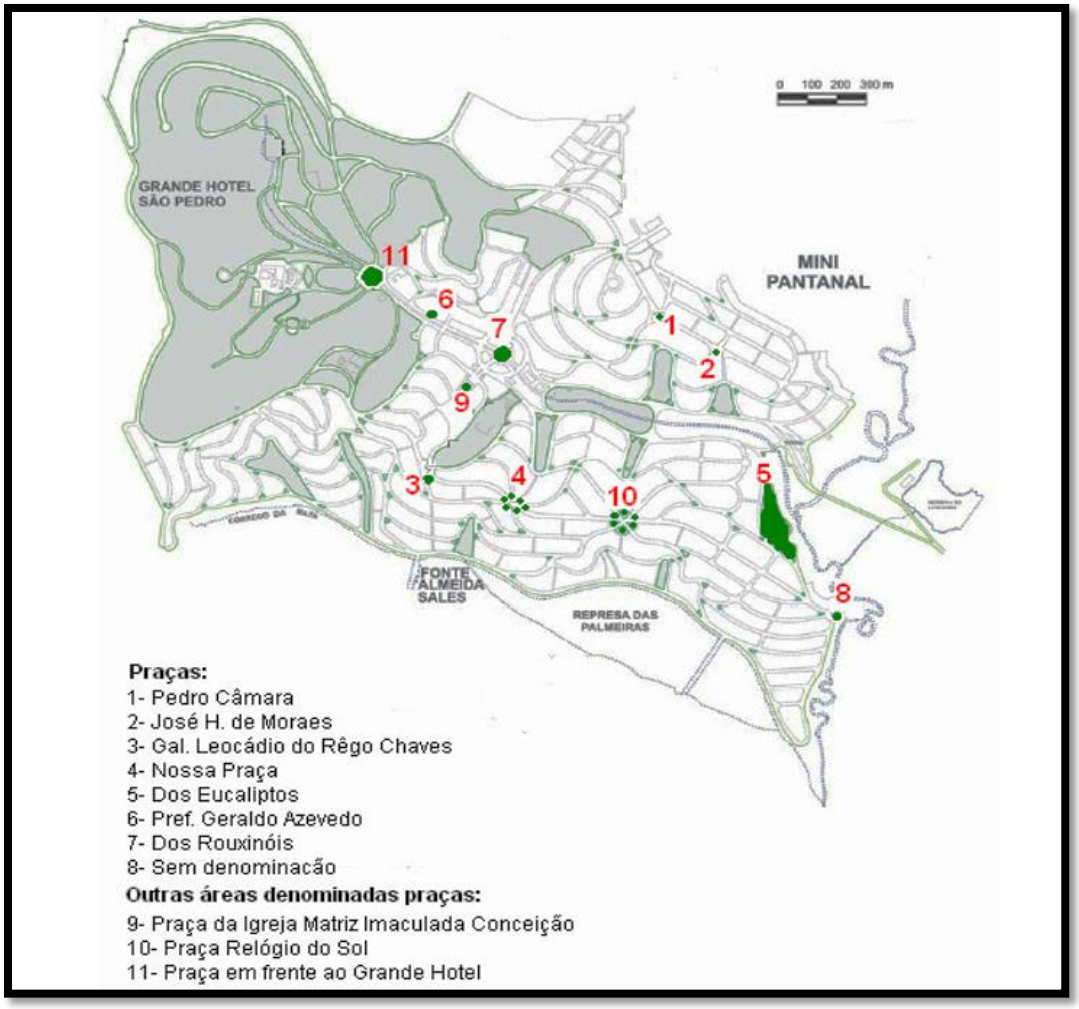


Figura 23 - Localização das praças da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro
Nota: Modificado pela autora
Fonte: Jesus e Braga (2005) apud Bortoleto (2008)

De acordo com as figuras 22, 23 e 24, podemos verificar que a Estância dispõe de cinco parques - o maior deles, o “Dr. Octávio Moura Andrade” - e onze praças, sendo a “dos Eucaliptos” em destaque, com maior tamanho. Entretanto, além dos parques e praças, Bortoleto (2008) aponta outras áreas verdes classificados como “espaços Livres”, considerando que os mesmos configuram-se como áreas monitoradas para a produção e a preservação de recursos naturais, para o incremento da saúde, do bem-estar, do conforto, da segurança pública, dos corredores e da expansão urbana.

Estes “espaços livres” foram projetados no plano urbanístico da Cidade, provavelmente por consideração à presença de nascentes d’água, e, dentro da proposta da construção de uma “cidade-jardim”, cumpririam a finalidade da formação de “pulmões verdes” da estância. (BORTOLETO, 2008).

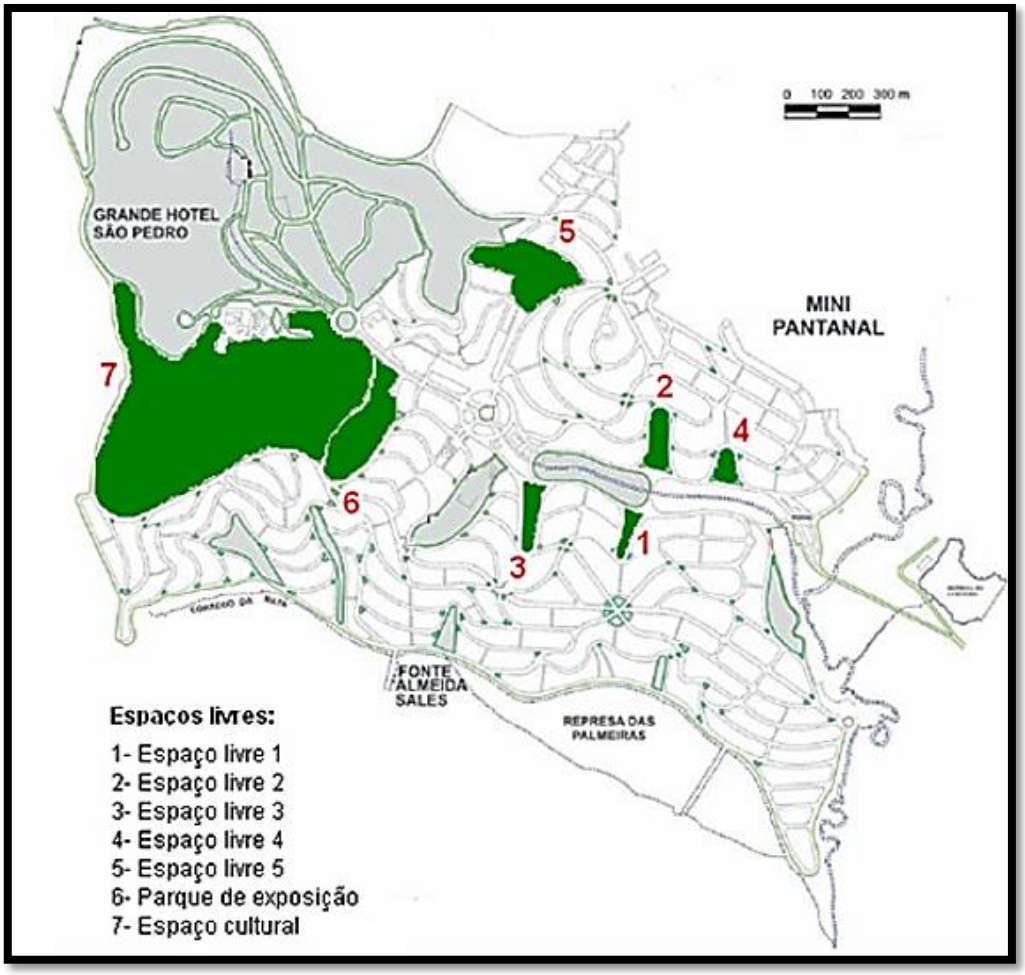


Figura 24 - Localização dos “espaços livres” da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro
Nota: Modificado pela autora
Fonte: Jesus e Braga (2005) apud Bortoleto (2008)

Os espaços 6 e 7 são utilizados respectivamente como Parque de Exposição e Espaço Cultural. Somando as áreas verdes de parques, praças e “espaços livres”, podemos compreender que a Estância se destaca em termos de arborização urbana. De acordo com Antônio F. de Moura Andrade[29] (2013):

> (…) para entender bem o conceito de “cidade-jardim” que é o projeto de Águas de São Pedro, o total da área verde municipal, dos registros de loteamento da área destinada à área verde é equivalente à área de lote. Então quem compra um lote, por exemplo, de 500 m² em Águas de São Pedro, na realidade está recebendo 500m² de área verde pública (…) isso é a maior garantia de qualidade de vida. Esse verdadeiro excesso de área verde (…). A estrutura urbana de Águas de São Pedro (…) é voltada para a qualidade de vida.

[29] Degravação do relato de Antônio F. de Moura Andrade, filho do fundador da Estância, em entrevista a um Programa Especial sobre Águas de São Pedro, do Piracicaba em Destaque. Publicado no Youtube em 10 de setembro de 2013. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xVyd1tRgcms>. Acesso em: 08 jan. 2016.

4.1.5 Fauna

Com relação à fauna local, Neves [30] (2015) relata ser bem variada, apresentando capivaras, jacarés e garças (aves migratórias) nas áreas alagadiças e de banhadinhos; é comum encontrar em algumas casas com forro de madeira ninhos de gambazinhos. Às vezes, é possível avistar lobos guará; antigamente havia bicho preguiça, esquilinhos tropicais, saguis marrom avermelhados e via-se muitos periquitinhos; o tucano é uma ave migratória que apareceu depois, não existia antigamente; hoje em dia, há uma quantidade muito maior de maritacas; os quatis (figura 25) migraram de uma reserva de mata, de uma área próxima entre a Estância e a cidade de São Pedro, que devido ao avanço da cana não é a mesma; a Cidade tem muitos sabiás, bem-te-vis, joões-de-barro, uma pequena ave preta e amarela chamada “ vivi”, e também rolinhas, canários e coleirinhas.

Figura 25 - Quati fotografado próximo ao Parque Dr. Octávio Moura Andrade
Autora: Tatiana H. A. A. Pereira (maio, 2015)

Percebemos que algumas espécies de animais silvestres deixaram de ser vistas com tanta frequência, provavelmente em detrimento das mudanças da Cidade e do entorno, com o aumento das construções da área urbana e a expansão do plantio de cana-de-açúcar.

[30] Sonia Sant’ Andrea de Camargo Neves nasceu em 1951, onze anos após a fundação de Águas de São Pedro, desta forma tem mais de seis décadas de conhecimento empírico sobre as mudanças ocorridas na estância ao longo do tempo. Como geógrafa também possui conhecimento científico dos aspectos físicos, naturais, socieconômicos e políticos da cidade.

D'Angelo[31], pesquisadora de pássaros, elencou algumas das espécies mais comuns de aves encontradas em ambientes naturais da cidade de Águas de São Pedro:

Tabela 9 - Espécies de aves mais comuns encontradas em ambientes naturais da cidade de Águas de São Pedro

Áreas florestadas (Parque Dr. Octávio Moura Andrade)	
Nome Popular	**Nome Científico**
Soldadinho	*Antilophia galeata*
Pica-pau-verde-barrado	*Colaptes melanochloros*
Patinho	*Platyrinchus mystaceus*
Choca-barrada	*Thamnophilus doliatus*
Beija-flor-de-peito-azul	*Amazilia láctea*
Áreas mais abertas com árvores esparsas da cidade	
Sabiá-barranco	*Turdus leucomelas*
Alma-de-gato	*Piaya cayana*
Arapaçú-do-cerrado	*Lepidocolaptes angustirostris*
Periquitão-maracanã	*Psittacara leucophthalmus*
Tucanuçu, ou tucano-toco	*Ramphastos toco*
Represa das Palmeiras e Represa do Limoeiro	
Frango-d'água-comum	*Gallinula galeata*
Irerê	*Dendrocygna viduata*
Biguatinga	*Anhinga anhinga*
Freirinha	*Arundinicola leucocephala*
Jaçanã	*Jacana jaçanã*

Elaborada pela autora
Fonte: D'Angelo (2016)

[31] Giulia B. D'Angelo é graduada em Biologia, mestre e doutoranda em Biologia Animal e atualmente trabalha com História natural de aves. Fez parte da equipe de pesquisa que escreveu o livro "Aves do Campus da Unicamp e Arredores". Colaborou com nossa pesquisa fazendo um apontamento das principais espécies de pássaros encontrados na Estância de Águas de São Pedro. Dados fornecidos em janeiro de 2016.

A disponibilidade de muitas áreas verdes e recursos hídricos, a ausência de áreas industriais, rurais e de despejo de resíduos sólidos são prováveis indutores para a grande variedade de espécies de animais e aves na Cidade e no entorno.

4.2 As águas hidrominerais de Águas de São Pedro: três fontes

A seguir descrevemos as características, propriedades e indicações terapêuticas das águas hidrominerais e termais das três fontes da Estância - Fonte Almeida Salles, Fonte da Juventude e Fonte Gioconda - encontradas no Spa Thermal (Balneário) e Fontanário municipais, e em balneários e fontanários privados, existentes em alguns dos hotéis da Estância (Grande Hotel São Pedro, Hotel Jerubiçaba e Avenida Charme Hotel), e, obviamente, em seus poços de origem. Observe as tabelas (10,11 e 12) e a figura 26 (com quatro ilustrações) a seguir:

Tabela 10 - Dados das águas da Fonte Almeida Salles

Fonte Almeida Salles
Tipo: água clorobicabornatada sódica, boratada sódica e radioativa
Grupo: águas clorobicabornatadas sódicas
Temperatura na emergância: 27ºC, classificada como hiportemal[32]
Vazão: 60.000 l/h
Resíduo a 180ºC: 1,745 g/l, águas de média mineralização
Radoatividade: 0,9m Ci/l (água + gás)
Ph: 8,5
Captação: 320 m de profundidade
Indicações terapêuticas: tratamento das moléstias do estômago (refluxo, azia, gastrites, úlceras gástricas); do fígado (insuficiência hepática); nos cálculos hepáticos e renais; no artritismo; ácido úrico; diátese exsudativa (alta retenção de água nos tecidos); calmante do sistema nervoso; diabetes; linfatismo; vegetações adenoides; dermatoses alérgicas.
Propriedades: as indicações terapêuticas devem-se às propriedades das águas bicarbonatadas sódicas, que mantêm o equilíbrio ácido-básico humoral, elevando a reserva alcalina e assegurando a necessária concentração hidroxiliônica do plasma sanguíneo. Desse modo, atua modificando o metabolismo das purinas, do colesterol e dos glúcides, tão pertubadores nas moléstias da nutrição.
Como utilizar: deve-se tomar de 50ml a 80ml, após as refeições.
Durabilidade: um mês, fora da fonte.

Elaborada pela autora
Fonte: Camargo (1990, p. 47); Grande Hotel São Pedro[33]; Prefeitura de Águas de São Pedro[34]

[32]Quanto à temperatura, as águas são agrupadas em três categorias: a. **Hipertermais:** temperaturas superiores a 38ºC; b. **Isotermais:** temperaturas aproximadas à do corpo humano, entre 36ºC e 73ºC; c. **Hiportermais**: temperaturas abaixo do corpo de 36ºC até 30ºC.
[33] Disponível em: <http://www.grandehotelsenac.com.br/br/sao-pedro/aguas-medicinais>. Acesso em: 08 dez. 2015.
[34] Disponível em:<http://aguasdesaopedro.sp.gov.br/guia-turistico/spa-thermal/>. Acesso em: 08 dez. 2015.

Tabela 11 - Dados das águas da Fonte da Juventude

Fonte da Juventude
Tipo: água clorossulfurosa alcalina, bicabornatada e boratada.
Grupo: das águas clorossulfurosas
Temperatura na emergância: 30,2ºC, classificada como mesotermal
Vazão: 300.000 l/h
Resíduo a 180ºC: 1,495 g/l, água de média mineralização
Radioatividade: 0,47m Ci/l (água +gás)
Ph: 9,1
Indicações terapêuticas: tratamento de reumatismo, artrites, nevralgias, polinevrites, moléstica da pele (eczema, urticária, prurido, dermatite entre outros), diabetes, asma, bronquite crônica, intoxicações, constipações intestinais, rigidez muscular.
Importância e aspecto: é a mais rica água sulfurosa do Brasil, com 34,3 mg de enxofre por litro de água. A água é incolor, em pequeno volume, mas de cor escura semelhante à infusão fraca de café, quando em vista em grantidade. Tem cheiro de gás sulfídrico e sabor alcalino. Seus compostos não-oxigenados ou parcialmente oxidados de enxofre, constituem um conjunto de princípios terapêuticos superior ao das mais preciosas águas sulfurosas europeias.
Propriedades: suas indicações na cura do reumatismo e das artroses resultam das propriedades revulsivas, antiflogística, antialégica e reparadora do *déficit* de enxofre nas cartilagens; a água da Fonte da Juventude aumenta a produção de insulina, poderoso hormônico glicorregulador que em sua constituição perfaz 48% do referido elemento, concorrendo para a síntese do *glutation*, tripeptídeo de função sulfidrila pelas suas propriedades oxirredutoras, e acelerando os fenômenos de nutrição geral; nas afecções do aparelho digestivo, as águas sulfurosas atuam particularmente nas constipações atônicas, como excitante do peristatismo intestinal e regularizando os processos digestivos pela ação zimoestênica; relativamente para as vias aéreas superiores e do aparelho respiratório, as águas sulfurosas exercem efeitos descongestionantes e anticatarrais, sendo particularmente indicada para o tratamento das rinofaringites e das bronquites crônicas; nas dermartoses alérgicas, nas intoxicações gerais e outros de hipersensibilidade orgânica, as águas sulfurosas atuam pela sua ação analergizante.
Como utilizar: utilizada de três maneiras: ingestão, banho de imersão e inalação. Deve-se tomar de 50ml a 80 ml três vezes ao dia: de manhã em jejum, à tarde e à noite.
Durabilidade: um dia, fora da fonte.

Elaborada pela autora
Fonte: Camargo (1990, p. 43-45); Grande Hotel São Pedro (2015); Prefeitura de Águas de São Pedro (2015)

Tabela 12 - Dados das águas da Fonte Gioconda

Fonte Gioconda
Tipo: água clorossulfatada sódica, alcalina, boratada e radioativa.
Grupo: das águas clorossulfatadas sódicas.
Temperatura na emergância: 32,3ºC, classificada como mesotermal
Vazão: 350.000 l/h
Resíduo a 180ºC: 1,646 g/l, água de média mineralização
Radoatividade: 2,3m Ci/l (água + gás)
Ph: 8,3
Indicações terapêuticas: trata das moléstias do fígado (insuficiência hepática, vesícula biliar, icterícia), nas enterocolites, na prisão de ventre e, como complemento, no tratamento da ambíase intestinal; moléstias do estômago e diabetes.
Propriedades: as indicações terapêuticas no trato de moléstias do estômago (dispepsia hipoácida), pelo seu alto teor de sulfato de sódio (42mg/100ml), princípio salino cujo íon sulfídrico determina excitações reflexas gastrentéricas, exaltando a secreção e a motricidade gastrointestinal, exercendo simultaneamente e por idêntico mecanismo fisiológico ação colerética e colecistocinética; no diabetes, as águas sulfatadas sódicas são adotadas de propriedades hipoglicemiantes indiretas, atuando sobre as funções do pâncreas pela excitação do vago e consequente aumento de insulina.
Como utilizar: Deve-se tomar de 50ml a 80ml, uma hora antes das refeições.
Durabilidade: três dias, fora da fonte.

Elaborada pela autora
Fonte: Camargo (1990, p. 46-47); Grande Hotel São Pedro (2015); Prefeitura de Águas de São Pedro (2015)

Figura 26 - Localização dos poços das três fontes hidrominerais utilizadas na Estância de Águas de São Pedro
Fontes: Guia do Turista Uol[35] (2015) (fotografia do poço da Fonte Gioconda); *Google Earth (software* gratuito) (2016), modificado pela autora (imagem com a localização do poço da Fonte da Juventude); *Google Maps (software* gratuito) (2016), modificado pela autora (imagem áerea do poço da Fonte da Juventude)
Autora: Tatiana H. A. A. Pereira (fevereiro, 2016) (fotografia da Fonte Almeida Salles)
Notas: Fonte Almeida Salles (canto superior esquerdo), Fonte Gioconda (canto superior direito) e Fonte da Juventude (canto inferior esquerdo), onde o *Spa* Thermal (Balneário) municipal é identificado pelo quadrado preto e o Fontanário municipal pelo quadrado laranja; o círculo em vermelho indica a localização do poço da fonte de água sulfurosa, que aparece em destaque na imagem no canto inferior direito. O poço da Fonte da Juventude está sob um deque com quisque para recreação, em uma esquina da Rua Manoel Garcia (NEVES, 2015)

A Fonte Ameida Salles encontra-se junto ao Córrego das Fontes, em uma área de divisa da Estância com o município de São Pedro. O córrego apresenta mata ciliar (até a Represa das Palmeiras), desembocando no Ribeirão Araquá. A fonte está em área cercada e, durante o dia, aberta à visitação; possui infraestrutura com bancos, postes de iluminação e um paredão onde estão dispostas cinco estátuas e colunas, que nos remetem ao tempo dos romanos. Quatro estátuas representam as estações do ano.

[35] Disponível em: <http://guiadoturista.uol.com.br/destinos/aguas-de-sao-pedro/>. Acesso em: 08 dez. 2015.

O reservatório foi revitalizado com uma nova perfuração de 320 metros de profundidade, mesma medida do poço anterior aberto na década de 1930. Esta medida garantirá a utilização deste recurso para atender a demanda diária do Balneário Municipal por pelo menos três décadas, segundo a atual gestão (2013-2016). A verba para a perfuração do poço e revitalização do entorno partiu do governo estadual (PREFEITURA DE ÁGUAS DE SÃO PEDRO,[36] 2013).

A Fonte Gioconda está situada em uma propriedade particular no município de São Pedro, próxima da estrada que liga São Pedro a Charqueada, a SP-191. Uma construção retangular de pedra com vários arcos foi feita em torno do poço (foto do canto superior direito da figura 26), cujas águas termais correm por um cano no alto da construção. O fato da fonte ser distante do centro da Estância, sem sinalização adequada e estar em uma propriedade particular dificulta a visitação.

O poço da Fonte da Juventude é muito próximo dos principais postos de abastecimento de águas termais da Estância, tanto os municipais quanto os particulares.

De acordo com as tabelas 10, 11 e 12, apontando as principais características das águas medicinais do Município, pode-se verificar quão benéficas as mesmas podem ser à saúde, devido às suas potencialidades curativas e à gama de doenças que podem ser tratadas ou combatidas por elas.

O tratamento com os banhos de água sulfurosa deve ser feito por três semanas, ou seja, vinte e um dias, seguindo as orientações de Herótodo, que estabeleceu o período para obtenção de resultados há mais de 2410 anos. Na impossilidade de vinte e um dias seguidos, os banhos devem ser fracionados em três períodos de sete a dez dias. “ As águas termais podem ser usadas sob a forma de banhos de imersão, duchas e sauna, dependendo do seu grau térmico, de vinte minutos a uma hora, uma ou duas vezes por dia” (CAMARGO, 1990, p. 38).

A água termal sulfurosa da Estância é considerada a primeira das Américas e a segundo melhor do mundo em teor de enxofre, perdendo para a Fonte Pergoli, da cidade de Tabiano na Itália. Entretanto para Lazzerini (2012)[37], diretor científico da Sociedade Brasileira de Termalismo, como a água da Fonte da Juventude possui

[36] Disponível em: <http://aguasdesaopedro.sp.gov.br/2013/11/25/novo-poco-da-almeida-salles-vai-garantir-agua-medicinal-por-pelo-menos-mais-30-anos/>. Acesso em: 08 jan. 2016.
[37] Discurso de Fabio Tadeu Lazzerini, em entrevista sobre as propriedades das águas medicinais de Águas de São Pedro. Publicado no Youtube em 21/11/2012. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=K-0cdEgqtKo>. Acesso em: 08 dez. 2015.

propriedades diferenciadas de outras águas sulfurosas existentes, é a primeira do mundo com características tão singulares.

4.3 Águas de São Pedro: do ouro negro ao Termalismo

As cidades termais foram criadas entre os séculos XIX e XX, inicialmente para abarcar um grupo restrito de turistas que tinha tempo livre e recursos financeiros para a realização da viagem, pagando pelos tratamentos e estada. Esta prática acabou responsável pela formação de vários equipamentos turísticos edificados para receber estes grupos sociais de alto poder aquisitivo (PORTO et al., 2005).

Na década de 1920 vieram à região de São Pedro alguns técnicos do Serviço Geológico do Estado de São Paulo para realizar prospecção de petróleo, em um período em que o governo estava incentivando a busca ao “ouro negro”. Na área havia um local chamado Bairro do Querosene, na Fazenda Palmeiras, devido ao forte cheiro desse líquido nas cercanias. Crendo-se que ali tinha petróleo, foram colocados poços na região (anexo N), porém o líquido negro não foi encontrado, e sim preciosas águas com propriedades minerológicas específicas (CAMARGO, 1990; ANDRADE, 1975, 2013; SAINT-PIERRE, 2007).

A descoberta das tais águas ocorreu em função da observação de que os animais que bebiam as mesmas, logo ficavam mais saudáveis. Dessa forma, construiu-se um rústico balneário de madeira no local com seis banheiras e em 1934, realizou-se a primeira análise química da água (ANDRADE, 1975; SAINT-PIERRE, 2007).

No mesmo ano passava por São Pedro um investidor, proveniente de Santos, chamado Octávio Moura Andrade, da empresa “Moura Andrade & Cia”. Observando a potencialidade das águas do balneário local e a oportunidade de criar uma estância hidromineral paulista (ANDRADE, 1975), comprou 100 mil metros quadrados da fonte sulfurosa, e reconstruiu em 1935 um novo balneário, desta vez feito de alvenaria, com 12 banheiras (figura 28). Também criou a empresa Águas Sulfídricas e Termais de São Pedro, responsável em desenvolver o projeto da cidade (SAINT-PIERRE, 2007).

Para a construção de uma estância, que teria como função principal ser uma cidade-saúde, a Empresa adquiriu 650 alqueires, contratando serviços para realizar o saneamento, com redes de esgoto, canalização e escoamento de águas pluviais e

fluviais, a retificação do rio Araquá, a construção do reservatório de água, a eliminação de brejos e águas paradas, entre outros. Foram contratados também os serviços de Jorge Macedo de Vieira, que realizava projetos nos moldes das cidades-jardins (*garden city)* europeias, de aspecto urbanístico distinto, cujas ruas arborizadas sempre terminam em praças ou jardins. Vieira projetou uma cidade que não ultrapassasse o limite de 10.000 habitantes, e a desenhou respeitando suas curvas de nível, como pode ser observado na figura 27 (ANDRADE, 1975; SAINT-PIERRE, 2007; BONFATO, 2008).

Figura 27 - Vista aérea da cidade de Águas de São Pedro em 1966, exibindo o traçado sinuoso de suas ruas
Fonte: Saint-Pierre (2007, p. 71)

Como o primeiro balneário construído por Octávio Moura Andrade era modesto, em 1936 levantou-se um novo com 28 banheiras. Já em 1939 as banheiras contabilizavam 88 a ofertar banhos de águas sulfurosas, quando o local passou a ser denominado Balneário Popular (figura 32) (ANDRADE, 1975; SAINT-PIERRE, 2007).

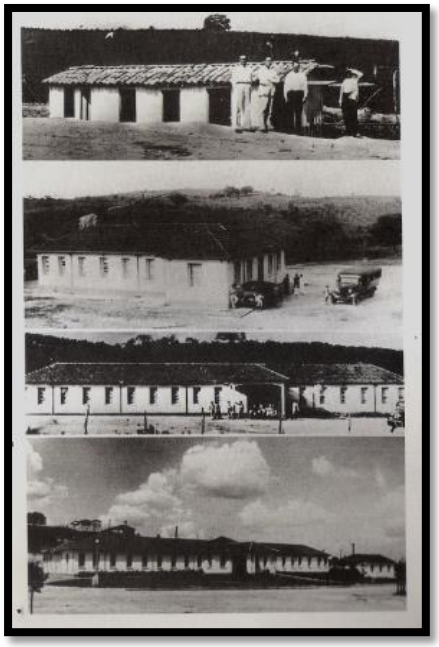


Figura 28 - Sucessivos balneários em Águas de São Pedro em 1934, 1935, 1936 e 1939 (esquerda)
Fonte: Saint-Pierre (2007, p. 66)
Figura 29 - Construção do Grande Hotel em 1939. Trabalho de terraplanagem empregando carroças puxadas por burros (direita)
Fonte: Saint-Pierre (2007, p. 74)

Com a finalidade de abarcar um público específico, melhorando a receptividade turística local, em 1938, foi lançada a ideia da construção do Grande Hotel São Pedro (figura 29). Como a região não comportava aparelhamento para uma construção deste porte, criou-se um aparato de indústria de base para a construção, com serraria, carpintaria, marcenaria e oficina mecânica. Os tijolos foram comprados em Jundiaí (ANDRADE, 1975).

Uma intensa infraestrutura foi montada para comportar profissionais dos mais diferentes setores, como engenheiros, pedreiros, carpinteiros, eletricistas, encanadores, etc., em vista da construção de ruas, escoamentos hídricos, bem como casas e bairros para a moradia dos trabalhadores e suas famílias (SAINT-PIERRE, 2007). Para a edificação da cidade contou-se com mão de obra local e de áreas adjacentes.

Segundo Neves (2015), os trabalhadores ficavam alojados na própria cidade na Vila Operária (figura 30) e na Vila Califórnia, que possuía casas geminadas. Foram construídas outras duas vilas, Honolulu e Shangri-lá com casas mais espaçosas, sem geminação e jardim na frente. Na vila Honolulu, por exemplo, moravam o *maître* do cassino e o gerente do hotel, configurando uma área mais

elitizada. De acordo com Andrade (1975) alguns desses loteamentos foram vendidos posteirormente aos funcionários do hotel.

Figura 30 - Vila Operária
Fonte: Saint-Pierre (2007, p. 132)

Foi contratado um grupo experiente no ramo de hotelaria para trabalhar no grande hotel a ser construído (ANDRADE, 1975; SAINT-PIERRE, 2007). Segundo relato do atual responsável pelo Hotel Santo Antônio, o Sr. Francisco V. F. Feijó (2014), muitos funcionários vieram de Santos, cidade turística com rede hoteleira consolidada.

Para viabilizar o projeto, melhorando a infraestrutura de transportes, foi construído um aeroporto (figura 31), proporcionando uma ponte local com o restante do mundo (ANDRADE, 1975), e assim em 1940 foram inaugurados o Grande Hotel São Pedro e Águas de São Pedro. Com a Lei 233 de 24 de dezembro de 1948 a área é transformada em município autônomo e independente de São Pedro (ANDRADE, 1975).

Figura 31 - Pista do Aeroporto de São Pedro
Nota: Os aviões enfileirados reunindo 450 aeronaves, durante a terceira revoada, em 1950
Fonte: Sait-Pierre (2007, p. 65)

O Grande Hotel foi projetado para ser um lugar destinado à cura e repouso, com salões, balneário (figuras 32, 33 e 34), cassino (figura 35), elevadores, geladeiras, câmaras frigoríficas, e demais dependências (ANDRADE, 1975, p. 8). Neste período era comum a abertura de cassinos em estâncias balneárias (PAIXÃO, 2014).

Porto et al. (2005) comentam que, nos primeiros anos do século XX, havia dificuldade em deslocar-se para estas cidades do interior paulista; as viagens eram demoradas e caras, estadas e tratamentos também possuíam altos valores. Estes fatores restringiam o público que frequentava as estâncias. Neste período as pessoas que buscavam as termas eram da elite, fazendeiros e comerciantes prósperos, políticos. Criou-se uma série de infraestruturas procurando-se agregar o Termalismo ao lazer, e com isso edificaram-se hotéis de luxo, termas, cassinos.

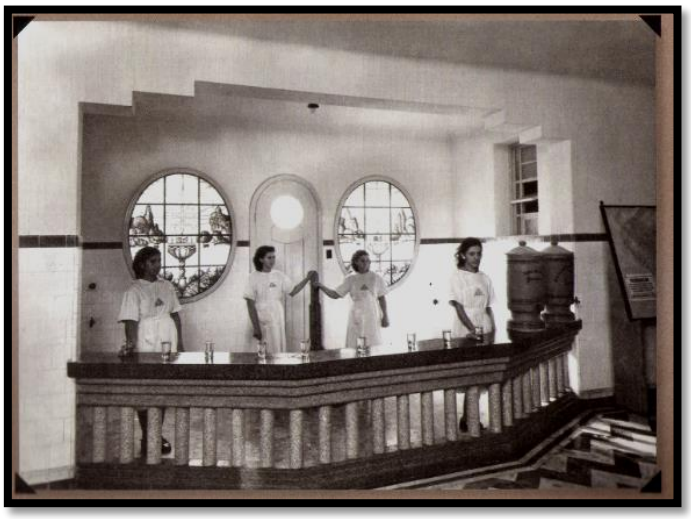


Figura 32 - Fontanário no Balneário Popular
Fonte: Saint-Pierre (2007, p. 67)

Figura 33 - Consultório médico no Grande Hotel. Turismo de Saúde
Fonte: Saint-Pierre (2007, p. 112)

Figura 34 - Funcionária do Grande Hotel preparando banho sulfuroso
Fonte: Saint-Pierre (2007, p. 112)

Figura 35 - Salão do cassino do Grande Hotel
Fonte: Saint-Pierre (2007, p. 117)

De acordo com Andrade (1975) e Saint-Pierre (2007), muitas outras infraestruturas foram criadas concomitantemente à edificação do hotel, de responsabilidade da empresa “Águas Sulfídricas e Termais de São Pedro S/A”:

a. Alojamentos dos funcionários do hotel;
b. Linha própria de energia elétrica, que ligava São Pedro às obras da estância, e, uma usina de emergência, com a finalidade de suprir o Grande Hotel e a cidade;
c. Construção de outros dois hotéis, o “Hotel Avenida” e a “Pensão Santo Antonio” para um público menos abastado; o primeiro com balneário próprio, porém ambos com sistema de esgotos. O sistema de esgoto se estendeu também às primeiras casas construídas;
d. Criação de granja moderna para abastecimento de leite, manteiga, creme e queijo, com gado holandês selecionado e criação aviária, de galinhas, frangos, patos e gansos, e fornecimento de ovos; criação de suínos; apiário de abelhas; canteiro de flores, para enfeitar as mesas; implantação de horta, para aporte do Grande Hotel São Pedro;
e. Engarrafamento de águas da “Almeida Salles” e da “Gioconda”, posteriormente a criação da linha de produtos da empresa, formada por guaraná, soda-limonada, água tônica e uma espécie de “Coca-Cola”, a “Brasil-Cola”, tendo como matéria-prima base as mesmas águas (figuras 36, 37 e 38);

f. Tentativa de industrialização de cosméticos e cremes de pele com as águas sulfurosas;
g. Plantio de um parque ao redor do Grande Hotel e em outras áreas da Estância, com 1.200.000 pés de eucaliptos, e milhares de árvores de essências (figura 39);
h. Construção de piscina, quadras de tênis, de basquete e vôlei, além de uma cocheira de animais no Grande Hotel;
i. Compra de avião bimotor inglês, em 1946, denominado “De Havilland Dove”, por Octávio Moura Andrade.

Paixão (2007) comenta a aviação comercial brasileira veio tornar-se uma atividade de grande importância para o desenvolvimento do Turismo de Saúde, no início do século passado.

Em suma, as ações realizadas para a construção de uma cidade voltada ao Turismo de Saúde, Bem-estar e Lazer, as excelentes propriedades das águas termais e uma infraestrutura ímpar voltada a um público privilegiado, foram responsáveis pelo prestígio de Águas de São Pedro além das fronteiras do próprio país.

Figura 36 - Empresa de engarramento de águas, em 1941
Fonte: Saint-Pierre (2007, p. 133)

Figura 37 - Divulgação da Laranjada de São Pedro, produzida pela empresa de engarrafamento
Fonte: Saint-Pierre (2007, p. 135)

Figura 38 - Operários trabalhando no engarrafamento de diversos produtos (esquerda)
Fonte: Saint-Pierre (2007, p. 134)
Figura 39 - Parque que circunda o Grande Hotel, em 1941
Fonte: Saint-Pierre (2007, p. 104)

4.4 O fim dos cassinos e a mudança de público-alvo

De acordo com Paixão (2007), em 2 de fevereiro de 1920, sob o decreto de nº 3987, assinado pelo então presidente da república, Epitácio Pessoa, estavam legalizados os jogos de azar no Brasil. O governo arrecadava 15% de taxa do valor gerado pelos cassinos, a fim de revertê-los ao custeio da profilaxia rural e das obras de saneamento básico no interior do Brasil. Os cassinos estavam em franca expansão no Brasil:

> Uma elite milionária, fortalecida pelo Estado Novo, ocupava as mesas de jogo (destacava-se a imponente presença de Carmem Miranda nos shows do Cassino da Urca). Com produção milionária, as festas promovidas pelo

> Estado e pela elite eram, em geral, custeadas pelo empresário Joaquim Rolla, proprietário dos mais importantes cassinos do País, como os da Urca, de Icaraí, da Pampulha e de Araxá. Este era o tempo dos cassinos, dos shows e das vedetes. O combustível estava racionado - inclusive para ambulâncias -, em função do início da II Guerra Mundial, em 1º de setembro de 1939. Mesmo com as despesas públicas rigorosamente contidas e o custo de vida subindo a todo vapor, em construção estava o luxuosíssimo Cassino de Quitandinha, entre vários outros pelo país (PAIXÃO, 2007, p. 143).

O Grande Hotel de São Pedro, teve uma época áurea de Termalismo e cassino, até que certos acontecimentos mudaram os rumos da estância:

a. Com o fim da Segunda Guerra Mundial em 1945, ocorre o desenvolvimento de vacinas, medicamentos e tratamentos médicos alopáticos (VIEGAS JR. et al., 2006), fato que ao longo do tempo foi responsável pela diminuição do uso de tratamentos de saúde mais prolongados, como a hidroterapia, por exemplo;
b. Em 30 de abril de 1946, pelo Decreto-lei nº 9215, assinado pelo presidente Gaspar Dutra, proíbem-se os jogos de azar no Brasil (HENRIQUES, 2008), afastando os visitantes de Águas de São Pedro (SAINT-PIERRE, 2007);
c. Em meados dos anos 1950, entra em vigor a lei de propriedade do subsolo pela União, estabelecendo que qualquer riqueza do subsolo, estando ou não em propriedades particulares, torna-se propriedade do Estado, ocasionando a desapropriação do Grande Hotel, do Balneário e das Fontes, bem como da empresa Águas Sulfídricas, pertencentes a Octávio Moura Andrade (SAINT-PIERRE, 2007).

   Sobre o fato Andrade ([s.d.], p. 4), explica:

> O ‘Grande Hotel São Pedro’ foi construído pelo Dr. Octávio Moura Andrade e por ele operado até 1951, quando o governo do estado de São Paulo desapropriou as fontes de águas minerais, o engarrafamento, o Hotel e o parque ao seu redor. Em 1955 esse patrimônio foi arrendado à empresa ‘Termas de Lindoya S.A.’, pelo prazo de 15 anos; em 1960 essa empresa transferiu ao Dr. Octávio Moura Andrade o contrato de arrendamento. Em 1º de dezembro de 1969 esse contrato foi rescindido, voltando o Hotel e demais imóveis à posse do governo do estado, que no mesmo transferiu ao Senac o “Grande Hotel” e parte do Parque, para que aqui instalasse uma escola de hotelaria, hoje com cursos universitários.

Com a proibição de jogos no país, a Estância Hidromineral de Águas de São Pedro sofreu, na década de 1950, um profundo desaquecimento econômico, pois o

turismo ligado ao Termalismo e ao cassino, com clientela de alto poder aquisitivo, havia chegado ao fim. Utilizamos o esquema de ciclo de vida turístico (figura 40) desenvolvido por Butler (1980) para explicar as fases do Município.

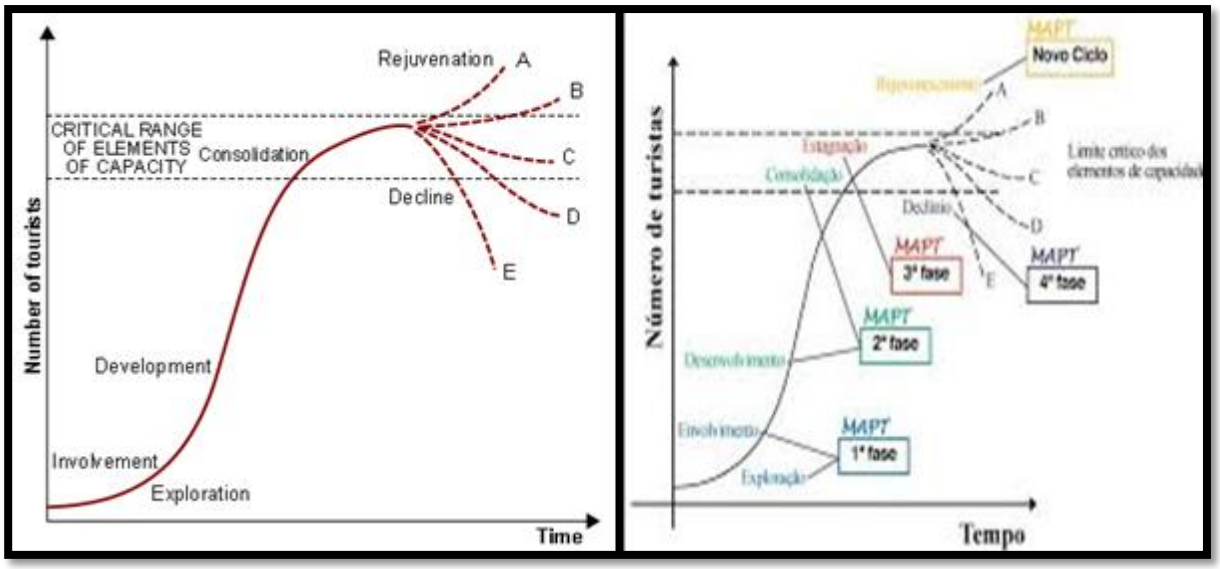


Figura 40 - Faixa Crítica de Elementos de Capacidade Turística
Nota: A sigla MAPT do gráfico a direita é uma abreviação para Modelo de Análise do Processo Turístico
Fonte: Butler (1980)[38]

A fase 1 (Fase da Exploração e Envolvimento) se dá com a descoberta das águas medicinais, na década de 1930, e a inauguração da Estância Turística e do Grande Hotel São Pedro em 1949; a fase 2 (Fase do Desenvolvimento e Consolidação) ocorre nos tempos áureos do Grande Hotel São Pedro, com balneário e cassino, recebendo a alta elite da sociedade paulista, nacional e internacional, até meados de 1946; a fase 3 (Fase da Estagnação e Declínio) ocorre entre o fim da década de 1940 e a década de 1950, com a desapropriação do balneário, do Grande Hotel, do parque e da companhia de águas sulfídricas pelo governo do Estado de São Paulo, por causa da lei de propriedade de subsolo da União; a mudança da clientela, com o fim do cassino e o surgimento de tratamentos alopáticos do pós segunda guerra mundial, diminuindo o público que usava da hidroterapia como cura para os males; a fase 4 (Fase do Rejuvenescimento) ocorre

[38] Gráfico da esquerda. Disponível em: <http://www.todosjuntos.info/o-ciclo-de-vida-dos-destinos-turisticos-maduros-243/>. Acesso em: 01 dez. 2015.
Gráfico da direita. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/espaco_academico/premio_mtur/downloads_premio_FGV/Avaliaxo_de_Planos_Processo_em_xreas_de_desenvolvimento_turxstico-Pxs_Graduaxo-1x_Lugar-_II.pdf. Acesso em: 06 dez. 2015.

entre as décadas de 1960 e 1970, quando há um expressivo aumento de casas de veraneio, pertencente à classe média alta que vive, principalmente, na região metropolitana de São Paulo; o aumento da renda *per capita* deste público gera um "*boom* imobiliário", motivado pela busca de locais de descanso para fins de semana, feriados e férias.

Entretanto, ao longo do tempo o Município passou por outras mudanças como núcleo receptor de turismo. De acordo com informações obtidas na Secretaria de Turismo da Estância[39] (2014), o município de Águas de São Pedro tornou-se, especialmente, entre as décadas de 1980 e 1990, um núcleo receptor de grupos de turistas que chegavam em ônibus para passar o fim de semana, constituídos particularmente por mulheres da terceira idade; casais em lua de mel, que usufruíam do lugar para fazer seus *books* de casamento, tendo como cenário principal para fotografias a Avenida Carlos Mauro, em meio às primaveras e à escadaria municipal; famílias; além, é claro, de pessoas que continuavam a frequentar a cidade, para fazer o tratamento terapêutico com as águas sulfurosas, com fins de cura de males da pele ou de doenças reumáticas.

Neves (2015) diz que nesse período a Cidade dispunha de um terminal turístico, que recebia 20, 30, 50 ônibus, principamente em feriados. O local tinha restaurante, quarto para motoristas, dois sistemas de banheiros públicos e salão de refeição. Embora a infraestrutura ainda permaneça no local, não mais funciona como tal, pois o excursionismo rodoviário de massa diminuiu drasticamente. Hoje ainda existe mas em pequena quantidade, caracterizado pela terceira idade e asiáticos que são recepcionados por alguns hotéis.

Francisco F. V. Feijó (2014) conta que há 20 a 25 anos atrás, até a década de 1990, o público vinha tomar vários banhos, hospedando-se no hotel por alguns dias. Com a mudança na economia, isso alterou - "vejo que os coreanos e japoneses são os poucos fiéis aos banhos". "Nosso hotel mesmo tinha de doze a dezesseis funcionários que almoçavam aqui, sem desconto na folha de pagamento"; "hoje temos seis funcionários, uma lavadeira, uma copeira, um administrador, uma camareira e três recepcionistas" e os serviços de jardim, manutenção e piscina são terceirizados.

[39] Informações fornecidas pelo Secretário de Turismo Fábio Pontes da atual gestão (2013-2016, 2015).

As mudanças na economia e na sociedade são responsáveis por novas configurações no cenário de uma cidade turística. Informações mais recentes sobre as atividades ligadas ao turismo, entre outras exercidas no Município, serão abordadas no próximo capítulo.

5 ÁGUAS DE SÃO PEDRO: DIMENSÕES DA ATUALIDADE

Segunda menor cidade do Brasil, superada apenas por Santa Cruz de Minas-MG (IBGE, 2015), a Estância Hidromineral de Águas de São Pedro apresenta várias singularidades. Possui o segundo melhor IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - do país, 0,854 (contabilizado de acordo com três indicadores sociais: a longevidade, a renda *per capita* e a escolaridade). O Município aponta o melhor Índice de Escolaridade do país, 0,825 (PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS – Pnud, 2010). No ano 2000 teve o melhor Índice de Desenvolvimento Infantil nacional, segundo a UNICEF[40].

Foi escolhida para a elaboração do protótipo de primeira cidade 100% digital do país, por meio de uma operadora de telecomunicações, que está investindo R$ 2 milhões na Estância, sendo classificada, segundo o Ministro das Comunicações com "(…) projeto piloto para se pensar a cidade do futuro" (MEIRELLES, 2014).

Seu território está dividido em quatro bairros principais: Jardim Porangaba, Iporanga, Jardim Jerubiaçaba e Jardim Estância, rodeados de praças, parques e outras áreas verdes (DORO, 2010; BORTOLETO, 2008). Há outro bairro, mais distante do centro, chamado Vila Califórnia, localizado junto a antiga estrada da Torre Balloni (figura 41). De acordo com a Associação Comercial de Águas de São Pedro (2008), 41,16% da Estância são de área verde, 16,3% de ruas e avenidas e 41,88% de lotes.

Não há áreas industriais ou rurais, cemitério ou área de despejo de resíduos, seus mananciais hídricos estão em Área de Proteção Ambiental (APA), em consonância com a Lei nº738/89 (BORTOLETO, 2008; IBGE, 2010). Também não possui hospitais (somente Pronto-Socorro e Clínica de Especialidades); portanto, não ocorrem nascimentos no Município. A área de Águas de São Pedro está totalmente inserida no território da cidade de São Pedro, como um enclave, não havendo assim expansão do perímetro urbano.

Camargo (1990, p. 9) descreve o município de Águas de São Pedro da seguinte maneira:

[40] Disponível em: <http://www.dgabc.com.br/Noticia/141302/sao-caetano-e-3-no-brasil-em-desenvolvimento-infantil>. Acesso em: 15 dez. 2015.

> Ruas todas asfaltadas, casas residenciais bonitas e confortáveis, a maior parte em estilo colonial, com belos jardins floridos na frente, seus quintais com árvores frutíferas e hortas bem cuidadas, todas em lote de terrenos grandes, deixando espaços livres laterais. Não se vê nenhum casebre ou casas geminadas. Cada prédio está localizado em terreno amplo. Não existe nenhuma favela, cortiço ou casebre, coisa raríssima nas cidades do Brasil e de outros países.

A Lei Orgânica do Município, de 5 de abril de 1990, é um indutor importante na manutenção da paisagem local, com regras claras sobre a conservação do local. Exemplo disso é o reduzido número de prédios, não ultrapassando três andares. Já com relação às casas, precisam apresentar um recuo mínimo pré estabelecido em todos os lados do domicílio, o que evita construções geminadas. Assim, é comum a existência de jardins que circundam as residências.

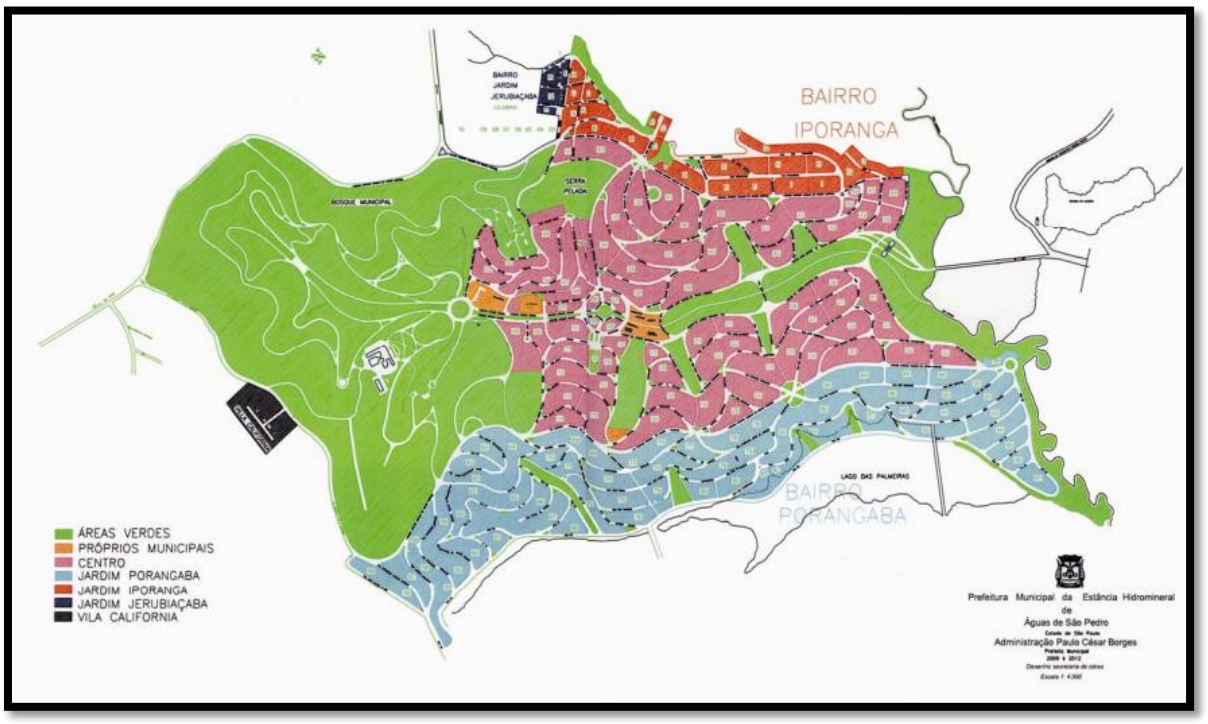


Figura 41 - Bairros da Estância de Águas de São Pedro
Fonte: Prefeitura Municipal da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro (2009-2012)
Nota: Os maiores bairros são os Jardim Porangaba, em azul, e Jardim Estância (Centro), em rosa. O Jardim Iporanga, em laranja, é um bairro de tamanho mediano, e os Jardim Jerubiaçaba, em azul marinho, e Vila Califórnia, em preto, são bairros bem pequenos

A principal atividade econômica do Município é o turismo, a rede hoteleira e parte do comércio e prestação de serviços trabalham para atender a demanda gerada pela população flutuante. São Pedro e Piracicaba, municípios vizinhos, de maior dimensão territorial e com mais recursos urbanos, suprem a maioria das necessidades de consumo e serviços da população local, gerando interdependência

entre os mesmos. Cidades como Rio Claro, Limeira, Santa Bárbara D'Oeste, Americana, Campinas e São Paulo também são procuradas quando necessários certos produtos e serviços mais especializados. Há uma interdependência entre os municípios da área. O fato é que a Estância não conta com grandes redes de supermercados, comércio de grande porte, cinemas, convênios médicos. Não há disponibilidade de escolas particulares e cursos especializados, apenas um centro universitário.

A PEA (População Economicamente Ativa) do Município não dispõe de variedade de opções no que se refere ao setor empregatício, que gira em torno do funcionalismo público e instituições privadas, como, por exemplo, bancos, comércios, o Grande Hotel-Escola Senac e rede hoteleira. Assim, há muitos moradores que trabalham e estudam em outras cidades, realizando uma migração pendular diária ou semanal, gerando residências dormitório na Estância.

Por outro lado, há muitos prestadores de serviços domésticos constituídos por diaristas, domésticas, caseiros, acompanhantes de idoso, limpadores de piscina ou jardineiros, entre outros, que trabalham na Estância, sendo moradores de São Pedro.

O deslocamento entre as cidade de São Pedro - Águas de São Pedro - Piracicaba é realizado pela única via de acesso, a SP-304, Rodovia Geraldo de Barros. A mesma rodovia recebe o nome de Luiz de Queiroz, onde interliga o Município à cidades como Santa Bárbara D'Oeste e Americana (figura 42). Esta Rodovia também é responsável pelo acesso da população flutuante à Estância Hidromineral.

Figura 42 - Vias de acesso a Águas de São Pedro
Fonte: *Site* Águas de São Pedro[41]

Apesar da carência de certos produtos e serviços, algumas mudanças vêm ocorrendo gradativamente com relação ao comércio local. No ano de 2013, o Município recebeu a primeira filial de supermercados, cuja matriz fica em São Pedro, e a primeira filial de uma lanchonete/restaurante da região de Piracicaba. A Estância, que já contava com cinco galerias comerciais, recebeu, em 2015, o Águas *Shopping* (figura 43), o primeiro da Cidade. Sua infraestrutura dispõe de dois andares, elevador panorâmico, acabamento de vidro e dependências para várias lojas. Já comporta a filial de uma cachaçaria famosa de Piracicaba.

Figura 43 - Águas *Shopping* (esquerda)
Autora:Tatiana H. A. A. Pereira (fevereiro, 2016)
Figura 44 - Segundo *shopping* da Estância de Águas de São Pedro em construção (direita)
Autora: Tatiana H. A. A. Pereira (fevereiro, 2016)

[41]Disponível em: <http://www.aguasdesaopedro.com.br/comochegar.php>. Acesso em: 04 out. 2015.

Outro empreendimento com inauguração prevista para o fim de 2016 é um segundo *shopping* (Figura 44), ainda maior que o anterior. Procuramos um dos investidores, Marcelo Bueno (2016), para nos esclarecer sobre sua percepção a respeito do potencial comercial da cidade.

> (…) os proprietários acreditam muito em Águas, pois é um investimento muito alto e os mesmos já construíram duas galerias comerciais e um prédio residencial na cidade, que foram sucessos. No meu ponto de vista, algumas dificuldades serão encontradas pelos investidores, tendo em vista a atual situação econômica do país e pela já construção do Águas Shopping, que aumentou muito o número de salas comerciais. Marcelo Bueno, 2016.

Por outro lado, Neves (2015) diz ser chocante entrar numa estância que deveria zelar pelo paisagismo, pela natureza e deparar-se com um paredão de vidro espelhado, referindo-se ao Águas *Shopping*. Afirma que um centro de compras na Estância não pode fugir ao padrão de construção local.

Com a finalização da construção de um *Boulevard* (figuras 45 e 46) no final de 2014, calçadão com bancos e postes floridos, construído na antiga Rua do Comércio, os restaurantes puderam utilizar parte da passagem para erguer pergolados e coberturas, dispondo mesas e cadeiras junto às suas entradas, o que tornou o espaço bem acolhedor, destinando-se, principalmente ao comércio gastronômico, com diversificação de lojas.

Figura 45 - *Boulevard* (Calçadão) (esquerda)
Autora: Tatiana H. A. A. Pereira (fevereiro, 2016)
Figura 46 - Detalhe do *Boulevard* (direita)
Autora: Tatiana H. A. A. Pereira (fevereiro, 2016)

Outra grande construção comercial recente (figura 47), finalizada no início de 2016, é de uma loja de fábrica de roupas, com três pavimentos, destacando-se pela proporção similar ao Águas *Shopping*. Junto ao *Boulevard*, a Praça Prefeito Geraldo Azevedo (figura 48), de frente para a Câmara e Prefeitura municipais, também passou por revitalização e embelezamento. A praça comporta agora um coreto, onde apresentações culturais e eventos têm sido realizados.

Figura 47 - Construção fora dos padrões do comércio da cidade (esquerda)
Autora: Tatiana H. A. A. Pereira (fevereiro, 2016)
Figura 48 - Praça Prefeito Geraldo Azevedo preparada para o Carnaval da Família (direita)
Autora: Tatiana H. A. A. Pereira (fevereiro, 2016)

São visíveis as reformas, ampliações e melhorias que muitas lojas e restaurantes têm incrementado para acompanhar as inúmeras mudanças da Estância. As modificações não se restringiram apenas à parte estrutural dos comércios, ocorrendo também na área gastronômica, com a abertura de café, café bistrô, creperia, hamburgueria, brigaderia (figura 49), adega, lanchonete especializada em açaí e tapioca, pizzaria, temakerias, entre outros, no ano de 2015. A Praça dos Rouxinóis (figura 50), revitalizada no final do mesmo ano, com bancos ao redor das árvores, arquibancada com palco ao centro e fontes luminosas, por onde as pessoas podem circular livremente para se refrescar, foi indutora da abertura de estabelecimentos gastronômicos no entorno.

Figura 49 - Novas opções gastronômicas na cidade
Autora: Tatiana H. A. A. Pereira (fevereiro, 2016)

Figura 50 - Turistas refrescam-se nas fontes da Praça dos Rouxinóis
Autora: Tatiana H. A. A. Pereira (fevereiro, 2016)

De acordo com levantamento que realizamos *in loco*, entre os estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços, destacam-se na área central de Águas de São Pedro: lojas de roupas e acessórios (33); lojas de artesanato, decoração e presentes (18); restaurantes (17); lanchonetes (7); quiosques de alimentação (7); sapatarias, lojas de bolsa (7); lojas de cama, mesa e banho (7); spa, massagem e tratamentos estéticos (7). Veja a Tabela a seguir:

Tabela 13 - Comércios e prestadores de serviços em Águas de São Pedro

Ponto de Táxi	2	Chaveiro	2
Academia de Ginástica	2	Estúdio de fotos	1
Farmácia	2	Loja de materiais hidráulicos/elétricos e cia	2
Restaurante	17	Loja de Tintas	1
Lanchonete	7	Imobiliárias	5
Doceria	3	Livraria	1
Sorveteria	2	Floricultura	1
Pizzaria	3	Papelaria	1
Pizza/Bar/Restaurante	2	Cabeleireiro/salão de beleza	5
Bar	2	*Spa*/massagem/tratamentos estéticos	7
Quiosque de Alimentação	7	Balneários	4
Café	3	Agência Bancária	3
Bistrô	2	Caixa eletrônico	2
Padaria	3	Correios	1
Loja de Produtos Alimentícios	3	Lotérica	1
Loja de Produtos Naturais	3	Cartório	1
Food Truck	4	Terminal Rodoviário/ Terminal de ônibus municipal	1
Hortifruti/Quitanda	1	*Tatoo Body Percing*	1
Loja de roupas e acessórios	33	Contabilidade	1
Loja de artesanato/decoração/presentes	18	Dentista	1
Sapataria/loja de bolsa	7	Mecânico/funilaria	2
Loja de cama/mesa/banho	7	Serralheria	1
Ótica	2	Escola de idiomas	1
Loja de bebidas/adega	2	Quiosque de presentes	1
Supermercado	3	Postos de Combustível	2
Loja de jóias e bijuterias	5	Clínica de Psicologia/Filosofia da Vida	2
Lan House	1	Loja de Móveis	3
Agropecuária	2	Lava Rápido	1
Pet Shop/veterinária	2	Loja de Conveniência	2
Agência de Turismo	1	Serviços Gerais (Encanamento e eletrcidade)	1
Antiquário	1		

Elaborado pela autora (2016)

Nota: Dados coletados *in loco*, em janeiro de 2016

Alguns estabelecimentos da rede hoteleira também têm reformado, e até mesmo ampliado suas instalações, caso da Pousada Mineira (figura 51), da Apeoesp e do LS Villas *Spa* Hotel. Atualmente o Grande Hotel São Pedro está construindo um parque aquático. Tanto o poder público como o setor privado têm desenvolvido diversas ações estruturais para atrair maior público. O período atual é

de revitalização da Estância de Águas de São Pedro, de reajuste do ciclo de vida do núcleo receptor de turismo.

Observe a seguir o levantamento *in loco* realizado para auferir o número de estabelecimentos hoteleiros locais:

Tabela 14 - Número de estabelecimentos hoteleiros em Águas de São Pedro

Hotelaria	
Colônia de Férias	3
Pousadas	10
Hotel	9
Flat	1
Total	23

Elaborado pela autora (2016)

Nota: Dados coletados *in loco*, em janeiro de 2016

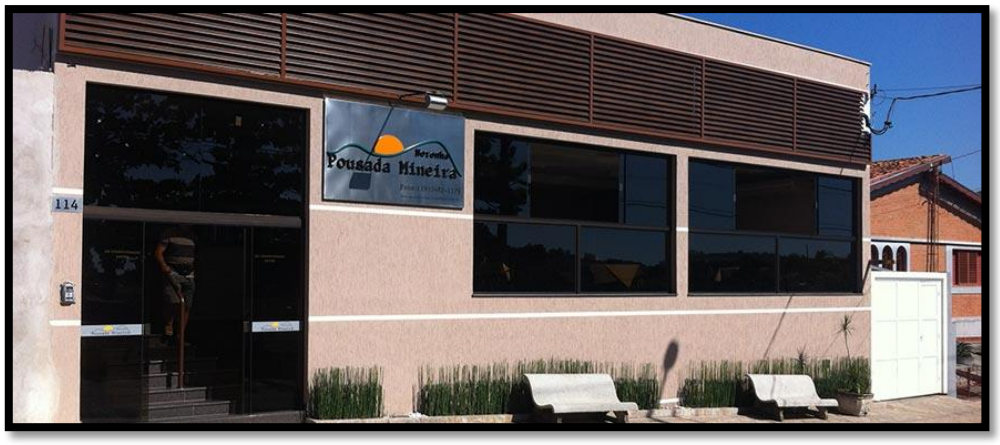


Figura 51 - Exemplo de um dos estabelecimentos da rede hoteleira da Estância que passou por reestruturação recente, para melhor atender a demanda turística.
Fonte: Pousada Mineira (2016)[42]

O setor imobiliário também passou por mudanças. Atualmente, Águas de São Pedro possui 41,21% de domicílios particulares não-ocupados de uso ocasional (IBGE, 2010), percentual caracterizado por casas de veraneio, também denominadas de turismo de segunda residência, utilizadas sobretudo aos fins de semana, feriados ou férias (RODRIGUES, 1975). Ainda, em conformidade com este mesmo censo, 48,86% são de domicílios particulares ocupados e 9,82% são de

[42] Disponível em: <http://www.pousadamineiranoronha.com.br/reservas.html>. Acesso em: 08 dez. 2015.

domicílios particulales não-ocupados vagos, ou seja, neste último caso sem moradores, em um total de 2026 domicílios.

Em consulta à Prefeitura (2015), descobrimos que se estima o percentual de moradores em ser em torno de 60% para 40% de veranistas/turistas de segunda residência. Dados oficiais de 2015 constam que o Município apresentava 2211 casas e apartamentos e 1579 terrenos sem construção, contribuintes de IPTU.

Estas informações comprovam que de 2010, quando o IBGE realizou o censo, até 2015, o número de moradias aumentou para 185. As construções na Estância cresceram, sobretudo a partir de 2013, quando muitas casas foram edificadas, principalmente no Jardim Porangada, onde muitos terrenos foram vendidos. Este "*boom* imobiliário" foi propiciado pelos créditos de financiamento ofertados pelo governo, e pelo fato da construção ser uma boa forma de investimento, de acordo com agentes imobiliários da Estância (2013).

> (...) a procura de pessoas da melhor idade e jovens casais, as facilidades de financiamento para construção de casas também auxilia no aumento de construções em nossa cidade. Pode-se se considerar também, o fato de muitos filhos de Munícipes, hoje adultos, com família, permanecerem na cidade e construírem aqui (PODER EXECUTIVO, GESTÃO 2009-2016, 2016)[43].
>
> Acredito que o *boom* aconteceu por causa de Piracicaba e grandes centros, onde os imóveis aumentaram mais de 200% e com isso, Águas de São Pedro conseguiu ficar mais atraente para novos moradores, que com a venda de imóveis menor em Piracicaba, que conseguiam comprar dois imóveis com o mesmo investimento em Águas. E com as facilidades para financiamento de casas e terrenos (PODER EXECUTIVO, GESTÂO 2005-2008, 2016)[44].

5.1 Caracterização da população água-pedrense

5.1.1 População Fixa

De acordo com dados do IBGE (2013)[45], a população de Águas de São Pedro é de 3004 habitantes. O censo já disponibiliza a estimativa de 3139 habitantes para

[43] Informações obtidas por Paulo Ronan, gestor 2009-2016, da prefeitura da Estância de Águas de São Pedro, em resposta ao questionário que enviamos por *e-mail* (2016).
[44] Informações obtidas por Marcelo Bueno, ex gestor 2004-2008, da prefeitura da Estância de Águas de São Pedro e investidor imobiliário, em resposta ao questionário que enviamos por *e-mail* (2016).
[45] Disponível em: <http://aguasdesaopedro.sp.gov.br/nossa-cidade/a-estancia/>. Acesso em: 04 nov. 2015.

o ano de 2015. Acompanhe a evolução populacional do Município de acordo a Tabela a seguir:

Tabela 15 - Evolução populacional de Águas de São Pedro, 1950-2015

ANO	POPULAÇÃO
1950	459
1960	585
1970	833
1980	1058
1991	1697
2000	1883
2010	2707
2013	3004
2015	3139

Elaborado pela autora (2016)

Fonte: Rodrigues (1985), Pnud, Ipea, FJP apud Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2015)

De acordo com os dados demográficos apresentados na tabela, podemos perceber que, ao longo de 65 anos, a população água-pedrense aumentou quase sete vezes. Em 24 anos (1991-2015) a população praticamente dobrou, tomando já como base a estimativa de 2015.

Quanto à distribuição populacional por idade e faixa etária, tomando como base dados de 2010, o Município divide-se em 15,96% de indivíduos com menos de 15 anos; 65,46% composto por pessoas de 15 a 64 anos e 18,58% de cidadãos com 65 anos ou mais. Do total geral, são 53,58% mulheres, 46,62% homens (PNUD, IPEA, FJP apud ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO DO BRASIL, 2015), confira as tabelas 16 e 17:

Tabela 16 - Evolução populacional de Águas de São Pedro, 1991-2010

Estrutura Etária da População - Águas de São Pedro - SP						
Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	440	25,93	350	18,59	432	15,96
15 a 64 anos	1.058	62,35	1.247	66,22	1.772	65,46
65 anos ou mais	199	11,73	286	15,19	503	18,58
Razão de dependência	60,40	-	51,00	-	52,77	-
Índice de envelhecimento	11,73	-	15,19	-	18,58	-

Fonte: Pnud, Ipea, FJP apud Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2015)

Tabela 17 - Evolução populacional de Águas de São Pedro por gênero, 1991-2010

População Total, por Gênero, Rural/Urbana - Águas de São Pedro - SP

População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População total	1.697	100,00	1.883	100,00	2.707	100,00
Homens	805	47,44	867	46,04	1.262	46,62
Mulheres	892	52,56	1.016	53,96	1.445	53,38
Urbana	1.697	100,00	1.883	100,00	2.707	100,00
Rural		0,00		0,00		0,00

Fonte: Pnud, Ipea, FJP apud Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2015)

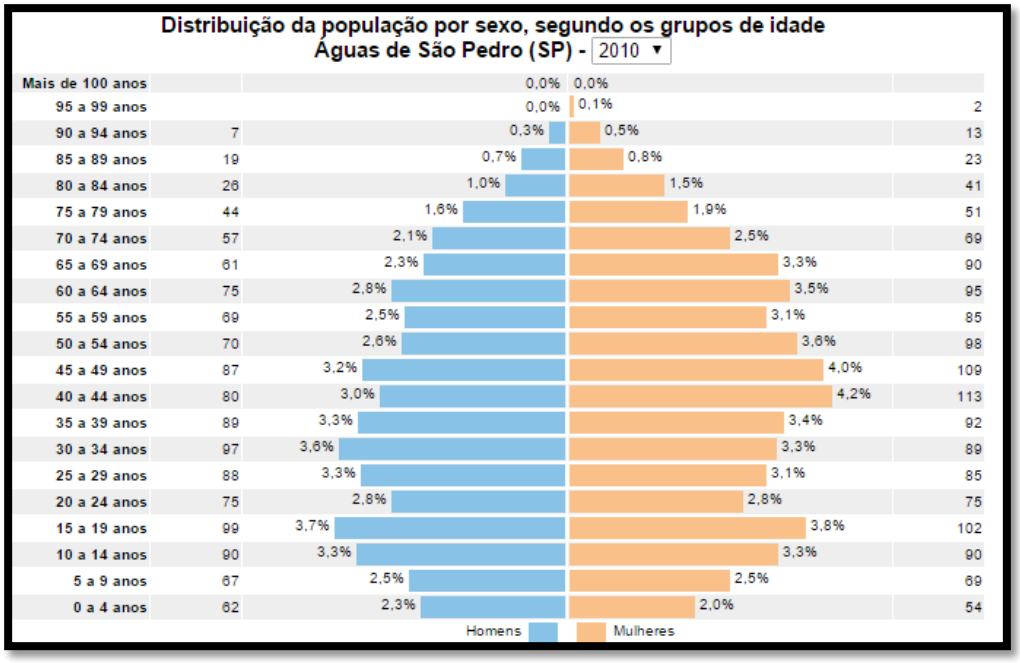


Figura 52 - Pirâmide etária de Águas de São Pedro no ano de 2010
Fonte: IBGE, 2010[46]

Em 199,1 a estrutura da pirâmide etária de Águas de São Pedro (figura 52) assemelhava-se mais a uma pirâmide. Ao longo de 19 anos, sua estrutura tem aspecto demográfico similar ao encontrado em países desenvolvidos. O número de jovens e idosos é muito próximo; a maior parcela de indivíduos é composta pela PEA (População Economicamente Ativa). Essas dados desmistificam comentários locais sobre o fato de a maior parcela dos cidadãos água-pedrenses ser composta por pessoas da terceira idade, apesar de o número total destacar-se com relação aos números vistos em outros municípios.

[46] Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/webservice/frm_piramide.php?codigo=3500 60>. Acesso em: 08 jan. 2015.

A beleza paisagística local, aliada a calma e segurança da Estância são alguns dos fatores responsáveis pelo grande número de aposentados residentes. Embasada no censo de 2010, Aragão (2012) comenta que Águas de São Pedro é uma das dez cidades com população mais idosa do Brasil.

De acordo com relatos informais de alguns moradores idosos da Estância, a maior parte do grupo da terceira idade é composto por pessoas que, depois de terem constituído sua família, visto seus filhos crescerem, casarem e lhes darem netos, já finalizada sua carreira profissional e se aposentado, buscaram um lugar tranquilo, com qualidade de vida para prosseguir suas vidas, conviver com pessoas da mesma idade e receber a família eventualmente.

Uma parcela desse perfil participa do grupo da terceira idade, reunindo-se no Centro Comunitário do Município. O prédio é da prefeitura, ficando no encargo da administração a associação do grupo. Os homens jogam bocha e as mulheres reúnem-se para conversar, fazer artesanato, organizar bazares e outros. Também realizam excursões, participam dos Jogos Regionais do Idoso (Jori), tanto na categoria masculina quanto na feminina, frequentam a piscina para hidroginástica, praticam exercícios às terças e quintas. Em 2013, foi instalado no Parque das Águas uma academia ao ar livre para este público.

A pesquisa quanti-qualitativa por nós realizada no ano de 2014 revela que a Cidade tem recebido muitas famílias compostas por casais que buscam Águas de São Pedro para criar seus filhos com maior qualidade de vida. Fato que endossa essa realidade é a declaração da Secretária da Educação, Dalva Silva, ao dizer que recebeu entre o final de 2015 e início de 2016 cerca de cinquenta novas matrículas na Emei Vida, que atende crianças de 0 a 5 anos. Esse novo número de matrículas corresponde a quase 10% do total de alunos da rede municipal.

> Esse número nos surpreendeu e estamos checando os dados. O fluxo de matrículas certamente reflete a qualidade do ensino na nossa cidade, que tem o melhor IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) em Educação do país" - Dalva Silva, Secretária da Educação de Águas de São Pedro, 2016[47].

Há outro grupo de moradores, também da faixa etária da PEA, composta por alunos que estudam no Senac.

---

[47] Disponível em: <http://aguasdesaopedro.sp.gov.br/2016/01/28/volta-as-aulas-com-ensino-integral-ampliado-em-aguas-de-sao-pedro/>. Acesso em: 08 jan. 2016.

O Centro Universitário Senac - Campos Águas de São Pedro atende, no ano de 2016, 880 alunos, entre cursos livres, graduação e pós graduação. Desse montante, parte opta por residir na Cidade durante o período dos estudos, principalmente aqueles originários de localidades mais distantes. Nesse caso, alugam ou dividem aluguel de apartamentos, casas, repúblicas, com colegas. Estes permanecem, no mínimo, de seis meses a um ano no Município, e, ao fim do curso, muitos voltam para suas cidades de origem, alguns resolvem ficar na cidade.

Em conversas informais com a autora, alguns destes estudantes descreveram Águas de São Pedro como uma cidade muito bonita, arborizada, e diferente das outras pelo seu paisagismo, calma e tranquilidade, parecendo, muitas vezes, um lugar surreal.

5.1.2 População Flutuante

O turista é o principal ator que movimenta o turismo local, sendo de vital importância conhecer suas características. Segundo Rodrigues (1985), a população flutuante da Estância pode apresentar vários perfis:

a. pessoas ou grupos que passam o dia, sem pernoite (excursionistas);

b. pessoas que frequentam as estâncias em fins de semana, feriados e férias com finalidades diversas, mas principalmente motivados pelo lazer e descanso (turista estacionário);

c. aqueles que estabelecem segunda residência no local, em geral com a finalidade de possuir um refúgio da agitada vida nas cidades (turista de segunda residência/veranista);

d. aqueles que buscam tratamentos de saúde (curistas).

De acordo com nossa pesquisa, atualmente o Município é receptor de turistas excursionistas, composto por casais, famílias e grupos que vem até a cidade usufruir das infraestruturas gastronômica, comercial e recreativa, a fim de passear e aproveitar da tranquilidade e do paisagismo da estância, sem pernoite.

Há também um outro grupo de turista que pernoita por um dia ou mais, buscando também descanso, relaxamento e bem-estar. Além destes, temos os curistas, que realizam tratamentos de saúde termais, representado por menor grupo, visto que são poucos aqueles que podem ficar vários dias para tratar-se de acordo com a prescrição médica indicada. Existem ainda turistas que encontram na Cidade

um local para tratamentos estéticos diversos, massagens, banhos termais e utilização das águas no spa público ou nos spas privados.

Mais recentemente, observou-se que grupos de estrangeiros, notadamente, coreanos, japoneses e chineses têm visitado a Estância em busca do *Spa* Thermal, hábito comum em alguns países orientais.

Encontramos outros grupos que costumam frequentar a Cidade em datas específicas:

- desportistas do Torneio da Amizade do Voleibol Master, formado por um contingente em torno de 1000 mulheres, a partir de 40 anos, que participam anualmente no período das férias de julho;

- visitantes da "feira e exposição de carros antigos e *pick up*s" (sem data fixa) - evento que atraiu um grande fluxo de turistas em 2015;

- peregrinos do "Caminho do Sol" - pessoas que realizam uma jornada de 240 km, a pé ou de bicicleta, partindo de Santana do Parnaíba até Águas de São Pedro. O destino final é a Casa de Santiago, dentro do Mini Horto Municipal. O caminho pode ser preparatório para aqueles que desejam seguir o "Caminho de São Tiago de Compostela" na Espanha. O Caminho do Sol foi criado pela iniciativa privada, incrementando um tipo de turismo religioso há mais de uma década[48].

A presente pesquisa constatou que a origem de grande parte dos turistas é de cidades próximas do interior do estado, da Capital e Região Metropolitana de São Paulo e do Litoral Paulista. A Prefeitura Municipal (2015) estima que, em fins de semana convencionais, a população flutuante da Estância seja cerca de cinco mil pessoas. Os dados são obtidos por informações fornecidas pela rede hoteleira e pela contagem da Polícia Militar e Guarda Civil.

5.2 Políticas Públicas

5.2.1 Educação

A escola municipal possui três unidades físicas: A Emei Vida, que atende crianças de 0 a 5 anos, e outras duas para o Ensino Fundamental I (1º a 5º anos) e o Ensino Fundamental II (6º a 9º anos), chamadas Emef Maria Luiza Fornasier

[48] Disponível em: <http://viagem.uol.com.br/noticias/2011/10/12/rota-de-240-km-pelo-interior-de-sao-paulo-caminho-do-sol-e-aventura-de-contemplacao.htm#fotoNav=2>. Acesso em: 15 dez. 2015.

Franzin, unidades I e II. A rede abarca a maioria das crianças e jovens do Município, com exceção daqueles que estudam em escolas particulares e públicas em outras cidades. Estimando-se que no ano de 2016 seja em torno de seiscentos alunos (PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE SÃO PEDRO, 2016[49]).

A Secretaria da Educação da atual gestão (2009-2016) fornece aos educandos merenda (almoço, lanche da manhã e lanche da tarde), uniforme (camiseta escolar), transporte e livros didáticos gratuitamente.

A Emef Maria Luiza Fornasier Franzin, unidade I, proporciona aos alunos, além das disciplinas base estabelecidas pelo Parâmetro Curricular Nacional (PCN), aulas e atividades especiais no contraturno propiciadas pelo Projeto Educacional Girassol (PEG): aulas de percussão e ritmo do grupo Pracatum; apoio à lição de casa; reforço escolar; Informática; aulas de *Ballet* e *Jazz*, em parceria com uma academia de dança da cidade de São Pedro; aulas de Judô; Educação Física; Natação; aulas de Culinária e Economia, em parceria com o Senac (figura 53); aulas de Música; tempo livre para descanso e recreação; passeios de trenzinho e excursões; noite do pijama; leitura voltada ao aprendizado de valores morais; e acompanhamento mensal individual (AQUINO PEREIRA, 2015).

Figura 53 - Aulas de Culinária do Programa Educacional Girassol (PEG), com alunos do Senac
Autora: Paula Ramos (2014)

Com relação à Emef Maria Luiza Fornasier Franzin, unidade II, houve grandes mudanças no ano de 2015, com a integralização do ensino para sextos e sétimos anos, oferecendo atividades diferenciadas no contraturno. O sucesso do ensino

[49] Disponível em: <http://aguasdesaopedro.sp.gov.br/2016/01/28/volta-as-aulas-com-ensino-integral-ampliado-em-aguas-de-sao-pedro/>. Acesso em: 06 jan. 2016.

integral do ano anterior levou à extensão para oitavos anos em 2016. Até o ano de 2017 pretende-se conseguir a integralização de todas as séries da escola, dos sextos aos nonos anos. Para abarcar os educandos por mais tempo, a prefeitura aumentou os espaços de ensino, transformando a biblioteca municipal, que se situava-se nas dependências da unidade, em mais quatro salas de aula. Atualmente a unidade oferece, além das disciplinas obrigatórias pelo PCN, aulas de Teatro, Música, Robótica, Educação Ambiental, Culinária, Espanhol e Judô (PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE SÃO PEDRO, 2016).

A ampliação do ensino integral está em consonância com as diretrizes do Plano Municipal de Educação aprovado em 2015, atendendo as normas do Plano Nacional de Educação, que tem como meta a integralização municipal do ensino para 70% dos alunos. Ainda segundo a Secretaria da Educação:

> A Secretaria de Educação de Águas tem desde 2014 uma parceria com a Fundação Telefônica, que oferece *tablets* e *notebooks* a todos alunos da rede municipal, além de inovações tecnológicas como a “nuvem de livros”, uma biblioteca *online* que permite acesso a livros de vários segmentos (PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE SÃO PEDRO, 2016).

O Ensino Médio fica no encargo da Escola Estadual Angelo Franzin, que oferece lanche, livros didáticos e transporte municipal, de acordo com a diretora Adriana Corniatti (2015). Com relação ao nível superior, o Município dispõe do Centro Universitário Senac - Águas de São Pedro, “um dos maiores e mais tradicionais complexos educacionais no setor de turismo e hotelaria, gastronomia, lazer, meio ambiente e gestão e negócios da América Latina” (GRANDE HOTEL SÃO PEDRO – HOTEL-ESCOLA SENAC, 2016)[50].

Apesar de pequeno em extensão territorial, o município água-pedrense consegue compreender desde o Ensino Infantil até o Ensino Superior, infraestrutura que se reverte no melhor Índice de Desenvolvimento Municipal em Educação do Brasil. Acompanhe na tabela abaixo, como o índice de escolaridade municipal dobrou em 19 anos:

[50] Disponível em: <http://www.grandehotelsenac.com.br/br/sao-pedro/campus-aguas-de-sao-pedro#>. Acesso em: 08 jan. 2016.

Tabela 18 - Evolução do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – Educação, de Águas de São Pedro, 1991-2010

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Águas de São Pedro - SP

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,405	0,657	0,825
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	44,94	58,21	75,07
% de 5 a 6 anos frequentando a escola	37,50	86,05	100,00
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	75,22	86,23	96,67
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	34,66	53,14	74,17
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	6,07	53,73	74,64

Fonte: Pnud, Ipea, FJP apud Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2015)

5.2.2 Esporte

A prefeitura da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro procura referenciar o município como cidade-saúde. Como tal, dispõe de uma infraestrutura voltada à prática de esportes para todas as idades. Veja a Tabela abaixo:

Tabela 19 - Infraestrutura Pública para Esportes, caminhada e lazer

Complexo Poliesportivo: Com três piscinas públicas (sendo uma infantil e outra olímpica), salão da Secretaria de Esportes; duas quadras poliesportivas, campo e campinho de futebol
Salão de Esportes do Centro de Convenções
Pista de *Cooper*
Trilha do Mini Horto
Trilhas do Parque Dr Otávio Moura Andrade
Academia ao ar livre voltada a terceira idade
Pista de Skate
Parquinho infantil
Ciclovia
Quadra de Tênis
Quadra de Esportes do Jardim Porangaba

Elaborado pela autora (2016)

Nota: Dados coletados *in loco*, em janeiro de 2016

De acordo com a página da rede social do *Facebook* da Coordenadoria de Esportes da Estância (2016)[51], a prefeitura disponibiliza cursos gratuitos de: Natação, Treinamento de Natação Profissional (figura 55), Aperfeiçoamento de Natação, Hidroginástica, Pilates, Ginástica, Coreografia, Futebol de Campo, *Futsal*,

[51] Disponível em: <https://www.facebook.com/CoordenadoriaDeEsportesAguasDeSaoPedro/>. Acesso em: 02 fev. 2016.

Voleibol Adaptado (figura 54) e Basquetebol. Também oferece alguns cursos pagos realizados com parcerias de profissionais das seguintes áreas: *Ballet, Jazz*, Judô e Aikido.

Figura 54 - 6ª Copa Amigos do Vôlei Adaptado reuniu 600 atletas veteranos em Águas de São Pedro
Autor: Toni Perecin (2015)

Figura 55 - Equipe da Aquática natação Águas de São Pedro
Fonte: Coordenadoria de Esportes de Águas de São Pedro (2015)

A Secretaria de Esportes é também reponsável por gerenciar dois eventos: o Jori, Jogos Regionais do Idoso, e o Vôlei Master, para mulheres com quarenta anos ou mais.

Além disso é forte a participação municipal em campeonatos e atividades dos mais variados seguimentos esportivos: Natação, Corrida, Campeonato de Futebol Amador, Vôlei Adaptado e Judô. Acompanhamos as últimas publicações da Coordenadoria de Esportes no *Facebook*, entre o segundo semestre de 2015 e fevereiro de 2016. Observe a Tabela:

Tabela 20 - Publicações da Coordenadoria de Esportes de Água de São Pedro sobre atividades esportivas, 2015-2016, no *Facebook*

Piscina Municipal de Águas de São Pedro funciona em horário especial no Carnaval
Águas de São Pedro sediará sua primeira corrida de rua. A da 5K Kampfer *Running* – etapa verão Águas de São Pedro, será realizada no dia 21 de fevereiro.
Paulistinha vence a 7ª Copa 'Vavo' de Futebol Amador de Águas de São Pedro A equipe Paulistinha venceu a 7ª Copa "Vavo" de Futebol Amador de Águas de São Pedro.
Águas de São Pedro conquista 4 pódios na 6ª Copa Amigos de Vôlei Adaptado
Águas de São Pedro ganha 18 medalhas na 8ª etapa da Liga Paulista de Natação
No Ultimo dia 22 de Agosto aconteceu na cidade de Mauá a Final do Campeonato sub 11 e sub 13 organizado pela Confederação Paulista de Judô.

Elaborado pela autora (2016)

A infraestrutura municipal para a prática de esportes propicia aos moradores ampla gama de possibilidades esportivas, destinadas às várias faixas etárias, possibilitando uma melhor qualidade de saúde e por conseguinte de vida.

5.2.3 Saúde e Promoção Termal

A infraestrutura do município de Águas de São Pedro voltada à saúde compreende uma Unidade Básica de Saúde (UBS), um Pronto-Socorro (PS), o *Spa* Thermal Dr. Octávio Moura Andrade (Balneário municipal) e o Fontanário municipal.

A Unidade Básica de Saúde (figura 56), também chamada de Clínica de Especialidades, oferece atendimentos nas áreas de Clínica Geral, Gastroenterologia, Fonoaudiologia, Cardiologia, Pediatria, Fisioterapia, Ortopedia, Psicologia, Ginecologia e Odontologia, dispondo de sete consultórios, uma farmácia e salas de espera, observação e vacinação, com acessibilidade em todas as áreas, inclusive nos sanitários (CARTENOVE, 21/08/2015, JORNAL O REGIONAL). Para exames mais complexos ou especialidades diferentes das disponibilizadas, o paciente é encaminhado para as cidades mais próximas, como São Pedro, Charqueada, Piracicaba, Rio Claro e Limeira. Procedimento similar ocorre quando o Pronto-Socorro não apresenta recursos para realizar o atendimento.

Figura 56 - Nova istalação da Unidade Básica de Saúde - Clínica de Especialidades
Fonte: O Regional 21/08/2015[52]

Com relação aos cuidados com a saúde pela prática termal, o Fontanário (figura 57) é livre para a utilização das águas. Para o tratamento de banhos com as águas sulfurosas no *Spa* Thermal (figura 58), havendo desconto para moradores e idosos, e dependendo do caso apresentado, isenção de custos, de acordo com a Secretária de Promoção Termal da Estância (2015). O *Spa* Thermal também dispõe de um médico que auxilia no diagnóstico de doenças e prescrição para tratamentos termais.

Figura 57 - Fontanário Municipal (esquerda)
Autora: Tatiana H. A. A. Pereira (fevereiro, 2016)
Figura 58 - *Spa* Thermal Dr. Octávio Moura Andrade (direita)
Autora: Tatiana H. A. A. Pereira (fevereiro, 2016)

[52] Disponível em: <http://www.oregionalonline.com.br/administracao-inaugura-nova-ubs-de-aguas-de-sao-pedro/>. Acesso em: 10 jan. 2016.

5.2.4 Promoção Social

O principal local de assistência social do Município ocorre no Cras - Centro de Referência de Assistência Social. De acordo com a Secretária de Promoção Social, (2015), trata-se de uma política pública que trabalha com benefícios, tanto na esfera estadual quanto federal, por meio de programas como o Bolsa Família, o Renda Cidadã e o Cadastro Único, possibilitando que pessoas mais carentes tenham qualidade de vida, através da inclusão social.

O Cras prevê alguns cursos de capacitação profissional para o ano de 2016: Temas de Festas, Pintura em Tela, Customização, Panificação, Doces e Salgados, Manicure e Pedicure, Pintura em Tecido, Bordados, e Corte e Costura (PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE SÃO PEDRO, 2016)[53].

Outra ação feita pela instituição é o desenvolvimento do Projeto Sonho de Menina, tendo “início em 2011, com a realização de uma festa coletiva de 15 anos para as meninas que residiam ou estudavam na Estância, sendo totalmente patrocinada por munícipes que se voluntariaram para “apadrinhar” as debutantes” (AQUINO PEREIRA, 2015, p. 100). O projeto que terá a sexta edição em 2016, inclui uma série de atividades educativas e de desenvolvimento pessoal por meio de encontros e palestras.

5.2.5 Meio Ambiente, Transporte e Segurança Pública

Para manter a beleza paisagística da Cidade, a Prefeitura tem empresa contratada para cuidar das áreas centrais, como a Avenida Carlos Mauro e o Boulevard. Com relação aos arredores, a Secretaria de Serviços Urbanos cuida das praças e da limpeza dos terrenos, e, como a demanda de mão de obra é muito alta, conta também com uma empresa contratada para auxiliar na limpeza de terrenos (PODER EXECUTIVO, GESTÃO 2009-2016, 2016). Outra medida para garantir que a cidade esteja sempre em ordem é a realização de serviço de coleta de resíduos solídos domiciliares e comerciais que ocorre de segunda a sábado. A área central da Estância dispõe de lixeiras específicas para coleta de lixo comercial e lixeiras de coleta seletiva para uso de turistas e moradores (figura 59).

[53]Disponível em: <http://aguasdesaopedro.sp.gov.br/2016/01/20/cras-de-aguas-de-sao-pedro-vai-promover-nove-cursos-gratuitos/>. Acesso em: 02 fev. 2016.

Figura 59 - Lixeiras de coleta seletiva na Avenida Carlos Mauro
Autora: Tatiana H. A. A. Pereira (fevereiro, 2016)

Quanto aos meios de transporte, o Município conta com um Terminal Rodoviário, que também é o terminal do transporte público local. Os ônibus intermunicipais permitem conexão de Águas de São Pedro com várias cidades, como São Pedro, Piracicaba, Campinas e São Paulo. Já com relação ao transporte público, apesar de ofertar poucas opções de horários, é totalmente gratuito, diferente do que ocorre em outras cidades brasileiras.

Sobre a estrutura de segurança, Águas de São Pedro conta com Delegacia, Guarda Civil Municipal e Polícia Militar, e um sistema de "*Big Brother*" com 17 camêras de segurança. Apesar de ser reconhecida como cidade calma, tranquila, e sossegada, passou por uma onda de furtos e assaltos entre 2013 e 2014. No ano de 2013, por exemplo, foram registrados sete roubos. O número parece pequeno caso comparado com grandes cidades, mas atípico para a Estância. Em vista do ocorrido aumentou-se as rondas das guardas civis e militares e foram feitos bloqueios no portal de entrada da cidade (G1 PIRACICABA E REGIÃO, 30/01/2014).

5.2.6 Obras

A Cidade tem passado por uma grande reestruturação: bairros com pavimentação; recuperação de vielas; construções do *Boulevard* (Calçadão), do Bolsão de Estacionamento para 80 novas vagas de veículo, da pista de *skate,* de nova UBS - Unidade Básica de Saúde e de um quadra de tênis; revitalização das

Praças Prefeito Geraldo Azevedo e Praça dos Rouxinóis (nome oficial - Praça Prefeito Wilson Modesto); e, reforma completa do antigo Balneário Municipal, hoje *Spa* Thermal. Todas estas obras foram realizadas com investimento do Governo Estadual de São Paulo (PODER EXECUTIVO, GESTÃO 2009-2016, 2016).

Entretanto, também ocorreram obras que foram constituídas pelo poder privado como a instalação de câmeras de segurança e sensores de estacionamento na Avenida Carlos Mauro, realizados por empresa de telefonia que tem investido no Município; e a construção de estação de tratamento de água e esgoto, e troca de parte da infraestrutura subterrânea de captação de água e esgoto realizada pela Sabesp (PODER EXECUTIVO, GESTÃO 2009-2016, 2016).

Outra obra que tem sido feita, impactando diretamente no Município, é a duplicação da rodovia SP-304 no trecho entre Piracicaba e São Pedro, que recebe o nome de rodovia Geraldo de Barros, pois não contava com acostamento, resultando em graves acidentes de trânsito (G1 PIRACICABA E REGIÃO, 08/09/2015)[54]. Dessa maneira, com a conclusão da obra, a tendência é ocorra um aumento no fluxo de veículos, especialmente em fins de semana, visto que o trecho é passagem não apenas para a cidade de Águas de São Pedro, mas para outras cidades turísticas, como por exemplo São Pedro e Brotas.

Também houve na Gestão (2005-2008) a realização de muitas obras infraestruturais na Estância, tais como: reforma do Pronto-Socorro Municipal, do Paço Municipal, do Portal de Entrada, do Centro de Exposições e Eventos, e reforma e aquecimento da piscina municipal; construção da Clínica de Especialidades, do Terminal Rodoviário, da pista de *cooper* e ciclovia e do campo Limoeiro, construção e cobertura de quadras esportivas; recapeamento de 70% das ruas da cidade e da estrada velha, que liga Águas de São Pedro a São Pedro; reurbanização do canal central; ampliação do balneário; drenagem, troca do gramado e iluminação do campo de futebol José D´ambrozio (PODER EXECUTIVO, GESTÃO 2005-2008, 2016). Da mesma maneira que a atual gestão, os recursos financeiros para reformas e construções foram provenientes do Governo do Estado de São Paulo.

[54] Disponível em: <http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2015/09/duplicacao-da-sp-304-entre-piracicaba-e-sao-pedro-vai-atrasar-7-meses.html>. Acesso em: 15 dez. 2015.

Na gestão 2005-2008 ocorreu uma parceria entra a prefeitura e o Senac para a revitalização da Praça Dr. Octávio Moura Andrade (PODER EXECUTIVO, GESTÃO 2005-2008, 2016).

Com a realização de tantas obras em diferentes gestões, é possível compreender que o poder público municipal, aliado ao poder público estadual, tem contribuído fortemente para o desenvolvimento e melhorias no município. Sobre esse fato, Neves (2015) comenta que, independente do partido do governo municipal vigente, todas as vezes que o atual governador do Estado esteve no poder beneficiou Águas de São Pedro.

5.2.7 Turismo

Águas de São Pedro faz parte do Circuito das Águas Paulistas, do Circuito Ecocaipira, do Circuito Chapada Guarani, fazendo parte da sub-região turística da Serra do Itaqueri, pertencente à Macro e Região turística das “Entradas e Bandeiras” (DORO, 2010) (ver o mapa das Macros e Regiões Turísticas do Estado de São Paulo, no Anexo P).

De acordo com a Secretaria de Turismo e Agência Vitur[55] (2014), o Município está inserido na região turística da Serra do Itaqueri, que em conjunto com as cidades de São Pedro e Piracicaba formam um corredor turístico. Em Piracicaba, o principal foco é o turismo de negócios e a visitação a lugares históricos, como a Rua do Porto; a Estância é procurada pelas águas termais e passeios; e São Pedro tem como principal atrativo a Serra do Itaqueri, para a prática do ecoturismo e turismo de esportes.

A Secretaria de Promoção Termal tem procurado estabelecer estratégias para valorizar a Estância de Águas de São Pedro como um lugar de Turismo de Saúde. Uma delas foi a mudança do nome do Balneário Municipal para *Spa* Thermal Dr. Octávio Moura Andrade, e o incremento de serviços estéticos, com a finalidade de associar o lugar a um espaço de saúde e bem-estar, beleza e tratamentos estéticos.

Já a Secretaria de Turismo tem procurado diversificar as atrações do Município por meio de atividades esportivas, como por exemplo o *Extreme Race*, que ocorreu em fevereiro de 2014 - uma corrida de obstáculos praticada em países

[55] Informações obtidas em visitas técninas à Vitur, agência de viagens e turismo, e à Secretaria de Turismo em 2014.

como Canadá, Austrália, Inglaterra e Estados Unidos. Em maio de 2015, trouxe o primeiro campeonato mundial de *Skateboard Slalom* (figura 66), num contexto da prática social do *skate* como opção de transporte sustentável no meio urbano. A Secretaria também tem procurado trazer à cidade um caráter gastronômico e cultural com o *Jazz Goumet Festival* (figura 65), que ocorreu em novembro de 2015, apresentando atrações internacionais de *jazz*, aliadas à participação de vários estabelecimentos gastronômicos locais que prepararam refeições diferenciadas para o evento (PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE SÃO PEDRO, 2016[56]; CARTENOVE, 24/04/2015, JORNAL O REGIONAL).

De acordo com a Secretaria de Turismo (2015):

> O que está dando outro *boom* aqui em Águas de São Pedro é a parte gastronômica, porque temos cada vez mais restaurantes diferenciados - Restaurante do Lago, a Hamburgueria que está reformando agora, que é um diferencial. Muitas pessoas vêm para comer. A cidade vive de gastronomia, precisa dela.

Além da diversificação de atividades que ocorrem concomitantemente ao Turismo de Saúde, o setor ganhou força com o estabelecimento de diretrizes, traçadas em conjunto pela sociedade civil local, gestão pública municipal e o auxílio técnico do Dr. Antonio Carlos Bonfato, para concretizar o Plano Municipal de Turismo, já aprovado pela Câmera de Vereadores no ano de 2015.

A seguir, apresentamos os principais pontos turísticos, atrações e eventos do município (ver anexo O com o mapa turístico da cidade):

Tabela 21 - Atrações do Município de Águas de São Pedro pertencentes ao poder privado

Arborismo e Tirolesa
Trenzinho turístico e do apiário
Pista de Bugue
Pula-Pula infantil e pista de triciclo infantil
Rancho dos cavalos com passeio de charrete

Elaborado pela autora (2016)
Fonte: Prefeitura de Águas de São Pedro (2016)

[56] Disponível em: <http://aguasdesaopedro.sp.gov.br/evento/xtreme-race/>. Acesso em: 08 dez. 2015. Disponível em: <http://aguasdesaopedro.sp.gov.br/2015/10/05/aguas-de-sao-pedro-sediara-primeira-edicao-do-gourmet-jazz-festival/>. Acesso em: 08 jan. 2015.

Tabela 22 - Atrações do Município de Águas de São Pedro pertencentes ao poder público

Spa Thermal Dr Otavio Moura Andrade (Balneário Municipal)
Fontanário
Torre Balloni
Fonte Almeida Salles
Monumento das Águas
Praça dos Rouxinóis
Praça Dr. Otávio Moura Andrade
Represa das Palmeiras
Represa dos Limoeiros
Mini Pantanal
Parque das Águas
Parque Dr. Otávio Moura Andrade
Casa do Fundador
Centro de Convenções
Centro Comunitário
Capela Nossa Senhora Aparecida
Igreja Imaculada Conceição
Mini Horto
Relógio do Sol
Palco do Gramado
Gramadão
Palco Central da Avenida Carlos Mauro
Boulevard
Casa de Santiago- Caminho Do Sol
Portal da Entrada
Quiosque do Borboleta
Terminal Turístico

Elaborado pela autora (2016)
Fonte: Prefeitura de Águas de São Pedro (2016)

Figura 60 - Praça Dr. Octávio Moura Andrade
Fonte: Hotéis e Pousadas Águas de São Pedro (2016)[57]

Figura 61 - Represa das Palmeiras
Autora: Tatiana H. A. A. Pereira (fevereiro, 2016)

[57] Disponível em: <http://www.hoteisepousadasem.com.br/aguas-de-sao-pedro/>. Acesso em: 08 dez. 2015.

Figura 62 - Torre Balloni (esquerda)
Autora: Tatiana H. A. A. Pereira (fevereiro, 2016)
Figura 63 - Igreja Matriz Imaculada Conceição (direita)
Autora: Tatiana H. A. A. Pereira (fevereiro, 2016)

Tabela 23 - Principais eventos do ano de 2015

Janeiro/ Julho: apresentações e shows variados nas férias de final e meio de ano
Fevereiro/Março: Carnaval da Família com desfile de blocos, música no Boulevard e banho de espuma
Abril: Páscoa
Maio: 1º Skateboard Slalom Conscience
Julho: Feira de Livros; Volêi Master; Jantar Ítalo-Árabe; Aniversário da Cidade
Setembro: Encontro Nacional de Pick-ups e Carros Antigos
Novembro: Evento cultural e Gastronômico Sabor de Conhecimento; Jazz Gourmet Festival; Encontro Cobras de Farmácia
Dezembro: Natal Mágico, com ruas enfeitadas e Ano Novo

Elaborado pela autora (2016)
Fonte: Prefeitura de Águas de São Pedro (2016); Secretaria de Turismo (2016)

Figura 65 - Cartaz do *Jazz Gormet Festival*
Fonte: *Jazz Man* Brasil. com[58]

Figura 66 – Cartaz do 1º *Skateboard Slalom Conscience*
Fonte: S*urf* de Rua *Logboard*[59]

[58] Disponível em: <http://www.jazzmanbrasil.com/2015/05/v-ipiabas-blues-jazz-festival-jazz-e.html#.VtsX4vkrLIU>. Acesso em: 07 fev. 2016.
[59] Disponível em: <http://www.surfderua.com.br/2015/04/em-maio-acontece-o-1-skateboard-slalom.html>. Acesso em 07 fe. 2016.

6 PERCURSO METODOLÓGICO E RESULTADOS

6.1 A pesquisa descritiva, exploratória, quanti-qualitativa

A partir da delimitação de nosso objeto de estudo e de conhecimentos empíricos prévios sobre o Município, partimos da hipótese de que, na atualidade, este espaço foi apropriado por outras práticas turísticas não relacionadas somente às águas termais e outras atividades econômicas coexistem ou se sobrepõem ao Turismo de Saúde. Outro ponto importante de nosso estudo é a preocupação em descobrir se moradores, veranistas e demais turistas escolhem a cidade para viver/frequentar motivados pela existência de águas medicinais. E, no caso das águas não serem o principal ponto de interesse, compreender o que os atrai à Estância.

Escolher o objeto de estudo foi uma tarefa realizada com clareza, visto a pesquisadora conhecer o Município há quase vinte anos, ser moradora há nove e trabalhar no funcionalismo público local por pouco mais de seis anos, motivo pelo qual facilitou o conhecimento sobre a Estância, o que propiciou um prévio encadeamento de ideias sobre problemáticas e hipóteses a respeito do escopo abordado.

Para alcançarmos o objetivo de responder às perguntas pertinentes ao estudo, utilizamos a abordagem de pesquisa descritiva, exploratória quantitativo-qualitativa, fundamentada em levantamento e revisão bibliográfica e documental; visitas e observações *in loco*; entrevistas e conversas informais; aplicação de questionários e enquete via eletrônica; e, avaliação de alguns aparatos turísticos do Município pelo *site* do *Tripadvisor.* Estes procedimentos metodológicos resultaram em uma abordagem multidisciplinar ao buscarmos características geográficas, físicas, históricas, socioeconômicas e políticas para compreendermos a dinâmica da Cidade.

Desta forma, conseguimos indentificar os fatores responsáveis direta e indiretamente pelo fluxo e perfil turístico da cidade, principalmente quanto ao grande montante de casas de veraneio no pequeno território do município de Águas de São Pedro, também chamado de turismo de segunda residência, bem como compreender quais são as motivações que desencadearam o crescimento do setor imobiliário local.

Também foi possível traçarmos os perfis do morador água-pedrense e do turista, buscando compreender como as políticas públicas são responsáveis pela dinamização socioeconômica e pelos excelentes indicadores de qualidade de vida municipais. Abordaram-se as infraestruturas voltadas aos aparatos turísticos e à comunidade local, procurando entender se o Termalismo e o Turismo da Saúde influenciam nas demais atividades econômicas.

As observações e visitas de campo foram indispensáveis para acompanhar as mudanças socioespaciais da área urbana da Estância, o comportamento de turistas e moradores, a sazonalidade dos fluxos turísticos de acordo com as épocas do ano, para a elaboração de registros fotográficos e levantamento de dados, a até mesmo propiciar momentos de conversas informais com moradores e turistas.

Uma vasta pesquisa bibliográfica foi realizada, principalmente, em bibliotecas e pela *internet*. Utilizamos materiais fornecidos por moradores e instituições públicas e privadas do Município, por familiares do fundador da cidade, Dr. Octávio Moura Andrade, e de pesquisadores em temáticas relacionadas. Analisamos materiais panfletários turísticos obtidos em hotéis, pousadas, agência de turismo e pela Secretaria de Turismo local, havendo também acompanhamento de notícias da mídia escrita sobre o Município.

Entrevistas dirigidas e questionários foram voltados aos atores socioecômicos da Cidade (formulários destes instrumentos de investigação anexos):

a. Moradores;
b. Turistas;
c. Veranistas/Turistas de segunda residência;
d. Hotéis, pousadas e colônias de férias;
e. Comércios e prestadores de serviço;
f. Imobiliárias;
g. Secretarias de Águas de São Pedro Gestão 2009-2016;
h. Ex Secretaria de Turismo de Águas de São Pedro, Gestão 2009-2011;
i. Prefeitura Municipal, Gestão 2009-2016 e Gestão 2005-2008.

Ao aplicar o questionário, a opinião da pesquisadora não foi emitida e de acordo com o respondente, sua disponibilidade de tempo e vontade em conversar, foi possível obter outras informações qualitativas, tais como relatos sobre a vinda da pessoa para a Estância, casos de pessoas que se curaram com as águas medicinais e relatos sobre a história da cidade, por exemplo.

Grande parcela dos respondentes dos questionários em quase todas as categorias foi de mulheres. A maior parte dos questionários voltada aos moradores foi enviada aos respondentes através da escola municipal. Já os questionários aplicados aos turistas foram feitos, sobretudo, na Avenida Carlos Mauro e no *Spa* Thermal (balneário municipal), e a abordagem foi feita de maneira aleatória.

Os questionários foram aplicados entre os meses de janeiro a abril de 2014, aos moradores, turistas, veranistas/turistas de segunda residência, estabelecimentos comerciais e prestação de serviço públicos e privados (ligados ou não ao setor turístico). Os dados obtidos foram tabulados e analisados.

Adotamos a diretriz de Krejcie e Morgam (1970, p. 608) apud Gerardi e Silva (1981) que indicam a determinação do tamanho da amostra a partir do tamanho da população para pesquisa quantitativas em geografia. De acordo com o Censo do IBGE (2013), Águas de São Pedro tem 3004 habitantes, portanto o tamanho da amostra de entrevistados seria de 341 pessoas. Entretanto, os questionários foram aplicados para 186 moradores, pois as respostas foram muito semelhantes, configurando-se uma exaustão de dados.

O mesmo ocorreu com a população flutuante que, segundo a Prefeitura de Águas de São Pedro (2015), é de, aproximadamente, 2500 pessoas por dia, em fins de semana comuns. A amostragem deveria ser de 331 indivíduos, mas foram aplicados 173 questionários para os turistas, pois as respostas também foram se repetindo à exaustão. Em pesquisas com abordagem quanti-qualitativo, a partir do momento em que os resultados passam a se repetir entre o mesmo perfil de respondentes, não há necessidade de dar prosseguimento à aplicação dos formulários (SANTOS, 2015, p. 43).

As entrevistas realizadas com os gestores públicos municipais (Secretaria de Promoção Social e Termal, Gestão 2009-2016, Secretaria de Turismo, Gestão 2012-2016 e Secretaria de Turismo, Gestão 2009-2011), e, com uma antiga moradora, Neves (2015), foram gravadas e degravadas. Houve casos em que as perguntas da entrevista foram enviadas e respondidas por via eletrônica, caso do Poder Executivo, Gestão 2009-2016, do Poder Executivo, Gestão 2005-2008, e da Secretaria da Educação, Gestão 2013-2016. Os modelos dos formulários de questionários e o roteiro das entrevistas encontram-se anexos.

As entrevistas, questionários e conversas informais com atores sociais e hegemônicos, realizados entre 2014 e 2016, constituíram informações qualitativas

importantes sobre ações orquestradas pelos poderes públicos local e estadual, e pelas ações das esferas privadas, permitindo melhor compreensão da dinâmica socioespacial da cidade. A percepção sobre o espaço, de acordo com as opiniões de moradores, turistas e trabalhadores locais, foi levada em consideração.

Assim, de maneira geral, os questionários possibilitaram a construção de dados quantitativos, enquanto as entrevistas e conversas informais forneceram dados qualitativos, de forma que, os dois instrumentos de análise se complementaram, pois aqueles apresentaram dados estatísticos, normalmente mais genéricos, e estas permitiram buscar especificidades e singularidades que, por sua vez, poderiam ficar à margem dos dados quantitativos. Entretanto, alguns dos resultados obtidos nos dois métodos de pesquisa foram muito similares.

> Os métodos qualitativos e quantitativos não se excluem. Embora difiram quanto à forma e à ênfase, os métodos qualitativos trazem como contribuição ao trabalho de pesquisa uma mistura de procedimentos de cunho racional e intuitivo capazes de contribuir para a melhor compreensão dos fenômenos. Pode-se distinguir o enfoque qualitativo do quantitativo, mas não seria correto afirmar que guardam relação de oposição (POPE e MAYS apud NEVES, 1996, p. 2)

Para Minayo e Sanches (1993, p. 247) a análise quantitativa “tem como campo de práticas e objetivos trazer à luz dados, indicadores e tendências observáveis”. “Deve ser utilizada para abarcar, do ponto de vista social, grandes aglomerados de dados, de conjuntos demográficos, por exemplo, classificando-os e tornando-os inteligíveis através de variáveis”. Já a análise qualitativa “trabalha com valores, crenças, representações, hábitos, atitudes e opiniões”. Também “adequa-se a aprofundar a complexidade de fenômenos, fatos e processos particulares e específicos de grupos mais ou menos delimitados em extensão e capazes de serem abrangidos intensamente”.

Procuramos realizar também uma análise baseada na ideia do diferencial semântico para avaliar o que as pessoas pensam ou sentem em relação à Estância. Fizemos uma enquete por rede social (*site Facebook*) voltada aos moradores e turistas da cidade, em um grupo fechado intitulado “Eu amo Águas de São Pedro” e em nossa página particular. A pergunta era: “Qual a primeira palavra que vem à cabeça ao pensar em Águas de São Pedro?”. Inspirados na técnica de diferencial semântico, criada por Osgood, Suci e Tannenbaum (OSGOOD et al., 1957),

procuramos mediar a reação dos indivíduos de acordo com as palavras escolhidas por eles mesmos, assim, identificamos, agrupamos e analisamos as palavras que referenciam Águas de São Pedro, segundo o grupo de respondentes.

E, por fim, buscamos diagnosticar como é a percepção dos turistas sobre a Estância, quanto à infraestrutura gastronômica e hoteleira, por intermédio de informações do *site Tripadvisor* (importante ferramenta usada para colher referências da avaliação dos usuários sobre serviços e produtos oferecidos, assim como da infraestrutura turística de diversos lugares). Utilizamos também da análise semântica para analisar os comentários dos usuários da referida página virtual. Os resultados de análise da enquete e das avaliações do *Tripadvisor* encontram-se no final deste capítulo.

Observe na tabela 24 o número de pessoas que responderam aos questionários e às entrevistas, com relação à estimativa do número total e à representação do percentual.

Tabela 24 - Respondentes e entrevistados

Atores Socioeconômicos	Tipo de pesquisa	nº de respondentes e entrevistados	nº total	Percentual
Moradores	Questionário Entrevista	186 1	3004 Pessoas	6,19 %
Turistas	Questionário	173	2500 Pessoas	6,92 %
Hotéis, pousadas e colônias de férias	Questionário	8	23 Estabelecimentos	34,7%
Comércios e prestadores de serviço	Questionário	20	211 Estabelecimentos	9,47%
Imobiliárias	Questionário	5	5 Estabelecimentos	100%
Secretários	Entrevista	3	9	33,3%
Ex Secretário de Turismo (2009-2011)	Entrevista	1	1	100%
Poder Executivo, Gestão (2009-2016)	Entrevista	1	1	100%
Poder Executivo, Gestão (2005-2008)	Entrevista	1	1	100%

Fonte: Autora (2014)

6.2 Resultados e Discussão

A tabulação dos dados obtidos permitiu perfilar alguns dos atores sociais do Município. Este perfil tem como base as características apresentadas pela maioria dos respondentes. É importante lembrar que o ano de aplicação de todos os

questionários é 2014. Quanto à questão de renda mensal, levamos em consideração o valor do salário mínimo base nacional do mesmo ano, de setecentos e vinte quatro reais (R$724,00).[60]

a. Moradores:

Tabela 25 - Principais dados dos moradores

- mais de 70% é do gênero feminino; e tem de 36 a 45 anos;
- ganham em média de 1,5 a 3 salários mínimos, ou seja, entre R$ 1086,00 a R$ 2172,00;
- moram com pelo menos mais três pessoas;
- possuem veículo próprio;
- residem no Jardim Porangaba;
- moram na Cidade há menos de 5 anos;
- residiam anteriormente em São Paulo capital ou em Piracicaba;
- vieram para Águas de São Pedro induzido pela qualidade de vida, paz e tranquilidade.
- reclamaram: da falta de infraestrutura de lazer para crianças e jovens; da atual gestão (2013-2016); da rivalidade política; da falta de calçadas; de ruas esburacadas; da falta de segurança; da dependência de outras cidades como São Pedro e Piracicaba; e falta de oportunidades de emprego;
- disseram ter utilizado do Balneário municipal para banho uma ou algumas vezes; quem não usou alegou falta de tempo e de interesse;
- alegaram já ter bebido das águas medicinais algumas vezes;
- disseram que o balneário ficou bem melhor depois da reforma, realizada em 2013;
- apresentaram-se favoráveis à mudança de nome de "Balneário Municipal" para "*Spa* Thermal", dizendo ter ficado mais moderno e sofisticado, alguns demonstraram-se indiferentes em relação a mudança de nomenclatura;
- gostaram do novo Fontanário municipal;
- afirmaram saber que a água sulfurosa da cidade da Fonte da Juventude é a segunda melhor em teor de enxofre do mundo, superada apenas pela Fonte de Pergoli em Tabiano na Itália.

Fonte: Autora (2014)

Análise de perfil:

A primeira observação a ser feita é que o público feminino é mais suscetível a responder aos questionários. Percebe-se que a maioria dos moradores respondentes são pessoas que vieram de grandes cidades e se mudaram há pouco tempo com sua família para um município menor, buscando melhor qualidade de

[60] Disponível em: <http://www.guiatrabalhista.com.br/guia/salario_minimo.htm>. Acesso em: 08 jan. 2016.

vida para si e seus filhos. O público é formado por pessoas de 30 a 40 anos, com renda familiar entre R$ 1086,00 a R$ 2172,00.

O bairro preferido é o que tem ofertado mais residências para compra e locação, o Jardim Porangaba, visto que também é o maior bairro. Estas pessoas estão descontentes com a situação de rivalidade política da cidade, pois aparentemente o poder é disputado principalmente por duas famílias e seus simpatizantes. Demonstraram descontentamento com a atual gestão, principalmente com a falta de oferta de infraestrutura de lazer para crianças e jovens, má conservação de ruas e calçadas, e, a recente falta de segurança. O número de furtos e assaltos às casas e roubo de veículos tem crescido substancialmente desde 2013, de acordo com relatos de moradores e notícias de jornais, o que deflagra que o policiamento e as estratégias de segurança estão sendo falhos e carecem ser replanejados. Esse problema de segurança tem ocorrido mesmo com a presença de unidades da Guarda Municipal e Polícia Militar locais.

A queixa quanto à falta de infraestrutura de lazer para jovens e crianças se dá pelo fato que a cidade não possui *shopping* de grande porte, boliche, danceteria, teatro, cinema, parque de diversões. Estes equipamentos de lazer são encontrados apenas em São Pedro ou Piracicaba, cidades mais próximas e maiores. A cidade dispõe apenas de piscinas, quadras de esportes e uma pista de *skate* com várias rampas, e, serviços pagos de *lan house*, pista de bugue, trenzinho e arborismo.

Quanto ao problema do arruamento, de fato há muitas calçadas que possuem gramado, árvores, plantas, pedras, material de construção e material orgânico de descarte (podas de plantas e árvores) que acabam impedindo a passagem dos pedestres, que são obrigados a transitarem nas ruas. Outro problema são os buracos de algumas ruas que precisam ser tapados com urgência, até mesmo recapeados. Não foram observadas essas situações nas ruas centrais de tráfego de turistas, mas em algumas áreas residenciais. Os buracos de algumas ruas prejudicam os veículos que por ali transitam, indicando a necessidade de um melhor cuidado neste âmbito pela gestão pública.

Apesar de muitos moradores conhecerem o Fontanário e o *Spa* Thermal (Balneário Municipal), gostarem de suas melhorias, já terem experimentado as águas para beber e para banho, conhecendo a fama da água sulfurosa de segunda melhor do mundo, não possuem o hábito, tempo e interesse de usufruir das mesmas para terapia e cuidados com a saúde.

b. Turistas:

Tabela 26 - Principais dados dos turistas

-quase 70% são do gênero feminino, com idade entre 36 e 65 anos, sendo o maior grupo composto de pessoas de 56 a 65 anos;
- 29% não quiseram informar a renda; 25% recebem entre 4 e 6 salários mínimos; 22% de 7 a 9 salários mínimos; 14% possui 10 salários ou mais;
- 32% têm a companhia de 1 pessoa; 28% vêm acompanhado de 5 pessoas ou mais (grupos);
- o meio de transporte mais utilizado é o carro, o segundo é o ônibus; o terceiro moto;
- 65% são excursionistas; 27% são turistas usuários de hotéis, pousadas e colônias de férias; 8% estão hospedados na casa de amigos ou parentes;
- 65% vieram para passar o dia ou parte dele; 22% permanecem de 3 a 6 dias; 9% para o fim de semana; apenas 4% uma semana inteira;
- os atrativos turísticos preferidos pelos turistas: a paisagem e o ambiente agradável (28%); a tranquilidade (13%); compras e artesanato (11%); as águas medicinais (10%); o balneário, massagens e SPA (8%); os aparatos turísticos (7%) e ser um local de passeio (7%); restaurantes, cafés e docerias (5%); e tudo (4%);
- 30% dos turistas são provenientes de São Paulo ou da Grande São Paulo; 28% do interior paulista; 27% de Piracicaba; 8% do litoral paulista; e 5% de São Pedro;
- 39% percorrem até 50 km para chegar a Águas de São Pedro; 16% de 151 a 200km e 14% de 201 a 250 km;
- 70% estavam visitando a cidade pela segunda ou mais vezes e 30% estavam visitando pela 1ª vez;
- 47% não tomaram banhos de água sulfurosa, pois não tiveram a oportunidade; 16% alegaram não ter tempo, não tiveram interesse em conhecer o balneário; 16% utilizam sempre; 10% tomaram uma vez; 8% tomaram algumas vezes;
- 27% dos respondentes já tomaram as águas medicinais uma vez; 22% sempre tomam; 21% já tomaram as águas algumas vezes; 15% não teviveram a oportunidade; 8% alegaram não ter tempo ou interesse ou não conheciam; 5% não gostam e 3% tem medo dos efeitos colaterais;
- 49% dos turistas não conheciam o balneário antes da reforma; 27% consideraram que a reforma do balneário trouxe melhorias; 23% não tiveram a oportunidade de ver as mudanças;
- 46% das pessoas gostaram da mudança de nome do Balneário municipal para *Spa* Thermal; 32% não gostaram; 22% são indiferentes a mudança de nomenclatura;
- 56% dos turistas não conheciam o balneário após a reforma; 37% acharam que ficou bem melhor;
- 62% sabem que a água sulfurosa da cidade de Águas de São Pedro é a segunda melhor do mundo; 38% não sabiam.

Fonte: Autora (2014)

Análise do perfil

Percebeu-se que o público respondente dos questionários (turistas) é de maioria feminina, na faixa dos 30 aos 60 anos, portanto uma composição de pessoas maduras, e com provável estabilidade financeira que pode ser comprovada pela renda familiar, a partir de quatro salários mínimos.

Os turistas costumam visitar Águas de São Pedro, caracterizando-se por grupos familiares, casais, grupos de amigos, terceira idade e de motoqueiros, provenientes da capital e Grande São Paulo; cidades do interior não muito distantes (como, por exemplo, Limeira, Rio Claro, São Carlos, Ipeúna, Charqueada, entre outras); cidades de maior influência econômica da Estância, como Piracicaba e São Pedro; e municípios do litoral paulista. É interessante que visitantes provenientes de

São Pedro não se consideram turistas na cidade, provavelmente pela proximidade entre as mesmas, pois, de maneira geral, quem é de São Pedro vai à Águas pelos seguintes motivos: para trabalhar, estudar ou passear, sendo quase uma extensão um município do outro.

A maioria das pessoas chega à cidade de carro, porém há alguns grupos, principalmente de pessoas idosas, que chegam de ônibus.

Quanto aos meios de hospedagem temos a seguinte situação: a grande maioria dos turistas se apropria da cidade como local de passeio e lazer, ou para compras e refeições, usufruindo da mesma no período de um dia ou mesmo por algumas horas, e uma menor parcela de pessoas caracterizada pelo turista que se hospeda, principalmente em hotéis, pousadas e colônia de férias, e secundariamente em casas de parentes ou amigos, para passar o fim de semana ou alguns dias, em geral não excedendo uma semana.

Não esqueçamos que Águas de São Pedro é um local de passagem obrigatória de veículos que trafegam na Rodovia Geraldo de Barros SP- 304, sentido Piracicaba-Águas de São Pedro, ou no sentido Águas de São Pedro-Piracicaba. Como parte da rodovia passa dentro do Município, o local torna-se parada dos viajantes para refeição e descanso. Esse fato explica o porquê de 30% de turistas estarem em visita à cidade pela primeira vez. Outro fator preponderante, segundo relatos dos turistas, é a recomendação do local amigos e parentes que já conhecem a cidade.

Os turistas são atraídos, em sua grande maioria, pela paisagem e ambiente agradável, aquilo que muitos chamam de natureza, clima agradável e beleza local. A Estância é dotada de arborização, paisagismo, áreas verdes de parques, com casas bem cuidadas, jardins e praças convidativos, sem lixo nas ruas e calçadas (mérito em parte dos moradores, em parte da prefeitura). A atual gestão preocupa-se em manter a avenida principal e seus canteiros de plantas e flores em ordem, juntamente com a ampla Praça Dr. Octávio Moura Andrade, arborizada, com largos bancos, espelho d”água e várias fontes que são ligadas de hora em hora a cada vinte minutos, formando um conjunto de atributos que perfazem um perfil paisagístico belo e agradável.

Quando as pessoas referem-se ao clima agradável, além da questão da beleza paisagística e da natureza, também aludem ao fato das condições de variação atmosférica serem excelentes: é quente no verão, com noites frescas,

apresentando um inverno agradável. As estações de outono e primavera também são bem amenas.

Outro grande atrativo local é a tranquilidade, pois ao procurar a Estância os turistas buscam um lugar calmo, sem trânsito e fluxo de pessoas, dotado de segurança. A cidade é procurada para o turismo de compras, especialmente de roupas, sapatos, acessórios, roupa de cama, mesa e banho, e artesanato. Restaurantes, docerias, sorveterias e cafés também são opção de lazer. Há divergência quanto à gastronomia local - uns elogiam, outros dizem que é fraca e com pouca variedade.

Outros atrativos elencados pelos turistas foram os aparatos e pontos turísticos. Consideramos aparatos turísticos os equipamentos voltados à recepção de turistas em busca de lazer e diversão, são atrações pagas compostas por: arborismo, pista de bugue, trenzinho da cidade, trenzinho do apiário, pula-pula, circuito de tricliclo, passeio com charrete, pôneis e cavalos. Todas estas atrações são fixas ou possuem ponto de partida entre a Praça das Fontes (nome popular da Praça Dr. Octávio Moura Andrade) e o Parque Dr. Octávio Moura Andrade.

Consideramos pontos turísticos, lugares interessantes da cidade que possuam valor histórico, religioso, arquitetônico, cultural ou social, podendo ser visitados sem custo qualquer: Igreja Matriz Imaculada Conceição, Capela Nossa Senhora Aparecida, Torre Balloni, Parque das Águas, Mini Horto, Parque Dr. Octávio Moura Andrade, Praça Dr. Octávio Moura Andrade, Relógio do Sol, Represa das Palmeiras, Represa do Limoeiro, Fonte Almeida Salles, Palco do Gramado e Gramado, Palco Central, Avenida Carlos Mauro, Monumento dos Cavalos, Casa do Fundador, Quiosque do Borboleta, *Boulevard*, Praça dos Rouxinóis (Praça Prefeito Wilson Modesto), Fontanário e o *Spa* Thermal (Balneário Municipal). Este último pode ser visitado independente de uso ou não da realização de banhos ou tratamentos.

Algumas pessoas se encantaram de tal maneira com o Município a ponto de afirmar que simplesmente gostaram de tudo; em contraponto outras reclamaram dos altos preços e da falta de banheiros públicos. De fato, a cidade não possui preços acessíveis na maioria das atividades comerciais e de prestação de serviço. Quanto aos banheiros públicos, os mesmos existem e são bem cuidados. Um deles é localizado dentro do Fontanário e o outro é uma construção própria para banheiro público, com alas femininas e masculinas, acesso à cadeirantes e trocador para

crianças. O problema é que os dois foram construídos um próximo do outro, em direção ao centro da Avenida Carlos Mauro; assim, não há uma distribuição espacial dos mesmos, o que acaba gerando a visão distorcida de falta de banheiros. Outro provável fator é que muitos dos turistas desconhecem que há banheiros no Fontanário.

Houve pessoas que reclamaram do fato do Fontanário fechar no fim da tarde, pois depois das reformas, a prefeitura não dispõe de um funcionário que fique no local em tempo integral.

Temos um grupo específico de 18% do contingente de turistas que acreditam que o maior atrativo da Cidade são as águas medicinais, o balneário, as massagens e os *spas*. De fato, do total de respondentes, 16% alegaram sempre tomar dos banhos de águas sulfurosas quando em visita pela cidade, e 22% disseram sempre beber das águas medicinais. Normalmente os turistas procuram o Fontanário Municipal para tomar das águas e o Balneário Municipal, agora intitulado *Spa* Thermal, para banhos e também massagens.

As massagens são procuradas com finalidades de estética, relaxamento e melhora de problemas ortopédicos. Há um grupo que busca os balneários de alguns hotéis para ingestão das águas e banhos, para a realização de massagens e tratamentos estéticos. Os serviços de spa ofertados pela rede hoteleira mencionada atendem clientes que não sejam hóspedes.

Com relação à utilização do Balneário público (*Spa* Thermal), a maioria dos turistas respondeu que não tiveram a oportunidade de tomar dos banhos, ou disseram não ter tempo ou interesse em fazê-lo. A falta de oportunidade ou tempo mencionados por muitos é em parte gerada pelo fato de que a maioria dos turistas frequenta a Cidade para passar o dia, e não programam a ida ao Balneário, nem possuem esse hábito. Muitos dos quais disseram não ter interesse, alegaram que não usam os banhos por não ter problemas de saúde; ou que não gostam do cheiro da água; ou mesmo porque têm medo dos efeitos colaterais. Houve até quem dissesse que não sabia do Balneário e do Fontanário, mas essas respostas relacionam-se à pessoas que estão de visita à Cidade pela primeira vez. Quase 20% das pessoas tomaram o banho uma ou algumas vezes. Podemos identificar que estes últimos tomaram os banhos por curiosidade ou eventualmente uma necessidade em certo período, porém não mantiveram o hábito de continuar o uso.

Sobre a ingestão das águas medicinais, o quadro de respostas é muito parecido com o que acabamos de expor. A diferença se dá pelo número de turistas habituados a beber as águas ser maior daqueles do que aqueles que beberam apenas uma ou mais vezes, provavelmente porque os banhos são pagos, já as águas podem ser utilizadas gratuitamente e não há cota de engarrafamento. Aqueles que não costumam beber das águas apontaram as mesmas justificativas dadas por aqueles que não utilizam os banhos.

Apesar de a maioria dos turistas afirmar saber que a água sulfurosa de Águas de São Pedro é a segunda melhor do mundo, entendemos que eles não têm o costume de recorrer às práticas termais como método de prevenção ou cuidados com a saúde. Em pergunta informal sobre como os mesmos ficaram sabendo da notícia, foi respondido que foi por familiares, amigos, ou porque já conhecem a cidade há muito tempo, ou mesmo porque leram “em algum lugar”.

A maioria dos respondentes não conheceu o Balneário nem anteriormente ou após a reforma concluída no primeiro semestre de 2013, ou ainda, não tiveram a oportunidade de conhecê-lo após as mudanças. Com isso, concluímos que, de fato, o Balneário não é mesmo o maior atrativo da cidade. Quem pôde ir ao local acompanhar as melhorias proporcionadas pela reforma, disse ter gostado das mudanças, que deixaram o estabelecimento melhor do que antes.

Entre a mudança de nomenclatura de Balneário Municipal para *Spa* Thermal chegamos ao seguinte resultado: enquanto quase metade dos turistas alegou gostar da mudança de nome, pela modernidade e sofisticação, outra parte dividiu-se entre uma maioria que não gostou, e outra que simplesmente é indiferente à mudança. Aqueles que afirmaram não gostar, fizeram observações de que preferiam o nome tradicional, pois indicava melhor aquilo que o lugar é em sua gênese, um balneário que oferece serviços de banhos termais. Outros, disseram também que não gostam do nome *spa*, por não ser brasileiro, ou que a mudança de nomenclatura parece ter tornado um lugar público em um lugar privado.

c. Turistas de segunda residência/veranistas

Apesar de realizarmos a análise dos respondentes desta categoria, o número da amostragem é muito pequeno para ser considerado, formado por 10 respondentes, apenas. O Município possui 835 domicílios particulares não-ocupados

de uso ocasional (IBGE, 2010), que podem ser considerados casa de segunda residência. Entretanto, saber o número total de domicílios é diferente de saber o número total de veranistas/turistas de segunda residência que ocupam estas moradias ocasionalmente.

O período em que realizamos a aplicação dos questionários domiciliares, em 2014, apresentou dois problemas: o número de furtos às casas aumentou, havendo também casos de assalto à mão armada, que dificultaram a abordagem *in loco.* Quando em visita a campo para aplicação dos questionários, havia muitas casas fechadas, umas porque são de veraneio, outras porque pertencem a pessoas que trabalham durante o dia.

No entanto apresentaremos o perfil dos respondentes, a título de curiosidade:

Tabela 27 - Resultado da tabulação da aplicação dos questionários dirigidos aos turistas de 2ª residência:

- é do gênero feminino, de 36 a 75 anos, com ênfase a faixa etária de 66 a 75 anos;
- a média de salários mínimos varia entre 7 a 10, ou até mais;
- vêm acompanhado de uma pessoa ou grupo;
- todos chegam ao Município de veículo próprio;
- a permanência oscila entre alguns fins de semana e período de férias;
- suas casas localizam-se entre o Centro, o Jardim Iporanga e o Jardim Porangaba, mas principalmente este último;
- a maioria comprou a casa de 10 anos para cá;
- possuem residência fixa no interior paulista ou em São Paulo capital e Grande São Paulo;
- a maior distância percorrida entre a residência fixa e a cidade é 250km, as menores distâncias são abaixo de 50km.
- metade deixa um caseiro ou empregado tomando conta da casa, metade não deixa ninguém;
- quase todos responderam que não possuem outra segunda residência além da localizada na Estância;
- para estes, os maiores atrativos da cidade de Águas de São Pedro são a paisagem e ambiente agradável, as águas medicinais, o balneário, as massagens e spa, local de passeio e lazer, a Avenida Carlos Mauro;
- há queixas da falta de infraestruturas de mercados, da atual gestão, e da noite da cidade ser muito parada;
- mais da metade já tomou dos banhos medicinais;
- já beberam das águas medicinais;
- gostaram das mudanças do balneário após a reforma.

Fonte: Autora (2014)

Análise do perfil

Quanto ao perfil do turista que possui segunda residência, podemos afirmar que o maior número de respondentes é novamente composto por mulheres, de idade madura, sobretudo já pertencentes ao grupo da Terceira Idade, com

estabilidade financeira comprovada pela renda familiar, pois maioria das pessoas que respondeu ao questionário alegou ganhar R$ 7240,00 ou mais, ou seja, são indivíduos que detêm um poder aquisitivo mais elevado. Estas pessoas tem veículo próprio e uma residência fixa em cidades do interior paulista não muito distantes ou na Capital.

Costumam vir acompanhados de seus parceiros ou com seus familiares. Metade destas pessoas deixa responsáveis por suas casas na Estância, outra parte não deixa ninguém encarregado. Normalmente são caseiros, piscineiros ou domésticas.

As pessoas que responderam aos questionários alegaram vir todo ou quase todo o fim de semana, e, com efeito, podemos perceber que estas casas tornam-se verdadeiros refúgios do cotidiano vivido por elas e suas famílias.

Em seus fins de semana essas pessoas curtem a cidade, a Avenida Carlos Mauro, com maior movimento comercial, gostam da paisagem e do ambiente agradável, pois como apontado anteriomente, são os maiores atrativos do Município. Também costumam usufruir das águas medicinais para ingestão e banho, e se utilizam do Balneário para massagens e tratamentos, conhecendo o potencial das águas sulfurosas. Em geral gostaram das reformas do Balneário e do novo Fontanário. Parte é indiferente à mudança nominal de Balneário Municipal para *Spa* Thermal, outros são tradicionais e preferem a antiga nomenclatura.

Suas maiores reclamações foram contra a atual gestão, por causa de ruas esburacadas, falta de calçadas e o atual problema da segurança. Houve queixas com a falta de opções de lazer à noite, pois quase tudo fecha. Falaram da falta de opções de mercados e os altos preços das mercadorias.

d. Hotéis, pousadas e colônias de férias

Os estabelecimentos visitados foram em maioria hotéis e pousadas, e uma colônia de férias. A seguir, podemos conferir a maior parte das respostas dos questionários.

Tabela 28 - Principais dados da rede hoteleira:

- todos respondentes moram no município de Águas de São Pedro;
- o tempo de residência dos respondentes varia muito: de 5 a 20 anos, oude 26 anos ou mais;
- os estabelecimentos funcionam todos os dias;
- há movimentação de clientes todos os fins de semana, porém aumenta significantemente nos feriados, Natal e Ano Novo, Carnaval, Páscoa, férias escolares de janeiro e julho;
- o perfil dos clientes é muito variado, composto por casais, famílias, grupos, entre eles o de terceira idade, e há o apontamento de inclusão de um público mais jovem. Uma pousada disse ter como maior clientela o público masculino;
- a maior parcela dos hóspedes vem de São Paulo capital e Grande São Paulo e do interior paulista;
- o meio de transporte mais utilizado pelos hóspedes é o carro;
- responderam que os maiores atrativos da cidade são a tranquilidade e o Termalismo;
- reclamaram sobretudo da falta de infraestrutura para adultos e idosos, das ruas esburacadas e do problema com a segurança; de forma geral apresentam-se descontentes com a atual gestão;
- os estabelecimentos visitados comportavam de 30 a 350 leitos no máximo;
- os serviços mais oferecidos são o de refeições e bar;
- a maioria possui piscina;
- quanto ao Balneário, alguns dos respondentes já tomaram os banhos uma ou algumas vezes, outros não tiverem tempo ou interesse de fazê-lo, ou mesmo não conhecem o estabelecimento e o serviço;
- já beberam das águas medicinais uma ou algumas vezes;
- quanto às mudanças no Balneário, dividiram-se em quem gostou e quem não teve oportunidade de vê-las ainda;
- sobre a mudança de nomenclatura de Balneário Municipal para *Spa* Thermal, metade é indiferente, outra metade dividi-se entre quem gostou ou quem preferia o nome anterior;
- a maioria gostou do novo Fontanário municipal;
- todos sabem das propriedades da água sulfurosa, como a segunda melhor em teor de enxofre do mundo.

Fonte: Autora (2014)

Análise de perfil dos hóspedes, dos estabelecimentos e dos respondentes

Os resultados que obtivemos vêm consolidar a análise dos questionários aplicados aos turistas que se hospedam na cidade. Os hóspedes procuram a Estância para fins de semana, feriados e temporada de férias (alta temporada). São provenientes do interior paulista, São Paulo Capital e Grande São Paulo. O público é diversificado, constituído por casais, famílias, grupos e terceira idade, há uma

tendência para a vinda de um público mais jovem que busca lugares tranquilos para passeio e descanso.

Quanto aos estabelecimentos, os mesmos funcionam todos os dias, alguns deles, principalmente pousadas, são de empresas familiares. Os respondentes já residem no Município em tempo considerável, alguns por mais de 30 anos. Os principais serviços oferecidos são o café da manhã nas pousadas, e pensão completa nos hotéis e colônia de férias. A maioria possui bar, pois a venda de bebidas, alcoólicas ou não, resulta em alta lucratividade. Quase todos os estabelecimentos possuem piscina, configurado como atrativo do estabelecimento.

A pessoa mais antiga com que conversamos, dona de uma pousada, nos contou que sua estratégia para manter o estabelecimento foi baixar os preços das diárias a fim de atender ao público de vendedores, homens, que utilizam a cidade como dormitório durante a semana.

Apesar de as pessoas com as quais aplicamos o questionário afirmarem da ciência da água sulfurosa do Município ser a segunda melhor do mundo, e dos mesmos comentarem que já tomaram banho ou beberam das águas, alegam falta de tempo. Alguns afirmaram que os horários disponibilizados para banhos municipais não são compatíveis com seus horários de trabalho.

Quem pôde ver as reformas do Balneário e Fontanário afirmou ter gostado. A maioria das pessoas demonstrou ser indiferente à mudança de nomenclatura de Balneário Municipal para *Spa* Thermal. É importante destacar o descontentamento destes atores com a gestão atual, principalmente no que tange à conservação de ruas e calçadas, a falta de segurança e de infraestrutura de lazer para adultos e idosos, problemas já discutidos anteriormente.

e. Comércios e prestadores de serviço

Os estabelecimentos visitados foram lojas de roupas, calçados e acessórios, lojas de presentes, decoração e artesanato, uma farmácia, uma floricultura, um quiosque, uma lanchonete, uma agência de turismo e uma sorveteria. A seguir, podemos conferir os resultados dos questionários, feito por funcionários, donos, sócios e gerentes. A maioria dos respondentes são funcionários:

Tabela 29 - Principais dados dos comércios e prestadores de serviço:

- 55% moram em Águas de São Pedro, 45% em São Pedro;
- dos 45% que moram em Águas de São Pedro, a maioria reside de 10 anos para cá;
- 75% dos estabelecimentos funcionam todos os dias, 25% não;
- o maior movimento comercial ocorre em feriados, férias de julho, janeiro e fevereiro;
- a maior parte de seus clientes é de turistas; sendo o maior público composto por mulheres, famílias e grupos;
- a maior parte dos clientes é proveniente de São Paulo e Grande São Paulo, outra por pessoas do interior paulista e de Piracicaba;
- o meio de transporte mais utilizado pelos clientes é o carro;
- segundo os respondentes os maiores atrativos da Cidade são a paisagem e o ambiente agradável, a tranquilidade, as águas medicinais principalmente, e também o Balneário, massagens, spa, compras, artesanato e os aparatos turísticos;
- os maiores problemas da Estância são a falta de infraestrutura de lazer para crianças, jovens, adultos e idosos, a atual gestão, a falta de eventos culturais, e o problema da segurança;
- 60% das pessoas que trabalham nos comércios já tomaram banhos no Balneário uma ou mais vezes, ou utiliza sempre, 30% não tiveram oportunidade de usar e 10% não gostam da água sulfurosa;
- 80% das pessoas já beberam as águas medicinais uma ou mais vezes, ou toma sempre, 15% não tiveram a oportunidade de tomar e 5% não gostam;
- 50% das pessoas creem que o Balneário ficou bem melhor depois da mudança; 45% ou não conheciam o Balneário antes da reforma ou não tiveram a oportunidade de vê-lo ainda, 5% preferiam como era anteriormente;
- as opiniões ficaram divididas quanto à mudança de nome de Balneário Municipal para *Spa*Thermal;
- 70% acharam que o Balneário ficou bem melhor depois da reforma, 25% não tiveram a oportunidade;
- 80% sabem das propriedades das águas medicinais, como segunda melhor em teor de enxofre do mundo.

Fonte: Autora, 2014

Análise dos estabelecimentos e trabalhadores de comércio e prestação de serviço

Mesmo com o alto número de estabelecimentos abrindo suas portas diariamente, percebemos que um quarto destes não funciona todos os dias. Esta é uma característica de certos estabelecimentos de Águas de São Pedro, que têm o seu dia de folga às segundas-feiras, ou que abrem apenas nos fins de semana e

feriados, de acordo com a demanda de fluxo turístico. Neste último caso, percebemos que há estabelecimentos que não têm como foco os clientes moradores da Cidade e sim os turistas. Buscamos contato com estabelecimentos diversos que trabalham com os gêneros alimentícios, de vestuário, de decoração e de prestação de serviços turísticos.

Quanto ao perfil do trabalhador, temos como respondentes a maior parte caracterizada por funcionários, havendo donos, sócios ou gerentes que também se predispuseram a colaborar com a pesquisa. Quanto aos funcionários, muitos moram na cidade de São Pedro; com relação aos donos, sócios e gerentes, a maioria é de Águas de São Pedro. Quem mora na cidade, em geral, está aqui há menos de 10 anos.

Estes indivíduos que trabalham com comércio ou prestação de serviços acreditam que os maiores atrativos da Cidade são a paisagem, o ambiente agradável, a tranquilidade e as águas medicinais principalmente, também os banhos e massagens, as compras, e os serviços de lazer dos aparatos turísticos. Reclamam dos problemas de falta de infraestruturas de lazer para crianças, jovens, adultos e idosos, da falta de eventos culturais no Município e da questão da segurança. Com relação aos eventos culturais, a atual Secretaria de Turismo afirma que há grande dificuldade em trazer atrações para a Cidade com a falta de recursos financeiros, e comenta que a única alternativa de conseguir agregar eventos culturais ao local são as parcerias com empresas e prestadores de serviço. Nos demais mencionados pelos respondentes, tanto qualidades quanto carências da Estância, já debatemos cada item anteriormente.

Nota-se que apenas um quarto dos respondentes utiliza sempre dos banhos, a outra porcentagem é dividida entre quem já experimentou uma ou mais vezes, talvez por curiosidade ou necessidade, mas não realiza tratamentos contínuos. Alguns afirmaram não ter tempo disponível para a realização de banhos por causa do seu cotidiano, e um menor grupo alegou não gostar das águas. Muitos dos respondentes já fizeram o uso das águas medicinais para ingestão, e tem conhecimento do fato da água sulfurosa do Município ser a segundo melhor do mundo. Fato provavelmente explicado pelo Fontanário ficar aberto quase o dia todo, facilitando o acesso às águas, sem qualquer custo.

Para quem teve a oportunidade de conhecer as mudanças do Balneário e Fontanário, as reformas parecem agradar a maioria dos respondentes. Metade das

pessoas são a favor da mudança de nomenclatura de Balneário Municipal para *Spa* Thermal, pela modernidade e sofisticação, outra parte é contra, pois prefere o nome tradicional.

Obtivemos também algumas informações importantes sobre alguns comércios e prestação de serviços da estância de Águas de São Pedro por meio de conversas informais. Da mesma forma que existem seguimentos comerciais que atendem em particular turistas, existem alguns comércios voltados mais os moradores, como por exemplo, salões de cabeleireiro, manicure e estética, cujo público principal é feminino adulto e da terceira idade; algumas lanchonetes e restaurantes, que atendem os trabalhadores do centro e munícipes; uma costureira que trabalha com fabricação própria em uma loja no *Boulevard*, afirmou que seus principais clientes são da Cidade; e os serviços de táxi se dividem em atender os residentes, sobretudo durante a semana, e os turistas em fins de semana, feriados e férias; os serviços bancários do Município, que funcionam de segunda a sexta, voltam-se especialmente aos residentes que são correntistas.

A agência de turismo visitada nos informou que trabalha com vários pacotes de turismo receptivo, entre o próprio Município, a cidade de São Pedro, Brotas e Piracicaba. Em São Pedro há muitas opções de turismo de aventura, de natureza e rural. A Serra de São Pedro dispõe de várias cachoeiras, *spas*, sítios, hotéis fazenda e pousadas. Tem como pontos turísticos o Parque do Cristo e o Parque ecológico Marcelo Golinelli. Há a prática de esportes radicais como *raffting*, balonismo, voo de parapente, tiroleza, escalada entre outros, entre São Pedro e Brotas. Os pacotes podem se estender a Piracicaba, com passeio na Rua e Parque do Porto, o Engenho Central, o Véu da Noiva (queda d'água) e outros locais. Tudo varia de acordo com o que os clientes solicitam. A empresa dispõe de uma *van* e um ônibus. São atendidos casais, grupos e até individualmente, e, de acordo com o número de pessoas o pacote pode ficar mais em conta ou encarecer. A empresa também monta os grupos de acordo com a procura dos clientes à agência.

f. Imobiliárias

Foram procuradas todas as imobiliárias de Águas de São Pedro. As perguntas foram dirigidas aos responsáveis de cada empresa ou funcionários. Eis o que pudemos coletar:

Tabela 30 - Principais dados das imobiliárias:

- todos moram no município;
- a maioria é do gênero masculino e mora há mais de 30 anos, a minoria mudou-se de 15 anos cá;
- o estabelecimento abre todos os dias;
- a maior movimentação comercial ocorre sobretudo em período de férias, mas o fluxo de vendas ocorre o ano todo;
- a maior parcela dos clientes é da Capital, de outras cidades e estudantes do Senac;
- os respondentes acreditam que os maiores atrativos da cidade são a tranquilidade, o Termalismo, o turismo e o local de passeio;
- 60% afirmou que o turismo movimenta a atividade imobiliária, 40% disse que não;
- os imóveis mais procurados são de casas, apartamentos e terrenos para compra, venda e aluguel;
- o que ocasionou o maior aporte imobiliário recentemente foram as características da cidade, a facilidade do governo em part o estabelecimento de grande fabricante de automóveis estrangeira em Piracicaba;
- os bairros com maior índice de construção e terrenos disponíveis para a compra são Jardim Porangaba e Jardim Iporanga;
- o bairro Jardim Porangaba é o mais procurado para aluguel e compra de imóveis;
- a maioria acredita que há uma forte tendência de construção de condomínios em torno da cidade.

Fonte: autora (2014)

Análise do perfil dos corretores imobiliários, do estabelecimento, dos clientes e das atividades imobiliárias

O perfil da maioria dos corretores imobiliários entrevistados é formado por homens que se estabeleceram na cidade há pelo menos quinze anos, há casos de pessoas que estão na Estância há mais de 30 anos; portanto, conhecem bem o Município e acompanharam algumas fases do seu desenvolvimento turístico e imobiliário. Acreditam que a tranquilidade, as águas medicinais e o lazer são os maiores atrativos municipais.

A clientela é composta de pessoas provenientes de São Paulo capital e outras cidades do interior, incluindo Piracicaba. Segundo informações dos promotores imobiliários, quem procura permuta normalmente são indivíduos que residem no interior e querem viver no litoral ou vice-versa.

Os estabelecimentos abrem todos os dias e trabalham com compra, venda, permuta e aluguel. Embora as atividades econômicas ocorram o ano inteiro, nos períodos de férias a procura por imóveis é bem maior, pois muitas pessoas têm tempo disponível para realizar pesquisas e comprar imóveis. Nas férias, há turistas

que conhecem a Cidade, encantam-se por ela e acabam adquirindo um imóvel para segunda residência. Jovens estudantes do Senac normalmente buscam residências de locação, em especial apartamentos ou casas para dividir aluguel com colegas neste período.

Poucos imóveis são colocados para locação em férias e fins de semana, pois as pessoas têm receio de desvalorização do imóvel e, em geral, acabam não fazendo esta opção. Para compra, há grande procura de casas com três quartos e garagem para dois carros, e também terrenos para compra e construção, pois a facilidade criada pelo governo em disponibilizar crédito foi o principal indutor do recente aporte imobiliário na estância.

Isso pode ser comprovado pelo fato de que, do ano de 2012 em diante, houve um crescimento espantoso de construções de casas, pequenas ou grandes. As edificações menores foram feitas por pessoas de uma renda um pouco mais baixa, com crédito do programa governamental. As outras construções maiores foram feitas por pessoas de poder aquisitivo mais alto, personificadas por família de classe média alta ou classe alta, ou mesmo investidores imobiliários.

A vinda de um multinacional coreana para Piracicaba foi em pequena parte responsável pela procura de imóveis na região, não pelos coreanos propriamente, mas pelos seus empregados que trabalham em uma cidade maior e fizeram opção de residir em um lugar mais tranquilo, como a região compreendida entre Águas de São Pedro e São Pedro. Tanto Piracicaba, quanto São Pedro e Águas de São Pedro tiveram grande valorização imobiliária pela migração de pessoas a essa região. O maior indutor da migração é a busca por uma melhor qualidade de vida.

Com as construções, poucos terrenos ficaram disponíveis para compra. Quem tem posse destes, no momento tem segurado sua venda de forma a valorizar ainda mais o patrimônio. Os bairros com maior disponibilidade de terrenos e casas para compra, venda e aluguel são o Jardim Iporanga e, principalmente, o Jardim Porangaba, pois sua dimensão é superior a todos os outros bairros.

Águas de São Pedro é uma pequena cidade toda circundada por terrenos pertencentes a São Pedro. Quando perguntados sobre a tendência de criação de condomínios fechados nesses arredores, e a possibilidade de futura conurbação de Águas de São Pedro com São Pedro, os corretores imobiliários afirmaram que há forte tendência desse acontecimento nos próximos anos, devido à busca por lugares que proporcionem maior segurança.

6.3 Resultado da enquete

Aproveitando a facilidade e rapidez de comunicação proporcionada pelas redes sociais, aplicamos, no mês de junho de 2015, uma enquete na rede social do *Facebook*, em um grupo fechado, com mais de quatro mil membros, voltado sobretudo para moradores, veranistas, comerciantes e prestadores de serviço, turistas ou mesmo simpatizantes da Cidade, denominado Eu Amo Águas de São Pedro. O objetivo dess,e grupo é a troca de informações sobre o Município. A enquete também foi destinada a nossa página pessoal, composta em maior parte por moradores da Estância e da cidade de São Pedro, e também algumas pessoas de São Paulo que costumam visitar a cidade em algumas épocas do ano.

A enquete foi entitulada: Qual é a primeira palavra que lhe vem à cabeça quando você pensa em Águas de São Pedro? Para a análise, levamos em consideração e contabilizamos todas as palavras respondidas, mesmo que a resposta tenha sido com mais de uma palavra ou um conjunto de palavras, expressando uma ideia, conceito ou sentimento. Participaram 30 homens, 75 mulheres e 2 empresas, totalizando 107 respostas. O público feminino desponta com o maior número de participantes.

Tabela 31 - As palavras mais respondidas na enquete *on-line*: Qual é a primeira palavra que lhe vem a cabeça quando você pensa em Águas de São Pedro?

Tranquilidade	17	Termas	4
Águas Medicinais	14	Paraíso	3
Paz	8	Balneário	3
Sossego	7	Infância	2
Qualidade de Vida	7	Conforto	2
Natureza	6	Diversão	2
Saúde	4	Escola de Gastronomia	2
Descanso	4	Amigos	2

Fonte: Desenvolvida pela autora, 2015

As palavras mais respondidas foram: tranquilidade, águas medicinais e paz, que definem muito bem a Estância e, principalmente, entram em consonância com a percepção de vários atores sociais os quais aplicamos questionários e entrevistas sobre a Cidade. Embora o número de pessoas que utilizem, na prática, as águas para ingestão e banhos seja menor, a água está sempre presente no pensamento

das pessoas quando se referem a Águas de São Pedro. As demais palavras fazem referência a um lugar cujas características são de descanso, saúde, termalismo, qualidade de vida e segurança.

Outras palavras que foram citadas uma única vez. Observe:

Tabela 32 - Respostas sem repetição da enquete *on-line*: Qual é a primeira palavra que lhe vem à cabeça quando você pensa em Águas de São Pedro?

Estância Hidromineral	1	Cura	**1**
Corrida noturna	1	Lazer	1
Doce de damasco	1	Liberdade	1
Tédio	1	Depressão	1
Casa	1	Bosque	1
Repouso	1	Encantadora	1
Cidade organizada	1	Berço	1
Cidade maravilhosa	1	Hipocrisia	1
Bem-estar	1	Felicidade	1
Educação	1	Quadrada	1
Alegria	1	Idosos	1
Escotismo	1	Intransigência	1
Deus	1	Pessoas ignorantes	1
Lar	1	Cidade pequena	1
Turismo	1	IDH	1

Fonte: Desenvolvida pela autora, 2015

Analisando as palavras, procuramos dividi-las nas seguintes categorias:

- ✓ Palavras que expressam sentimentos positivos: alegria, liberdade, felicidade;
- ✓ Palavras que expressam sentimentos negativos: tédio, depressão;
- ✓ Palavras que expressam lembranças/percepções: doce de damasco, corrida noturna, casa, repouso, Deus, lar, escotismo, berço;
- ✓ Palavras críticas aos moradores: hipocrisia, pessoas ignorantes, intransigência;
- ✓ Palavras que indicam perfil dos moradores: idoso;
- ✓ Palavras que expressam as características negativas da cidade: quadrada;
- ✓ Palavras que expressam as características da cidade: Estância Hidromineral, cidade organizada, cidade maravilhosa, bem-estar, educação, turismo, cura, lazer, encantadora, cidade pequena, IDH.

6.4 Avaliações do *Tripadvisor*

O *Tripadvisor* é um *site* relacionado ao turismo mundial. Nele, as pessoas podem encontrar informações sobre o local que pretendem visitar através de avaliações de hospedagem, restaurantes, lugares turísticos entre outros. É uma interessante ferramenta de conhecimento turístico. Dessa forma, verificamos o que os turistas pensam a respeito de Águas de São Pedro no que tange a pontos turísticos, hospedagem e alimentação ofertados. As avaliações dividem-se em: excelelente, muito bom, razoável, ruim e horrível.

Analisamos as avaliações gerais dos dez principais Pontos Turísticos da Cidade apresentados no *site.* Dessa forma, pudemos descobrir que, apesar de poucas avaliações, a Praça dos Rouxinóis recebeu apenas conceito excelente; a Fonte da Juventude, a Praça Dr. Octávio Moura Andrade, o Parque Dr. Octávio Moura Andrade, a Igreja Matriz Imaculada Conceição, o Calçadão do *Boulevard* e a Fonte Almeida Salles foram indicados como pontos turísticos excelentes a muito bons; o Mini Horto e a Represa das Palmeiras foram avaliados como razoáveis; o Relógio do Sol foi classificado como razoável a ruim.

De forma geral, os pontos turísticos apresentados tiveram boas avaliações perante os visitantes. A maior parte de críticas e reclamações se deu por falta de conservação e cuidados com os locais, denotando que a administração pública deve estar sempre atenta à conservação patrimonial da cidade, especialmente por tratar-se de uma Estância.

No anexo Q encontram-se os gráficos das avaliações dos viajantes, um diagnóstico completo sobre a avaliação geral de cada ponto turístico, em conjunto com análise dos dez primeiros comentários feitos pelos turistas de cada um dos referidos locais.

Além dos pontos turísticos, consideramos também Hotéis e Restaurantes, e verificamos as avaliações gerais dos dez primeiros estabelecimentos de cada categoria apresentados no *site*, sem filtros. Com relação aos hotéis, a avaliação ficou dividida entre Excelente e Muito Bom, indicando que a rede hoteleira tem primado pelos serviços de hospedagem. Quanto aos restaurantes, os dez primeiros estabelecimentos tiveram em vias gerais comentários muito positivos, com avaliações entre Excelente e Muito Bom, demostrando que a rede gastronômica tem

melhorado significantemente, pois quando aplicamos os questionários em 2014 ocorreram algumas críticas com relação à gastronomia local.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Antes mesmo de abordar a questão termal, é importante ressaltar que o homem relaciona-se com a água desde tempos remotos, atribuindo à mesma cura e bem-estar, estando intrinsecamente ligado a ela, visto a importância deste elemento essencial à vida. Para entender nosso objeto de estudo, Águas de São Pedro, buscamos a origem do Termalismo na Antiguidade, quando os romanos já utilizavam as águas termais como meio de cuidados com o corpo, lazer, descanso e práticas sociais.

Resgatamos a historicidade de São Paulo, para compreender o contexto socioeconômico e político em que a cidade foi edificada, tendo como principal indutor a descoberta das águas medicinais, em vista dos recursos financeiros de Octávio Moura Andrade, da engenhosidade do escritório de sanitarismo de Saturnino de Brito, da Engenharia de Urbanismo de Jorge Macedo de Vieira e pelo esforço de tantos operários e trabalhadores que ajudaram a construir e constituir um espaço com várias denominações: cidade-saúde, cidade-jardim, cidade termal, estância hidromineral.

O espaço foi apropriado pelo turismo, e também pelos promotores imobiliários que viram nas características singulares do Município e na oferta de terrenos um meio de obter boas receitas possibilitadas pelo crescimento do setor turístico no país, os créditos disponibilizados pelo governo para a aquisição de casas, e uma classe média a classe média alta desejosa em adquirir um imóvel de segunda residência, para refugiar-se da vida agitada da cidade em períodos de fins de semana e férias.

A infraestrutura da cidade e seus excelentes indicadores sociais têm trazido novos moradores à Estância, sobretudo casais da região metropolitana de São Paulo que buscam uma melhor qualidade de vida para si e seus filhos. O aumento de moradores com esse perfil está sendo responsável por tornar a Cidade mais jovem, visto que Águas de São Pedro apresente histórico de caracterizar-se como cidade do idoso. As gestões mais recentes têm procurado focar-se em melhorias na Educação, Saúde, Esportes e qualidade social.

A Cidade tem sofrido intensas mudanças estruturais paisagísticas com a revitalização de ruas e praças, e a construção de novos espaços, ações

orquestradas pelo poder público e privado, que procuram projetar a Estância para novos seguimentos ligados ao turismo gastronômico e de compras.

Mergulhamos em pesquisas bibliográficas e na análise histórico-espacial de Águas de São Pedro, para entender o contexto e partimos para coleta de dados por meio de entrevistas e aplicação de questionários dirigidos aos atores socioeconômicos da cidade. Com a análise das informações obtidas, pudemos, de fato, constatar que as águas medicinais são, de maneira simbólica, indutoras do turismo local, mas as atividades hoteleiras, imobiliárias e comerciais da Cidade têm ocorrido, notadamente, por outros motivos. Após reflexão sobre os elementos levantados em nossa averiguação, pode-se afirmar que, nos dias atuais, os maiores atrativos da cidade são sua tranquilidade incluindo-se a natureza, o clima agradável, a beleza e sua caracterização paisagística.

De fato, a Estância ainda é conhecida como “lugar das águas” - a imagem é resiliente. Mas o Turismo de Saúde não é mais a principal atividade desenvolvida ali, embora ainda exista. A pesquisa permitiu descobrir que o Município é frequentado principalmente por casais, família e grupos, sendo o maior fluxo turístico decorrente em feriados e férias escolares. Identificamos que os maiores emissores turísticos para a Cidade são a Capital, São Paulo, e cidades do interior, especialmente as mais próximas, incluindo Piracicaba, que exerce grande influência sobre Águas de São Pedro. O principal turismo efetuado é o excursionismo, quando o turista passa o dia ou algumas horas no local, mas não pernoita. Isso ocorre porque Águas é um local de passeio, lazer, compras, alimentação e tranquilidade.

Há também um outro grupo de turista que pernoita por um dia ou mais, buscando também descanso, relaxamento e bem-estar. Além desses, temos os curistas, que realizam tratamentos de saúde termais, representado por menor grupo, visto que são poucos aqueles que podem ficar vários dias para tratar-se de acordo com a prescrição médica indicada. Existem ainda turistas que encontram na Cidade um local para tratamentos estéticos diversos, massagens, banhos termais e utilização das águas no spa público ou nos spas privados.

É importante dizer que, aproximadamente, 20% dos moradores e turistas ainda fazem uso contínuo das águas medicinais para banho e ingestão. A adesão à ingestão da água é maior que a prática de banhos, pois o recurso encontra-se disponível gratuitamente na cidade, diferentemente dos banhos, que são pagos. Mas também existe, sim, um público que faz uso da prática termal, formado por adultos e

idosos. A Terceira Idade é mais adepta, mas também encontramos pessoas que buscam tratamentos de saúde alternativos aos meios alopáticos; há grupos de japoneses e coreanos, que frequentam o Balneário com mais assiduidade, pois já possuem o hábito de utilização do Termalismo em seus países de origem, e também temos o grupo de mulheres mais jovens, de 30 a 40 anos, que unem o tratamento termal à prática de massagens e estética, e, segundo a Secretaria de Promoção Termal (2015), o número de homens que utilizam-se dos banhos também é alto.

Mesmo com o grande número de pessoas, entre turistas, moradores e trabalhadores da Cidade que afirmaram ter ciência do fato da água sulfurosa do local ser a segunda melhor do mundo, pouco utilizam de uma riqueza natural que se encontra disponível. Acreditamos que o maior entrave seja o fato de que na cultura dos brasileiros, os tratamentos mais lentos e mais caros, como o caso da hidroterapia, foram deixados de lado.

A sociedade imediatista busca soluções rápidas para seus problemas, sejam ligados à saúde ou não, e com a vida agitada das pessoas, que além do trabalho, congregam a vida familiar, compromissos, contas a pagar, o cansaço, deixa-se ainda mais distante a opção pela prática termal.

De acordo com o que foi exposto, percebemos que as estâncias são cidades vocacionadas ao turismo, repletas de atratividades diferenciadas. Para que haja a atividade turística, é necessário que o muncicípio apresente infraestruturas e equipamentos para abarcar o fluxo turístico, como bares e restaurantes, hotéis e pousadas, lojas, meios de transporte, entre tantos outros. Também é necessário planejamento, com estudos sobre o perfil do turista, a fim de que se possa realizar investimentos voltados para melhor atender a esta demanda, e uma boa estratégia de *marketing* para tornar o lugar ponto de referência de visitação, férias e lazer (CRUZ, 2001).

Os meios de transporte utilizados para chegar até o destino requerem atenção especial, pois quanto maior o acesso, maior a procura.

Assim, acreditamos ser fundamental uma gestão que saiba: requisitar e utilizar os subsídios oferecidos pelos Departamento de Apoio e Desenvolvimento das Estâncias (Dade) em prol de melhorias infraestruturais; pensar na qualidade de vida de munícipes e turistas, de forma que os dois grupos possam conviver sem conflitos; unir o poder público ao poder privado para que todos as esferas ganhem com o turismo local; aproveitar o capital humano local e oferecer qualificação

profissional à comunidade; atentar-se à beleza paisagística e à qualidade ambiental do município; investir na propaganda em meios de comunicação variados; e, perfilar o turista, para melhor atendê-lo.

Em dezembro de 2015, o Ministro do Turismo declarou que[61]: “Os destinos brasileiros estão se estruturando para receber cada vez melhor os turistas. Nosso papel é apoiar os Estados e municípios a se tornarem cada vez mais competitivos, investindo em promoção e infraestrutura turística”. Entendemos portanto, que as estâncias são lugares da prática social turística, legitimadas pelo poder público. Nestes locais as pessoas se divertem, descansam, passeiam, buscando uma fuga de um dia-a-dia estafante. Sobre esta temática Krippendorf (2001, p.16) faz uma interessante afirmação:

> Trabalhamos sobretudo para poder sair de férias, e temos necessidade das férias para poder retomar o trabalho. Descansamos para nos deixar atrelar mais facilmente a tarefa seguinte. Se não existisse o turismo, o cúmplice da evasão, seria necessário construir clínicas e sanatórios, para que o ser humano se recuperasse desse cansaço. O turismo funciona como uma terapia da sociedade, como válvula que faz manter o funcionamento do mundo de todos os dias.

Este trabalho buscou contribuir com informações relevantes sobre as possibilidades de melhoria do turismo local e da qualidade de vida de seus moradores e turistas, podendo auxiliar de maneira significativa, para a realização do Plano Diretor local, pois se trata de uma pesquisa detalhada sobre Águas de São Pedro. Com relação à comunidade acadêmica, este estudo visa ampliar o campo de pesquisas feitas sobre o tema, configurando-se como uma investigação multidisciplinar sobre a questão da água e turismo, temática ligada à linha de pesquisa de Ambiente e Sociedade, desenvolvida no contexto do Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aplicada.

[61] Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/turismo/2015/12/sao-paulo-lidera-ranking-dos-destinos-mais-competitivos>. Acesso em: 08 jan. 2016.

REFERÊNCIAS BILIOGRÁFICAS

AB'SABER, A.N. **Os domínios de natureza no Brasil:** potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2003. 159 p.

ÁGUAS DE SÃO PEDRO. Disponível em: <http://www.aguasdesaopedro.sp.gov.br>. Acesso em: 10 fev. 2016.

_____. **Lei orgânica do município da Estância de Águas de São Pedro.** Promulgada em 5 de Abril de 1990. Câmara de Águas de São Pedro. Disponível em: <http://www.camaraaguasdesaopedro.sp.gov.br/camver/leiorg/leiorg.pdf>. Acesso em: 05 maio 2014.

_____.Secretaria do Turismo. Disponível em:<http://aguasdesaopedro.sp.gov.br /prefeitura-online/secretarias/>. Acesso em: 10 fev. 2016

AFONSO, C.M. **Uso e ocupação do solo na zona costeira do Estado de São Paulo**: uma análise ambiental. São Paulo. Anablume; FAPESP, 1999. 180 p.

ALBUQUERQUE, C.; WELLE, D. Brasil praticou escravidão branca. **Tribuna do Norte,** Natal, 27 nov. 2011. Disponível em: <http://tribunadonorte. com.br/noticia/brasil-praticou-escravidao-branca/204032>. Acesso em: 08 jan. 2016.

ANDRADE, A.F.M. **Escorço histórico de *"Águas de São Pedro".*** Águas de São Pedro: Prefeitura Municipal de Águas de São Pedro, 1975. 12 p.

_____. **Perguntas e respostas mais frequentes sobre Águas de São Pedro.** Águas de São Pedro: Compêndio não publicado, (s.d.). 6 p.

AQUINO PEREIRA, M.J. de. **Novas perspectivas da complementaridade entre educação não formal e formal:** vislumbre do "Programa Educacional Girassol" em Águas de São Pedro. 2015. 228 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro Universitário Salesiano de São Paulo, Amercicana, 2015.

ARAGÃO, A. Cidades mais velhas do país estão concentradas e têm poucos habitantes. **Folhaonline,** São Paulo, 24 jan. 2012. Disponível em: <http://www1 .folha.uol.com.br/treinamento/mais50/ult10384u1017447.shtml> Acesso em: 01 maio 2012.

ASSOCIAÇÃO DAS PREFEITURAS DAS CIDADES ESTÂNCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Disponível em: <http://aprecesp.com.br/>. Acesso em: 15 dez. 2015.

ATLAS DE DESENVOLVIMENTO DO BRASIL. **Águas de São Pedro.** Disponível em:<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/aguas-de-sao-pedro_sp>. Acesso em: 08 jan. 2016.

AULICINO, M.P. **Turismo e estâncias:** impactos e benefícios para os municípios. São Paulo: Futura, 2001. 147 p.

BONFATO, A.C. **Macedo Vieira**: ressonâncias do modelo cidade-jardim. São Paulo: Ed. SENAC, 2008. 245 p.

BORTOLETO, S. **Inventário quali-quantitativo da arborização viária da Estância de Águas de São Pedro- SP**. 2004. 99 p. Dissertação (Mestrado em Agronomia) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2004. 85 p.

_____. **Análise da aborização viária da estância de Águas de São Pedro -SP.** 2008. 107 p. Tese (Doutorado em Fitotecnia) - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2008. 106 p.

BRASIL. Leis, decretos, etc. **Decreto-Lei nº 3987 de 02 de janeiro de 1920.** Reorganiza os serviços da Saude Pública. Legislação Informariva. Câmara dos Deputados. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1920-1929/lei-3987-2-janeiro-1920-570495-publicacaooriginal93627-pl.html>. Acesso em: 08 jan. 2016.

_____. **Decreto-Lei nº 9.215, de 30 de abril de 1946.** Proíbe a prática ou exploração de jogos de azar em todo o território nacional. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del9215.htm>. Acesso em: 08 jan. 2016.

_____. **Decreto s/n, de 8 de julho de 2002.** Cria Grupo Executivo destinado a promover ações de integração entre a pesquisa e a lavra de águas minerais termais, gasosas, potáveis de mesa ou destinadas a fins balneários e a gestão de recursos hídricos, e dá outras providências. Departamento de Recursos Minerais (DRM-RJ). Serviço Geológico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.drm. rj.gov.br/index.php/odrm/legislacao/146-decreto-sno-08-de-julho-de-2002>. Acesso em: 08 dez. 2015.

_____. **Lei nº 581, de 4 de setembro de 1850.** Estabelece medidas para a repressão do trafico de africanos neste Império. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: <http://www.planalto. gov.br/ccivil_03/leis/LIM/LIM581.htm>. Acesso em: 08 jan. 2016.

_____. **Lei nº 7.841, de 8 de agosto de 1945.** Código de Águas Minerais brasileiras. Departamento Nacional de Produção Mineral. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/sileg/integras/439991.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2015.

_____. Ministério do Turismo. **Marcos conceituais.** Brasília: Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Segmentação, 2006. 55 p. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Marcos_Conceituais.pdf>. Acesso em: 02 maio 2014.

_____. Ministério do Turismo. **Turismo de saúde:** orientações básicas. Brasília: Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação, 2010.

59 p. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_de_Saxde_Versxo_Final_IMPRESSO_.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2014.

_____. **Portaria nº 971, de 03 de maio de 2006.** Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Ministério da Súde. Gabinete do Ministro. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html>. Acesso em: 12 dez. 2015.

BULFINCH, T. **O livro de ouro da mitologia:** história de deuses e heróis. Tradução de D. Jardim Júnior. 6. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999. 417 p.

BUTLER. R.W. The concept of tourist area cycle of evolution: implications for management of resources. **The Canadian Geographer,** Ontario, v. 24, p. 512, 1980.

CAETANO-CHANG, M.R.; WU, F.T. Diagênese de arenitos da Formação Pirambóia no centro-leste paulista. **Geociências,** São Paulo, v. 22, n. esp., p. 33-39, 2003.

CAMARGO, R.B.A. **Estância Hidromineral de Águas de São Pedro**: guia turístico e medicinal. São Paulo: Ed. SENAC, 1990. 94 p.

CARVALHO, D.F. de. **Café, ferrovias e crescimento populacional:** o florescimento da região noroeste paulista. Disponível em: <http://www.historica.arquivoestado.sp.gov.br/materias/anteriores/edicao27/materia02/>. Acesso em: 17 dez. 2015.

CARTONOVE, R. Administração inaugura nova UBS em Águas de São Pedro. **O Regional on-line,** São Pedro, 21 ago. 2015. Disponível em: <http://www.oregionalonline.com.br/administracao-inaugura-nova-ubs-de-aguas-de-sao-pedro/>. Acesso em: 08 dez. 2015.

_____. Águas de São Pedro sediará o 1º Skateboard Slalom Conscience. **O Regional on-line,** São Pedro, 24 abr. 2015. Disponível em: <http://www.oregionalonline.com.br/aguas-de-sao-pedro-sediara-o-1o-skateboard-slalom-conscience/>. Acesso em: 08 dez. 2015.

CENTRO DE PESQUISAS METEOROLÓGICAS APLICADAS À AGRICULTURA. **Climas dos Municípios Paulista.** Disponível em: <http://www.cpa.unicamp.br/outras-informacoes/clima_muni_007.html>. Acesso em: 12 maio 2014.

COMITÊS PCJ. Disponível em: <http://www.comitespcj.org.br/>. Acesso em: 08 dez. 2015.

CONTI, J.B. Condições climáticas da Região de Águas de São Pedro (SP). **Caderno de Ciências da Terra,** São Paulo, n. 11, p. 1-13, 1971.

CORRÊA, R.L. **O espaço urbano.** São Paulo: Ática, 2005. 94 p.

CRUZ, R.C.A. da. **Introdução à geografia do turismo**. São Paulo: Roca, 2001. 125 p.

DICIONÁRIO MICHAELIS. Disponível em:<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php>. Acesso em: 05 jan. 2016.

DEMATTÊ, J.L.I.; HOLOWAYCHUCK, N. Características mineralógicas de uma toposequência de solos da região de São Pedro, Estado de São Paulo. **Anais da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz",** Piracicaba, v. 34, n. 2, p. 15-29, 1977. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/aesalq/v34/02.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2014.

DEPREST, F. **Inquérito sobre o turismo de massa:** a ecologia face ao território. Lisboa: Instituto Piaget, 1997. 195 p.

DÍAZ, I.D.; ORTA, M.L. **Modelo de control borroso para la regulación de la temperatura del agua en piscinas climatizadas:** proyecto fin de carrera. Huelva: Universidad de Huelva, Ingeniería Técnica Industrial, Esp. Mecánica, 2012. Disponível em: <http://www.uhu.es/juanc.gutierrez/PID11030/PDFs/MercedesIsabel.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2014.

DIOGO, S.A. As mudanças climáticas em Campos do Jordão e sua relação com a transformação da vocação socioeconômica. **Revista de Ciências Humanas**, Taubaté, v. 12, n. 1, p. 19-32, jan./jun. 2006. Disponível em: <http://site.unitau.br/scripts/prppg/humanas/download/Humanas%202006%201/Pdf/2%BA%20art..pdf>. Acesso em: 08 jan. 2015.

DORNELES, O.C.C.; FROZÉ, V.D.; MUZACHI, M. AP; WADA, E.K. Reflexões sobre o turismo de saúde no Brasil e o diferencial da acreditação. In: SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO EM TURISMO, 6., 2009, São Paulo. **Anais…** .São Paulo: ANPTUR, 2009. p. 1-12. Disponível em: <http://www.anptur.org.br/ocs/index.php/seminario/2009/paper/view/ 187/174>. Acesso em: 20 dez. 2015.

DORO, M.P.M. **A onomástica do discurso publicitário turístico das estâncias hidrominerais:** Águas de São Pedro, um estudo. 2010. 320 p. Tese (Doutorado em Semiótica e Linguística Geral) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: <www.teses.usp.br/teses/.../2010_MariadaPenhaMarinovicDoro.pdf>. Acesso em: 14 maio 2012.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA). Cuestas basálticas. In: _____. **Proposta de criação e caracterização da área de proteção ambiental de Descalvado - SP**. Disponível em: <http://www.apadescalvado.cnpm.embrapa.br/index.html>. Acesso em: 08 jan. 2016.

EMPRESA BRASILEIRA DE TURISMO (EMBRATUR). São Paulo lidera um ranking dos destinos mais competitivos. **Portal Brasil,** 09 dez. 2015. Disponível: <http://www.brasil. gov.br/turismo/2015/12/sao-paulo-lidera-ranking-dos-destinosmaiscompetitivos>. Acesso em: 13 jan. 2016.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (FIESP). Estado de São Paulo: ranking municipal de IDH. In: _____. **Capital humano:** departamento de ação regional. Disponível em <http://apps.fiesp.com.br/regional/DadosSocio Economicos/RankingIDH.aspxMEENE>. Acesso em: 15 abr. 2012.

_____. **Ometto ressalta a importância do interior paulista na economia do país.** 2013. Disponível em: <http://www.fiesp.com.br/noticias/ometto-ressalta-importancia-do-interior-paulista-na-economia dopais/>. Acesso em: 05 maio 2014.

FERRAZ, H. A história de São Paulo por suas imagens. **Revista Eletrônica de Ciências,** São Carlos, n. 23, 2004. Disponível em: <http://www.cdcc.usp.br/ ciencia/artigos/art_23/sampa.html>. Acesso em: 14 abr. 2014.

FINO, P.M. **Estância Turística de Salto (SP):** turismo por decreto. 2008. 160 p. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente) - Centro Universitário de Araraquara, Araraquara, 2008.

FINO, P.M.; QUEIROZ, T.M.M. Políticas públicas de turismo no Estado de São Paulo:evolução da legislação no caso das Estâncias. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE INVESTIGAÇÃO TURÍSTICA, 5., 2012, São Paulo. **Anais...** São Paulo: CLAIT, 2012. p. 1-15. Disponível em: <http://gtci.com.br/congressos/ congresso/2012/pdf/eixo2/Fino_Queiroz.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2014.

FRASQUILHO, M. **SPA Termal oportunidades de investimento e de negócio.** 2007. Disponível em: <www.bes.pt/SiteBES/cms.aspx?plg=0776bad4-bc15-4647-be5c-1ffea47e7a86>. Acesso em: 18 jan. 2016.

GERARDI, L.H.O.; SILVA, B.C.M.N. **Quantificação em geografia.** São Paulo: DIFEL, 1981. 162 p.

GODOI, A.F. **Hotelaria hospitalar e humanização no atendimento em hospitais.** São Paulo: Ícone, 2004. 160 p.

GOMES, M.A.F.; FILIZOLA. H.F.; BOULET; R. **Formação de voçorocas.** Disponível em: <http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/agricultura_e_meio_ambiente/ar vore/ CONTAG01_58_210200792814.html>. Acesso em: 01 fev. 2014.

GOVERNMENT OF THE REPUBLIC OF HUNGARY. **The new Hungary development plan:** national strategic framework of Hungary 2007–2013. Employment and Growth, 2007. 194 p. Disponível em: <http://pik.elte.hu/file/_MFT_angol.pdf>. Acesso em: 08 jan. 2016.

GUIMARÃES, C.G. Café no bolso: as condições de cultivo e a economia fluminense contribuíram para o sucesso da semente. **Revista de História da Biblioteca Nacional,** São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www.revistadehistoria. com.br/secao/capa/cafe-no-bolso>. Acesso em: 08 jan. 2015.

HENRIQUES, J.M. **A proibição de jogos de azar e cassinos no Brasil é compatível com o estado democrático de direito?** Migalhas Correspondentes.

Disponível em: **<**http://www.migalhas.com.br/mostra_noticia_articuladas.aspx?cod=56762>. Acesso em: 11 nov. 2008.

HIRATA, S.R. **Gestão da visitação em unidades de conservação:** o caso do Parque Estadual de Campos do Jordão, SP. 2013. 217 p. Dissertação (Mestrado em Ecologia Aplicada) - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Centro de Energia Nuclear na Agricultura, Pracicaba, 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Infográfico das cidades**: Águas de São Pedro; dados de 2007. Disponível em: <www.ibge.gov.br/ cidadesat/painel/painel.php?codmun=350060> Acesso em: 17 abr. 2012.

_____.Dados do censo 2010. **Diário Oficial da União,** Brasília, 04 nov. 2010. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/dados_divulgados/index.php?uf=35>. Acesso em: 01 maio 2012.

_____.**Área territorial brasileira.** 2015. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtm>. Acesso em: 06 dez. 2015.

_____.**Cidades:** Águas de São Pedro. Disponível em: <http://www.ibge.com.br/cidadesat/painel/painel.php?lang=&codmun=350060&search=saopaulo|%C3%81guas-de-sao-pedro|infograficos:-dados-gerais-do-municipio>. Acesso em: 08 jan. 2016.

_____. **Dados do censo 2010.** Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/pesquisa/pesquisa_google.shtm?cx=009791019813784313549%3Aonz63jzsr68&cof=FORID%3A9&ie=ISO88591&q=%C1guas+de+S%E3o+Pedro&sa=Pesquisar&siteurl=www.ibge.gov.br%2Fhome%2F&ref=www.ibge.gov.br%2F&ss=3191j2531805j9>. Acesso em: 08 dez. 2015.

IDTOUR UNIQUE SOLUTIONS. **Plano estratégico para a valorização cultural do termalismo:** Termas de São Pedro do Sul. 2014. v. 4, 127 p. Disponível em: <http://www.termas-spsul.com/downloads/planoestrategico/AIHSTSPS_volume4.pdf>. Acesso em: 01 jan. 2016.

KAZANDJIEVA J.; GROZDEV I.; DARLENSKI, R.; TSANKOV, N. Climatotherapy of psoriasis. **Clinics in Dermatology**, Sophia, v. 26, p. 447-485, 2008.

KRIPPENDORF, J. **Sociologia do turismo:** para uma nova compreensão do lazer e das viagens. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2001. 184 p.

LAZZERINI, F.T. Riqueza brasileira: estâncias hidrominerais do Brasil. **Revista Mercado de Águas**, São Paulo, n. 28, maio/jul. 2007, p. 6-8. Disponível em: <http://www.guiamercadodeaguas.com.br/revista_28.htm>. Acesso em: 10 jan. 2016.

LIMA, R.G.S. **O ciclo do café vale-paraibano.** Disponível em: <http://www.institutocidadeviva.org.br/inventarios/sistema/wpcontent/uploads/2008/06/ciclo-do-cafe_pg-13-a-39.pdf>. Acesso em: 08 dez. 2015.

LOPES, M.L.S. **Mudar a cidade:** uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. 4. ed. Rio de Janeiro: Berthand, 2006. 556 p.

MARRICHI, J.M.O. Memórias médicas sobre as águas termais brasileiras e europeias entre 1902 e 1950: relatos de viagem e apropriação do meio natural. **Revista de História da UEG**, Goiânia, v. 1, p. 41-62, 2012. Disponível em: <http://www.prp.ueg.br/revista/index.php/revistahistoria/article/view/1107>. Acesso em: 01 abr. 2014.

MARTINELLI, J.C. Fundamentos multidiciplinares do turismo: hotelaria. In: TRIGO, L.G.G. (Org.). **Turismo:** como aprender, como ensinar. São Paulo: Ed SENAC, 2001.

MARTINS, A. **Turismo 'de saúde' ganha adeptos no Brasil.** Brasília: Ministério do Turismo, 2015. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/publicacoes/ item/151-turismo-de-saude-ganha-adeptos-no-brasil/151-turismo-de-saude-ganha-adeptos-no-brasil.html>. Acesso em: 12 set. 2015.

MEIRELLES. A. Operadora usa Águas de São Pedro como protótipo para 'cidade digital'. **G1 Piracicaba e Região**, 05 dez. 2014. Disponível em: <http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2014/12/-usa-aguas-de-sao-pedro-como-prototipo-para-cidade-digital.html.>. Acesso em: 10 dez. 2015.

MINAYO, M. C. S.; SANCHES, O. Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade? **Caderno de Saúde Pública,** Rio de Janeiro, jul/set, 1993, 9: (3) p. 239-262. Disponível em: <http://unisc.br/portal/upload/com_arquivo/quantitavivo_qualitativo_oposicao_ou_complementariedade.pdf>.Acesso em: 01 mar. 2016.

MORAES, A.G. de. O turismo nas estâncias termominerais. O caso da estância termomineral em Santo Amaro da Imperatriz e águas Mornas, SC, Brasil. **Revista de Investigación en Turismo y Desarrollo local**. Málaga, v. 1, n. 2, 2008. Disponível em: <http://www.eumed.net/rev/turydes/02/agm.htm> Acesso em: 02 fev. 2014.

MORANDI, S.; GIL, I.C. Espaço e turismo. MORANDI, S. (Org.). **Espaço e turismo**. São Paulo: Copidart, 2000.

MOURÃO, B.M. **A água mineral e as termas:** uma história milenar. São Paulo: Abinam, 1997. 488 p.

NEVES, J. L. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. **Caderno de Pesquisas em Administração,** São Paulo, v.1, nº3, 2ºsem./1996. Disponível em: <http://www.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/pesquisa_qualitativa_caracteristicas_usos_e_possibilidades.pdf>. Acesso em: 01 de mar. 2016.

NOBRE, E.A.C. Impactos da globalização econômica no complexo metropolitano expandido de São Paulo: possibilidades de ação. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS, 2., 2002, São Paulo, 2002. **Anais...** São

Paulo: USP, FEA; FGV, 2002. p. 1-15. Disponível em: <http://www.usp.br/fau/docentes/depprojeto/e_nobre/impactos.pdf>. Acesso em: 08 dez. 2015.

OLIVEIRA, F.V. de. **Capacidade de carga nas cidades históricas.** Campinas: Papirus, 2003. 176 p.

OSGOOD, C. E.; SUCI, G. J.; TANNENBAUM, P. H. **The measurement of meaning.** University of Illinois: Urbana, 1957. 342 p.

PAIXÃO, D.L.D. Thermae et Ludus: o início do turismo de saúde no Brasil e no mundo. **Turismo em Análise**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 133-147, nov. 2007. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rta/article/viewFile/62594/65382>. Acesso em: 14 abr. 2014.

_____. 1930 – 1945 a verdadeira belle époque do turismo brasileiro: o luxo e os espetáculos dos hotéis-cassinos imperam na era getulista. In: TRIGO, L.G.G. (Org.); PANOSSO NETTO, A.; CARVALHO, M.A.; PIRES, P.S. (Org.). **Análises regionais e globais do turismo brasileiro.** São Paulo: Roca, 2005.

PAIXÃO, D.L.D.; GÂNDARA, J.M.G. A legalização dos cassinos no Brasil**:** uma análise comparativa das situações governamentais em outros países. **Turismo Visão e Ação**, Itajaí, v. 1, n. 2, p. 9-22, out. 1998/mar. 1999. Disponível em: <https://www6.univali.br/seer/index.php/rtva/article/ view/1378/1082>. Acesso em: 17 abr. 2014.

PESSOA, M.; MENTE, A.; LEAL, O. Províncias hidrogeológicas adotadas para o mapa hidrogeológico do Brasil na escala 1: 2.500.000 CPRM/SUREG-RE. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS, 1., 1980, Recife **Anais...** p. 461-473. Disponível em: <http://aguassubterraneas.abas.org/asubterraneas/article/viewFile/23940/15996>. Acesso em: 20 dez. 2015.

PINHEIRO, M.R. **Técnicas cartográficas e aerofotogramétricas no estudo da erosão:** alta bacia do ribeirão Araquá – São Pedro e Charqueada, SP. 2009. 87 p. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/ disponiveis/8/8135/tde-05022010-135011/pt-br.php>. Acesso em: 02 fev. 2014.

PITA, J.R. **História da farmácia.** Coimbra: Livraria Minerva Editora,1998. 264 p.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS DE DESENVOLVIMENTO. **Ranking IDHM município 2010**. Disponível em :<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/ Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>. Acesso em: 02 fev. 2014.

PORTO, D.R.; FRANCO A.C. A construção do território nas cidades de lazer. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL, 11., 2005, Salvador. **Anais...** Disponível em: <http://www.anpur.org.br/revista/rbeur/index.php/anais/article/viewFile/3458/3388>. Acesso em: 14 abr. 2014.

PUPO, O. A. **ABC do turismo e estâncias.** São Paulo: Martins, 1974. 81 p.

QUINTELA, M.M. Saberes e práticas termais: uma perspectiva comparada em Portugal (Termas de S. Pedro do Sul) e no Brasil (Caldas da Imperatriz). **História, Ciências, Saúde**. Manguinhos, v. 11, supl. 1, p. 239-60, 2004. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010459702004000400012&script=sci_arttext>. Acesso em: 14 abr. 2014.

RAIMUNDO, S.; ALMEIDA, M.V. de; SOLHA, K.T.; ALDRIGUI, M. Análise da cronologia de criação das estâncias turísticas no Estado de São Paulo. In: SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO, 7., 2010, São Paulo. **Anais...** São Paulo: ANPTUR, 2010. p.1-12. Disponível em: <http://www.anptur.org.br/ocs/index.php/seminario/2010/paper/view/723>.Acesso em: 05 maio 2014.

REGO, C.S.; FERREIRA, W.R.; FORTES, M.; BAHIA E.T. O termalismo como segmento turístico. **Revista UMA,** Belo Horizonte, v. 13, n. 3, p. 11-25, 2008. Disponível em: <http://revistas.una.br/index.php/reuna/article/view/240/244> Acesso em: 02 fev. 2014.

RIBEIRO, O.C.F. Hotéis de lazer. In: GOMES, C.L. (Org.). **Dicionário crítico do lazer.** Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2004. p. 107–111.

RIBEIRO, W. Estudo vai pesquisar o efeito medicinal de areias monazíticas. **Gazeta Online,** Vitória, 06 mar. 2015. Disponível em: <http://www.gazetaonline.com.br/_conteudo/2015/03/noticias/cidades/3890860-estudo-vaipesquisaroefeitomedicinalde-areias-monaziticas.html>. Acesso em: 10 dez. 2015.

RODRIGUES, A.A.B. **Águas de São Pedro:** estância paulista; uma contribuição a geografia da recreação. 1985. 1 v. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1985.

_____. (Org.). **Turismo e geografia:** reflexões teóricas e enfoques regionais. 2. ed. São Paulo: Ed. Hucitec, 1996. 274 p.

ROSS, J. **Geomorfologia, ambiente e planejamento.** São Paulo: Ed. Contexto, 1990. 88 p.

_____. **Geografia do Brasil.** 5. ed. São Paulo: EDUSP, 2005. 549 p.

ROUTH, H.B.; BHOWMIK, K.R.; PARISH, L.C.; WITKOWSKI, J.A. Balneology mineral water, and spa in historical perspective. **Clinics in Dermatology,** Philadelphia, v. 14, n. 6, p. 551-554, 1996.

SAINT-PIERRE, S. **Octavio Moura Andrade:** o sonho de um empreendedor. São Paulo: Ed. SENAC, 2007. 162 p.

SAMPAIO, L. **História de São Paulo.** 2014. Disponível em: <http://www.cidadedesaopaulo.com/sp/br/a-cidade-de-sao-paulo>. Acesso em: 10 dez. 2015.

SANTOS, M. **Espaço e método**. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1997. 50 p.

_____. **A natureza do espaço:** técnica e tempo, razão e emoção. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1999. 308 p.

SANTOS, R.P. A atualidade da pesquisa qualitativa. In: DORNELLES, S.M.G. (Org). **Relações pública:** pesquisas de opinião, de comunicação e de mercado. Porto Alegre: Ed. PUCRS, 2015. p. 33-46.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M.L. **O Brasil:** território e sociedade no início do século XXI. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004. 473 p.

SÃO PAULO. Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. **Três municípios tornam-se estâncias turíticas:** Brotas, Olímpia e Guaratinguetá passarão assim a receber verbas do DADE. 2014. Disponível em: <http://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=358044>. Acesso em: 19 jan. 2016.

_____. Governo do Estado de São Paulo. **Conheça São Paulo:** turismo. estâncias. Disponível em: <http://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/estancias>. Acesso em: 10 dez. 2015.

_____. **Lei nº233, de 24 de dezembro de 1948.** Fixa o Quadro Territorial, Administrativo e Judiciário do Estado, a vigorar no quinquênio 1949-1953. São Paulo: Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Secretaria Geral Parlamentar, Departamento de Documentação e Informação. Disponível em: <http://www.americodecampos.sp.gov.br/imgeditor/lei%20estadual%20233.pdf>. Acesso em: 08 jan. 2015.

_____. **Constituição do Estado de São Paulo de 1967.** Disponível em: <http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/Subprocuradoria_Institucional/legislacao/CONST%20ESTADUAL%20COMPLETA.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2015.

_____. **Constituição do Estado de São Paulo de 1989.** Disponível em: <http://www.al.sp.gov.br/StaticFile/documentacao/cesp_completa.htm>. Acesso em dez. 2015.

_____. Secretaria de Turismo do Governo do Estado de São Paulo. **Dade:** estâncias. Disponível em: <http://www.turismo.sp.gov.br/dade/estancias.html>. Acesso em: 19 dez. 2015.

_____. **Decreto-Lei nº 14.666, de 18 de Abril de 1945.** Dispõe sobre a criação da Prefeitura Sanitária de Atibaia. São Paulo: Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Secretaria Geral Parlamentar, Departamento de Documentação e Informação. Disponível em: <http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto.lei/1945/decreto.lei-14666-18.04.1945.html>. Acesso em: 15 dez. 2015.

_____. **Decreto-Lei n° 258, de 29 de Abril de 1970.** Dispõe sobre a criação, como entidade autárquica, do fomento de urbanização e melhoria das Estâncias – FUMEST. São Paulo: Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Secretaria

Geral Parlamentar, Departamento de Documentação e Informação. Disponível em: <http://www.al.sp.gov.br/legislacao/norma.do?id=49545>. Acesso em: 11 dez. 2015.

_____. **Decreto nº 20, de 13 de julho de 1972.** Regulamenta as disposições da Lei nº 10.426, de 1971, que estabelece requisitos mínimos para a criação de estâncias. São Paulo: Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Secretaria Geral Parlamentar, Departamento de Documentação e Informação. Disponível em: <http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1972/decreto-20-13.07.1972.html>. Acesso em: 15 dez. 2015.

_____. **Decreto nº 11.022, de 28 de dezembro de 1977.** Regulamenta as disposições da Lei nº 1.457, de 11 de novembro de 1977, estabelecendo requisitos para a criação de estâncias turísticas. São Paulo: Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Secretaria Geral Parlamentar, Departamento de Documentação e Informação. Disponível em: <http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1977/decreto-11022-28.12.1977.html>. Acesso em: 07 dez. 2015.

_____. **Decreto n° 30.624, de 26/10/1989.** Organiza e regulamenta o Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias e dá outras providências. São Paulo: Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Secretaria Geral Parlamentar, Departamento de Documentação e Informação. Disponível em:<http://www.al.sp.gov.br/norma/?id=24188>. Acesso em: 09 dez. 2015.

_____. Diário Oficial. II. Legislação de estâncias em vigor. In: _____. **Frentes Parlamentares** - Relatórios. Frente Parlamentar pelo desenvolvimento dos municípios de interesse turístico. Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 19/12/2014 17:02:41. Nº de Série do Certificado: 92595ACB715A4E2998FB7C599AD0B46354A9D3E5. [Ticket: 21330347]. Disponível em: <www.imprensaoficial.com.br>. Acesso em: 08 jan. 2015.

_____. **Emenda nº4, de 18 de dezembro de 1996.** Altera a redação do § 2º do artigo 146 da Constituição Estadual. Governo do Estado de São Paulo extraído de JusBrasil. Disponível em: <http://governo-sp.jusbrasil.com.br/legislacao/91607/emenda-4-96>. Acesso em: 11 dez. 2015.

_____.**Lei nº 1.457, de 11 de novembro de 1977.** Altera a redação do artigo 2º da Lei nº 10.426, de 8 de dezembro de 1971, e dá providencias correlatas. Governo do Estado de São Paulo. Extraído pelo JusBrasil. Disponível: <http://governosp.jusbrasil.com.br/legislacao/211085/lei-1457-77>. Acesso em: 12 dez. 2015.

_____. **Lei n° 1.844, de 17 de novembro de 1978.** Transforma as Estâncias Hidrominerais em Estâncias Turísticas e dá providências correlatas. São Paulo: Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Secretaria Geral Parlamentar, Departamento de Documentação e Informação. Disponível em: <http://www.al.sp.gov.br /norma/?id=30874>. Acesso em: 08 dez. 2015.

_____. **Lei nº. 5.091, de 8 de maio de 1986.** Transforma estâncias turísticas em estâncias hidrominerais. Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. São Paulo: Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Secretaria Geral Parlamentar,

Departamento de Documentação e Informação. Disponível em: <http://governo-sp.jusbrasil.com.br/legislacao/192962/lei-5091-86> Acesso em: 15 jan. 2014.

_____. **Lei nº 6.470, de 15 de junho de 1989.** Autoriza o Executivo a extinguir a autarquia "Fomento de Urbanização e Melhoria das Estâncias - FUMEST" e dá outras providências. São Paulo: Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Secretaria Geral Parlamentar, Departamento de Documentação e Informação. Disponível em: <http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/1989/lei-6470-15.06.1989.html>. Acesso em: 18 dez. 2015.

_____. **Lei nº 12.245, de 27 de janeiro de 2006.** Revoga as leis que especifica, relativa ao período compreendido entre os anos de 1921 e 1930. Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: <http://www.legislacao.sp.gov.br/legislacao/dg280202.nsf/ae9f9e0701e533aa032572e6006cf5fd/dd3b56f9e39454530325710900 6b25bc?OpenDocument>. Acesso em: 17 dez. 2015.

_____. **Portal do Governo do Estado de São Paulo.** Disponível em: <http://www.saopaulo.sp.gov.br/>. Acesso em: 08 maio 2014.

_____. Secretaria de Turismo do Governo do Estado de São Paulo. **Estâncias hidrominerais.** Disponível em: <http://www.turismo.sp.gov.br/dade/estancias .html>. Acesso em: 10 mar. 2014.

SHOSSLER, J.C. “Ir às curas”: discurso terapêutico versus práticas de lazer. **Oficina do Historiador**, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 65-77, jun. 2010. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/oficinadohistoriador/article/view/700 8/5105 >. Acesso em: 08 maio 2014.

SILVA FILHO, D.F. da; BORTOLETO, S. Uso de indicadores de diversidade na definição de plano de manejo de arborização viária de Águas de São Pedro - SP. **Revista Árvore,** Viçosa, v. 29, n. 6, p. 973-981, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rarv/v29n6/a17v29n6.pdf>. Acesso em: maio 2012.

SILVA JR., C.. **Crenologia:** a água como auxiliar terapêutico. CPRM Serviço Geológico do Brasil. Disponível em: <http://www.cprm.gov.br/publique/Redes Institucionais/Rede-de-Bibliotecas---Rede-Ametista/Canal-Escola/Crenologia%3A-a-agua-como-auxiliarterapeutico-1405.html>. Acesso em: 08 dez. 2015.

SMITH, M.; PUCZKÓ, L.**Health and wellness tourism.** Burlington: Elsevier, 2009. 400 p.

SOCIEDAD ESPANÕLA DE HIDROLOGÍA MÉDICA. **Conceptos básicos.** Disponível em: <http://hidromed.org/hm/index.php/conceptos-basicos>. Acesso em: 08 dez. 2015.

SUSIN, R. Menor município em extensão territorial: ranking Brasil. In: **Livro dos records.** 2008. Disponível em: <http://www.rankbrasil.com.br/Recordes/Materias/?Menor_Munic%C3%ADpio_em_Extens%C3%A3o_Territorial+9&Grupo=3>. Acesso em: 04 nov. 2012.

SAYILI, M.; AKCA, H.; DUMAN, T.; ESENGUN, K. Psoriasis treatment via doctor fishes as part of health tourism: a case study of Kangal Fish Spring, Turkey. **Tourism Management,** Tokat, v. 28, p. 625–629, 2007.

TOMAZZONI, E.L.; OLIVEIRA, C.C. Turismo de Intercâmbio: perfis dos intercambistas, motivações e contribuições da experiência internacional. **Revista Turismo Visão e Ação**, Itajaí, v. 15, n. 3, p. 388–408, set./dez. 2013.

TREVISAN, R.; SILVA, R.S. da. Águas de São Pedro: a primeira cidade-jardim brasileira. In: SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DA CIDADE E DO URBANISMO**,** 8., 2004, Niterói. **Anais...** p. 1-16. Disponível em: <http://www.anpur.org.br/revista/ rbeur/index.php/shcu/article/view/952/927>.Acesso em: 10 mar. 2014.

RAIMUNDO, S.; ALMEIDA, M. V. de; SOLHA, K. T.; ALDRIGUI, M. Análise da cronologia de criação das estâncias turísticas no Estado de São Paulo. In: SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO, 7., 2010, São Paulo. **Anais...** São Paulo: ANPTUR, 2010. p. 1-12. Disponível em: <http://www.anptur.org.br/ocs/index.php/seminario/2010/paper/view/723>.Acesso em: 05 maio 2014.

_____. (Re) Construindo Águas de São Pedro, uma cidade jardim**. Vivência**, Natal, n. 33, p. 77-100, 2008. Disponível em: <http://www.cchla.ufrn.br/Vivencia/sumarios/33/PDF%20para% 20INTERNET_33/07_Ricardo%20Trevisan.pdf>.Acesso em: 10 mar. 2014.

TRIPADVISOR. Disponível em: <https://www.tripadvisor.com.br/>. Acesso em: 10 fev. 2016.

TULIK, O. **Turismo e meios de hospedagem:** casas de temporada. São Paulo: Roca, 2001. 113 p.

VALLANCE, J.T. **The lost theory of asclepiades of Bithynia.** Oxford: Clarendon Press, 1990. 162 p. Disponível em: <http://bmcr. brynmawr.edu/1991/02.02.16.html>. Acesso em: 08 dez. 2015.

VIEGAS JR., C.; BOLZANI, V.S.; BARREIRO, E.J. Os produtos naturais e a química medicinal moderna. **Química Nova,** São Paulo, v. 29, n. 2, p. 326-337, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/ scielo.php?pid=S010040422006000200025&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso em: 14 abr. 2014.

.

APÊNDICE

Apêndice A - Atrativos turísticos das Estâncias Hidrominerais Paulistas

- **Águas da Prata**

58 cachoeiras, águas medicinais e esportes radicais

Reconhecida pela diversidade das suas águas minerais, Águas da Prata oferece ao turista oito tipos de fontes, com destaque para as águas alcalinas, bicarbonatadas e radioativas, todas com propriedades medicinais.

Adeptos de esportes radicais encontram locais ideais para prática de escaladas, rapel e arvorismo. O Pico do Gavião, na Serra do Caracol, é considerado a “meca do voo-livre” no Brasil.da p.60 até

Localizada na Serra da Mantiqueira, quase divisa com o estado de Minas Gerais, a cidade é ideal para passeios a céu aberto para conhecer as fazendas históricas e suas 58 cachoeiras.

Principais atrações
Cachoeira da Cascatinha, Cachoeira da Fonte Platina, Cachoeira do Bugio, Cachoeira do Serrote, Cachoeira Ponte de Pedra, Cachoeira das Índias, Cachoeira Coqueiro Torto, Cachoeira Caldeirão da Bruxa, Cachoeira Taberna, Fazenda São Miguel Arcanjo, Caminho da Fé, Canto dos Xamãs, Capela da Fazenda Retiro, Fonte Antiga/Fonte Nova, Fonte da Juventude, Fonte da Pedra do Boi, Fonte Vilela, Fonte Vitória, Garganta do Inferno, Pico do Gavião, Sete Cachoeiras ou Sete Quedas.

Principais eventos
Prata em Seresta (Janeiro/Dezembro), Encontro de Carros Antigos (Maio), Festa do Milho, Encontro de Moto e VIII Pico do Gavião International Cup (Julho), Festa do Peão e XC Open World Series (Setembro), GP MTB Pico do Gavião (Novembro).

Informações sobre a Estância Hidromineral de Águas da Prata
Fonte: Aprecesp (2015)

- **Águas de Lindoia**

Águas termais, tratamentos alternativos e diversão

Conhecida internacionalmente como um dos maiores centros hidroclimáticos do mundo, Águas de Lindoia é a Capital Termal do Brasil. As propriedades medicinais das suas águas atraíram o médico italiano Dr. Francisco Tozzi, onde surgiu o Balneário Municipal.

Existem tratamentos alternativos para cálculos renais, excesso de ácido úrico, eczemas, cefaleias, artrites, reumatismos e problemas circulatórios. Entre eles, destacam-se o Banho de Imersão, o Stangerbad, a Hidromassagem, a Ducha Escocesa, o Banho de Espuma e a Massoterapia.

O turismo de aventura oferece trilhas e passeios pelo Circuito das Montanhas.

Principais atrações
Balneário Municipal, Circuito das Montanhas, Morro Pelado, Represa do Cavalinho Branco, Praça Adhemar de Barros, Morro do Cruzeiro, Bosque Zequinha de Abreu, Capela Nossa Senhora das Graças.

Principais eventos
Festival de Verão (Janeiro), Carnaval (Fevereiro/Março), Festa do Bairro Bela Vista (Maio), Festival Cultural de Inverno (Julho), Aniversário da Cidade (Novembro), Evento de Autos Antigos e de Hot Rods (Abril/Maio).

Informações sobre a Estância Hidromineral de Águas da Lindoia
Fonte: Aprecesp (2015)

- **Águas de Santa Bárbara**

Águas terapêuticas, corredeiras e artesanato

Reconhecida pelas propriedades terapêuticas da água do Balneário Municipal Mizael Marques Sobrinho desde o século XIX, Águas de Santa Bárbara fica às margens do Rio Pardo. Muitos turistas vão atrás de tratamentos alternativos para perturbações do aparelho digestivo, fígado e intestino.

A Casa do Artesão foi criada em 2003 e tornou-se uma importante referência do artesanato da cidade. Oferece inúmeras opções: peças de madeira, óleo sobre tela, bordados, tricôs, velas e sabonetes artesanais, entre outros.

Uma aventura emocionante para todas as idades é descer as corredeiras do Rio Pardo, de rafting ou boia-cross.

Principais atrações
Balneário Mizael Marques Sobrinho, Parque das Águas, Rio Pardo, Casa do Artesão, Cascata Capão Rico, Boia Cross no Rio Pardo.

Principais eventos
Carnaval de Rua (Fevereiro), Rodeio (Julho) e Corpos Christi.

Informações sobre a Estância Hidromineral de Águas de Santa Bárbara
Fonte: Aprecesp (2015)

- **Águas de São Pedro**

Banhos medicinais, tranquilidade e parque aquático

Menor município do país, com 3,6 km², a cidade é muito procurada por suas águas medicinais para tratamentos alternativos para doenças de pele e doenças reumáticas, entre outras.

Seus balneários de águas minerais têm a maior concentração de enxofre das Américas. As águas medicinais também são procuradas por quem deseja relaxar do estresse da cidade grande.

As piscinas e toboáguas do Thermas Water Park são diversão garantida para toda a família. Águas de São Pedro também é sede de um importante hotel-escola, o Grande Hotel Águas de São Pedro.

Principais atrações
Thermas Water Park, Balneário do Grande Hotel São Pedro, Balneário Municipal.

Principais Eventos
Carnaval da Família (Fevereiro/Março), Evento Gastronômico Senac (Maio), Aniversário da cidade (Julho), Encontro Nacional de Pick-ups, Trucks e Carros Antigos (Setembro).

Informações sobre a Estância Hidromineral de Águas de São Pedro
Fonte: Aprecesp (2015)

- **Amparo**

Construções históricas, fazendas cafeeiras e águas medicinais

A cidade abriga um verdadeiro acervo histórico-cultural do apogeu do ciclo cafeeiro brasileiro, nos séculos XIX e XX, que está gravado em monumentos históricos, velhos sobrados, casario, hospitais, igrejas, colégios e antigas fazendas.

Um passeio pelas ruas de paralelepípedos leva o turista a conhecer o centro histórico, com seu casario preservado e pequenas igrejas, além da antiga estação da Companhia Mogiana de Estrada de Ferro.

Primeira cidade a receber o título de estância hidromineral, por seu clima ameno e suas águas medicinais, Amparo também abriga diversas fazendas que oferecem aos turistas atividades relacionadas ao turismo rural por paisagens bucólicas em meio às montanhas.

Principais atrações
Centro Histórico, Rotas das Fazendas, Catedral Nossa Senhora do Amparo, Museu Bernardino de Campos, Observatório Municipal, Casa do Artesanato.

Principais eventos
Carnaval (Fevereiro/Março), Aniversário da Cidade (Abril), Festival de Inverno (Julho).

Informações sobre a Estância Hidromineral de Ámparo
Fonte: Aprecesp (2015)

- **Atibaia**

Ecoturismo, morangos e flores

Atibaia é marcada pela exuberância de suas belezas naturais. O Complexo Natural Monumento Estadual da Pedra Grande e Parque Grota Funda constituído por uma formação de Mata Atlântica de raríssima beleza cênica, trilhas interpretativas para ecoturismo, educação ambiental, voo livre e mirante com vista para 7 cidades.

O Parque Municipal Edmundo Zanoni, local de encontro de famílias e casais, abriga o salão do artesão, o Museu de História Natural, playground, jardim japonês e lago com pedalinho. Entrecortado por bosques e flores é também o local de realização da famosa Festa de Flores e Morangos.

A ruralidade é parte importante no município onde se destacam as fazendas históricas, alambiques artesanais, passeios de charrete ou a cavalo e comidas típicas da Fazenda.

Nos atrativos culturais o Museu Municipal João Batista Conti possui um acervo histórico do Brasil Colônia, Império e República. Funciona na antiga Casa de Câmara e Cadeia Municipal construída em 1836 e de grande beleza arquitetônica. Tombado como patrimônio pelo Iphan e Condephaat.

A congada e o tradicional carnaval com os bonecões fazem parte desse importante mosaico cultural.

A cidade faz parte de dois Circuitos Turísticos, o Circuito das Frutas e o Circuito Entre Serras e Águas, demonstrando sua inegável vocação turística.

Principais Atrações

Monumento Natural Estadual da Pedra Grande, Parque Municipal do Itapetinga (Grota Funda), Parque Municipal Edmundo Zanoni, Museu de História Natural, Teleférico, Igreja Matriz de São João Batista, Museu João Batista Conte, Igreja Nossa Senhora do Rosário, Santuário Schöenstatt, Lago do Major, Centro Histórico e Casarões, Mercado Municipal.

Principais eventos

Revelando São Paulo “Entre Serras e Águas” – maior festival de cultura tradicional e folclore do Estado de São Paulo (Janeiro), Carnaval com os Bonecões (Fevereiro/Março), Festival de Inverno (Julho), Festa das Flores e do Morango (Setembro), Fera – Festival de Esportes Radicais Atibaia (Outubro), Ciclo Natalino (Dezembro/Janeiro).

Informações sobre a Estância Hidromineral de Atibaia
Fonte: Aprecesp (2015)

- **Campos do Jordão**

Clima serrano, vida noturna e gastronomia

Durante o ano todo, o clima da Montanha da Mantiqueira a 1.800 metros de altura faz, de Campos do Jordão, o destino favorito daqueles que gostam de um friozinho para degustar os sabores da Cozinha da Montanha como fondues, chocolate quente, pinhão, trutas, frutas vermelhas, acompanhados de um bom vinho e no aconchego das lareiras nos diversos restaurante.

A arquitetura europeia convida a passeios pelas ruas e praças caminhando ou de bicicleta pelas arborizadas ciclovias. Lugares históricos como o Palácio Boa Vista, com uma bela coleção de arte brasileira que inclui telas de Tarsila do Amaral e Di Cavalcanti, Museu da Xilogravura, convidam também a um bom passeio.

Campos do Jordão tem também o Horto Florestal, o mais antigo do Brasil, com a maior reserva natural da nativa araucárias do estado. Suas trilhas, lagos e áreas para piquenique fazem do horto um passeio inesquecível. Outro local interessante é o Parque Amantikir onde é possível meditar, caminhar pelos labirintos e observar pássaros.

Para curtir uma vista panorâmica de Campos Jordão, subir o Morro do Elefante pelo teleférico é a melhor opção. Para um um bom e nostálgico passeio, os bondes pela eixo principal da cidade e o trem para Santo Antonio do Pinhal são imperdíveis.

Campos do Jordão também é um destino procurado para congressos, convenções e reuniões empresariais.

Principais atrações

Parque Estadual de Campos do Jordão-Horto Florestal, Ducha de Prata, Auditório Claudio Santoro, Museu Felícia Leirner, Palácio do Governo, Morro do Elefante, Teleférico, Estrada de Ferro de Campos do Jordão, Bonde Urbano, Capivari.

Principais eventos

Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão (Julho), Festa da Cerejeira (Julho/Agosto), Festa do Pinhão (Maio), Campos Jazz Fest, Natal (Dezembro), Reveillon

Informações sobre a Estância Hidromineral de Campos do Jordão
Fonte: Aprecesp (2015)
Nota: No *site* da Aprecesp, Campos do Jordão consta equivocadamente como Estância Climática, apesar da vocação de um clima serrano diferenciado, pela Lei nº 5.091/86 trata-se de uma Estância Hidromineral

- **Ibirá**

Águas termais, saúde e diversão

A cidade é conhecida por suas fontes de águas medicinais que ficam a cerca de sete km do centro. O Parque das Termas de Ibirá conta com lagos serenos, uma pequena ilhota e a minipenínsula, que servem de habitat para os gansos nativos. Também abriga o Balneário Evaristo Mendes de Seixas, que é bastante procurado por pessoas interessadas nas propriedades da sua água vanádica, utilizada para o controle de diabetes e também para tratamentos gástricos.

Localizada na região de São José do Rio Preto, Ibirá se tornou conhecida na década de 40, quando os jogos de azar ainda eram legalizados no Brasil. Na época, os visitantes se dividiam entre o cassino do Grande Hotel e os tratamentos medicinais no Balneário.

A cidade conta também com o Parque Termas de Ibirá, que oferece opções de diversão para toda a família.

Principais atrações

Balneário Termas de Ibirá.

Principais Eventos

Carnaval (Fevereiro/Março), Festa das Nações (Julho), Jornada Esportiva (Julho), Festa do Peão de Boiadeiro (Novembro).

Informações sobre a Estância Hidromineral de Ibirá
Fonte: Aprecesp (2015)

- **Lindoia**

Águas terapêuticas, turismo rural e esportes náuticos

Considerada a Capital Nacional da Água Mineral, Lindoia é responsável por 40% da água mineral consumida no Brasil.

O Complexo do Grande Lago oferece opções de lazer para todas as idades. No Grande Lago, com 5 km de extensão, são realizados torneios de jet ski e o Campeonato Paulista de Wakeboard.

O Cristo Redentor, a Ponte de Arco e o Morro do Mosquito, com 1.200 metros de altitude, são outros atrativos turísticos do município.

Diversas propriedades rurais são abertas à visitação, e nelas é possível acompanhar o processo de produção de vinhos e cachaças, saborear produtos típicos e comprar peças do artesanato local.

Principais atrações
Garrafa, Cristo Redentor, Largo da Matriz, Ponte de Arco, Igreja Nossa Senhora de Brotas, Grande Lago Lindoia, Rio do Peixe, Turismo Rural.

Principais Eventos
Carnaval (Fevereiro/Março), Aniversário (Março), Festa de São Benedito (Junho), Festival de Inverno (Julho), Rodeio (Agosto), Festa da Padroeira (Setembro), Festival de Viola (Outubro).

Informações sobre a Estância Hidromineral de Lindoia
Fonte: Aprecesp (2015)

- **Monte Alegre do Sul**

Montanhas, casario antigo, bebidas tradicionais

Protegida pelas últimas ramificações da Serra da Mantiqueira, em pleno vale do Rio Camanducaia, Monte Alegre do Sul fica a 700 metros de altitude. Seus vales floridos são um convite para passeios a pé, de carro ou de bicicleta.

Seu casario do século XIX revela traços da imigração italiana, atraída pelo clima montanhoso propício para o cultivo de morangos e uva, utilizada para a produção local de grappa (bebida destilada feita com bagaço de uva) e vinhos.

Mais tarde investiram no cultivo de cana-de-açúcar e, hoje, a cidade dispõe de 27 alambiques que produzem e vendem cachaça artesanal, que pode ser adquirida diretamente dos produtores rurais.

Principais atrações
Balneário Municipal, Centro Histórico, Santuário do Senhor Bom Jesus, Fonte da Índia, alambiques de cachaça e de grappa, Fazenda Salmo XXIII.

Principais eventos
Festa do Padroeiro Bom Jesus (Agosto), Festa do Morango e da Cachaça (Agosto/Setembro), Aniversário da Cidade (Dezembro).

Informações sobre a Estância Hidromineral de Monte Alegre do Sul
Fonte: Aprecesp (2015)

- **Poá**

Águas terapêuticas, plantas ornamentais e orquídeas

A cidade tem uma das melhores águas radioativas do mundo, utilizada em tratamentos alternativos para males gastrointestinais e hepáticos, doenças das vias urinárias, além de ser indicada para doenças reumáticas e de pele.

O clima propício para cultivo de orquídeas e plantas ornamentais faz com que Poá receba, todo mês de setembro, 200 mil visitantes na EXPOÁ, que reúne cultivadores, expositores e colecionadores de todo o país.

Voltada também para a religião, Poá é muito conhecida por ter sido o local onde Padre Eustáquio realizou seus primeiros milagres, primeiro com a água trazida da fonte de Massabielle (França) e depois com a água das fontes da cidade.

Principais atrações
Fonte Áurea, Fonte Primavera, Orquidário Chácara Maluf, Balneário Vicente Leporace, Pesqueiro Roda Viva, Casa da Estação, Igreja Nossa Senhora de Fátima, Feira do Artesanato, Estátua do Beato Padre Eustáquio e Gruta Santa Helena.

Principais eventos
Carnaval (Fevereiro/Março), Tapete de Corpus Christi (Junho), Festival de Inverno (Julho), Expoá – Exposição de Orquídeas e Plantas Ornamentais (Setembro), Festa do Divino e Festa Junina (Junho).

Informações sobre a Estância Hidromineral de Poá
Fonte: Aprecesp (2015)

- **Serra Negra**

Couro e malhas, passeios, gastronomia

Conhecida como a Cidade da Saúde, Serra Negra oferece um comércio diversificado, em especial de vestuário e artigos de couro, além de passeios turísticos por fazendas, cachoeiras e rios, a bordo de um jipe conversível, Jardineiras ou do Yellow Bus.

Nos fins de semana e feriados, o centro fica lotado e, nas férias e feriados prolongados, é recomendável reservar hotéis e pousadas com antecedência.

Principais atrações
Malhas e Artigos de Couro, Cristo Redentor, Teleférico, Rancho Radical, Compra e Produção de Cachaça, Queijos e Produtos Orgânicos, Passeio de Jipe e Rotas Rurais, Conjunto Aquático, Parque Fonte Santo Agostinho, Alto da Serra, Voo Livre, Parque Represa Dr. Jovino Silveira, Represa Santa Lídia.

Principais eventos
Carnaval Bem Legal (Fevereiro/Março), Festival de Inverno (Julho), Serra Negra Rodeio Exposhow (Setembro), Natal Radiante (Dezembro), Cavalgada da Lua Cheia (nas luas cheias).

Informações sobre a Estância Hidromineral de Serra Negra

Fonte: Aprecesp (2015)

- **Socorro**

Esportes de aventura, casarões históricos e comércio de malhas

Às margens do Rio do Peixe, com relevo recortado e clima ameno, típicos da Serra da Mantiqueira, Socorro oferece opções de cultura e lazer para todas as idades. Está, inclusive, adaptada para receber turistas com deficiência e mobilidade reduzida.

Os turistas aventureiros podem fazer rafting, circuitos de arvorismo, tirolesas de até 1 km, rapel, paraglider, boia-cross e cascading. Ao todo são 21 atrações localizadas em sete parques privados, que contam com completa infraestrutura, oferecendo alimentação, vestiário e hospedagem.

Há visitas pelos casarões do fim do século XIX e início do século XX, alambiques, pesqueiros e hotéis-fazenda. Socorro também possui diversas malharias que vendem sua produção, direto da fábrica, em dois centros comerciais para os turistas.

Principais atrações
Palácio das Águias, Mirante do Cristo, Parque Ecológico Cachoeira da Monjolinho, Centro Municipal de Eventos, Horto Municipal, Portal Lions, Portal Colonial e Centro Histórico e Comercial, Corredor Turístico, Pico da Cascavel, Parque dos Sonhos, Kango Jango (Caminho Turístico da Usina), Feira de Malhas, Moda Loja de Fábricas, Balneário e Fontes de Pompéia.

Principais eventos
Carnaval (Fevereiro), Festa do morango (Julho), Socorro Rodeo Festival Country e Aniversário da Cidade (Agosto).

Informações sobre a Estância Hidromineral de Socorro
Fonte: Aprecesp (2015)

ANEXOS

ANEXO A - Questionário dirigido aos Moradores da cidade de Águas de São Pedro

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiróz” ESALQ– USP
Mestranda Tatiana Heidorn - Orientadora Odaléia Queiróz
PPGI em Ecologia Aplicada (L.P.: Ambiente e Sociedade) - Data da pesquisa: / /

1.Nome:_____

2. Gênero: ( ) F ( ) M

3. Faixa etária:
( ) de 18 a 25
( ) de 26 a 35
( ) de 36 a 45
( ) de 46 a 55
( ) de 56 a 65
( ) de 66 a 75

4. Renda familiar (salários mínimos):
( ) 1
( ) 2 a 3
( ) 4 a 6
( ) 7 a 9
( ) 10 ou mais
( ) não quis informar

5. Quantas pessoas moram com você:
( ) moro sozinho
( ) 1
( ) 2
( ) 3
( ) 4
( ) 5 ou mais

6. Possui meio de transporte próprio:
( ) sim
( ) não

7. Caso possua, qual transporte:
( ) carro
( ) moto
( ) bicicleta
( ) outros:

8. Bairro:
( ) Jardim Jerubiaçaba
( ) Jardim Porangaba
( ) Jardim Iporanga
( ) Centro

9. Há quanto tempo mora na cidade (em anos)?
( ) menos de 5
( ) de 6 a 10
( ) de 11 a 15
( ) de 16 a 20
( ) de 21 a 25
( ) de 26 a 30
( ) mais de 30

10.Antes de residir em Águas de São Pedro, você morava:
( ) em São Pedro
( ) Piracicaba
( ) no litoral paulista
( ) no interior paulista
( ) em São Paulo capital
( ) outro estado do SE
( ) outra região brasileira
( ) em outro país

11. Quais motivos levaram você e sua família a morarem na cidade de Águas de São Pedro:
( ) a localização da cidade
( ) a qualidade de vida
( )paz,tranquilidade
( ) a paisagem e o ambiente agradável
( ) a beleza urbana das ruas e casas
( ) as águas medicinais
( ) as infraestruturas de educação, esporte e saúde
( ) estudo
( ) a segurança
( ) trabalho
( )parentesco e amizades
( ) outros:

12. O que você não gosta na cidade de Águas de São Pedro?
( ) da falta de infraestrutura de lazer para adultos e idosos
( ) da falta de infraestrutura de lazer para crianças e jovens
( ) do turismo local
( ) da atual gestão (2009-2016)

( ) da rivalidade política
( ) do transporte
( ) do sistema de saúde
( ) da iluminação pública
( ) da falta de calçadas
( ) das ruas esburacadas
( ) da falta de segurança
( ) da sinalização de trânsito
( ) das escolas
( ) da dependência de outras cidades como São Pedro e Piracicaba
( ) do balneário e das águas medicinais
( ) da falta de oportunidades de emprego

13. Você já utilizou o Balneário Municipal (agora Spa Termal) para banhos ?
( ) sim
( ) outros
( ) não

14. Caso não, por quê?

15. Você já bebeu das águas medicinais?
( ) sim
( ) não

16. Caso não, por quê?

17. Você gostou das mudanças do Balneário1, após a reforma?
( ) sim
( ) não

18. Caso não, por quê?

19. Você gostou da mudança do nome "Balneário Municipal" para "Spa Termal"?
( ) sim
( ) não

20. Caso não, por quê?

21. Você gostou do novo Fontanário Municipal?
( ) sim
( ) não

22. Caso não, por quê?

23. Você sabia que a água sulfurosa, da Fonte da Juventude, é a segunda melhor em teor de enxofre do mundo, superada apenas pela Fonte de Pergoli, em Tabiano na Itália?
( ) sim
( ) não

Obrigada por contribuir com o estudo acadêmico.

Anexo B - Questionário dirigido aos Turistas da cidade de Águas de São Pedro

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiróz” ESALQ– USP
Mestranda Tatiana Heidorn - Orientadora Odaléia Queiróz
PPGI em Ecologia Aplicada (L.P.: Ambiente e Sociedade) - Data da pesquisa: / /

1.Nome:_____

2. Gênero:
( ) fem.
( ) mas.

3. Faixa etária:
( ) de 18 a 25 anos
( ) de 26 a 35 anos
( ) de 36 a 45 anos
( ) de 46 a 55 anos
( ) de 56 a 65 anos
( ) de 66 a 75 anos

4. Renda familiar:
( ) 1 salário mínimo
( ) 2 a 3 salários mínimos
( ) 4 a 6 salários mínimos
( ) 7 a 9 salários mínimos
( ) 10 salários mínimos ou mais
( ) não quis informar

5. Acompanhantes:
( ) 1 pessoa
( ) 2 pessoas
( ) 3 pessoas
( ) 4 pessoas
( ) 5 pessoas ou mais
( ) sem acompanhante

6. Meio de transporte:
( ) carro
( ) ônibus
( ) bicicleta
( ) outros:

7. Hospedagem:
( ) sem hospedagem, passar o dia
( ) hotel
( ) pousada
( ) colônia de férias
( ) casa de amigos ou parentes
( ) casa de veraneio

8. Quantos dias:
( ) 1 dia
( ) fim de semana
( ) de 3 a 6 dias
( ) uma semana
( ) duas semanas
( ) o mês
( ) outros:

9. Qual o maior atrativo da cidade:
( ) pousadas e hotéis
( ) restaurantes, cafés e docerias (gastronomia)
( ) tranquilidade
( ) a paisagem e o ambiente agradável
( ) as águas medicinais
( ) balneário, massagens e spa
( ) compras e artesanato
( ) exposições e eventos
( ) local de passeio
( ) o Caminho do Sol
( ) outros:

10. Você mora:
( ) em São Pedro
( ) Piracicaba
( ) no litoral paulista
( ) no interior paulista
( ) em São Paulo capital
( ) outro estado do SE
( ) outra região brasileira.
( ) em outro país.

11. Qual a distância percorrida de sua cidade até Águas de São Pedro?
( ) menos de 50 km
( ) de 50 a 100 km
( ) de 101 a 150 km
( ) de 151 a 200 km
( ) de 201 a 250 km
( ) de 251 a 300 km
( ) mais de 300 km
( ) não sabe

12. É a primeira vez que visita a cidade?
( ) sim ( ) não

13. Você já utilizou o Balneário Municipal (agora Spa Termal) para banhos ?

( ) sim, uma vez
( ) sim, algumas vezes
( ) sim, sempre utilizo
( ) não, porque não gosto
( ) não, porque tenho medo dos efeitos colaterais
( ) não tive oportunidade de utilizar
( ) outros

14. Você já bebeu das águas medicinais?

( ) sim, uma vez
( ) sim, algumas vezes
( ) sim, sempre bebo
( ) não, porque não gosto
( ) não, porque tenho medo dos efeitos colaterais
( ) não tive oportunidade de beber
( ) outros

15. Você gostou das mudanças do Balneário, após a reforma?

( ) não conhecia o balneário antes da reforma
( ) não tive a oportunidade de ver as mudanças ainda
( ) não, preferia como era antes
( ) sim, ficou bem melhor
( ) outros

16. Você gostou da mudança do nome "Balneário Municipal" para "Spa Termal"?

( ) não
( ) sim

17. Você gostou do novo Fontanário Municipal?

( ) não conhecia antes da reforma
( ) não tive a oportunidade de ver
( ) não, preferia como era antes
( ) sim, ficou bem melhor
( ) outros

18. Você sabia que a água sulfurosa, da Fonte da Juventude, é a segunda melhor em teor de enxofre do mundo, superada apenas pela Fonte de Pergoli, em Tabiano na Itália?

( ) sim ( ) não

19. Tem algo na cidade que você não goste?

( )sim( )não

20. Caso sim, o quê?

Obrigada por contribuir com o estudo acadêmico.

Anexo C - Questionário dirigido ao Turistas de Segunda Residência/Veranistas de Águas de São Pedro

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiróz” ESALQ– USP
Mestranda Tatiana Heidorn - Orientadora Odaléia Queiróz
PPGI em Ecologia Aplicada (L.P.: Ambiente e Sociedade) - Data da pesquisa: / /

1.Nome:_____

2. Gênero: ( )F ( )M

3. Faixa etária:
( ) de 18 a 25
( ) de 26 a 35
( ) de 36 a 45
( ) de 46 a 55
( ) de 56 a 65
( ) de 66 a 75

4. Renda familiar (salários mínimos):
( ) 1
( ) 2 a 3
( ) 4 a 6
( ) 7 a 9
( ) 10 ou mais
( ) não quis informar

5. Quantas pessoas costumam acompanhar você:
( ) 1
( ) 2
( ) 3
( ) 4
( ) 5 ou mais
( ) sem acompanhante

6. Meio de transporte utilizado:
( ) carro
( ) ônibus
( ) moto
( ) bicicleta
( ) outros:

7. Com qual frequência costuma vir à
( ) todo fim de semana
( ) alguns fins de semana
( ) feriados prolongados
( ) poucas vezes ao ano
( ) férias de julho
( ) férias de dezembro e janeiro
( ) Natal e Ano Novo
( ) Carnaval

8. Bairro onde possui 2ª residência:
( ) Jardim Jerubiaçaba
( ) Jardim Porangaba
( ) Jardim Iporanga
( ) Centro

9. Há quanto tempo tem 2ª residência na cidade de Águas de São Pedro?
( ) menos de 5 anos
( ) de 5 a 10
( ) de 11 a 15
( ) de 16 a 20
( ) de 21 a 25
( ) de 26 a 30
( ) mais de 30 anos

10. Onde tem residência fixa:
( ) no litoral paulista
( ) no interior paulista
( ) em São Paulo capital
( ) outro estado do SE
( ) outra região
( ) em outro país

11. Qual a distância percorrida de sua cidade até Águas de São Pedro?
( ) menos de 50 km
( ) de 50 a 100 km
( ) de 101 a 150 km
( ) de 151 a 200 km
( ) de 201 a 250 km
( ) de 251 a 300 km
( ) mais de 300 km
( ) não sabe

12. Há alguém que tome conta da casa para você?
( ) sim, um caseiro
( ) sim, um vizinho
( ) sim, um amigo
( ) não
( ) outro:

13. Possui outra 2ª residência, além dessa?
( ) não

( ) sim

14. Caso sim, onde:
( ) litoral paulista
( ) interior paulista
( ) capital
( ) outro estado
( ) outros:

15. Qual(is) o(s) maior(es) atrativo(s) da cidade:
( )hotéis e pousadas
( ) restaurantes, cafés e docerias (gastronomia)
( ) tranquilidade
( ) a paisagem e o ambiente agradável
( ) as águas medicinais
( ) balneário, massagens e spa
( ) compras e artesanato
( ) aparatos turísticos*
( ) exposições e eventos
( ) local de passeio
( ) o Caminho do Sol
( ) outros:

16. Há algo que você não gosta na cidade de Águas de São Pedro?
( ) sim ( ) não

17. Caso sim, o quê?

18. Você já utilizou o Balneário Municipal (agora Spa Termal) para banhos?
( ) sim
( ) não

19. Caso não, por quê?

20. Você já bebeu das águas medicinais?
( ) sim
( ) não

21. Caso não, por quê?

22. Você gostou das mudanças do Balneário, após a reforma?
( ) sim
( ) não

23. Caso não, por quê?

24. Você gostou da mudança do nome "Balneário Municipal" para "Spa Termal"?
( ) sim
( ) não

25. Caso não, por quê?

26. Você gostou do novo Fontanário Municipal?
( ) sim
( ) não

27. Caso não, por quê?

28. Você sabia que a água sulfurosa, da Fonte da Juventude, é a segunda melhor em teor de enxofre do mundo, superada apenas pela Fonte de Pergoli, em Tabiano na Itália?
( ) sim
( ) não

Obrigada por contribuir com o estudo acadêmico.

ANEXO D - Questionário dirigido a Rede Hoteleira da cidade de Águas de São Pedro

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiróz” ESALQ– USP
Mestranda Tatiana Heidorn - Orientadora Odaléia Queiróz
PPGI em Ecologia Aplicada (L.P.: Ambiente e Sociedade) - Data da pesquisa: / /

1. Nome do estabelecimento:

2.Tipo de estabelecimento:
( ) Hotel
( ) Pousada
( ) Colônia de Férias

3. Nome do responsável pelo estabelecimento:

4. Nome do responsável em responder este questionário:

5. Função do responsável em responder este questionário:
( ) dono
( ) sócio
( ) gerente
( ) funcionário ou atendente

6. Você mora no município?
( ) sim
( )não

7. Há quanto tempo mora e/ou trabalha no município?
( ) menos de 5 anos
( ) de 5 a 10 anos
( ) de 11 a 15 anos
( ) de 16 a 20 anos
( ) de 21 a 25 anos
( ) de 26 a 30 anos
( ) mais de 30 anos

8. Este estabelecimento funciona todos os dias de semana?:
( )sim
( )não

9. O maior movimento comercial de seu estabelecimento ocorre:
( ) nos dias de semana
( ) nos fins de semana
( ) feriados
( ) férias de julho
( ) férias de dezembro e janeiro
( ) Natal e Ano Novo
( ) Carnaval

10. Qual o perfil de seus clientes?
( ) maioria de homens
( ) maioria de mulheres
( ) maioria da terceira idade
( ) jovens
( ) casais
( ) famílias
( ) grupos

11. Você sabe de quais localidades mais comumente vem seus clientes?:
( ) não sei
( ) de São Pedro
( ) de Piracicaba
( ) de outras cidades do interior paulista
( ) o litoral paulista
( ) da capital
( ) de outros estados
( ) do exterior

12. Meio de transporte mais utilizado pelos turistas:

( ) carro
( ) ônibus
( ) moto
( ) bicicleta
( ) outros:

13. Qual(is) o(s) maior(es) atrativo(s) da cidade:
( ) Hotéis, pousadas
( ) restaurantes, cafés e docerias (gastronomia)
( ) tranquilidade
( ) a paisagem e o ambiente agradável
( ) as águas medicinais
( ) balneário, massagens e spa
( ) compras e artesanato
( ) aparatos turísticos*
( ) exposições e eventos
( )local de passeio
( ) o Caminho do Sol
( ) outros:

14. O que você não gosta na cidade de Águas de São Pedro?
( ) da falta de infraestrutura de lazer para adultos e idosos
( )da falta de infraestrutura de lazer para crianças e jovens
( ) do turismo local
( ) da atual gestão (2009-2016)
( ) da rivalidade política
( ) do transporte
( )do sistema de saúde
( ) da iluminação pública
( ) da falta de calçadas
( ) das ruas esburacadas
( ) da falta de segurança
( ) da sinalização de trânsito
( ) das escolas
( ) da dependência de outras cidades como São Pedro e Piracicaba
( ) do balneário e das águas medicinais
( ) da falta de oportunidades de emprego
( ) outros

15. Quantos leitos este estabelecimento comporta?

16. Além da estadia, quais produtos e serviços o este estabelecimento oferece?:
( ) café da manhã
( ) refeição completa (restaurante)
( ) bar
( ) piscina
( ) recreação infantil
( ) área de lazer e descanso
( ) atividades esportivas
( ) massagens, spa
( ) balneário próprio
( ) atividades culturais
( ) festa, comemorações e eventos
( ) lojas
( ) outros

17. Você já utilizou o Balneário Municipal (agora Spa Termal) para banhos ?
( ) sim, uma vez
( ) sim, algumas vezes
( ) sim, sempre utilizo
( ) não, porque não gosto
( ) não, porque tenho medo dos efeitos colaterais
( ) não tive oportunidade de utilizar

18. Você já bebeu das águas medicinais?
( ) sim, uma vez
( ) sim, algumas vezes
( ) sim, sempre bebo
( ) não, porque não gosto
( ) não, porque tenho medo dos efeitos colaterais

( ) não tive oportunidade de beber

19. Você gostou das mudanças do Balneário, após a reforma?

( ) não conhecia o balneário antes da reforma

( ) não tive a oportunidade de ver as mudanças ainda

( ) não, preferia como era antes

( ) sim, ficou bem melhor

20. Você gostou da mudança do nome "Balneário Municipal" para "Spa Termal"?

( ) não, preferia o nome tradicional

( ) sim, ficou mais moderno

( ) sim, ficou mais sofisticado

21. Você gostou do novo Fontanário Municipal?

( ) não conhecia o fontanário antes da reforma

( ) não tive a oportunidade de ver as m udanças ainda

( ) não, preferia como era antes

( ) sim, ficou bem melhor

22. Você sabia que a água sulfurosa, da Fonte da Juventude, é a segunda melhor em teor de enxofre do mundo, superada apenas pela Fonte de Pergoli, em Tabiano na Itália?

( ) sim

( ) não

Obrigada por contribuir com o estudo acadêmico.

Anexo E - Questionário dirigido ao Comércio e Prestadores de Serviço da cidade de Águas de São Pedro

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiróz” ESALQ– USP
Mestranda Tatiana Heidorn - Orientadora Odaléia Queiróz
PPGI em Ecologia Aplicada (L.P.: Ambiente e Sociedade) - Data da pesquisa: / /

1. Nome do estabelecimento:

2.Tipo de estabelecimento:
( ) Restaurante
( ) Pizzaria
( ) Doceria
( ) Sorveteria
( ) Loja de roupas, calçados e acessórios
( ) Loja de presentes, decoração e artesanato
( ) Mercado
( ) Farmácia
( ) Banco
( ) Floricultura
( ) Quiosque
( ) Salão de Cabeleireiro e estética
( ) outros

3. Nome do responsável pelo estabelecimento:

4. Nome do responsável em responder este questionário:

5. Função do responsável em responder este questionário:
( ) dono
( ) sócio
( ) gerente
( ) funcionário ou atendente

6. Você mora no município?
( ) sim
( )não

7. Há quanto tempo mora e/ou trabalha no município?
( ) menos de 5 anos
( ) de 5 a 10 anos
( ) de 11 a 15 anos
( ) de 16 a 20 anos
( ) de 21 a 25 anos
( ) de 26 a 30 anos
( ) mais de 30 anos

8. Este estabelecimento funciona todos os dias da semana?:
( )sim
( )não

9. O maior movimento comercial de seu estabelecimento ocorre:
( ) nos dias de semana
( ) todo fim de semana
( ) alguns fins de semana
( ) feriados
( ) férias de julho
( ) férias de dezembro e janeiro
( ) Natal e Ano Novo
( ) Carnaval
( )outros

10. A maior parte de seus clientes é:
( ) turista
( ) morador
( ) outros

11. Qual o perfil de seus clientes turistas?
( ) maioria de homens
( ) maioria de mulheres

( ) maioria da terceira idade
( ) jovens
( ) casais
( ) famílias
( ) grupos
( )outros

12. Você sabe de quais localidades mais comumente vem seus clientes turistas?:
( ) não sei
( ) de São Pedro
( ) de Piracicaba
( ) de outras cidades do interior paulista
( ) o litoral paulista
( ) da capital
( ) de outros estados
( ) do exterior

13. Meio de transporte mais utilizado pelos clientes turistas:
( ) carro
( ) ônibus
( ) moto
( ) bicicleta
( ) outros:

14. Qual(is) o(s) maior(es) atrativo(s) da cidade:
( ) hotéis, pousadas
( ) restaurantes, cafés e docerias (gastronomia)
( ) tranquilidade
( ) a paisagem e o ambiente agradável
( ) as águas medicinais
( ) balneário, massagens e spa
( ) compras e artesanato
( ) aparatos turísticos*
( ) exposições e eventos
( )local de passeio
( ) o Caminho do Sol
( ) outros:

15. O que você não gosta na cidade de Águas de São Pedro?
( ) da falta de infraestrutura de lazer para adultos e idosos
( )da falta de infraestrutura de lazer para crianças e jovens
( ) do turismo local
( ) da atual gestão (2009-2016)
( ) da rivalidade política
( ) do transporte
( )do sistema de saúde
( ) da iluminação pública
( ) da falta de calçadas
( ) das ruas esburacadas
( ) da falta de segurança
( ) da sinalização de trânsito
( ) das escolas
( ) da dependência de outras cidades como São Pedro e Piracicaba
( ) do balneário e das águas medicinais
( ) da falta de oportunidades de emprego
( ) outros

16. Você já utilizou o Balneário Municipal (agora Spa Termal) para banhos ?
( ) sim, uma vez
( ) sim, algumas vezes
( ) sim, sempre utilizo
( ) não, porque não gosto
( ) não, porque tenho medo dos efeitos colaterais
( ) não tive oportunidade de utilizar
( )outros

17. Você já bebeu das águas medicinais?
( ) sim, uma vez
( ) sim, algumas vezes
( ) sim, sempre bebo
( ) não, porque não gosto

( ) não, porque tenho medo dos efeitos colaterais

( ) não tive oportunidade de beber

( )outros

18. Você gostou das mudanças do Balneário, após a reforma?

( ) não conhecia o balneário antes da reforma

( ) não tive a oportunidade de ver as mudanças ainda

( ) não, preferia como era antes

( ) sim, ficou bem melhor

( )outros

19. Você gostou da mudança do nome "Balneário Municipal" para "Spa Termal"?

( ) não, preferia o nome tradicional

( ) sim, ficou mais moderno

( ) sim, ficou mais sofisticado

( )outros

20. Você gostou do novo Fontanário Municipal?

( ) não conhecia o fontanário antes da reforma

( ) não tive a oportunidade de ver as mudanças ainda

( ) não, preferia como era antes

( ) sim, ficou bem melhor

( )outros

21. Você sabia que a água sulfurosa, da Fonte da Juventude, é a segunda melhor em teor de enxofre do mundo, superada apenas pela Fonte de Pergoli, em Tabiano na Itália?

( ) sim

( ) não

Obrigada por contribuir com o estudo acadêmico.

Anexo F - Questionário dirigido às imobiliárias da cidade de Águas de São Pedro

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiróz” ESALQ– USP
Mestranda Tatiana Heidorn - Orientadora Odaléia Queiróz
PPGI em Ecologia Aplicada (L.P.: Ambiente e Sociedade) - Data da pesquisa: / /

1. Nome do estabelecimento:

2. Nome do responsável pelo estabelecimento:

3.Nome do responsável em responder este questionário:

5. Função do responsável em responder este questionário:

( ) dono

( ) sócio

( ) gerente

( ) funcionário ou atendente

6. Você mora no município?

( ) sim ( )não

7. Há quanto tempo mora e/ou trabalha no município?

( ) menos de 5 anos

( ) de 5 a 10 anos

( ) de 11 a 15 anos

( ) de 16 a 20 anos

( ) de 21 a 25 anos

( ) de 26 a 30 anos

( ) mais de 30 anos

8. Este estabelecimento funciona todos os dias de semana?:

( )sim

( )não

9. O maior movimento comercial de seu estabelecimento ocorre:

( ) nos dias de semana

( ) todo fim de semana

( ) alguns fins de semana

( ) férias de julho

( ) férias de dezembro e janeiro

( ) Natal e Ano Novo

( ) Carnaval

9. A maior parte de seus clientes é:

( ) de proprietários de imóveis moradores de Águas de São Pedro

( ) de proprietários de imóveis moradores de outra cidade. Neste caso qual cidade?

( ) pessoas que procuram permuta de imóveis no litoral, interior e capital

( ) estudantes do Grande Hotel Escola- SENAC

( ) outros:

10. Qual(is) o(s) maior(es) atrativo(s) da cidade:

( ) Hotéis, pousadas

( ) restaurantes, cafés e docerias (gastronomia)

( ) tranquilidade

( ) a paisagem e o ambiente agradável

( ) as águas medicinais

( ) balneário, massagens e spa

( ) compras e artesanato

( ) aparatos turísticos*

( ) exposições e eventos

( )local de passeio

( ) o Caminho do Sol

( ) outros:

9. O maior movimento comercial de seu estabelecimento ocorre:

( ) nos dias de semana

( ) todo fim de semana

( ) alguns fins de semana

( ) férias de julho

( ) férias de dezembro e janeiro

( ) Natal e Ano Novo

( ) Carnaval

9. A maior parte de seus clientes é:

( ) de proprietários de imóveis moradores de Águas de São Pedro

( ) de proprietários de imóveis moradores de outra cidade. Neste caso qual cidade?

( ) pessoas que procuram permuta de imóveis no litoral, interior e capital

( ) estudantes do Grande Hotel Escola- SENAC

( ) outros:

10. Qual(is) o(s) maior(es) atrativo(s) da cidade:

( ) Hotéis, pousadas

( ) restaurantes, cafés e docerias (gastronomia)

( ) tranquilidade

( ) a paisagem e o ambiente agradável

( ) as águas medicinais

( ) balneário, massagens e spa

( ) compras e artesanato

( ) aparatos turísticos*

( ) exposições e eventos

( )local de passeio

( ) o Caminho do Sol

( ) outros:

11. O turismo local movimenta a atividade imobiliária? Caso sim, explique de qual maneira.

12. Algumas casas de 2ª residência (veraneio) ficam disponíveis para aluguel de fim de semana?

13. Qual o perfil dos imóveis mais procurados para compra, venda e aluguel em Águas de São Pedro?

14. O que ocasionou o boom imobiliário na cidade recentemente?

15. A vinda da Hyundai a Piracicaba influenciou as atividades imobiliárias da cidade e região?

( )sim ( )não

Caso sim, de que maneira?

16. Quais os bairros com maior índice de construções de imóveis?

( ) Jardim Jerubiaçaba

( ) Jardim Porangaba

( ) Jardim Iporanga

( ) Centro

17. Quais os bairros com maior índice de terrenos disponíveis para construção?

( ) Jardim Jerubiaçaba

( ) Jardim Porangaba

( ) Jardim Iporanga

( ) Centro

18. Quais os bairros com maior índice de imóveis à venda ou para aluguel?

( ) Jardim Jerubiaçaba

( ) Jardim Porangaba

( ) Jardim Iporanga

( ) Centro

19. Há uma tendência imobiliária de construção de condomínios na cidade ou arredor?

( )sim ( )não

Casos sim, explique:

Obrigada por contribir com o estudo acadêmico.

Anexo G - Entrevista dirigida às Secretarias da cidade de Águas de São Pedro

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiróz” ESALQ– USP
Mestranda Tatiana Heidorn - Orientadora Odaléia Queiróz
PPGI em Ecologia Aplicada (L.P.: Ambiente e Sociedade) - Data da pesquisa: / /

1. Nome do secretário:

2. Secretaria:

3. Formação escolar/acadêmica do secretário(a):

4. Experiência profissional:

5. É morador da cidade? Caso não, em qual cidade reside?

6. Há quanto tempo mora e/ou trabalha na cidade?

7. Há quanto tempo está atuando nesta secretaria?

8. Quais são as principais funções de gestão desta secretaria?

9. Quais são as metas que esta secretaria pretende atingir até o final da gestão (2016)?

10. Como esta secretaria colabora na melhoria da qualidade de vida dos moradores?

11. Esta secretaria promove ações ligadas ao desenvolvimento turístico? Caso sim, de quais maneiras?

12. O sr. Secretário acredita que o turismo é a atividade econômica responsável pela maior arrecadação da receita do município?

13. O turismo termal é a principal atividade turística local? Caso não, quais outras atividades turísticas ocorrem no município?

14. Quais atividades econômicas coexistem juntamente ao turismo local?

15. De acordo com a sua experiência e vivência na cidade de Águas de São Pedro, responda:

15.1 Quais motivos corroboram para a visita de turistas à cidade?

15.2. Por que há tantas casas de veraneio (2ª residência) no município?

15.3. Qual é o motivo responsável pela grande porcentagem de população de terceira idade residente no município?

15.4. Qual o provável motivo do boom imobiliário da cidade?

16 Quais as principais dificuldades enfrentadas para administrar a secretaria?

Obrigada por contribuir com o estudo acadêmico.

Anexo H - Entrevista dirigida à atual Gestão da Prefeitura da cidade de Águas de São Pedro (Gestão 2013-2016)

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiróz” ESALQ– USP
Mestranda Tatiana Heidorn - Orientadora Odaléia Queiróz
PPGI em Ecologia Aplicada (L.P.: Ambiente e Sociedade) - Data da pesquisa: / /

1. Quais as principais realizações da atual gestão?

2. Quais são as metas da prefeitura até o fim do mandato?

3. Como a prefeitura colabora na melhoria da qualidade de vida dos moradores?

4. Quais ações da prefeitura estão especificamente ligadas ao turismo?

5. O sr. Prefeito acredita que o turismo é a atividade econômica responsável pela maior arrecadação da receita do município? Caso não, qual é a atividade que mais arrecada?

6. O turismo termal é a principal atividade turística local? Caso não, quais outras atividades turísticas ocorrem no município?

7. Qual a importância das águas medicinais para o turismo da cidade?

8. A prefeitura promoveu ações para diversificar as atividades turísticas? Caso sim, quais?

9. Quais atividades econômicas coexistem juntamente ao turismo local?

10. Conte sobre a mudança de um carnaval de massa para o Carnaval da Família? Quais as proposições desta mudança?

11. Em quais períodos do ano a cidade recebe um maior contingente de turistas?

12. Como a prefeitura calcula o número de turistas em períodos de maior fluxo?

13. Como a prefeitura calcula a capacidade máxima de suporte turístico da cidade?
14. Quais os maiores problemas gerados pela dimensão física do território municipal, como por exemplo, a falta de espaço para estacionamentos?

15. Quais motivos colaboram para a visita de turistas à cidade?

16. Como a prefeitura calcula a quantia de casas de veraneio (2ª residência) do município? Qual seria este número ou porcentagem aproximadamente?

17. Quais os motivos responsáveis pela grande porcentagem de moradores da terceira idade residente no município?

18. Você acredita que a cidade tem nos últimos anos se tornado mais “jovem”?

19. Qual o provável motivo do “boom imobiliário” da cidade? Esta pergunta refere-se ao grande número de construções de casas sobretudo no Jardim Porangaba, entre os anos de 2013-2015.

20. Como a prefeitura atua para garantir a beleza paisagística da cidade?

21. Por que não há mendigos na cidade e o índice de criminalidade é baixo?

22. Quais são as principais dificuldades enfrentadas para administrar a prefeitura?

23. Ocorreram importantes mudanças no espaço físico da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro como a transformação da Rua do Comércio em Boulevard, a revitalização da Avenida Carlos Mauro e da Praça dos Rouxinóis, as reformas no Fontanário, transformação do Balneário Municipal em Spa Termal, a construção de uma quadra de tênis próxima à Torre Baloni, ampliação das vagas de estacionamento, sensores de estacionamento e câmeras de segurança na Avenida Carlos Mauro, construção da Praça da Juventude (pistas de Skate). Como estas ações foram articuladas pelo poder público?

Obrigada por contribuir com o estudo acadêmico.

Anexo I - Entrevista dirigida à Gestão da Prefeitura da cidade de Águas de São Pedro (Gestão 2003-2009)

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiróz” ESALQ– USP
Mestranda Tatiana Heidorn - Orientadora Odaléia Queiróz
PPGI em Ecologia Aplicada (L.P.: Ambiente e Sociedade) - Data da pesquisa: / /

1. Quando foi a sua gestão como prefeito?

2. Quais as principais realizações da sua gestão?

3. Como a prefeitura pode colaborar na melhoria da qualidade de vida dos moradores?

4. Quais ações da prefeitura estão especificamente ligadas ao turismo?

5. O sr. acredita que o turismo é a atividade econômica responsável pela maior arrecadação da receita do município? Caso não, qual é a atividade que mais arrecada?

6. O turismo termal é a principal atividade turística local? Caso não, quais outras atividades turísticas ocorrem no município?

7. Qual a importância das águas medicinais para o turismo da cidade?

8. A sua gestão promoveu ações para diversificar as atividades turísticas?

9. Quais atividades econômicas coexistem juntamente ao turismo local?

10. Em quais períodos do ano a cidade recebe um maior contingente de turistas?

11. Como sua gestão calculava o número de turistas em períodos de maior fluxo?

12. Como sua gestão calculava a capacidade máxima de suporte turístico da cidade?
13. Quais os maiores problemas gerados pela dimensão física do território municipal, como por exemplo, a falta de espaço para estacionamentos?

14. Quais motivos colaboram para a visita de turistas à cidade?

15. Comos sua gestão calculava as casas de veraneio (2ª residência) do município? Sabe dizer o número ou percentual aproximadamente?

16. Quais os motivos responsáveis pela grande porcentagem de moradores da terceira idade residente no município?

17. Você acredita que a cidade tem nos últimos anos se tornado mais “jovem”?

18. Qual o provável motivo do “boom imobiliário” da cidade? Esta pergunta refere-se ao grande número de construções de casas sobretudo no Jardim Porangaba, entre os anos de 2013-2015.

19. Como a prefeitura pode atuar para garantir a beleza paisagística da cidade?

20. Por que não há mendigos na cidade e o índice de criminalidade é baixo?

21. Quais são as principais dificuldades enfrentadas para administrar a prefeitura?

22. Como investidor e empreendedor da cidade de Águas de São Pedro, conte sobre os motivos que o levaram à construção do primeiro shopping do município.

23. Outro shopping está sendo construído em frente ao Fontanário da cidade. Este grande investimento revela uma crença no potencial comercial da cidade? Qual é a sua opinião?

24. Antes da construção destes shoppings houve uma pesquisa de mercado que indicasse a necessidade em ampliar o comércio local?

Obrigada por contribuir com o estudo acadêmico.

Anexo J - Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento ou Justificativa para não Aplicação

1 Título: "Estância Hidromineral de Águas de São Pedro e a construção do espaço turístico voltado ao termalismo".

2 Justificativa para a realização da pesquisa:

O setor turístico é uma atividade econômica que tem se destacado no Brasil, sendo importante descobrir se a cidade de Águas de São Pedro tem sido frequentada pelos turistas por suas águas medicinais e balneário, ou quais outros motivos tem se apresentado como atrativos turísticos. Para compreender a atual dinâmica da apropriação espacial do município é relevante conhecer o que leva a população fixa escolher a cidade como local de moradia, e o que faz o morador de segunda residência manter uma casa de veraneio neste lugar. Entendemos, portanto, que a aplicação de questionários e entrevistas com vários atores sociais que vivem, trabalham, administram ou frequentam o município é fundamental para a realização desta pesquisa científica.

3 Objetivos:

Temos como objetivo principal levantar dados para compreender se a Estância Hidromineral de Águas de São Pedro vive prioritariamente do turismo termal ou se outras atividades econômicas que ocorrem no local tem sido responsáveis por uma nova dinâmica turística, sendo as águas medicinais e o balneário municipal atrativos turísticos secundários, mas de vital importância para a manutenção do turismo na cidade.

4 Metodologia ou Procedimentos:

A metodologia principal da pesquisa científica será a aplicação de questionários aos turistas, moradores fixos, moradores de segunda residência, imobiliárias e estabelecimentos comerciais relacionados ou não turismo, e entrevistas ao prefeito e às secretarias. A pesquisa ocorrerá em lugares públicos e privados da cidade de Águas de São Pedro, interior de São Paulo. Os sujeitos de

pesquisa serão pessoas maiores de idade que residam, passeiam e/ou trabalham na cidade de Águas de São Pedro, e que por sua vez, gozem de plenas capacidades de entendimento, compreensão para responderem as perguntas que lhe serão atribuídas, e que consintam em ouvir e responder às mesmas. Os sujeitos poderão ser homens e mulheres de 18 a 75 anos.

5 Forma de contato com o pesquisador e com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com Seres Humanos:

Contato da pesquisadora: Tatiana Heidorn Alvarez de Aquino Pereira

Telefone: 99742-1750 Email: tatiana.heidorn@usp.br

Contato com o CEP em Seres Humanos da ESALQ-USP:

Telefone: 19 3429-4376 Email: coet.esalq@usp.br

Endereço: Rua Pádua Dias, 11 – Piracicaba (SP), Cep:13418-900

6 Garantia de esclarecimentos:

Deixamos claro que qualquer eventual dúvida que possa surgir por parte do entrevistado será sanada pela pesquisadora, e que o pesquisado responderá ao questionário ou a entrevista de livre consentimento e se realmente for de sua vontade, não havendo nenhuma obrigação em responder ao que lhe for perguntado sem que verdadeiramente queira fazê-lo.

7 Garantia de sigilo:

A pesquisadora atesta que informações confidenciais (como, por exemplo, o nome dos indivíduos entrevistados) serão preservadas, mantendo-se seu sigilo. O que será divulgado é o resultado geral dos questionários obtidos por tabulação. Quanto às entrevistas, as mesmas serão gravadas, e posteriormente degravadas, garantindo que a fala do indivíduo seja integralmente mantida, não alterada ou erroneamente interpretada.

8 Garantia de indenização e/ou reparos de danos:

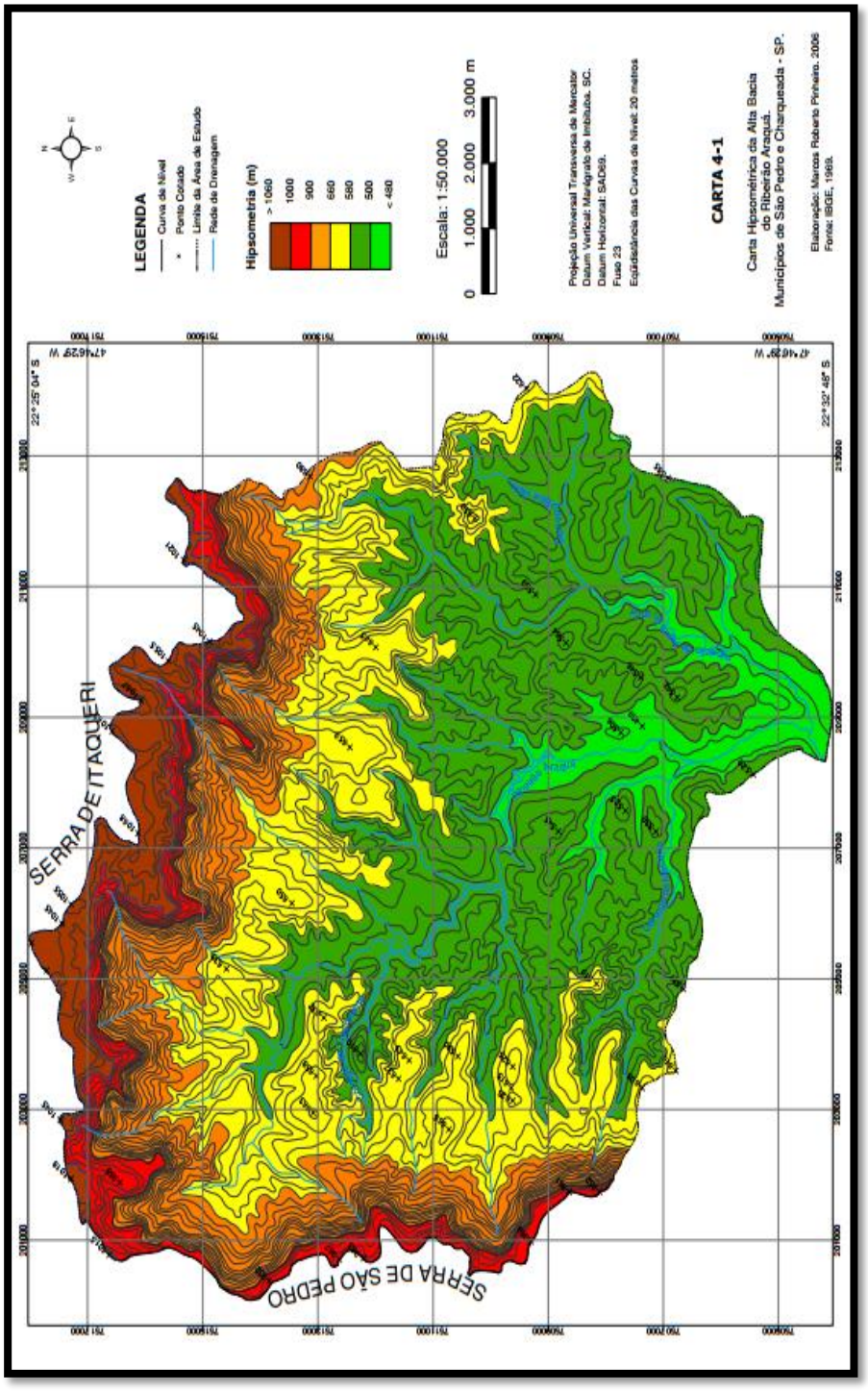
A pesquisadora respeitará as normas da resolução nº 196/96 do Conselho Nacional da Saúde, e ao que se segue neste **Termo de Consentimento Livre e**

Esclarecimento. Todo o material documental adquirido pelas entrevistas e questionários será entregue, após defesa de dissertação, ao Comitê de Ética de Pesquisa com Seres Humanos da ESALQ-USP, garantindo assim a credibilidade da pesquisadora, sigilo e respeito aos entrevistados, e a não necessidade de indenização e/ou reparo de danos.

Ass. do entrevistado: _____

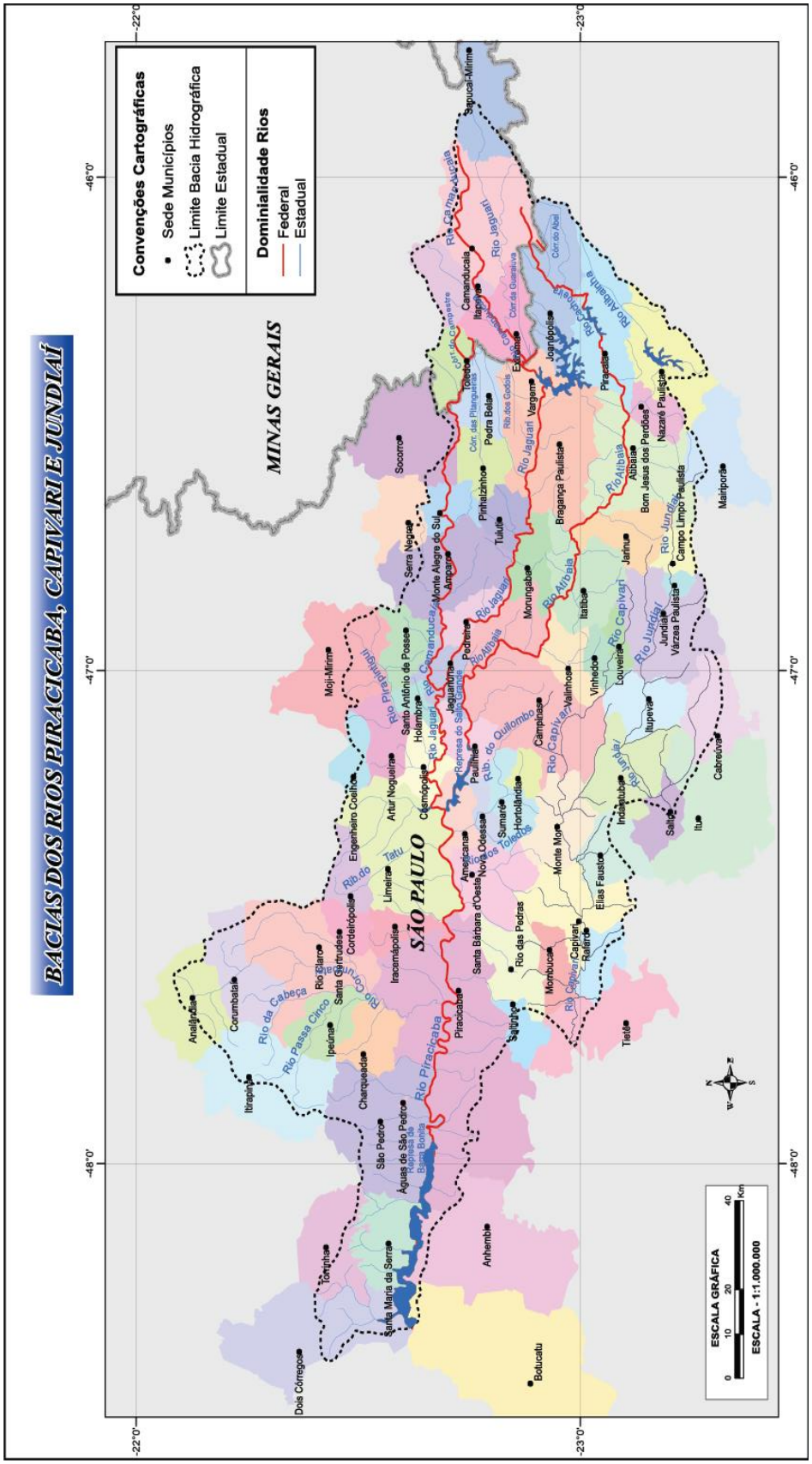
Data: _____

Anexo K - Carta Hipsométrica da Alta Bacia do Ribeirão Araquá. Municípios de São Pedro e Charqueada



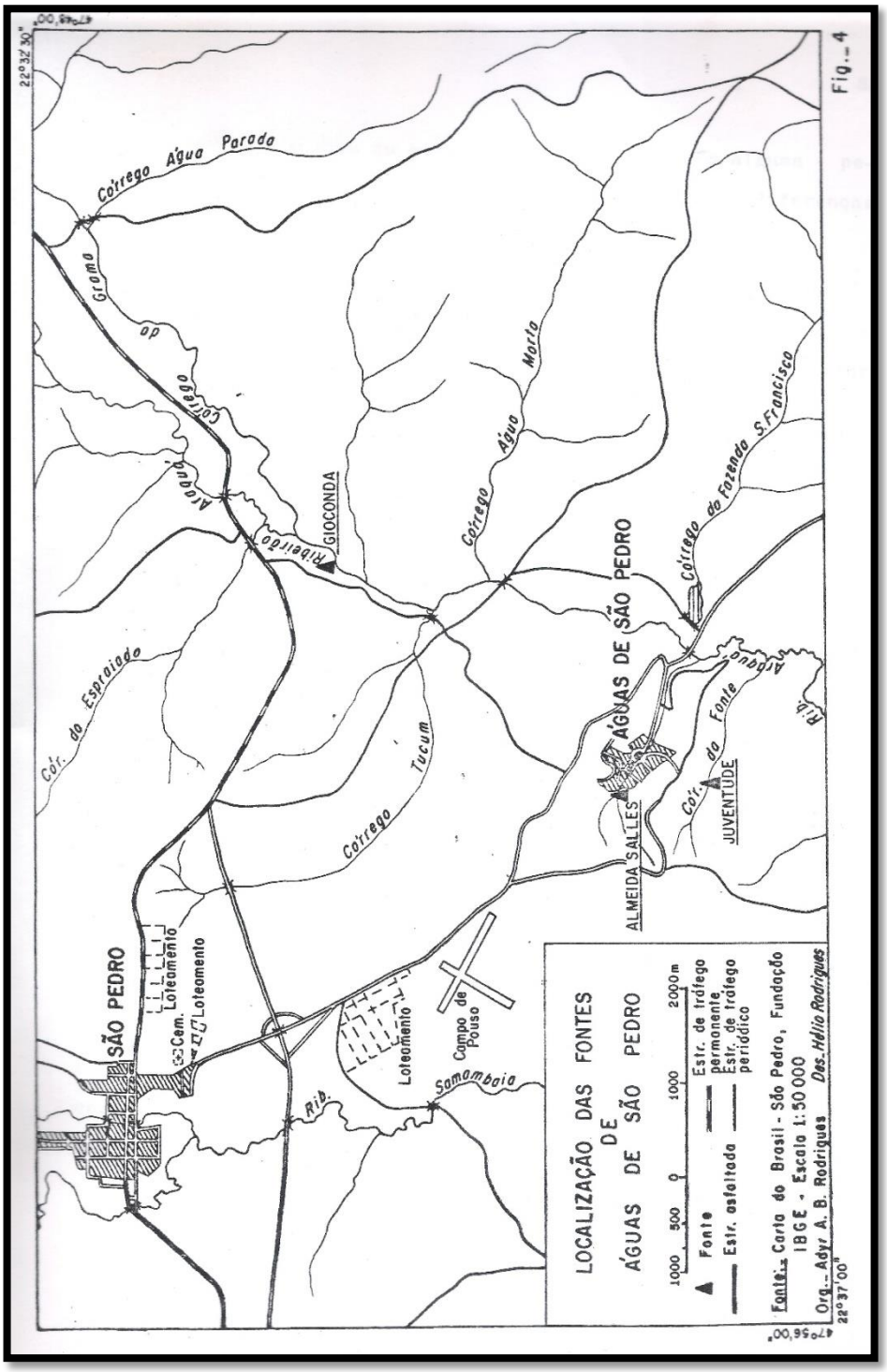
Nota: Destaque para o Ribeirão Araquá ao Centro. **Fonte:** Biblioteca digital USP, Dissertação de Pinheiro, 2009. Disponível em:<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8135/tde-05022010-135011/pt-br.php>. Acesso em fev. 2014.

Anexo l - Bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



Fonte: Agência PCJ. Disponível em: <http://www.agenciapcj.org.br/novo/images/mapa_localizacao.jpg>. Acesso em: 01 maio 2014

Anexo M - Localização das Fontes de Águas de São Pedro, do Ribeirão Araquá e seus afluentes



Fonte: Rodrigues, 1985, p. 54, Figura 4
Nota: Atualmente o poço de extração de água sulfurosa (Fonte da Juventude) encontra-se em local diferente do apresentado no mapa acima. Localizando-se no centro d1a cidade, como já exposto no capítulo 3, item 3.1.1

Anexo N - Tabela com os poços instalados na região de São Pedro entre as décadas de 1920 e 1930, quando o governo federal realizava prospecção de petróleo em ordem cronológica

Poço da Graminha: Quinto poço perfurado no Brasil, nº 22 pelo SGMB (Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil). Era responsável pela sondagem Erichsen e estava sob a direção do geólogo Gerson de Faria Alvim. Foi iniciada a perfuração no dia 24/07/1921. À profundidade de 320 metros manifestou-se a presença de gás natural e água mineral, conhecida atualmente como Fonte Almeida Salles. Esse poço atingiu a profundidade de 550 metros, sendo logo suspensa a perfuração.
Poço do Querosene: Sexto poço perfurado o Brasil, nº 28 pelo SGMB. Localizado à margem esquerda do Ribeirão Araquá. A sua sondagem foi iniciada em agosto de 1921. O geólogo responsável era Egênio Bourdot Dutra. Na profundidade de 145 metros, jorraram águas sulfurosas, e, atingindo a profundidade de 497 metros, houve paralisação.
Poço do Franzin:Sétimo poço perfurado no Brasil; nº 55 pelo SGMB. A sondagem foi iniciada em 1925. Na profundidade de 412 metros, jorrou, com abundância água sulfurosa, hoje a conhecida Fonte Juventude.
Poço do Giocondo: Oitavo poço perfurado no Brasil, nº 112 pelo SGMB. Foi realizada a sondagem em fins de 1925. Era geólogo responsável Júlio Gonçalves. Atingiu a profundidade de 506 metros. Desse poço nasceram as águas minerais da Fonte Gioconda.
Poço Tucun: Iniciou-se a sua abertura em 1928. Esse poço alcançou a profundidade de 758 metros e revelou várias camadas impregnadas de óleo. Na tarde do dia 14/07/1928, foram recolhidos gases que escoavam do poço, na ordem de 4.200 litros por hora; igualmente jorrava água à temperatura de 28º C, à razão de 75 litros por minuto. Foi verificada a existência de 20 litros de petróleo na profundidade de 314 metros. No dia 03/09 do mesmo ano, houve ocorrência positiva de petróleo de base parafínica de cor verde, já na profundidade de 700 metros. Esse poço foi entupido e abandonado." (Bertato, 1997 apud Apeoesp, [s.d.]). A iniciativa privada também tentou encontrar petróleo em São Pedro. Monteiro Lobato - um escritor já consagrado -, em fins de 1931, lançou ações de sua empresa, a Companhia Petróleos do Brasil que também fez prospecções no campo de Araquá. Para tanto, associou-se a Ângelo Balloni, proprietário da empresa Petrolífera, que explorou petróleo em São Pedro juntamente com o geólogo Miglieta.
Poço Araquá: Localizado na Fazenda de Celso Lima, atual Fazenda São João do Araquá, a perfuração foi interrompida a 1.076 metros por indisponibilidade de verba.
Poço Balloni: Localizado na estrada velha para São Pedro. Com adaptações feitas ao equipamento existente na época, Balloni continuou perfurando até às vésperas da inauguração do Grande Hotel São Pedro. Chegou a uma profundidade máxima de 1.809 metros, com adaptações de maquinário. A Torre Balloni permanece até hoje em seu local de origem e é considerada um marco da história de Águas de São Pedro. Roberto Andraus, engenheiro, também por iniciativa própria instalou uma torre de perfuração em 02/03/1930, às margens do ribeirão Tuncum. Pouco depois, em 20/05 o poço atingiu a profundidade de 424 metros, com desprendimento de gases inflamáveis de elevada caloria, acompanhado de bolhas de petróleo. Foi comprovada por dois técnicos da Petrobras - os geólogos Luiz Meira Chaves e Franklin Andrade Gomes que comprovaram a saída de gás metano de ótima pureza.

Tabela elaborada pela autora.
Fonte: Publicações da Apeoesp, (s.d.). Disponível em: <http://www.apeoesp.org.br/publicacoes /colonia-casa-do-professor/aguas-de-sao-pedro/>. Acesso em: 08 jan.2016.

Anexo O - Mapa turístico de Águas de São Pedro

Fonte: Secretaria do Turismo. Águas de São Pedro, 2014

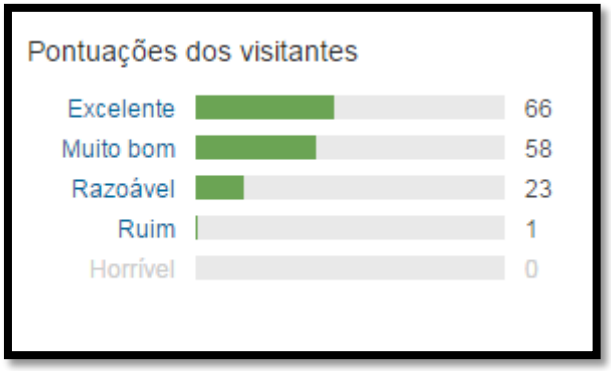
Anexo P - Macros regiões turísticas do Estado de São Paulo

Fonte: Secretaria de Turismo do Governo do Estado de São Paulo, 2013

Anexo Q - Os dez pontos turísticos de Aguas de São Pedro com maior quantidade de avaliações do *Tripadvisor* e análise dos títulos dos comentários dez primeiros comentários

1. Fonte da Juventude (148 avaliações)

Gráfico1. Avaliação do *Tripadvisor* sobre a Fonte da Juventude.



Fonte: *Tripadvisor*, 2016.

Títulos dos comentários:

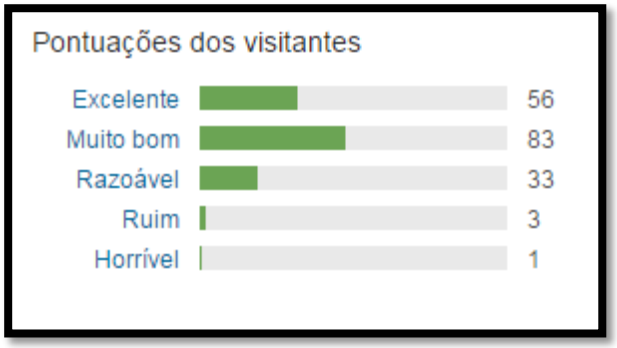
1. Três fontes medicinais num mesmo lindo lugar.”
2. “Fontanário da cidade”
3. “Lugar relaxante e diferente.”
4. “Águas termais”
5. “Fonte da Juventude - Aguas”
6. “Interessante”
7. “Estilo europeu”
8. “Bela fonte”
9. “Muito bom”
10. “Lindo local e fontes de água medicinais”

Em geral as avaliações são positivas e os comentários fazem alusão sobre águas termais/medicinais e as fontes.

2. Praça Dr. Octávio de Moura Andrade (176 avaliações)

A Praça Dr. Octávio Moura Andrade está referenciada no site equivocadamente com o título de Monumento da Águas (popularmente chamado de Monumento dos Cavalos).

Gráfico 2. Avaliação do *Tripadvisor* sobre a Praça Dr. Octávio Moura Andrade.



Fonte: *Tripadvisor*, 2016.

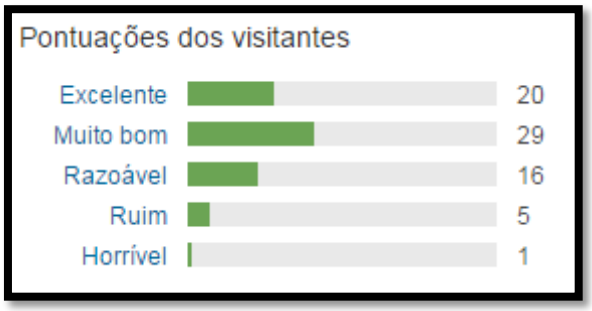
Títulos dos comentários:

1. “Lugar lindo para passeio e fotos”
2. “Espaço deslumbrante.”
3. “Belas fontes”
4. “Crianças gostam muito.”
5. “Tranquilidade”
6. “Belo local”
7. “Bom passeio para o final de tarde”
8. “Nada de mais”
9. “Cadê as fontes????”
10. “Cartão postal”

A beleza do local é o maior fator de impacto demonstrado nos comentários, embora alguns apontamentos negativos sejam feitos em decorrência dos horários restritos para o funcionamento das fontes.

3. Parque Dr. Otavio de Moura Andrade (71 avaliações)

Gráfico 3. Avaliação do *Tripadvisor* sobre o Parque Dr. Octávio Moura Andrade.



Fonte: *Tripadvisor*, 2016.

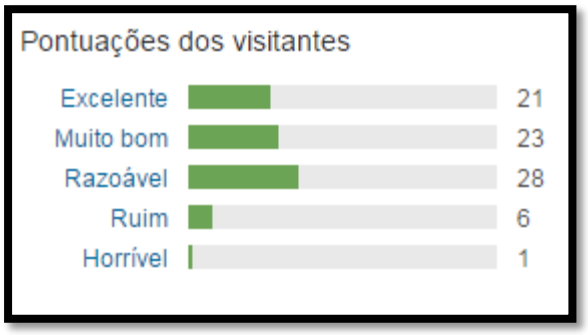
Títulos dos comentários:

1. “Um bosque no centro da cidade”
2. “Natureza”
3. “Parque agradável”
4. “Passeio gostoso com a família!”
5. “Natureza em São Pedro”
6. “Natureza”
7. “Natureza !!”
8. “Parque criado pelo fundador”
9. “Arborismo”
10. “Excelente para cavalgadas”

Os comentários versam sobre a natureza local, e o fato do parque estar tão próximo ao centro da cidade, realidade díspare em muitas cidades.

4. Mini-Horto (79 avaliações)

Gráfico 4. Avaliação do *Tripadvisor* sobre o Mini Horto.



Fonte: *Tripadvisor*, 2016.

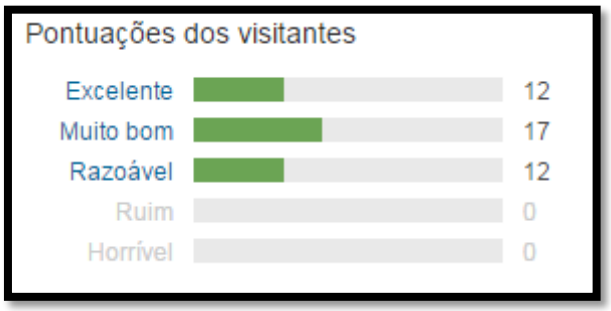
Títulos dos comentários

1. “DEVERIA SER MARAVILHOSO”
2. “Místico”
3. “Natureza!!”
4. “Nada de interessante”
5. “Bonitinho”
6. “Local bacana, bem arborizado”
7. “Imperdível”
8. “Mini Horto - Caminho de Santiago”
9. “Pequeno”
10. “Lindo”

A natureza, arborização e tamanho do local são destacados. Como o Mini Horto comporta também a Casa de Santiago, destino final de peregrinos que partem Santana da Parnaíba até a estância, há palavra ligada à espiritualidade. A falta de manutenção e de melhores cuidados possivelmente refletem algumas avaliações mais negativas.

5. Igreja Matriz Imaculada Conceição (41 avaliações)

Gráfico 5. Avaliação do *Tripadvisor* sobre o Mini Horto.



Fonte: *Tripadvisor,* 2016.

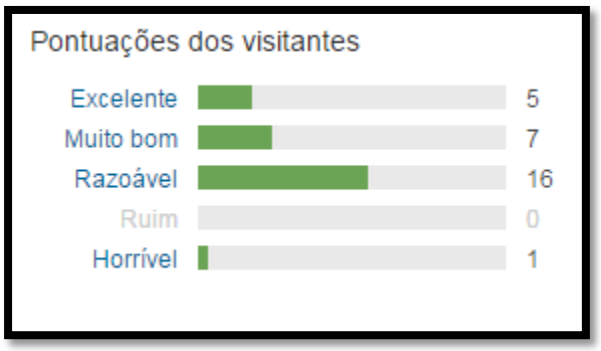
Títulos dos comentários

1. “Linda igreja”
2. “Lugar de paz”
3. “Matriz”
4. “Simples”
5. “Momento de reflexão”
6. “Agradecer”
7. “Momento de reflexão com pensamento em Deus.”
8. “Bonita”
9. “Um convite a entrarmos”
10. “Local de meditação”

Reconhecido pelos avaliadores como local espiritual, de paz, oração e conexão com Deus, simples, e, convidativo. A pontuação divide-se entre excelente e razoável.

6. Lago das Palmeiras (29 avaliações)

Gráfico 6. Avaliação do *Tripadvisor* sobre o Lago das Palmeiras.



Fonte: *Tripadvisor*, 2016.

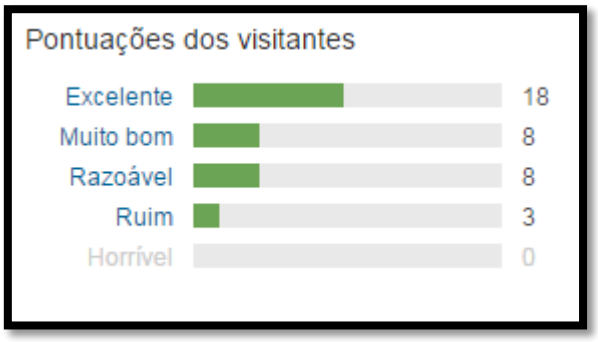
Títulos dos comentários

- “Lago comum”
- “Feio e mal cuidado”
- “Atrativo natural”
- “Nada de especial.”
- “Lugar preservado”
- “Bonito”
- “Palmeiras tem jacaré.”
- “Bonito, mas meio abandonado”
- “Tranquilidade e beleza”
- “Lindo lugar”

A maior parte dos turistas classifica o lugar como razoável. Quanto aos comentários, há quem eleja como bonito, bem preservado, atrativo natural, tranquilo, e quem acredite que o local não tem nada muito a oferecer, mal cuidado e abondonado. Esta última avaliação provavelmente foi realizada em uma época em que o lago estava cheio de aguapés e/ou sem cuidados com o entorno.

7. Fonte Almeida Salles (37 avaliações)

Gráfico 7. Avaliação do *Tripadvisor* sobre a Fonte Almeida Salles.



Fonte: *Tripadvisor*, 2016.

Títulos dos comentários:

1. “Localização difícil”
2. “As estátuas”
3. “Lugar limpo e bem cuidado”
4. “Essa, água é suave.”
5. “Um nome, dois lugares”
6. “Saúde”
7. “Beleza”
8. “Milagrosa”
9. “Água pura e límpida”
10. “Experimente!!!!”

A maioria das avaliações são positivas e os comentários fazem alusão a um local bonito, bem cuidado, com água suave, pura, límpida, de propriedades mediciais (milagrosa). Há reclamação da difícil localização e confusão de indicação.

8. Relógio do Sol (70 avaliações)

Gráfico 8. Avaliação do *Tripadvisor* sobre o Relógio do Sol.

Fonte: *Tripadvisor*, 2016.

Títulos dos comentários:

1. “Relógio abandonado”
2. “Abandonada”
3. “Interessante”
4. “Preservem o local”
5. “Lindo!!!”
6. “Falta manutenção”
7. “Falta um cuidado”
8. “Mau conservado”
9. “Conhecimento histórico”
10. “Bonito e bem cuidado.”

O maioria das turistas classificou o Relógio do Sol como atrativo razoável, e apesar de alguns adjetivos como bonito, lindo, interessante e histórico, os comentários são massivamente desfavoráveis a manutenção, preservação e cuidados da estrutura. Novamente uma questão de gestão pública.

9. Praça dos Rouxinóis (3 avaliações)

Gráfico 9. Avaliação do *Tripadvisor* sobre a Praça dos Rouxinóis.

Fonte: *Tripadvisor*, 2016.

Títulos dos comentários:

1. “LINDA!”
2. “Recentemente inaugurada”
3. “Revitalizada”

Apesar das poucas avaliações, todas elas são excelentes, visto que a Praça dos Rouxinóis passou por um recente processo de revitalização, com mudança estética e a inserção de fontes.

10. Calçadão de Águas de São Pedro (17 avaliações)

Gráfico 10. Avaliação do *Tripadvisor* sobre o Calçadão.

Fonte: *Tripadvisor*, 2016.

Títulos dos comentários:

1. “Gostei”
2. “Cheio de charme....”
3. “Arrumadinho”
4. “Passear com crianças
5. “Pitoresco e agradável”
6. “Charmoso”
7. “Comprei produtos feito a mão super baratos”
8. “Lugar tranquilo, perfeito pra relaxar!”
9. “Bom comércio”
10. “Bom para passeio e compras”

As avaliações vão de excelente a razoável. Revitalizado em 2014, conhecido antigamente como Rua do Comércio, o *Boulevard* (Calçadão) tornou-se um local de restaurantes e compras. Os comentários são positivos, aparecendo adjetivos como charmoso, pitoresco, agradável, tranquilo, arrumado.